Teria solicitado demissão do Banco do Brasil o Gen. Anápio Gomes

(NOTICIA NA SEÇÃO POLITICA)



Andrei Vishinsky

Aprovada unanimemente a resolução do Brasil

RECEBIDA COM APLAUSOS NA O.N.U. A CONFIANÇA DO NOSSO PAIS NO ESTABELECIMENTO DA PAZ NA CORÉIA

SEDE DAS NAÇÕES UNIDAS, 8 (INS) — A Assembléia da ONU aprovou hoje por unanimidade (por sessenta votos a zero), uma resolução brasileira expressando a esperança de que se possa estabelecer imediato armisticio na Coréia.

O Forum Mundial repeliu, dêsse modo, o gesto unânime da Comissão Politica, há dois dias.

A resolução aprovada, inclui um descanso da Assembléia, até que seja firmado o armisticio.

O delegado Soviético, Andrei Vishinsky levantou a sua mão dando a sua aprovação a essa resolução, juntamente com os representantes da Grã-Bretanha, França e China Nacionalista — o que arrancou aplausos aos espectadores.

Noticias de Buenos Aires — Ler na seção de D. Renauli, na 4.ª página

À MARGEM DO SEMINÁRIO DE CRIMINOLOGIA:

"O DIVORCIO E' NECESSARIO MAS O SEU ABUSO DEVE SER EVITADO"

Criminalistas dos países americanos opinam sôbre o momentoso assunto — Divergências quanto ao tratamento do reincidente e do delinquente primário — As despedidas e os agradecimentos ao govêrno brasileiro — Traços biográficos do representante da ONU, prof. Lopez y Arroyo — Uma festa de cordialidade

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL
(Especial para A MANHÃ)



A jornalista Petronilha Pimentel ao ouvir sobre o divórcio o professor Lopez Y Arroyo

E, ainda, no intuito de oferecer aos leitores de "A Manhã" os profícuos resultados decorrentes dos trabalhos que, nesta Capital, realizam eminentes criminalistas latino-americanos, sob os auspícios do Govêrno brasileiro, na pessoa do Ministro Negrão de Lima, e correspondendo, dêsse modo, às determinações da Resolução 415, de 1950, da Organização das Nações Unidas (ONU), que ocupamos algumas colunas deste matutino, para salientar, não, apenas, o que de interessante e necessário se tem feito, até aqui, em proveito da coletividade, mas, ainda, o trabalho dinamico e patriótico de tecnicos em Criminologia, com o objetivo inicial de estabelecer regras e métodos para a profilaxia do crime da delinquência juvenil, sem o que os futuros homens de amanhã não poderão responder pelos sãos destinos de sua pátria e das sagradas instituições que bem definem os povos civilizados e, em consequência, estimulam o progresso e mantêm a ordem tão necessários às gerações que se sucedem. E não ficamos aí. Vamos, ainda, alcançar outra faceta que um movimento dêsse jaez procura atingir, se bem que, de modo indireto, reunindo povos de costumes e idiomas diferentes, num verdadeiro congraçamento, cada qual procurando acatar, em dscussões serenas e abalisadas, os pontos de vista de quem lhe está à frente, numa tribuna, onde são cuidadosamente ventilados, após estudados, os mais palpitantes assuntos de interesse internacional, desde que têm em mira a sanidade moral e mental das gerações; desde que, para atingirem o fim colimado, estudam, de modo diuturno, com a mesma infatigabilidade de cientista nos laboratórios, os meios e as fórmulas com as quais possam minorar o sofrimento moral dêsses infelizes reclusos, verdadeiros morto-vivos, a quem o destino se negou premiar com o oxigênio da liberdade. Por que não ajudarmos o infeliz recluso, se sentimos, mais do que êle, a poesia de um céu ou a beleza de uma paisagem verdejante?

Por lhe negarmos uma centelha de piedade, se, com isto, estaríamos concorrendo para o seu aniquilamento total?

Será mais louvável que enalteçamos, de viva voz, os trabalhos dessa plêiade de homens de boa vontade que integram o SEMINARIO LATINO AMERICANO DE PREVENÇAO CONTRA O CRIME E TRATAMENTO DO MENOR DELINQUENTE, estimulando-a com fervor de nossos aplausos, a prosseguir, mundo afora, nessa peregrinação patriótica, de atualizar métodos e fórmulas retrógradas, no intuito de prever, e evitar crimes, atenuando os sofrimentos dos que já delinquiram, readaptando-os ao meio social, e, por outro lado, prestar cuidadosa assistência ao menor transviado, orientando-o para o bem, sem descurar, sobretudo, das causas patológicas, tanta vez, hereditárias, que geram e criam essas aberrações no meio da coletividade.

Eis porque voltamos às reportagens ao Seminário, de modo incansável e entusiástico, por um dever que nos assiste, como jornalistas, de bem informar ao publico servindo-o e, ao mesmo tempo, tranquilizando-o.

"A MANHA" E OS CRIMINALISTAS

Em reportagem anterior, já diziamos as finalidades do Seminário e, conquanto não fôsse demais que a repetissemos, aqui, focalizamos, ainda uma vez, apenas, as diretrizes dos trabalhos.

Sua finalidade, segundo nos informou seu presidente, Prof. Lopes y Arroyo, é estabelecer regras mínimas sôbre o tratamento dos reclusos, selecionar e formar o pessoal penitenciário, debater sôbre o problema de instituições correcionais e abertas, cuidar da delin-

(Conclui na 4.ª pág.)

☆★☆★☆★☆

Viajará amanhã para os EE. UU. o governador Amaral Peixoto

Visitará também o Canadá — Três milhões de dólares para as rodovias fluminenses



O governador Amaral Peixoto

O GOVERNADOR Ernani do Amaral Peixoto seguirá, amanhã, dia 20, às 23 horas, em avião da Pan American par os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, sra. Alzira do Amaral Peixoto.

Acompanharão, também, o Chefe do Executivo Fluminense dois dos seus oficiais de Gabinete, os srs. Ladislau de Abreu e Osmar Moreno.

Ontem, o governador fluminense recebeu os representantes da imprensa estrangeira, aos quais prestou informações a respeito da sua via-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de abril de 1953 — NUM. 3.586

O aniversário do Pres. Getúlio Vargas



Em meio ao júbilo das classes trabalhadoras e do povo em geral, vê o presidente Getúlio Vargas transcorrer mais um aniversário natalício, cercado da gratidão e do reconhecimento de todos os brasileiros que, honestamente, sabem avaliar quanto já fez pelo progresso nacional e pelo bem-estar da população. As homenagens que se tributam ao ilustre brasileiro, nesta data, diferem daquelas que em outras comemorações lhe são igualmente feitas. É que o dia de aniversário, sendo uma data mais íntima, permite que se imprima às homenagens um sentimento também mais íntimo. E o povo demonstra de coração aberto, àquele que tem sido um dos mais combativos defensores de seus direitos e um dos mais eficientes realizadores do progresso da Nação, tôda a estima e admiração que lhe dedica, com a fôrça e o sentimento que só o povo, generoso e bom, pode possuir.

Certamente, o presidente Getúlio Vargas há de recolher nessas manifestações de carinho e gratidão novos estímulos para continuar, como sempre o fez, em sua irrevogável posição de estadista voltado para a solução dos grandes problemas da nacionalidade. Não é outra a intenção dos brasileiros, ao tributar-lhe as homenagens em seu dia natalício, senão a de fazer sentir que a solidariedade e o apoio com que o presidente Vargas sempre contou para realizar o seu vasto programa de govêrno continuam firmes e inalteráveis e formam a base fundamental das suas atividades políticas e administrativas de 1950.

O influxo de gratidão e estima que emerge do povo toca o coração do eminente estadista não apenas como o voto de felicidade ardentemente desejado, mas como símbolo do devotamento que cerca o ilustre brasileiro, certamente senhor da maior auréola de simpatia popular, empregada em benefício do povo e da elevação do seu nível de vida. A data é, portanto, das mais expressivas e será comemorada entre as maiores demonstrações de apreço.

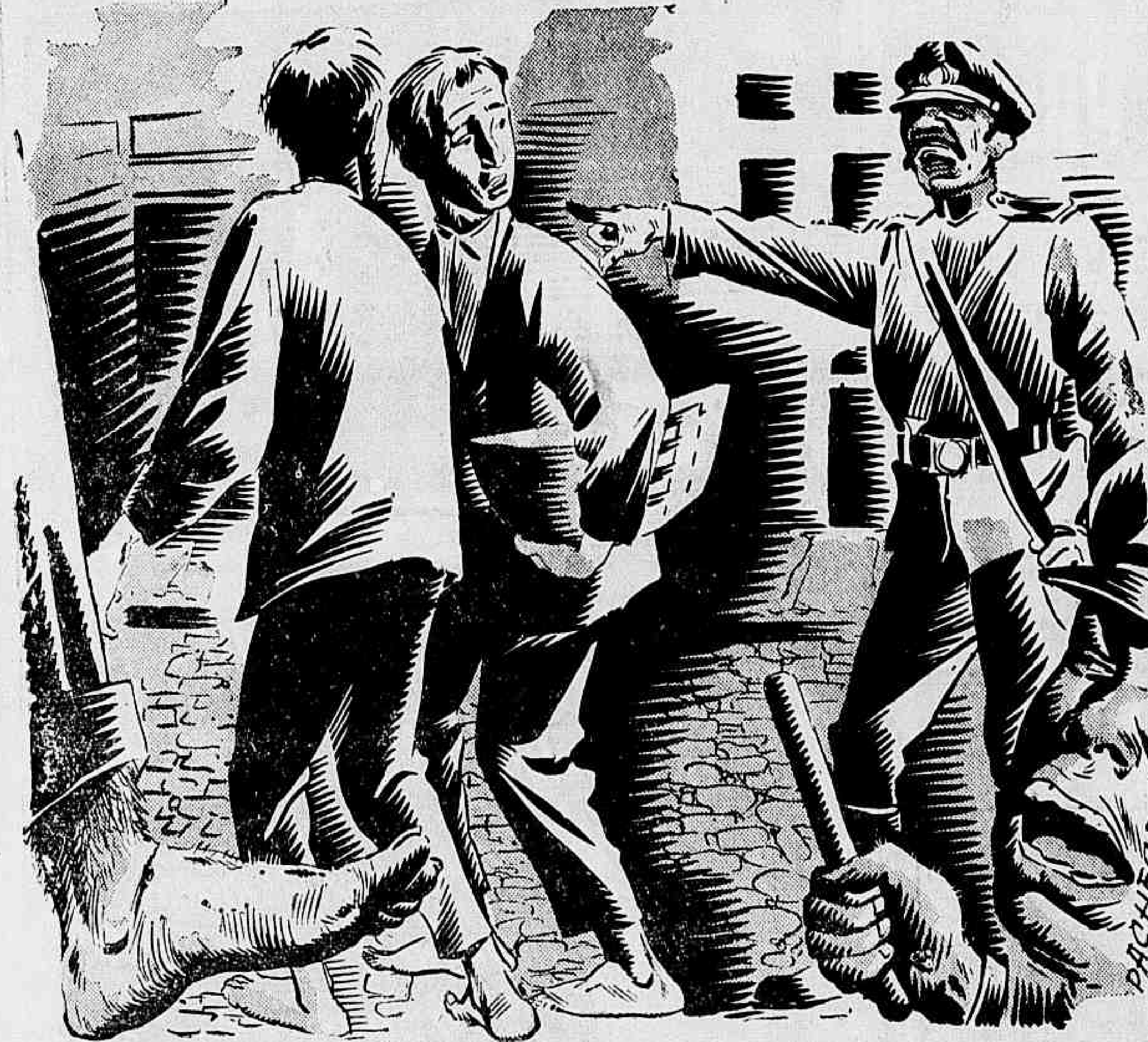
EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

Comissão de inquérito para investigar o incidente da fronteira Equador-Peru

Sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura, reuniram-se, ontem, no Palácio Itamarati, os representantes dos govêrnos garantes do Protocolo de Limites Equador- Perú, para examinar o pedido feito pelos dois países interessados, de criação de uma omissão para investigar o recente incidente ocorrido na fronteira, na região dos rios Curaray-Cononaco Os representantes dos Governos garantes resolveram designar uma Comissão de Inquérito para averiguar como se deu o incidente.

Serão membros da Comissão de Inquérito: pelo Brasil, o general de brigado Djalma Dias Ribeiro; pela Argentina, o coronel Luiz Carlos Casanova; pelo Chile, o coronel Octavio Cortez Gonzalez; e pelos Estados Unidos da América, o tenente-coronel James R. Hughes. A próxima reunião ocorrerá na primeira quinzena de maio, em Lima.

SEM SAPATO, NÃO!



Na República Dominicana ninguém anda mesmo descalço pelas ruas

E' esta a ordem na República Dominicana — Ninguém pode andar descalço pelas ruas — Uma medida tomada para bem do povo — Pés portinarescos agora sofrendo as restrições que lhes impõem apertados borzeguins

Texto de MAURO MONTEIRO
Ilustração de ARMANDO PACHECO

HA' nas Antilhas batida pela brisa fresca que vem do Atlântico e do mar das Caraibas, uma cidade pequena e encantadora que floresce pelo trabalho de sua gente acolhedora e boa: é Trujillo a próspera capital da República Dominicana. O seu nome lembra a figura do caudilho, do dominador do país, do homem mais rico da Terra — o combatido Rafael Leonidas Trujillo Molina, cujos defeitos ou virtudes politicas — é preciso esclarecer — não nos interessam. Por isto mesmo voltemos à cidade, aos seus monumentos históricos, à sua velha universidade, a mais antiga da America, ao Alcazar de Colombo, à Catedral Basilica Metropolitana, às minas de S. Francisco; voltemos à cidade moderna, de ruas bem calçadas e largas, aos edifícios de supremas linhas arquitetônicas, ao seu frequentado hipódromo, aos seus balneários, aos seus cassinos. E

(Conclui na 16.ª página)

LUZ MAIS INTENSA QUE A DO SOL



Impressionante flagrante de uma explosão atômica

EXPLODIRAM OS MAIS PODEROSOS ENGENHOS ATÔMICOS ATÉ HOJE EXPERIMENTADOS EM TERRITÓRIO DOS ESTADOS UNIDOS

LAS VEGAS, Nevada, 18 (Por Lee Ferrero, do INS) — Na madrugada de hoje explodiu nos campos de provas de Nevada um dos mais poderosos engenhos atômicos experimentados até o momento em território continental dos EE.UU. Minutos depois, fuzileiros navais americanos em helicoptero sobrevoaram a área da explosão. A nova explosão foi de intensidade tão grande que os observadores dizem que foi a mais poderosa do que qualquer engenho feito explodir até o momento. Depois, elevou-se enorme cogumelo com intenso bridho sobre os céus do deserto de Nevada. A intensidade da luz era mais intensa do que a do próprio sol.

Os observadores são da opinião de que a nuvem atômica que se formou depois do aparecimento da bola de fogo e do cogumelo era duas vezes maior do que as que foram avistadas nas cinco explosões anteriores.

Os fuzileiros navais num total de mil se encontravam a cerca de quatro quilometros da torre de aço onde explodiu a bomba e logo depois da explosão entraram em ação. A menos de dois mil e quinhentos metros do centro da explosão se encontravam nove oficiais da marinha, todos voluntários. Este foi o lugar mais próximo que se colocaram seres humanos desde a explosão de Hiroshima e Nagasak.

NOVA FORMULA PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DE SUEZ

Recusada a participação dos EE. UU. nas negociações

Requisito prévio a quaisquer discussões a evacuação das tropas britânicas da zona do canal — A posição da Inglaterra — Participação do Egito na defesa do Oriente Médio

LONDRES, 18 (INS) — Fontes diplomáticas dizem que a Inglaterra está considerando uma nova forma de abordar o problema de Suez, com o Egito, a fim de conseguir o mais cedo possível um acôrdo. Os informantes dizem que, agora, parece que o "Premier" do Egito, gen. Mohammed Naguib, não se afastará de sua exigência sôbre a evacuação das tropas britânicas da Zona do Canal antes do Egito se comprometer na defesa do Oriente Médio.

Naguib, o "homem forte" do Egito

RECUSADA A PARTICIPAÇAO DOS ESTADOS UNIDOS

Naguiz recusou uma oferta dos Estados Unidos para a participação norte-americana nas conversações sôbre a evacuação e defesa, com a Inglaterra. O Primeiro Ministro declarou que a disputa era sòmente entre o Egito e a Inglaterra e que a evacuação das tropas britânicas era um requisito prévio a quaisquer discussões sôbre a defesa do Oriente Médio.

A posição britânica sugeria que a exacuação e a defesa do Médio Oriente eram inseparáveis, e que não se pode discutir uma coisa sem ter em conta a outra. Estratègicamente, Suez é importante, principalmente por causa do Canal, que é ainda a "linha vital" entre a Inglaterra e as Nações da Comunidade Britânica e o Império.

IMPORTANCIA DE SUEZ

A Zona do Canal também continua sendo um dos maiores depósitos militares do mundo e uma cadeia de campos de aviação, tendo atingido proporções enormes, durante a segunda guerra mundial. Essa base, propriedade dos inglêses, e seus campos de aviação próximos, desempenharão papel importante na derrota dos nazistas, durante a campanha do norte da Africa. Financeiramente, a Inglaterra teria dificuldades monetárias para instalar a imensa base em outra parte qualquer do Oriente Médio. Os líderes militares dizem que não há outro lugar no Oriente Médio onde se possa situar outra base militar semelhante e com as mesmas vantagens.

NAGUIB

Recentemente, Naguib vem percorrendo o Alto Egito, proclamando em seus discursos perante as massas que o ovacionaram, que a alternativa é uma só: "Evacuação, ou morte". Os funcionários britânicos e norte-americanos sempre consideraram que as explosões mais inflamadas de ultranacionalismo e enti-estrangeiristas dos líderes egípcios foram apenas para consumo interno. Mas admitem que, às vezes, torna-se difícil dizer até que ponto essa espécie de declaração serve apenas para o uso interno, e até que ponto refletem o verdadeiro modo de pensar do govêrno. Os observadores políticos em Londres acreditam que se Naguib se nega a discutir a evacuação e a defesa do Oriente Médio ao mesmo tempo, à Inglaterra restam somente as seguintes atitudes: PRIMEIRO — A Inglaterra poderia evacuar suas tropas da Zona do Canal, com a esperança de que Naguib então estivesse disposto a negociar sôbre a participação do Egito na defesa do Oriente Médio, o que incluiria o emprego da base de Suez e seu uso pelas fôrças aliadas; SEGUNDO — A Inglaterra poderia ignorar totalmente a Naguib e tratar de persuadir os Estados Unidos que devem financiar uma nova base militar em qualquer outra parte do Oriente Médio; TERCEIRO — A Inglaterra poderia começar as negociações com o Egito, esperando que por seu turno Naguib mude de modo de pensar e aceite o acôrdo da evacuação e a defesa ao mesmo tempo. Circulos bem informados dizem que a Inglaterra está sondando Washington com relação ao próximo passo a ser dado. Os dois governos indicaram que se propõem manter-se unidos nas questões importantes de política no Oriente Médio, inclusive com relação à futura sorte de Suez.

Um esclarecimento

Recebemos do sr. Eliezer Schneider a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 13 de abril de 1953 — Ilmo. Sr. Plinio Bueno, diretor de A MANHA ILUSTRADA — Conhecendo o alto conceito do consagrado matutino A MANHA, é confiantemente que peço e espero a publicação desta carta de esclarecimento e retificação.

A propósito da fotografia de Guiomar Schineider, estampada na capa do Suplemento em rotogravura de A MANHA, no domingo p. p., devo informar, na qualidade de marido, que houve equívoco da parte do fotógrafo ao intitular d. Guiomar Schineider de estrela do cinema nacional, pois até o presente momento ela nem sequer se inscreveu em qualquer companhia cinematográfica.

Outrossim, devo acrescentar que a publicação da referida fotografia com fantasia de carnaval, foi iniciativa do ilustre fotógrafo que a rubrica e não de d. Guiomar Schneider ou minha. Muito grato pela atenção dispensada, subscreve-me cordialmente. (a.) — Eliezer Schneider".

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Cabelo branco?
Orf-Léue
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

A FUNÇAO SOCIAL DO TURISMO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
Lloyd Brasileiro - P. N.
Escritório Central: RUA DO ROSARIO, 2/22
Telefone 23-1771

NORTE

PARA' (Paquete)
Sairá amanhã, 19 do corrente, às 10 horas, do Pier da praça Mauá, para:
RECIFE e NATAL

D. PEDRO II (Paquete)
(Vg. 75-Ida)
Receberá cargas no Armazem 13, até 24 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, do Armazem 13, para:
SALVADOR e RECIFE

POCONE' (Paquete)
(Vg. 61-Ida)
Sairá a 27 do corrente, às 15 hs., para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

RIO GURUPI (Cargueiro)
(Vg. 63 — Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.
Sairá a 24 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

CARIOCA (Cargueiro)
(Vg. 68-Ida)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 5 de maio, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO e NATAL

RIO IPIRANGA (Cargueiro)
Sairá a 13 de maio, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA e SÃO LUIZ

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro)
(Vg. 60-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 20 do corrente.
Sairá a 23 do corrente, para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

EUROPA

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 23 do corrente, às 17 horas, para:
SAO VICENTE — LIVERPOOL — LONDRES — HAVRE — DUNQUERQUE — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEM e HAMBURGO

LOIDE CANADA
Sairá a 2 de maio, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — MARSELHA — NAPOLES — LIVORNO e GENOVA

AMERICA DO NORTE

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 2 de maio, para:
VITORIA — CHARLESTON — NORFOLK — BALTIMORE — FILADELFIA E NEW YORK

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA — CABEDELO — NEW ORLEANS e HOUSTON

NEW YORK
(SAIDA DE SANTOS)
Loide Colômbia 30-4
Loide São Domingos 8-5
Loide Brasil 18-5

SERVIR AO LLOYD É SERVIR À PÁTRIA

Justo prêmio ao trabalho

Deixou os serviços da companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, aonde servia desde 1910, o sr. Alcides Machado Telles, chefe da Seção de Faturação de Contas do Govêrno, que se aposenta depois de ter atingido naquela companhia os mais



destacados postos. Seus quarenta e dois anos de atividade à companhia valeram-lhe, sem dúvida, o prestígio que desfruta entre os seus companheiros de trabalho, que o tê mesmo um dos mais inteligentes, cultos e dinamicos colaboradores da Emprêsa. O sr. Alcides Machado Telles por este motivo será alvo, amanhã, de expressiva manifestação de simpatia e carinho por parte dos seus antigos companheiros, que, numa homenagem sincera àquele que é um exemplo de caráter e de abnegação ao trabalho, lhe farão entrega de uma significativa lembrança comemorativa do acontecimento

A propósito da Excursão Cultural do Touring Clube à Europa — Fala-nos o sr. Paul Coopman, da Embaixada de França

O Sr. Paul Coopman, da Embaixada de França, é um sincero amigo do Brasil. Suas palavras sôbre a próxima Excursão do Touring Clube à Europa revestem-se, por isso, de especial interesse. Com efeito, em 26 de maio próximo, a bordo do "Bretagne", partirá, com destino ao Velho Mundo, luzido grupo de brasileiros, que vão realizar, sob a bandeira da veterana das nossas instituições turísticas, uma fascinante excursão. Eis as palavras do Sr. Paul Coopman:

— Que é o turismo? A palavra vem do inglês "tour" que significa excursão, viagem, compreendendo a visita a um certo número de sitios, de localidades, saida de prazer ou de negocios. Mas particularmente o termo "Touring" se aplica às viagens de prazer e que apresentam um caráter educativo, cultural.

O termo inglês, aliás, tem por origem a velha palavra francêsa "tour", que conservou sua significação de viagem circular e também de passeio: o TOUR de França, o TOUR do mundo... fazer um TOUR no Bois de Boulogne.

Foi na segunda metade do seculo XIX que o uso da palavra TURISMO se espalhou, ao mesmo tempo que os inglêses pôem em moda a prática assim designada, e surgem como os representantes típicos dêsse movimento cujo impulso irá surpreender. Esquece-se a longa evolução de que êle é o termo: o nome e a coisa surgem revestidos do prestígio da novidade... e da moda inglêsa.

Já não parece justo definir o turismo como uma indústria. Ele apresenta, por certo, um aspecto economico, já que não necessários meios materiais (estradas, transportes, albergagem, recursos, etc...) já que êle alimenta direta ou indiretamente numerosas atividades comerciais e industriais, já que êle inventa novas atividades, "não é uma indústria em si mesmo; ao contrario, é e dve continuar a ser uma judiciosa ocupação dos lazeres do homem". Não se podem confundir os meios e as consequências dessas viagens e dessas estadas, com as viagens e as estadas em sim mesmas.

Assim, o turismo não está mais limitado somente às viagens e estadas de prazer, o carater essencial das excursões turisticas é de não serem motivadas pelo exercicio habitual da profissão por uma atividade lucrativa.

A Europa está, tradicionalmente, aberta às viagens desde a Antiguidade.

Ela possui uma variedade extraordinaria e muito completa de belezas naturais, de condições climatéricas, de estações de cura. Seus povos — e a França em particular — acrescentaram aos dons da natureza, as riquezas prodigiosas de suas cidades-museus. Seu equipamento tecnico é consideravel.

O Turismo atingiu seu pleno de-



Sr. Paul Coopman, da Embaixada de França

senvolvimento no seculo XX pela criação, num certo número de países, de uma verdadeira "industria turistica". Os meios de transporte e de alojamento, de educação e de diversão, de prazer, e de cura chegaram um desenvolvimento [illegible] tanto resultante quanto [illegible] atração das grandes massas pelas viagens. Decorre daí uma atividade economica consideravel.

Além disso, o turismo, tal [illegible] é praticado por quantidades cada vez maiores das populações, desempenha junto de cada [illegible] grupo de nações o papel de [illegible] agente de conhecimento [illegible] mútuo, êsse conhecimento [illegible] a uma compreensão mais [illegible] e por consequencia, a um intercambio internacional mais fecundo.

Existem, outrossim, diversas variedades de turistas: [illegible] diente, que [illegible] turista sabio [illegible] turista que [illegible] mundo [illegible] bengalas, capa de chuva, [illegible] pelo prazer de andar; e há finalmente, o turista prático e [illegible] rado que deseja ver muita coisa no menor tempo possivel, com despesas razoáveis e sem preocupações: este é o que viaja pelo TOURING CLUB DO BRASIL.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA?
CAIRAM OS DENTES?
NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido, Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 49-9282

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6236
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE DAS 11 AS 19 HORAS

REUMATISMO?
DÔRES NAS JUNTAS?
ESSENCIA PASSOS

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem-estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO FIGADO e INTESTINOS.

o Rádio Teatro COLGATE-Palmolive Apresenta
Madalena
Anjo ou Demonio?
Rainha ou Escrava?
TODAS AS 2as, 4as e 6as Feiras às 20hs.
na Rádio NACIONAL

OLIVER TWIST - por Charles Dickens



13 — Noah, o rapagão, era também um enjeitado, e o aprendiz mais velho, que cedo veio a tornar-se o tormento de Oliver. Era, ainda, amante da criada, que lhe dava da mesma comida do corretor, enquanto Oliver tinha de contentar-se com o resto que êle deixava.

14 — Não demorou muito, e o corretor achou que Oliver poderia ser-lhe útil. "Há uma [illegible] muito interessante em seu [illegible], [illegible]. "[illegible] fazê-lo um eficiente empregado da emprêsa funerária!" Mas Oliver, que tinha um coração bom e sensível, não gostou de sua nova ocupação, e todo entêrro lhe era um sofrimento.

Notas e Notícias

O TEMPO

Tempo instável, com chuvas, nublado no fim do periodo.

Temperatura — Estável; Ventos do Sueste a Nordeste, frescos

Maxima — 24.00

Minima — 20.00.

NOVO MEMBRO DA COMISSAO DO PLANO POSTAL — O ministro da Viação assinou portaria nomeando o oficial administrativo Joaquim Viana, diretor dos Correios, para exercer a função de membro da Comissão do Plano Postal Telegráfico, e msubstituição ao seu colega Aureo Maia, que foi dispensado.

SUBVENÇAO PARA OS SERVIÇOS DE NAVEGAÇAO DEFICITARIOS — O Presidente da República aprovara o plano de subvencionamento para os serviços de navegação deficitários em 1952, que lhe fôra submetido pelo ministro Souza Lima. Como não puderam, então, ser incluidas nesse plano algumas contribuições, uma vez que a Comissão de Marinha Mercante não possuia os elementos indispensáveis para examinar a situação de cada emprêsa, em relação ao material flutuante, balanços e linhas de navegação, ficou estabelecido que as contribuições excluidas do primeiro planejamento figurariam em outro, que, agora, acaba de ser submetido ao presidente Getúlio Vargas, pelo ministro da Viação.

NÃO PERDEU A CONFIANÇA DOS PORTUARIOS O SUPERINTENDENTE DO PORTO — Em memorial ao deputado Gurgel do Amaral a União dos Servidores do Porto do Rio declarou que o atual superintendente perdera a confiança da classe, condicionando a normalização da situação à sua substituição antes do dia 27 do mês próximo passado e ameaçando com uma greve total, caso tal não ocorresse. Mas os grevistas chegaram a um acôrdo com a Administração, graças às providências recomendadas pelo Presidente da República, determinando ao Ministério da Fazenda colocasse à disposição da Administração do Porto a importancia necessária ao pagamento do abono referente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Tendo os portuários reiniciado os serviços extraordinários no dia 4 do corrente, a Administração começou a efetuar o pagamento do abono a partir do dia 6, transcorrendo, sem outra anormalidade, além da greve parcial existente, a data de 27 de março, fixada para a greve total, não tendo se verificado, portanto, a propalada exaltação de animos. Pronunciando-se sôbre o assunto, o ministro Souza Lima, em exposição de motivos ao Presidente da República, informou não ser procedente a afirmativa de que o engenheiro Ismael de Souza não merecia a confiança da maioria dos portuários, pois a União dos Portuários do Brasil, único órgão sindical dos portuários do Rio de Janeiro reconhecido pelo Ministério do Trabalho, bem como o Sindicato do Comércio Armazenador do Rio e o Sindicato dos Estivadores lhe têm, reiteradamente, manifestado a confiança que lhes merece o atual superintendente.

JULGAMENTO DE MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO CONTRA ATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Dando parecer no recurso extraordinário em mandado de segurança n.º 19.723, do Distrito Federal, sendo recorrentes Helio Costa e outros e recorrido Theophilo Ottoni de Mendonça, o procurador geral da República com referência à competência do Supremo Tribunal Federal para o julgamento de mandado de segurança impetrado contra ato do Presidente da República (artigo 101, n.º I, letra "I", da Constituição Federal) disse que os impetrantes não podem reclamar a sua colocação na escala hierárquica, cerca de ano e meio depois de publicada oficialmente a respectiva lista de antiguidade.

Competência do Prefeito para prover cargos na Prefeitura do D. Federal

Em parecer no recurso extraordinário em mandado de segurança n.º 20.695, do Distrito Federal, sendo recorrente o Prefeito do Distrito Federal e recorridos Marcelos Maria Domingues de Oliveira e outros, o procurador geral da Republica manifestou-se pela competência exclusiva do Prefeito para prover cargos publicos na Prefeitura do Distrito Federal, opinando ainda pela legalidade da exoneração dos funcionários que não gozavam da estabilidade assegurada pelo artigo 35 da Lei Organica do Distrito Federal (lei n.º 217, de 1948).



INSTALADO NO RIO O ESCRITORIO DE "TIME-LIFE" — Acaba de ser indicado para dirigir o escritório das revistas "Time-Life", recentemente instalado nesta Capital, o sr. Robert E. Salisbury. O sr. Salisbury passou sua infância no Rio, Buenos Aires e Santiago do Chile, tendo mais tarde regressado aos Estados Unidos a fim de cursar as escolas americanas. Durante a guerra, foi piloto da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, tendo participado, durante cerca de ano e meio, de uma expedição cartográfica para o Brasil, a Venezuela, Chile e Peru. Em janeiro de 1946, voltou ao Rio, onde foi funcionário e, subsequentemente, contador do The National City Bank of New York. Em agôsto do ano passado, assumiu as funções que atualmente desempenha. Seu trabalho é o de atender a todos os assuntos referentes às revistas que representa, ou sejam, "Life en Español", "Life International", "Time" e "Fortune". Na foto, folheando um exemplar de "Life", o diretor do Escritório Especializado para tôda a America.

ALIMENTAÇÃO GRATUITA PARA TRABALHADORES DESEMPREGADOS

O SAPS fornece refeições gratuitas, como auxilio alimentar, a trabalhadores desempregados ou recém-colocados, bem como a ex-combatentes da F.E.B. em situação de desequilibrio financeiro. No decorrer do primeiro trimestre dêste ano o número de refeições gratuitas elevou-se a 7.047, apresentando, em relação ao último trimestre do ano passado, um acréscimo de 6,2 por cento, equivalente a 413 refeições. Daquelas refeições fornecidas, 6.132 o foram a 1.243 desempregados e 15 recém-colocados e a 942 a excombatentes da F.E.B.

Em relação à frequência do quarto trimestre de 1952, o número de desempregados atendidos no primeiro trimestre dêste ano aumentou de 46,4 por cento, o que corresponde a um acréscimo de 394 pessoas. O número de recém-colocados atendidos diminuiu de 202 pessoas.

Ainda como auxilio alimentar inclui-se o desjejum escolar que o SAPS distribui a crianças. Durante o primeiro trimestre dêste ano 4.340 escolares foram atendidos.

NÚCLEOS RESIDENCIAIS DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR NO MOMENTO EM EXECUÇÃO EM TODO O BRASIL

PREÇO MÉDIO POR CASA: Cr$ 38 000,00

LOCALIDADES	QUANTIDADE	DESPESA PREVISTA
OBRAS JÁ CONTRATADAS E EM EXECUÇÃO:		
1 - Fortaleza	456 casas	Cr$ 15 048 000,00
2 - João Pessoa	40 "	1 800 600,00
3 - Recife	100 "	3 250 000,00
4 - Itajaí	50 "	2 720 000,00
5 - Lajes	96 "	3 959 232,00
6 - Goiânia	27 "	975 681,80
7 - Coromandel	24 "	1 050 000,00
8 - Iguape	20 "	800 000,00
9 - Pindamonhangaba	56 "	2 399 400,00
10 - Três Rios	42 "	1 710 000,00
11 - Eldorado Paulista	50 "	2 050 000,00
12 - Niteroi	46 "	2 014 100,00
13 - Santa Maria	50 "	2 485 000,00
	1 057 casas	Cr$ 40 262 013,80
OBRAS EM FASE DE CONCORRENCIA		
1 - Além Paraíba	34 casas	Cr$ 1 384 180,00
2 - Batatais	40 "	1 736 960,60
3 - São Vicente	208 "	2 699 770,00
4 - Barra-do-Piraí	28 "	1 085 028,40
5 - Cachoeiro do Itapemirim	45 "	1 721 745,00
6 - Salvador	213 "	9 224 550,00
7 - Pelotas	208 "	13.661 273,00
	776 casas	Cr$ 41 513 507,00
OBRAS FINANCIADAS		
1 - Vitoria (IAPJM)	65 casas	Cr$ 2 600 000,00
2 - Fernando-de-Noronha	20 "	300 000,00
3 - Aracaju	100 "	2 500 000,00
4 - Pôrto Alegre	1 000 "	16 000 000,00
	1 185 casas	Cr$ 21 400 000,00

RESUMO:

1 - Obras contratadas (em execução)	1 057
2 - " em concorrência	776
3 - " financiadas	1 185
4 - " em estudos, nos Conselhos	1 669
5 - " em estudos, no Departamento de Engenharia	1 300
TOTAL	5 987

SALDO DA CONTA DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR EXISTENTE NO BANCO DO BRASIL S/A, EM 13 - 4 - 53
Cr$ 232 533 425,70

Joalheria Valor

Venda de Jóias em Geral.
Compra de Jóias Usadas
Consertos de Jóias e Relógios.
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

PRIMEIRO-TENENTE
JOSÉ RIBAMAR DOS REIS CASTELO BRANCO
MISSA DE 7.º DIA



O Diretor Geral do Pessoal da Marinha, profundamente consternado pelo passamento do Primeiro Tenente **JOSÉ RIBAMAR DOS REIS CASTELO BRANCO**, convida os parentes, amigos e colegas dêsse oficial, para a missa de Sétimo dia que, em nome da Marinha do Brasil, será celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, às dez horas e trinta minutos de segunda-feira, dia 20.

Em memória dos mortos do Primeiro Grupo de Caça



O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e familias dos componentes do Primeiro Grupo de Caça que tombaram durante a luta sob os céus da Itália, na última guerra, para assistirem à missa solene que mandará celebrar em sufrágio de suas almas, comemorando a passagem de mais um aniversário daquele acontecimento.

O ato será oficiado no dia 22, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradece às pessoas que comparecerem.

Passagens aéreas mais baratas

Agora com 10% de desconto para São Paulo e Curitiba. Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Telefones: 32-7449 e 22-3322. Entregas a domicilio.

DR. J. MARINHO FALCÃO

Médico do H. São João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA
Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações
Horario: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnostico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

PINGUIM contribui...

POR J. REIS







PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: PAULO MULLER LEAL
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5363
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3290

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias uteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 19 de abril de 1953 N.º 3.586

A VORAGEM DOS LUCROS ★

O COMERCIO, que está sem problemas, e também a indústria, têm um papel preponderante e de responsabilidade no momento atual do Brasil. A voragem de lucros que, desde a guerra, se apossou de uma grande camada de negociantes, habituando-os muito mal, continua a dominar as transações mercantis. Os lucros, hoje, não se contam mais na casa das dezenas. E' de cem por cento, e mais. Diz-se, até — mau grado isto possa assustar os representantes das classes comerciais, — que um laboratório de produtos farmacêuticos teve, no ano passado, lucro de um mil e duzentos por cento e que outra indústria, parece que de papel, ganhou na base de dois mil por cento! Esses índices servem para revelar como não há policiamento, nem escrúpulo humano, numa certa camada das atividades comerciais.

Apesar dessa demonstração, de quanto a voracidade da ganância representa na maré montante dos preços extorsivos contra os quais se bate, em vão, o povo, certos representantes das classes conservadoras continuam culpando o Govêrno pelo difícil momento que vivemos, numa manobra de tirar a grande responsabilidade das costas de quem realmente tem: os intermediários, os industriais sem entranhas, os comerciantes inescrupulosos, que teimam em somar fortunas a custo do bolso do pobre e, mesmo, do remediado. O dinheiro, no Brasil, carreia-se para a mão de poucos, extorquido de todos; mas extorquido sem dó, nem piedade, e com um coro de vozes que atribui à administração os males da vida cara, num movimento de auto-defesa. Se o Govêrno tem alguma culpa, não nos esqueçamos, contudo, de que os homens do lucro fácil e imoderado tem maiores. O caso do arroz e do feijão é recente. Em São Paulo, para fins politicos, certos grupos arremataram quanto existia na praça daqueles cereais, e a alta vertiginosa logo se acentuou. Estamos quase no início da nova safra do arroz, e o produto deverá voltar ao leito normal de cotação. O comércio, porém, para o qual já não existe a lei da oferta e da procura, nem mesmo a lei da concorrência, porque é, hoje, uma força organizada que não se entredevora, como há tempos, continuará mantendo os preços extorsivos. E' contra essa atmosfera de ganho ilícito, de tubaronato organizado que o país precisa mobilizar-se. Não podemos continuar a ser sugados. O Govêrno que se arme de medidas excepcionais, que requisite gêneros nas fontes produtoras, que combata sem trégua os exploradores, porque o povo está cansado de ser vítima.

"O divórcio é necessário mas o seu abuso deve ser evitado"

(Conclusão da 1.ª página)

quência juvenil e estudar as formas predominantes da criminalidade.

Seus resultados serão, após, submetidos a um Congresso Mundial, em 1955, e, depois à Assembléia Geral das Nações Unidas, para posterior aplicação internacional.

AS TESES

Em torno dos trabalhos apresentados pelos vários delegados aqui presentes, diversas tê mido as teses pelos mesmos discutidas e quase que, de um modo geral, apoiadas, como sejam: Tratamento dos presos, seleção do pessoal que os assiste; maior cuidado ao delinquente juvenil; instituições abertas e formas predominantes da delinquência.

E note-se que o maior testemunho da importancia e eficiência dos trabalhos, já nos foi revelado, na palavra do presidente Arroyo, quando nos adiantava, com respeito à possibilidade de divergências entre os congressistas:

"— Em realidade, nenhuma divergência. Todos os delegados e técnicos estão de acôrdo nos pontos mais importantes. Até agora tôdas as teses vêm encontrando inteira concordancia do plenário."

O DIVORCIO, ASSUNTO MEIO DISTANCIADO, MAS INTERESSANTE

Havíamos prometido, aos nossos leitores, abordar os eminentes congressistas sobre o momentoso assunto que, embora de certo modo tentador e interessante, tem sido, em nosso país, objeto das mais recalcitrantes controversias: O DIVORCIO.

O primeiro a falar-nos em torno do Divórcio, foi o prof. Lopez y Arroyo, ao lançarmos esta pergunta:

— A não instituição do divorcio será fator para o crime de adultério?

— "O adultério não deve ser um delito. O divórcio é necessario, porém seu abuso deve ser evitado".

— E o representante do Chile que opinião tem sobre o assunto?

— "Creio que o divórcio é tão só um problema privativo dos conjuges, portanto não podemos condicioná-lo ao crime de adultério. Se o divórcio não existe é tão só uma grande lástima"...

Era categórica a resposta do sr. Israel Dospkin.

Aparteia a Guatemala, na opinião de Otavio Aguillar, seu delegado:

— "Não creio que o divórcio seja um fator para o adultério".

E São Paulo, que nos adianta? — interrogamos o dr. Cesar Salgado.

— "No meu entender, no Brasil, a não instituição do divórcio não seria fator para o crime de adultério; isto porque, com o simples desquite, que é a separação, de fato, do casal, estabelecem reuniões ilegais, em face do Direito pátrio, que vão buscar em pseudo-casamentos no estrangeiro uma desculpa social para situações que, em rigor, constituem crime de adultério".

Por fim, o Peru, no conceito do Delegado David F. Aguillar:

— "Creio que o divorcio não tem relação com o adultério. Parece-me que aumentam os adultérios quando o marido e a mulher sabem que não podem separar-se legalmente. Geralmente o adultério se produz, porque há, dentre outros motivos, as razões economicas. Em qualquer caso em que o laço conjugal haja desparecido, o divórcio não vem, senão, regularizar uma situação já produzida".

O REINCIDENTE E O DELINQUENTE PRIMARIO

Outro problema que, à primeira vista, não nos parece merecer acurada atenção, e que, melhor encarado, requer do criminalista, estudo e formulas que visem estabelecer, de uma vez por todas, a diferença a ser dada, no tratamento ao reincidente, face ao que se daria ao delinquente primario. Eis os esclarecimentos, falando-nos, primeiro, o dr. Arroyo:

— "O reincidente deve ter um tratamento, na prisão, bem diferente do reu primario".

Prossegue o dr. Salgado, de São Paulo:

— "Na minha opinião, o delinquente primario deve ser mantido nos estabelecimentos penitenciários, separados dos reincidentes. Este é um assunto que diz respeito à classificação dos criminosos e essa separação, em categorias, deverá resultar de um exame acurado de cada delinquente, para se verificar, principalmente, a sua periculosidade e a teurapeutica penal que lhe deve ser aplicada".

Doenças Nervósas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA Nº 15-A — 2.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

SEVRES E AS SUAS PORCELANAS

Bernard Champigneulle

(Exclusivo para A MANHÃ)

LUIS XIV e Colbert não oonseguiram em matéria de cerâmica mais do que vãs tentativas. A voga de porcelana chinesa era grande e, a partir de 1709, apareceram as porcelanas fabricadas em Saxe, de uma matéria quase tão bela como a oriental. Só em 1769 se conseguiu descobrir caolino em França, perto de Limoges, em Saint-Yrieux. Até lá empregava-se pasta mole, que de resto não era tão má como isso. Graças aos aperfeiçoamentos secretos de dois transfugas da Manufatura de Chantilly, estabeleceu-se um centro de produção em Vincennes. Ocupava mais de cem operários e artistas, as suas criações gozavam do favor de uma sociedade elegante e de um gosto e requinte que ficaram lendários. Executavam-se coisas maravilhosas, serviços de mesa decorados de flores e pássaros, "biscuits" brancos de uma extrema delicadeza, desenhados por Boucher, e sobretudo flores modeladas e pintadas, que eram a especialidade de Vincennes. Luis XV, e sobretudo Madame de Pompadour, interessaram-se vivamente pela manufatura. Empregaram químicos e artistas para renovar as pastas e formas policrômicas. A marquesa mandou construir em Sèvres, nas margens do Sena, ao pé do castelo de Bellevue, construção digna dêste estabelecimento. Êstes edifícios estão hoje ocupados pela Escola Normal para meninas — a manufatura instalou-se um pouco mais longe a partir de 1876, perto do Parque de Saint-Cloud.





Foi a idade de ouro da Manufatura. A marquesa de Pompadour tinha uma predileção tôda especial por Sèvres. O seu papel foi mais que tutelar. E' o seu espírito que revive nestas delicadas e frágeis fantasias, de um aspecto untuoso e mole, que parecem simbolizar as graças femininas. Com Falconnet e Le Riche, diretores da escultura, apareceram além dos pratos e chavenas decoradas de paisagens, figuras e animais, os assuntos galantes e mitológicos, as figurinhas de dançarinos que caracterizam bastante o gosto do tempo.

A revolução deu um golpe terrível na Manufatura de Sèvres; os diretores foram presos e a clientela quase tôda suprimida. Teria desaparecido se por volta de 1800 não se tivesse apelado para um jovem sábio, professor de química e história natural, Brongniart, que se revelou como um administrador sem par. Poucos anos depois a Manufatura passou para a Casa do Imperador e foi dotada de importantes créditos. Napoleão mandou executar peças magníficas para ofertas diplomáticas e para os seus próprios palácios. A dizer a verdade, interessavam menos as obras de arte que as peças pesadas, carregada sde ouro, suntuosas e os retratos da família imperial ou os seus fastos. Brogniart conseguiu, no entanto, levar a produção à perfeição técnica, especialmente na qualidade das pastas e das côres. Durante a sua gestão Sèvres tornou-se um verdadeiro laboratório de cerâmica, especialmente das porcelanas duras. Criou ao mesmo tempo um museu. A clientela só podia ser rica, e foi o Estado sempre o maior cliente. Como tôda a arte decorativa da segunda metade do século XIX, os produtos da Manufatura tornaram-se pastiches melhor ou pior interpretados. Mas no plano da qualidade, do ofício, era impecável. O sucesso de certo azul de cobalto ornado de flores de ouro foi tal, que êsse gênero de objeto acabou por se identificar no espírito do público com a arte de Sèvres. O vaso "azul de Sèvres" tornou-se a oferta tradicional dos presidentes da III República aos seus hóspedes estrangeiros. Procurou-se em todo o caso fazer da Manufatura outra coisa que uma instituição do Estado ao serviço do Estado. A partir de 1922 procuraram-se novos métodos (armazens de venda, depositários, etc.) e um estilo mais moderno capaz de garantir uma produção comercial. A tentativa não deu grandes resultados, nem práticos nem artísticos. Em 1941, a Manufatura tornou-se uma dependência da Direção Geral das Belas Artes. Mas as dificuldades para manter a Casa próspera eram grandes; para cúmulo, os edifícios foram bombardeados em 1944; todos os produtos brancos ficaram pulverizados. Em 1947, tudo recomeçou nas melhores condições.



Trata-se agora de criar uma nova orientação estética. Nada impede que a renovação operada na tapeçaria — de que Lurçat foi o promotor — não se estenda ao domínio da porcelana. Assistimos neste momento ao interesse de grandes artistas contemporâneos por uma cerâmica de aspecto rústico cujas formas renovaram. E' de esperar que os objetos preciosos da manufatura de Sèvres beneficiem de solicitudes análogas. Certas obras já realizadas são muito mais do que simples promessas.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

COIVARAS — DARCY FREIRE — EDIÇÕES MANTIQUEIRA — BELO HORIZONTE — Sabe analisar o complexo das dores humanas com a simplicidade encantadora das almas esclarecidas. Todo o vasto panorama que se desenrola dentro do coração ou que fere a retina, Darcy Freire o fotografa de forma altamente colorida, chegando a captar as mais secretas variações da tenebrosa mágua.

Os seus sonetos representam uma das mais vistosas demonstrações da elegancia poética. Falam, assim, diretamente ao coração do leitor, deixando-lhe o sentimento combalido ao relatarem filosoficamente os múltiplos acidentes da geografia da dor.

O homem tem saudade, nesta vida,
De tudo que fenece na lembrança;
E, às vezes, até chora, quando avança
Atrás de uma ilusão vaga e querida

E a gente sonha e chora e não se [cansa
De, ansioso, com vontade não con[tida,
Parar sôbre uma página relida,
Na sensação divina da esperança!

Aí estão as quadras do soneto intitulado **Eterno modelo**, especimine luminoso e belo da sua bela e luminosa poesia.

As Edições Mantiqueira continuam, pois, de parabens com as publicações excelentes que nos revelam os diamantinos filões da intelectualidade mineira.

—

LUGARES-COMUNS — FERNANDO SABINO — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA SÃO JOSÉ — RIO — O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde diuturnamente realiza o atlético esforço de publicar os tópicos mais empolgantes da cultura humana. Executa-o através dos Cadernos de Cultura, escritos pela sólida competência dos mais diversos escritores. Alcança, até agora, várias dezenas o número dessas utilíssimas publicações, que se dirigem tanto às classes populares quanto às que fazem da cultura o fulcro do ganha-pão cotidiano.

Lugares-comuns é dicionário de idéias feitas, traduzido de Gustave Flaubert e com excelente apêndice de Fernando Sabino.

Êsse trabalho faz-nos sorrir do princípio ao fim, pois as idéias se enquadram exatamente naquelas que sentimos a respeito dos bem sortidos verbetes. Vejamos:

"MÉDICO — São todos iguais. O melhor médico da gente é a gente mesmo. Letra indecifrável. Querem é receitar. Não acreditam em penicilina, para não perderem o cliente. "Atualmente estou com um muito bom".

"MENDIGO — Têm fortunas escondidas em casa. Chaga da sociedade. Estender a mão à caridade pública. Deveriam ser recolhidos e mandados a alguma parte — não se sabe aonde".

Risum teneatis, amice?

atos do PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo licença a Paulo Lobato de Miranda, brasileiro, residente no Pará, para aceitar e exercer o cargo de Agente Consular da França naquele Estado.

Nomeando, escrivão do crime, padrão I, da comarca de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre, José de Souza Martins.

Aposentando Edgard Florentino de Menezes no cargo da classe I da carreira de grafico.

Pondo em disponibilidade os guardas territoriais — Manoel Vicente de Matos, Manoel Ferreira, Cândido da Silva Tavares, Aloisio de Oliveira Santos, do Territorio Federal do Iguaçu; e, Estanislau Instran, Waldomiro Antunes Pinto, João Francisco Lopes, Feliciano Chaves, Vior Lopes, Euclides Teodoro Nantes, Osvaldo Pereira Soares e Servilhano Fernandes Neto, do Territorio Federal de Ponta Porã.

Na pasta da FAZENDA — Considerando aposentado, a partir de 24—4—49, no cargo da classe O da carreira de Oficial Administrativo, Nestor Augusto da Cunha.

Tornando sem efeito o decreto de 8—4—52 que nomeou, interinamente, como susbtituto, procurador da Fazenda Federal (R.G. do Norte) padrão K, o bacharel Clovis Gentile, durante o impedimento do respectivo titular Djalma Marinho, por estar exercendo mandato electivo como deputado federal.

Declarando aposentados compulsoriamente, a partir de 8—1—53, Daniel Monteiro Gomes Martins, no cargo da classe H da carreira de auxiliar de Portaria e, Castor Carneiro de Freitas Gama, no cargo da classe O da carreira de Oficial Administrativo.

Concedendo aposentadoria — a José Baptista de Lorena, no cargo da classe O da carreira de Contador; a Francisco Rocha Lima, no cargo da classe K da carreira de fiscal do Imposto de Consumo; e, Lucidio da Costa Lima, Horacio Alcantara Cruz, Antonio Isidoro de Melo, Perliandro da Silva Nogueira, Joaquim Pesson Cavalcanti de Albuquerque e Getulio Vaargas da Cruz, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização, aos residentes,

no Estado de Goiás — Antonio Thomé Netto, natural do Libano;

no Estado do Ceará — Manuel Gonçalves Lopes Critino, natural de Portugal;

no Estado do Paraná — Aron Kipel, natural da Rússia;

no Estado de Minas Gerais — a Simão Miguel da Silva, natural da Siria; e a Andrzej Lipkowski, natural da Polonia;

no Estado do Rio — Dolores Brechado Torres, natural de Portugal; Francisco Chianello, natural da Italia; a Hilda Ray Haroun Salmona, natural do Egito;

No Estado do Rio Grande do Sul — a Sara Pecis, natural da Argentina; a Francisco Loiferman, natural da Russia; a Estevão Koci, natural da Iugoslavia; a Manoel Garcia Gonzales, natural da Espanha; a Jonas Strazas, natural da Lituânia; e, a Edward Borkowski, Ruwin Cynowiec e Regina Zabludowska, naturais da Polonia;

no Distrito Federal — Roman Skowronski, natural da Belgica; a Fraz Meier, natural da Suiça; a Hans Driedrich Berg, natural da Estonia; a Dangelo Antonio, natural da Italia; a Eliska Horackova, natural da Tchecoslovaquia; a Maria de Las Mercedes Antonia Elvira Roses Rigalt, natural da Espanha; a Kurt Siepeler, natural da Austria; a Aires Gomes de Carvalho, natural de Portugal; e, a Lucyna Lebensold, Enzo Setera, Noech Kamlot, natural da Polonia, e a Francisca Kamlot, natural da Belgica; e,

no Estado de São Paulo — a Abdolmassih Salem, natural da Siria; a Jacob Sigus, natural da Estoniaá a Gunter Wolfgag Schwarz, natural da Tchecoslovaquia; a Armando Carelli, natural da Argentina; a Henrik Huttner, natural da Tungriaá a Amin Abou Morch'd, natural do Libano; a Helena Pikielna e Olga Kral, naturais da Austria; a Jadvyga Eugenia Zabloskis, e Aleksas Vaitkunas, naturais da Lituania; a Alberto Jonquim Artilheiro e Angelo Edmundo Saraiva Margarido naturais de Portugal; a Mordka Farber, Efroim Bring, Artur Herman Werner, Stanislawa Lewin, Movses Dryzun, naturais da Polonia e, a Carmine Nocera, Lelia Maria Rassi, Reden Russo, Angelo Starmini, Paolo Milea Riccardi Pollini, Emilio Saporito, naturais da Italia.

INAUGURAÇÃO DA HERMA DO ENGENHEIRO COELHO CINTRA

Inaugura-se, hoje, dia 19, às 12,30 horas, na Av. Princesa Isabel, a herma do engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra, a quem se deve a abertura do primeiro tunel que ligou Botafogo a Copacabana, bem como as medidas necessárias à introdução, no Distrito Federal, do bonde elétrico.

Deverão falar, na ocasião, os srs. Nelson Costa e Alarico Cintra, este, agradecendo em nome da familia Coelho Cintra.

O empréstimo a Pôrto Alegre

Na exposição de motivos do ministro do Trabalho, submetendo à consideração do Presidente da República o processo em que a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, pleiteia seja-lhe concedido, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, um empréstimo no valor de Cr$ 80.000.000,00, o Chefe do Govêrno exarou o seguinte despacho: "Volte o processo para que o IAPI resolva o assunto que é de sua competencia, tendo em vista o interêsse público da operação, os recursos do próprio Instituto e sua finalidade".

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

(DE BUENOS AIRES — POR VIA AÉREA)

Notícias de Buenos Aires

NA TARDE DO dia 15, todas as atividades de Buenos Aires foram paralizadas, para que a massa popular pudesse comparecer à Plaza de Mayo, donde discursaria o PRESIDENTE PERON. Assim, entre dezesseis e vinte horas da noite, não se encontrava aberto um restaurante, uma confeitaria, um café sequer. A esta hora, era praticamente impossivel encontrar-se um taxi no centro da cidade.

— Antes mesmo das quatro horas, Sindicatos, Associações e Sociedades diversas começaram a dirigir-se para a Avenida de Mayo, conduzindo bandeiras e letreiros, onde estavam escritas palavras de apoio ao CHEFE DO GOVÊRNO. PERON em seu discurso atacou as forças inimigas do interior e do exterior e — como já fizera em discursos anteriores — ameaçou os inimigos do peronismo e os perturbadores da ordem. Alguns minutos depois de iniciar seu discurso, espoucaram as bombas nas imediações da Plaza de Mayo seguidas de algumas correrias. PERON aproveitou-se do incidente: logo após cada estampido, referiu-se novamente aos elementos que procuravam perturbar a ação do regime pepronista.

— *SO' PELA MADRUGADA foi que o reporter — bem como a maioria do povo de Buenos Aires — teve conhecimento das depredrações verificadas na sede do Joquei Clube e nas dos partidos da oposição. Para aqueles pontos, foram então destacados alguns contingentes policiais. Este é o ambiente da capital argentina no momento em que escrevemos estas notas.*

....

— "JA' PEDI AOS CRIADORES QUE TRAGAM SEU GADO. MAS, PEDIR A ESSA GENTE, E' O MESMO QUE FALAR AS PAREDES — disse PERON num dos seus últimos discursos. NÃO OBEDECERAM AO PRIMEIRO PEDIDO E VAMOS VER SE ATENDEM AO SEGUNDO; NA TERCEIRA VEZ, TRA-LOS-EI JUNTO COM AS VACAS!

Ao iniciar a campanha contra as altas dos preços dos generos de primeira necessidade, PERON convocou os jornalistas para dar-lhes noticia da ação que iria empreender. Dêsde então as autoridades passaram a desenvolver intensa atividade contra os especuladores, a fim de controlar os preços dos gêneros de primeira necessidade. Por diversas vezes reuniram-se na Casa Rosada os MINISTROS DE ASSUNTOS ECONOMICOS e os representantes da CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO.

— *SEGUNDO DADOS fornecidos pela imprensa desta capital, o argentino despende: cinquenta e quatro por cento na alimentação, distribuidos na seguinte proporção: carne — 25%; pão e doces — 11%; fruta — 3%; leite e produtos lateos — 14%; verduras e hortaliças — 28%; e 9,2% em outros alimentos.*

De fato, a vida encarecera multissimo a carne que custava oitenta centavos o quilo, subiu a vinte pesos (cêrca de quarenta cruzeiros)!

— *INICIOU-SE então uma campanha drástica contra os comerciantes inescrupulosos e os criadores que sonegavam a carne. As penas aplicadas aos culpados são pesadissimas: além da prisão imediata e o consequente processo penal, a multa geralmente aplicada é de cinquenta mil pesos (cerca de cem mil cruzeiros). Estas penalidades ainda ontem foram aplicadas a alguns proprietários de matadouros que burlaram a lei, vendendo a carne acima do preço da tabela agora afixado pelas autoridades em diversos pontos da cidade.*

— O resultado começou a aparecer: ontem no Mercado de Liniers entraram 13.707 animais e a matança no Frigorífico Nacional foi de 4.000 cabeças.

— *O SURTO DE PARALISIA infantil preocupa muitissimo as autoridades sanitárias da Argentina. Contam-se — sem confirmação oficial — para perto de dois mil os casos de paralisia constatados nos últimos meses na provincia de Buenos Aires. Ainda ontem a COMISSÃO COORDENADORA DA LUTA CONTRA A PARALISIA INFANTIL (Heine-Medin) — segundo a própria imprensa local — registrou quinze casos positivos nas últimas quarenta e oito horas.*

Café da manhã

O POETA MAURO MOTA

PRIMEIRO ele foi um soneto. Aquele que terminava assim: "...fria diante de todos os apêlos, vejo-te morta. Viva, a cabeleira, teus cabelos voando! ah! teus cabelos! Gestos de desespero e despedida, para ficares de qualquer maneira pelos fios castanhos presa à vida".

Depois, bem mais tarde, foi que o conheci, na casa dos caros amigos Pola e Nelson Rezende, onde ele me parecia, ao lado de Domingos Carvalho da Silva, Mario da Silva Brito, Jamil Almansur Haddad, uma lonjura de malicia, uma distancia de perigos e emboscadas, que aqueles vates representavam, piando, suas histórias e nos atraindo, com seus chamados de caça, para uma jungle de historias, em que a gente caia, entre fascinada e receiosa. O moço pernambucano ali estava sereno e sorridente, uma sombra triste nos olhos, muito mais árabe e cheio de misterio do que o sr. Jamil Almansur Haddad, que, alias, lhe assuntando — a Mauro Mota — a figura de moreno palido, com seus traços rigidamente definidos, um tanto hieratica, jurou que ele tinha também sangue árabe, trazido na formação do norte. Eu não sei si há mouro na costa ou se o há na sua face. Na verdade, o sangue de sua poesia me parece bem outro e nos vem de um territorio comum, de uma poesia pura, sem transbordamentos. Lembro-me: Quando houve aquele desastre, em que Galeão Coutinho morreu, fiquei, durante mito tempo, sonhando com a cabeleira do escritor. Tudo era horror e degradação de morte. Os corpos mutilados. Pousada sôbre o verde, ali estava, saindo do rosto empapado de sangue, uma gloriosa cabeleira prateada, que faiscava no negror da mata e triunfava da vileza da morte. Planta mais pura dos despojos humanos, os cabelos são mesmo a bandeira da vida, levantada contra o terror da destruição.

Mauro Mota, no soneto a que aludi, dá forma perfeita a essa veneração pelo pouco que a morte não atinge. Havia entre mim e o poeta, já antecipadamente um veio de comunicação. Todas as vezes que Mauro Mota se avizinha do mistério da morte, sua poesia cresce em fervor, como se ela, a Morte, fosse sua verdade sua fascinação. Entre os sonetos, prefiro a Primeira Elegia do poeta. E de suas outras poesias escolho "Extrema-Unção": "Sentes na boca o sangue dos principios e esse gosto de fim nunca sentido antes. Não tenhas medo tudo já aconteceu, agora será somente a conclusão".

Leio o intimo prefácio de Alvaro Lins sôbre um menino que ia ser o poeta e o mestre de um grupo de escritores. E, com franqueza, fiquei em perplexidade, quando, de acôrdo com o nosso grande critico, o menino que entrara no colégio Salesiano abriu a boca e disse em linguagem de letra de forma:

— "Estão fazendo agora na Secretaria a minha matricula, entro como interno na próxima segunda-feira".

Será mesmo que o menino que chegava ao colégio tinha essa linguagem impessoal e bem arrumada? Depois que conheci Mauro Mota, achei que tambem isso devia ser verdade. Por mais exótico que nos parecesse esse menino, deveria ser o principio de um poeta que se fechava, cerimonioso, que se reservava, no contato comum da vida, para a sua fuga de poesia, quando fosse oportuno.

Ele foge, misterioso, diferente, das comunicações do mundo cotidiano, para o vento largo da liberdade da Poesia: — "Pouco importa que esta água seja pouca, porque se ela jorrou da tua boca, no cantaro que levo vai cantando".

Dinah Silveira de Queiroz

UM ENSAIO DE ROGER BASTIDE

A Divisão de Propaganda do SAPS, vem de publicar, em sua "Coleção Ensaio e Debate Alimentar" a nonografia de Roger Bastide " A Cozinha dos Deuses" (Alimentação e Camdomblés).

Como bem acentua o autor, nome sobejamente conhecido em nossos meios intelectuais, "a cozinha afro-brasileira da Bahia já foi objeto de numerosos estudos", sendo todos "concordes em vincular tal cozinha ao candomblé", mas sem encarar "A alimentação da Bahia unicamente sob o seu aspecto mistico".

Neste sentido orienta Roger Bastide o seu trabalho, pois salienta, "assim como a casa dos mortos, assim a cozinha, pelo menos como requinte e como arte de preparar iguarias, tem também uma origem religiosa".

Estudando o sincretismo religioso que se introduziu na cozinha afro-brasileira da Bahia, a importancia que a alimentação dos deuses desempenhou na alimentação regional daquela parte do País, e ainda, a influência considerava exercida pela mesma sôbre a própria estrutura social do cadomblé, revela-nos o autor, com o seu acurado senso interpretativo, uma série de observações interessantes e sugestivas.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento de sífilis e suas manifestações.

Henrique Pangetti abandona a direção da Companhia Dramática Nacional ★ Os teatros darão, hoje, vesperal às 16 horas ★ Jesus Ruas apresentará novamente a peça "JESUS, REI DOS REIS", no Teatro João Caetano ★ Só por uma semana mais estará em cena "A MILIONÁRIA"



HENRIQUE CAMPOS

Pediu demissão do cargo de Diretor da Companhia Dramática Nacional o sr. Henrique Pongetti. A carta que endereçou ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro está assim redigida:

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1953. — Meu caro Aldo Calvet — Escrevo-lhe esta para ratificar meu pedido verbal de demissão. Quando aceitei o cargo de diretor da Companhia Dramática Nacional foi-me prometida a mais ampla independência e todos os recursos para o bom êxito da iniciativa. Entretanto, os maiores e mais absurdos entraves burocráticos surgiram, ameaçando comprometer a minha obra de organização. Por sua vez, elementos da classe teatral intervieram abusivamente e de forma capciosa e vexatória na vida interna da CDN diminuindo minha autoridade.

A culpa não foi sua. Nem quero apontar aqui os responsáveis. Mais tarde darei ao público tôdas as explicações. Quero apenas agradecer a sua boa vontade e externar minha admiração sincera pelo seu trabalho à frente do Serviço Nacional do Teatro. — (a.) HENRIQUE PONGETTI".



JESUS RUAS vai colocar em cena novamente, no Teatro João Caetano a peça sacra "Jesus, Rei dos Reis" que alcançou invulgar sucesso. O elenco será o mesmo que deu desempenho ao grande espetáculo quinta e sexta feiras Santas

"Mulheres de todo o mundo" é a revista que Geysa Boscoli colocou em cena quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes. O elenco conta com Dercy Gonçalves, Déo Maia, Adele Adamora, Silva Filho, Perpetuo Silva, Carlos Gil, Rose Rondelli e outros. Terça-feira publicaremos a nossa apreciação sôbre o espetáculo, o que deixamos de fazer hoje pela falta de espaço.

"Dona Xepa", no desempenho de Alda Garrido, Milton Moraes, Samaritana Santos, Lidio Costa e Argentina Della Torre, está sendo muito aplaudida no Teatro Rival. Vicente Marchelli, que agora voltou para a comédia, tem um grande desempenho no original de Pedro Bloch.

Só por uma semana — Só até domingo estará em cena a sátira "A Milionária", de Bernadr Shaw. "A Milionária" está levando um grande público ao Teatro Serrador. Assim, os que ainda não viram Eva Todor na sua magnífica criação só poderão fazê-lo até o dia 26, pois já no dia 28 teremos a estréia de "Larga meu homem", uma deliciosa comédia de José Wanderley e Mario Lago. "A Milionária" deixará o cartaz prestigiada com o mesmo vigor do início de sua carreira, mas Luiz Iglézias precisa retirá-la para renovar repertório.

"Os três valentes", de J. Reis, foi a peça escolhida entre vários originais, para fazer o lançamento do "Teatro do Guri", em maio, no Teatro João Caetano. Mauricio Sherman, a quem coube a direção do referido original, está animadíssimo com o andamento dos ensaios, inclusive pela atuação de Riva Blanche, num papel engraçadíssimo que será com certeza uma grande revelação de "Os três valentes".

Telma Elita, com a graciosa versatilidade do seu talento infantil, depois de se firmar no rádio, adere ao teatro dançando dois números clássicos. Deverá receber esta apresentação de J. A. de Santo Rosa e produção de Miguel Torres uma ótima acolhida do nosso público infantil.

Estréia de "Larga meu homem" — Luiz Iglezias deliberou que a deliciosa comédia de José Wanderley e Mario Lago "Larga meu homem" vá para o cartaz do Teatro Serrador na próxima terça-feira, dia 28. Dessa forma, "A Milionária" vai se despedir no domingo, dia 26. Em "Larga meu homem" veremos Eva Todor cem por cento dentro de seu gênero e com situação que fará o público rir, mas rir muito.

Começarão no dia 22 do corrente os ensaios de "A hora certa" — primeira peça policial brasileira — peça de estréia do romancista Adonias Filho. Trata-se de uma obra de grande intensidade dramática cujo enredo gira em tôrno do assassinato de uma linda bailarina. Virginia Lázaro será a diretora e trabalhará também como intérprete. Outros elementos que aparecerão em "A hora certa": Wilson Costa, Alexandre de Souto, Mario Mainard, Ricardo Martins e Bárbara Lacosta.

26 "girls" brasileiras — Além das francesas, argentinas e suecas que aparecerão em "E' fogo na jaca" como bailarinas, modelos e manequins, o produtor Walter Pinto terá o seu soberbo grupo de "girls" brasileiras que se constitui de 26 adoráveis garôtas que já estão ensaiando sob a orientação de Henrique Delf, coreógrafo e assistente técnico da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. O público terá oportunidade de verificar que o novo corpo de "girls" do Teatro Recreio foi selecionado e que se apresentará com garotas realmente lindas.

Estréia hoje "A gata borralheira!" — Devido à grande procura de ingressos, a bilheteria do Teatro João Caetano será aberta hoje para a venda dos mesmos para os espetáculos de hoje e de terça-feira, às 16 horas, com a peça infantil de Lyad de Almeida e Luiz Maia: "A gata borralheira", que o "Grupo Pinguim" fará estrear ali. No elenco estão: Genoveva Lata, Dulce Bimont, Noemia Fred, Lucia Regina, Paulo Max, José Valluzi e Rodolfo Carvalho.

"Os maridos avisam sempre" está em cartaz no Teatro Copacabana com o desempenho de Francisco Dantas, Henriette Morineau, Jordel Jercolis e Aurora Aboim.

Zilco Ribeiro está apresentando um ótimo espetáculo com "Carrousel de 53" que tem o desempenho de Nelia Paula, Colé, Villaret, Consuelo Leandro e outros.

No Glória está em cena a peça "Santa Madre", de Joracy Camargo, com o desempenho de Jayme Costa, Ribeiro Fortes, Geny França e outros.

"Loura ou Morena" é a revista que Geysa Boscoli e Cesar Ladeira estão apresentando no teatrinho Jardel. São estrelas do elenco Mara Rubia e Renata Fronzi.

Vai dexar o cartaz do Teatro Regina, onde só permanecerá por três semanas mais, a peça "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com o desempenho único de Rodolfo Mayer.

Silveira Sampaio vai tirar do cartaz a peça "Flagrantes n.º 2", que tem levado grande público ao Teatro de Bolso do Ipanema.

RÁDIO NACIONAL

Programação de hoje, domingo

05,45 — Abertura
05,46 — Despertador musical
06,00 — Meditação matinal
06,05 — Música de casaca
06,30 — No reino da valsa
07,00 — Rapsodia Brasileira
07,15 — A MANHA informa
07,30 — Um compositor na berlinda
08,00 — Duos sôbre o teclado
08,30 — Tapete mágico de tia Lucia
09,00 — Nosso programa
09,01 — Vale a pena ouvir de novo
09,30 — Folheando o romance brasileiro
10,00 — Programa Paulo Gracindo
10,01 — Folha de Parreira
10,10 — Sequencia de sucessos
10,20 — Duvido que você saiba
10,30 — Mesa quadrada
10,40 — Telegramas musicados
10,50 — Show Marlene
11,00 — Show Ferrovigon
11,30 — Tudo acontece na vida
12,00 — Programa de Orlando Silva
12,30 — Radio Semana
12,55 — Reporter Esso
13,00 — Doutor Infezulino
13,30 — Hora do Pato
14,20 — Coisas do arco da velha
14,45 — Romance musical
15,15 — Tarde Esportiva Brahma
17,45 — Informativo
18,00 — Festival Lavolho
18,30 — A felicidade bate à sua porta
19,25 — Divertimentos Ducal
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Divertimentos Ducal
20,00 — E' uma coisa linda
20,25 — Reporter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Divertimentos Ducal
21,00 — Nada além de 2 minutos
21,25 — Divertimentos Ducal
21,30 — Programa Papel Carbono
22,10 — Teatro Psicotecnico
22,25 — Resenha Esportiva
23,00 — Informativo
23,30 — Música dentro da noite
24,00 — Ritmos da Panair
00,30 — Museu de Cera
01,00 — Informativo
01,10 — Encerramento.

Noticiário da Rádio Roquette Pinto

PROGRAMA PARA HOJE

8,00 — Inauguração da 1a. escola de madeira em Santíssimo; 8,30 — Programa Variado; 10,30 — Inauguração de melhoramentos no Jardim Zoologico; 11,15 — Orquestras em desfile; 12,00 — Variedades Musicais; 13,00 — Cinema; 13,30 — No Mundo dos Discos; 14,30 — Música e Saudade; 15,00 — Suplemento Musical; 15,30 — Inauguração da Exposição de Autores Cariocas, no Assírio; 16,00 — Seleções de Operetas; 16,30 — Transmissão da opera "AIDA", de Verdi, diretamente do Teatro Municipal; 19,30 — Inauguração da Aula Inaugural do Curso do Artigo 91; 20,00 — Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, no Monumento ao Barão do Rio Branco; 22,00 — Música Universal; 24,00 — Encerramento.

"Aida"

Diretamente do Teatro Municipal, a Radio Roquette Pinto transmitirá hoje, a partir das 16,30 horas, a opera "AIDA", de Verdi.

Artigo 91

As 19,30 horas, será irradiado dos estudios da emissora da Prefeitura a Aula Inaugural do Curso do Artigo 91.

Orquestra Sinfônica

Diretamente da Praça Antonio Carlos, junto ao Monumento do Barão do Rio Branco, será transmitido o Concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

FESTIVAL SINFÔNICO, HOJE, NA ESPLANADA DO CASTELO

A Prefeitura do Distrito Federal organizou, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura, um amplo programa de inaugurações para hoje, 19 de abril. Assim é que às 8 horas da manhã, com a presença do prefeito Dulcidio Cardoso, será entregue ao povo, em Santíssimo, a primeira escola de madeira, pré-fabricada e localizada à rua da Matriz, naquele subúrbio da Central do Brasil.

As 11,30, no Centro Médico Nossa Senhora de Loreto, no Galeão, terão início os serviços de Clínica Médica para escolares, com capacidade para 30 leitos. As 12,30 horas, será inaugurado o busto de Coelho Cintra, à esquina da rua Princesa Isabel com a rua Nossa Senhora de Copacabana; às 15 horas, na ABI, haverá a exposição das "maquetes" das escolas de 18 classes a serem construidas em Madureira e no Jardim Botanico; às 15,30 horas será inaugurada, no Assírio, a Exposição dos autores cariocas; às 16 horas, será oferecido ao povo um espetaculo no Teatro Municipal, com entrada franca, sendo representada, pelos artistas da Temporada Nacional de Artes, a opera "Aida"; às 17,30, será transmitida a aula inaugural do Curso do Artigo 91, pela Rádio Roquete Pinto.

As 20 horas, na Esplanada do Castelo, junto à estátua de Rio Branco, terá início o concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, apresentando as mais famosas criações musicais nacionais e estrangeiras. Finalmente, às 22,30 horas, haverá a solenidade de instalação da Radio Escola, pela Radio Roquette Pinto.

MUSICA

CONCERTOS DE ABRIL

Amanhã, segunda-feira, concerto da Associação Brasileira de Concertos, às 21 horas, com o Duo pianistico Jaunie Reding e Henri Piette.

x x x

Sexta-feira, 24, o Conjunto Vocal de Câmera Oriana, vindo do Uruguai para a "Cultura Artística".

O concerto terá início às 21 horas, no Teatro Municipal.

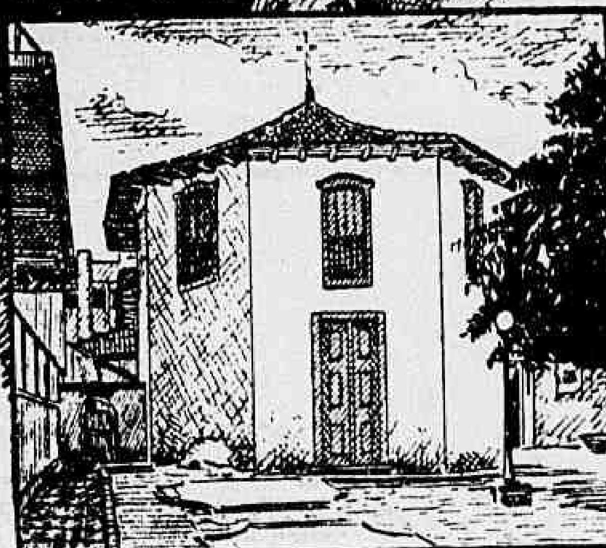
Nelson Freire

O jovem e talentoso pianistazinho de 9 anos Nelson Freire, aluno da professora Lucia Branco, dará um recital no proximo dia 9 de maio, às 16,30 horas, no Auditorio da ABI.

Em programa, apresentará peças de Mozart, Chopin, Schostakowsky, Guarnieri e Villa-Lobos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-107
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.





Taubaté

Onde continua vivo o espírito dos bandeirantes

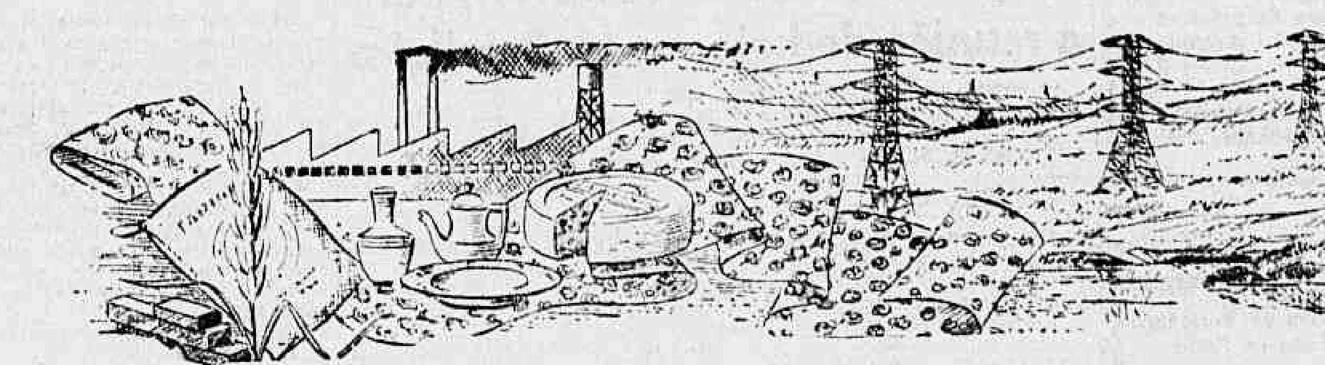
As origens de Taubaté remontam às épocas longínquas, em que os bandeirantes, partindo da humilde capelinha de Nossa Senhora do Pilar, atuavam como verdadeiros plantadores de cidades. Fundada em 1639, Taubaté desenvolveu-se, nos sentidos cultural e econômico, sem que a seus filhos nunca faltasse o espírito, cheio de arrôjo e decisão, característico dos seus primitivos antepassados. A gente de Taubaté foi sempre amiga das grandes iniciativas, do trabalho construtivo por um futuro melhor.

A criação de riquezas tem sido, pelos séculos afora, a constante preocupação do povo de Taubaté. Já no tempo do Brasil Colônia, tanto foi o ouro que passou por Taubaté, que o Rei de Portugal ordenou ali se construisse uma fundição do precioso metal, das primeiras de que se tem notícia no país. A agricultura de Taubaté se destaca, de há muito, como uma das melhor organizadas em nossa pátria: até o trigo é cultivado no município!

Mas cabe à indústria o papel de maior relêvo no panorama econômico de Taubaté. Mais de 200 fábricas formam o parque industrial de Taubaté, onde cêrca de 7.000 operários labutam, produzindo uma enorme variedade de artigos. Taubaté já tem um lugar de destaque no mapa industrial brasileiro!

Taubaté está ligada ao maior sistema gerador da América Latina, o sistema São Paulo — Rio do Grupo Light, que, em Taubaté, atende a milhares de consumidores de luz e energia elétrica.





A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIAO RIO-SÃO PAULO

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

-- BALANÇO DE 1952 --

A T I V O

I M O B I L I Z A D O :

Assistência Social - C/Patrimonial	135 275 00		
Biblioteca	43 695 10		
Cauções	544 672 60		
Depósitos Judiciais	8 064 90		
Edifícios de Assistência Social	568 697 40		
Imóveis de Uso da Fundação	7 645 470 40		
Instalações e Benfeitorias	297 343 10		
Instrumentos de Engenharia e Material de Desenho	160 908 00		
Móveis e Utensílios	2 486 461 40		
Oficinas de Consertos e Serviços Mecanográficos	101 450 00		
Veículos	247 000 00	12 239 037 90	

D I S P O N I V E L :

Bancos	52 887 450 90		
Caixa	103 595 70	52 991 046 20	

R E A L I Z A V E L :

Realizavel a curto e médio prazo

Adiantamentos Diversos	1 064 846 40		
Administração de Núcleos Residenciais	594 383 90		
Almoxarifado	522 963 90		
Aluguéis a Receber	534 960 00		
Bancos Diversos	3 673 303 80		
Banco União - C/Vinculada	2 000 000 00		
Contas Correntes Devedoras	2 355 912 60		
Construções de Conta Alheia	10 164 274 50		
Obrigações a Receber	2 390 591 80		
Recebedorias, Coletorias e Secretarias da Fazenda	54 168 828 30	77 470 065 20	

Realizavel a longo prazo

Escritórios Locais de Obras	377 300 60		
Estudos Preliminares de Obras	120 830 80		
Exatores	36 054 10		
Imóveis em Construção	29 557 125 40		
Núcleos Residenciais	304 668 892 50		
Promissários Compradores	244 694 758 80		
Terrenos	1 712 000 90	581 666 963 10	659 137 028 30

T R A N S I T Ó R I O :

Cheques em Cobrança	200 00	
Prestações de Imóveis a Receber	5 534 175 60	
Regularizações Diversas de Mutuários	10 169 393 50	
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas	314 450 60	
Responsabilidade Pendente de Apuração	1 266 816 30	17 285 036 00
TOTAL DO ATIVO :		741 652 148 40

ATIVO DE COMPENSAÇAO :

Banco do Brasil - C/Titulos em Cobrança	321 720 00	
Contrato de Locação de Imóveis	1 275 00	
Contrato de Obras P/Conta de Terceiros	22 404 184 90	
Contratantes de Obras	6 225 671 80	
Dotações de Obras Orçadas	83 264 827 10	
Proposta para Acréscimo de Obras	518 434 00	
Seguradores	21 562 400 00	
Valores em Garantia	25 900 00	134 324 412 80
TOTAL GERAL :		875 976 561 20

P A S S I V O

E X I G I V E L :

Exigivel a curto e médio prazo

Contas Correntes Credoras	893 001 80		
Contas a Pagar	9 252 467 30		
Depósitos	610 797 70		
Financiadores - C/Juros	40 761 251 20		
I.A.P. dos Bancários	254 409 10		
I.A.P. dos Industriários	3 949 906 40		
Ordens de Pagamento	1 468 947 10		
Prestações de Obras Alheias	21 765 584 90		
Obrigações dos EE.LL.OO.	303 247 80		
Vencimentos não Reclamados	31 766 60	79 291 379 90	

Exigivel a longo prazo

Empréstimos das Inst.de Previdência	187 081 173		
Imóveis sob promessa de Venda	267 973 072 00	455 054 245 90	534 345 625 80

N A O E X I G I V E L

Fundo para Depreciações	1 647 638 60	
Fundo de Garantia	8 143 546 30	
Patrimonio	139 827 094 30	
Reservas	111 325 50	149 729 604 70

R E S U L T A D O P E N D E N T E :

Receita Retida	54 168 828 30

T R A N S I T Ó R I O :

Valores em Transição do Serviço Social	89 762 60	
Doações de Terrenos a Regularizar	14 00	
Regularizações Diversas de Mutuários	464 176 10	
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas	202 614 60	
Valores em Transito	2 651 522 30	3 408 089 60
TOTAL DO PASSIVO :		741 652 148 40

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO :

Cobrança	321 720 00	
Imóveis sob Locação	1 275 00	
Obras em Colaboração c/Outras Entidades	22 404 184 90	
Obras Contratadas	6 225 671 80	
Orçamento de Obras Projetadas	83 264 827 10	
Acréscimo de Obras não Confirmados	518 434 00	
Seguros	21 562 400 00	
Depositantes de Valores em Garantia	25 900 00	134 324 412 80
TOTAL GERAL :		875 976 561 20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1 952

(Ernani Patury Monteiro)
Contador Geral
Reg. 2 408 - C.R.C.-D.F.

(JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS)
Superintendente

OFENSIVA FOI O VENCEDOR DA PROVA PRINCIPAL DE ONTEM NA GAVEA

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez Edifício DARKE - Avenida 13 de Maio, 23 — 13.° — Sala 1.336 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A MANHÃ no TURFE

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje, no H. Brasileiro

1.° PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Ravel, D. Ferreira	55
2—2 Ourió, U. Cunha	55
3—3 Finger Grass, J. Marchant	55
4 Ave Alta, Não corre	55
4—5 Ipojucan, R. Martins	55
6 Quixadá, Não corre	53

2.° PAREO — às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks
1—1 Himeto, A. Rosa	56
2—2 Peran, J. Marchant	56
3—3 Kantar, A. Ribas	56
4—4 Starway, U. Cunha	54
5 Cerd, ex-Sombreado, Olivio Macedo	56

3.° PAREO — às 14,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Vigorosa, R. Latorre	53
2—2 Elati, F. Fernandes	51
3—3 Guaruman, S. Cumara	50
4 Intrépido, C. Moreno	51
4—5 Pando, J. Marchant	51
6 Rio Verde, U. Cunha	50

(Conclui na 15.ª pág.)

SOCORRO (C. Moreno), MANICORÉ (L. Rigoni), MONTANHÊS (F. Fernandes), CERD (L. Rigoni), KAMERAN KHAN (C. Moreno), BLUE MOON (J. Tinoco), HERÚ (O. Fernandes) e ITUANO (F. Irigoyen) foram os demais ganhadores da reunião

Apesar das chuvas torrenciais que cairam durante tôda a noite e pela manhã de hoje, foi numeroso o público que compareceu ao hipódromo. As carreiras foram disputadas em pista de areia pesada, tirando de alguma forma, a beleza das corridas.

A principal prova da tarde foi ganha por Ofensiva, bem conduzida por Ubirajara Cunha Fraulein, que foi a favorita absoluta da prova, fracassou, entrando em terceiro, atrás de Fanfan, que secundou a ganhadora.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TECNICO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Pista: Areia pesada — Pretros — Pista Areia pesada — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00: Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

	Ks
1.g Socorro, C. Moreno	56
2.g Clarel, L. Rigoni	56
3.° Vigoroso, J. Portilho	56

Ambú, L. Lins, 53; Chimbote, A. G. Silva, 53; Aningas, J. Tinoco, 54; Fair Beagle, A. Araujo, 56.

DIFERENÇAS — Cinco corpos e um corpo e meio.

TEMPO — 91" 3|5.

VENCEDOR (1) — Cr$ 12,00.

DUPLA (14) — Cr$ 27.00.

PLACÊS — (1) Cr$ 10.00 e (6) Cr$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 808.920,00.

SOCORRO — M.T. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Por Marú e Gragoatá. Proprietário — Euvaldo Lodi. Tratador — C. Pereira. Criador — N. G. Flech.

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros — Pista: Areia pesada — Premios: Cr$ 40 000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

	Ks
1.° Manicoré, L. Rigoni	56
2.° Morena Linda, P. Tavares	52
3.° Chitauhy, I. Pinheiro	56

Melar, C. Moreno 56; Sarilho, J. Portilho, 56; Mar de Ouro, J. Marchant, 56. Não correram — Dinon, Amaragi e Delicada.

DIFERENÇAS — Quatro corpos e meio corpo.

TEMPO — 98".

VENCEDOR (1) — Cr$ 12,00.

DUPLA (12) — Cr$ 44,00.

PLACÊS — (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 999.050,00.

MANICORE' — M.T. — 4 anos — Pernambuco — Por Rio Largo e Teringuá. Proprietário — Almir Corrêa de Oliveira. Tratador — Celestino Gomes. Criador — Arthur Herman Lundgren.

TERCEIRO PAREO — 1 600 metros — Pista: Areia pesada — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

	Ks.
1.° Montanhês, F. Fernandes	57
2.° Holômetro, A. Ribas	56
3.° M. Porteña, A. Araujo	56

Gladio, J. Marchant, 60; Paris, O. Fernandes, 54; Tatá-Assú, L. Rigoni, 60.

DIFERENÇAS — Seis corpos e meia cabeça.

TEMPO — 104" 4|5.

VENCEDOR (1) — Cr$ 51,00.

DUPLA (13) — Cr$ 154,00.

PLACÊS — (1) Cr$ 32.00 e (3) Cr$ 64.00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 945.360,00.

MONTANHÊ — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por Bosphore e

(Conclui na 15.ª pág.)

A SITUAÇÃO DO AMAZONAS NA PALAVRA DO GOVERNADOR ALVARO MAIA

Em fase preliminar a execução do Plano de Valorização Econômica da Amazônia – Novos horizontes para a vida dos habitantes daquela vasta região – Continua grave, entretanto, a situação econômico-financeira – Prossegue a abertura de modernas rodovias -- As atividades nos diferentes setores da administração pública – Íntegra da Mensagem do chefe do Govêrno amazonense à Assembléia Legislativa

Nenhum estudioso dos problemas brasileiros poderá negar o relevante papel reservado ao Estado do Amazonas no gigantesco esforço de recuperação nacional em que estão empenhados o Govêrno da República e os governos estaduais, com o indispensável apoio do nosso povo, cujo patriotismo, mais uma vez, se afirma, através do espírito ordeiro e do trabalho incansável em prol do engrandecimento econômico e do bem-estar social da Nação.

O Amazonas é, na verdade, um formidável celeiro, ainda pràticamente inexplorado, com suas terras extraordinàriamente férteis e com enormes riquezas no sub-solo, garantindo futuro promissor ao nosso país. A integração perfeita do importante Estado nortista no esfôrço de soerguimento do Brasil será realizada com a execução do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, sancionado em janeiro p. passado, pelo presidente Getulio Vargas.

Pela importancia do Amazonas no quadro geral da vida brasileira, justo, pois, é que divulguemos a mensagem apresentada à Assembléia Legislativa daquele Estado, em sua sessão abertura, que teve lugar no dia 15 de março último, pelo governador Alvaro Maia. Nesse documento, o ilustre chefe do govêrno amazonense apresenta, concisa e objetivamente, a situação do vastíssimo território sob sua administração, usando de uma linguagem clara, franca e corajosa — a qual, aliás, bem reflete o seu caráter de governante esclarecido, probo e inteligente — expondo não só as realizações, algumas verdadeiramente notáveis pelo esfôrço que representa, do seu govêrno, como, também, o "reverso da medalha", ou sejam os impecilhos à normalidade da vida amazonense, tais como essa "grave situação economico-financeira" em que se debate o Amazonas.

Pelo seu conteúdo, pelas verdades que encerra e pelos rumos que aponta, a mensagem do governador Alvaro Maia merece ser lida e meditada não só pelos legisladores do Amazonas como, também, pelos membros do Congresso Federal e por todos aquêles que, de uma ou de outra maneira, estejam ligados ao trabalho de solucionar os problemas brasileiros, o que, no final de contas, é de interesse geral.

Assim sendo, publicamos na íntegra, a seguir, o importante documento, o qual está à altura do digno patrício que o povo amazonense, em boa hora, elegeu para a mais alta magistratura do seu grande Estado:

Senhores Deputados:

Em obediência ao que preceitua a nossa Constituição em seu artigo trinta e sete, número dez, venho expor-vos o movimento geral da Administração amazonense em seu segundo ano recém-findo. Entre as notícias auspiciosas que trago ao vosso conhecimento, nenhuma de certo avulta para nosso júbilo com mais relêvo, como a da sanção presidencial, em janeiro último da lei referente ao Plano de Valorização Econômica da Amazonia, remate feliz de uma luta que se travara desde 1946, para erguer do seu marasmo as energias da grande região brasileira

Seis anos se despenderam em ansiosas alternativas de esperanças e de dúvidas, a que as frequentes dilações parlamentares davam ensejo para modificações de idéias e atitudes; mas venceu finalmente a inspiração de alta justiça, ditada em preceito imperioso da Carta Magna da Nação, e a providência tutelar que manumite a Amazonia do seu secular cativeiro já se entremostra na alentadora fase preliminar, que deve conduzir ao caminho de integral execução.

Quantos se interessam ou amam êste portentoso pedaço da Pátria, abrangido pela munificência constitucional do artigo 199 da Constituição do país, têm, pois, senhores Deputados, o seu quinhão gratulatório pela conquista mourejada. Na parte que toca particularmente à nossa terra, natural é que exultem os poderes constitucionais do Estado, os nossos abnegados e indormidos representantes no Congresso Nacional, os valorosos membros das classes conservadoras e o confiante povo amazonense jamais esmorecido, mesmo em suas mais dolorosas vicissitudes

Descortina-se dessarte horizontes novos para a imensa e opulenta região, sistemàticamente esquecida em tantos lustros de governos imperiais e republicanos. E, ainda agora, não se poderá dizer que a Amazônia vai ressurgir com o sacrifício geral da nação, porque povos de outras latitudes terão de concorrer com o seu tributo pecuniário para tal ressurgimento. Não será razoável nem justa semelhante alegação, porque os beneficiados do Plano de Valorização Econômica formam desde logo na primeira linha dos contribuintes para o seu custeio, empenhando apreciável parte das rendas dos seus Estados e Municípios. A nação, assim, não oferece à Amazônia depauperada e empobrecida um presente régio de mão beijada. Coopera, sim, fraternalmente, para o seu fastígio de amanhã, aguardando a compensação larga que advirá do gesto generoso. Se alguma queixa pudera acaso ser articulada, seria a da própria região favorecida, que assistiu, resignada e paciente, ao desaproveitamento de milhões de cruzeiros durante um longo sexênio de debates e controvérsias legislativas, pois tantos foram os anos que mediaram entre a concessão estabelecida no artigo 199 do Estatuto Federal até a recente lei que manda executar o Plano de Valorização.

Certamente a Amazonia, que não se amesquinha em sentimentos de ingratidão, revelando-se, ao contrário, sempre grata a quem lhe presta braço forte nas suas legítimas reivindicações, saberá corresponder pelo trabalho diuturno dos seus naturais, por seus sinceros anelos progressistas, aos enormes benefícios que derivarão do sábio plano, delineado para vitalizar a vastíssima área brasileira em que nos integramos. Objetivamos, acima de tudo, servir à Pátria com o desvendar de riquezas ainda ignoradas, que serão de todos, porque todos devemos trabalhar para o Brasil sem preocupações egoistas. E êsse alvo patriotico mesmo foi que nos apontou, com admirável clareza espiritual, o senhor presidente Getúlio Vargas, quando ao apor sua assinatura na lei sancionada do Plano de Valorização, assim se exprimiu: "A Amazonia tem de vencer dentro de si mesma a ponto tal que a sua expansão economica se confunda com a sua fronteira política. Concorrerá de maneira decisiva para o desenvolvimento econômico, não apenas dos Estados que a compõem, mas também de todo o país".

Estamos, portanto, senhores Deputados, em ordem de marcha para o ideal que acariciamos desde um passado já remoto. Todavia, faz-se mister que não nos embalemos na ilusão de que os nossos males atuais se transformem, repentinamente, em alegrias e abundâncias, passando-nos de súbito da pobreza à opulência. O diploma promissor que vem de imergir-nos em emoções exultatórias, anuncia-nos logo não pequeno compasso de espera para desentranhar-se em opimos frutos. Por suas mesmas proporções giganteseas, visto que mobiliza inumeráveis atividades humanas, decididas a disputar à terra os seus incalculáveis tesouros, o Plano de Valorização Econômica da Amazônia requer ainda meditados estudos técnicos para entrar plenamente na sua fase executiva. Nove meses do ano em curso, inteligentemente previstos, serão consumidos na tarefa do plano definitivo, prazo que seguramente se dilatará com a tramitação parlamentar para efeito de aprovação. Não será possivel, pois, senhores Deputados, que se reflitam imediatamente na economia e finanças amazonenses os benefícios da lei amparadora, só nos sendo lícito contar com os nossos recursos do presente para enfrentarmos as responsabilidades e compromissos assumidos.

Já é motivo de alvoroçado regozijo o sabermos que dois dos nossos problemas fundamentais ligados a sumos interesses de tôdas as classes e ambos objeto dos seus constantes clamores, serão sem demora solvidos: os problemas da luz e da água, preocupações angustiosas do meu govêrno. A prioridade que êles terão em quaisquer iniciativas, aproveitados os planos e recursos financeiros já existentes, constitui em verdade um prólogo animador de empreendimentos futuros. Mas, precisamente essa parte mínima do Plano de Valorização — mínima se a compararmos ao vulto colossal do que se cogita levar a efeito na Amazonia — é que nos deve precaver contra otimismos exagerados, contra a imprudência de irmos desde já sacando a descoberto sôbre os ditosos dias que hão de vir. E' imperioso, portanto, que reflitamos sèriamente sôbre os encargos que ora pesam sôbre o Estado. São êles de tal sorte excessivos que só por milagre poderemos arrostá-los com os elementos de que dispomos. Além de um Orçamento alarmantemente deficitário para o exercício vigente, impende-nos o dever de cumprir uma legislação esparsa, pródiga em favores e mercês, a qual, outorgando vantagens pecuniárias a tão poucos pleiteantes, permitiu que, à sombra dêstes, outros se vão abrigando, invocando direitos idênticos, que afinal têm de ser respeitados, sobrecarregando assim de ônus incomportáveis o Tesouro estadual. Não recorro a uma hipérbole impressionista dizendo que é alarmante nosso Orçamento dêste ano, porquanto, com a lucidez do vosso espírito, bem compreendeis que deveras assusta tôda a lei de meios cuja despesa, fugindo às normas de equilíbrio com a receita, sobreleva a esta em um têrço no cálculo daquela, deixando patente o abismo de um "deficit", sòmente transponível com um dêstes dois recursos: apelando-se para o agravamento dos impostos, hipótese de todo impraticável ou criando novas fontes de renda, por enquanto puramente imaginárias.

Invoco o vosso idôneo testemunho, senhores Deputados, de como o meu govêrno se há mantido dentro da esfera que lhe demarca a Constituição do Estado, dando plena liberdade de ação aos demais poderes em obediência ao salutar princípio da independência dos três ramos constitucionais. Infelizmente, porém, êsse admirável princípio democrático ainda não é entendido em sua essência pela opinião popular, por isso que para ela, a entidade GOVERNO não se tri-[illegible] com responsabilidades definidas para cada um dos seus componentes, mas se consubstancia, se sintetiza no Poder Executivo, único responsável pela boa ou má administração e, como tal, passível de tôdas as recriminações e de todos os anátemas. Será essa uma concepção singular e simplista do povo, mas perfeitamente explicável pela deficiência da sua cultura política. Já um ilustre prócere da nossa primeira fase republicana, o pranteado Francisco Glicério, ponderara que "um presidente da República ou um governador de Estado respondia perante as classes populares até pelo excesso das chuvas ou pelo prolongamento do estio, ao passo que os outros poderes constitucionais se punham a salvo de semelhantes arguições.

Crêde, senhores Deputados, que não me passa pelo espírito, sequer de leve e tenuemente, a idéia tão autoritária quão absurda, de coarctar ou restringir as vossas atribuições legislativas, firmemente asseguradas pela Lei Maior do Estado. Apenas vos peço que atenteis com a máxima reflexão nas melindrosas condições economico-financeiras em que ora nos debatemos, com um erário combalido, por cujas veias circula desde muito o sangue descorado de arrecadações exíguas, que mal vão permitindo arrancar o funcionalismo estadual da situação de aperturas em que o traz a impontualidade dos pagamentos. Talvez um pouco menos de condescendência nos favores individuais, um oportuno dar de mão às injunções da amizade para não gravar, de novos ônus a despesa pública, tenham a virtude de contornar o período calamitoso que ainda haveremos de atravessar, até que a anunciada Canaã que se desenha no horizonte, nos converta os frutos mirrados, de que por ora nos nutrimos, nos pomos sumarentos que esperamos no porvir.



Dr. Alvaro Maia, governador do Estado do Amazonas.

O ano de 1953, que se inicia, muito espera do vosso patriotismo.

Encareço, senhores Deputados, vossa atenção para os documentos anexos a esta Mensagem. No primeiro, esclareci o senhor deputado Marques da Silveira, então na presidência da Assembléia Legislativa, ao passar-lhe o Govêrno a 21 de julho do ano findo, sôbre fatos administrativos, ocorridos até essa data. Consta do segundo a Exposição do mesmo deputado ao transmitir-me o cargo de Governador por êle exercido no período de 21 de julho a 18 de outubro de 1952, inserindo-se, finalmente, no terceiro, a Exposição que apresentei ao mesmo deputado ao reempossar-me no posto, dando conta das diligências que empreendi na capital brasileira para solver ou encaminhar problemas do Amazonas.

Desvanece-me informar-vos, em abono da morigeração do nosso povo, que, no ano findo, nenhuma grave perturbação da ordem se registrou no Estado, aprazendo-me, outrossim, declarar que continuam harmônicas as relações entre o Executivo e os demais poderes constitucionais do Amazonas.

Passo a dar-vos conhecimento agora das atividades dos departamentos estaduais.

Secretaria Geral do Estado

Desenvolveu a Secretaria Geral do Estado, como órgão centralizador do movimento das várias repartições que lhe são dependentes, intensa atividade no ano de 1952, sugerindo por isso o seu titular a conveniência de dar-se execução ao preceito da Constituição amazonense, relativo à criação das Secretarias, instituindo-se as do Interior, Justiça, Fazenda, Segurança Pública, Instrução e Saúde, com aproveitamento dos quadros de funcionários já existentes e dos que se encontram em disponibilidade. Pensa o Secretário Geral, Dr. João Nogueira da Mata, dinâmico titular dêste pôsto, que isso seria uma medida prática de aliviar a repartição controladora dos serviços administrativos, repartindo as suas pesadas atribuições atuais.

Sintetizando num quadro elucidante os serviços que ali se realizaram no ano passado pelas suas três seções, enumera o Secretário Geral do Estado, entre outros muitos de menor importância, os seguintes: leis sancionadas, 241; mensagens enviadas à Assembléia Legislativa, 112; informações prestadas, 4.420; títulos anotados, 3.701; decretos de nomeação, 750; idem de exoneração, 97; de aposentadorias, 59; certidões lavradas, 101; valendo notar que todo êsse labor burocrático se efetuou sem prejuizo de outros estranhos à Secretaria, mas afetos a ela em virtude de determinação superior e desempenhados igualmente com pontualidade e eficiência.

Conclave de Tisiologia

Auspicia-se de grande repercussão nos meios científicos do País a próxima Conferência de Tisiologia, que se realizará no ano em curso e terá por sede, desta vez, a nossa querida cidade de Manaus. Já aderiram à magnífica idéia, aceitando o convite para presidentes de honra do importante conclave, vários Governadores das nossas unidades federativas e comparecerão pessoalmente ao certame numerosas personalidades medicas de outros Estados e das repúblicas fronteiriças, especializadas no estudo do inexorável morbo que devasta populações em tôdas as latitudes. Tôdas essas sumidades defenderão teses, dando-nos ciência das últimas conquistas da medicina para combate ao mal e dos derradeiros metodos preconizados para, senão vencê-lo completamente, ao menos atenuá-lo nos seus terríficos efeitos. Tão levantado e nobre movimento de solidariedade humana, igualará, sem dúvida, em benéficas consequências, ao de que foi recentemente teatro a nossa bela capital, apenas diferindo na grandeza dos intuitos, visto que um objetivava a alma e outro tem por alvo o corpo. Congresso Eucarístico denominou-se o primeiro, que teve a animá-lo, no seu imponente êxito, a inteligência brilhante e as virtudes apostolares do senhor Arcebispo, Dom Alberto Gaudêncio Ramos; o segundo terá a exaltá-lo nos seus imensos proveitos o saber de preclaros mestres da medicina brasileira.

Bandeirantes do subsolo

Se me permitis a frase, algo destoante da secura e da severidade parlamentar, dir-vos-ei que há um como prelúdio encantador nessa pregoada sinfonia da Valorização Econômica da Amazônia: é a campanha admirável que se inicia entre nós, com os melhores augúrios, para descobrir e explorar a incalculável riqueza que adormece em território da nossa jurisdição e representada na existência de manganês e outros produtos minerais que entram já como artigos de fé em nosso catecismo econômico, "na previsão de futuros dias de valorizações vacilantes da borracha, da juta e das essências vegetais", como eu próprio o disse algures, saudando há pouco os nossos "Bandeirantes do sub-solo". Êles o são, em verdade, e não é por isso descabido o louvor que vai nessa nominação. Manganês, cristal de rocha e carvão de pedra acenam com maravilhosas promessas para o porvir do Amazonas, e Deus de certo, em sua infinita generosidade, há de permitir que o bom sonho se não desfaça, a fim de que possamos ver, por lentes mais azuis, o que agora só temos vislumbrado por prismas de desalentos. Pelo que já se conhece dos preliminares da jornada dos intrépidos pioneiros, pelo sôpro de confiança que nos influe o ótimo resultado das pesquisas e exames dos nossos minérios, é de crer que o sub-solo amazônico, conforme já enunciei no alvorôço das minhas firmes esperanças, "porejará fôrças para vigorar os herdeiros dos conquistadores de fronteiras e seringais".

Finanças públicas

A maneira de relatório, sem escusados aparatos de linguagem, mas bastante expressivo na singeleza da sua objetividade, endereçou ao Govêrno o sr. Ruhem Salgado, presentemente na direção da Fazenda Estadual, o ofício que vai transcrito na íntegra para vosso conhecimento e que é, sem exageros pessimistas, uma verdadeira fotografia da nossa grave situação econômico-financeira, para a qual, aliás, já vos alertei, como me cumpria, no preâmbulo desta Mensagem, solicitando-vos, senhores Deputados, moderação e prudência na decretação das despesas públicas.

E' dêste teor o ofício aludido:

"Manaus, 23 de fevereiro de 1953.

Excelentíssimo Senhor Governador:

Honramo-nos em passar às mãos de V. Exa. esta rápida e despretensiosa exposição, súmula que é dos acontecimentos de maior relêvo e significação, verificados na Directoria Geral da Fazenda Pública, muito especialmente os que se prendem à execução da Lei Orçamentária sancionada para vigorar durante o exercício financeiro de 1952, o que ora fazemos pensando bem cumprir a determinação de V. Exa. contida no ofício G.E.-88/53, de 8 de janeiro do corrente ano.

Empenhados assim no propósito de prestar os esclarecimentos que se fazem exigidos ao nortelo da pública administração, agora sob o elevado discortino de V. Exa., não nos demoramos no singelo registo das atividades rotineiras que caracterizam o funcionamento da máquina burocrática, mas a detalhes outros relacionados com a situação econômico-financeira do Estado, cujas expressões numéricas nos darão a conhecer os seus verdadeiros aspectos.

Verdade é que nos permitimos bordar algumas considerações que mais não são do que o resultado da análise fria e desapaixonada dos problemas que, dia a dia, mais dificultam o equilíbrio orçamentário, surgindo que vão em sequência desconcertante e desanimadora pelo vulto das responsabilidades atribuídas ao Estado, consequentes de obrigações diversas a oferecer sempre maior contraste entre a receita e a despesa, tornando destarte cada vez mais árduos os encargos do Poder Executivo e embaraçosa a posição do erário público.

Tendo a seu cargo a arrecadação das rendas e a rigorosa observância dos créditos destinados ao pagamento do funcionalismo, bem assim compromissos outros resultantes da dívida pública e, mais ainda, o que estatue o Decreto n. 118, de 19 de março de 1937, como suas atribuições, salienta-se a Diretoria da Fazenda como um dos mais importantes órgãos da administração, capacitada que se encontra para dizer das possibilidades do Estado no que tange à sua economia. Daí o dever que se nos impõe, depositários que somos da honrosa confiança de V. Exa., de prestar quantos esclarecimentos se façam necessários, maximé o de sugerir medidas e solicitar providências reclamadas ao perfeito andamento dos serviços cuja direção nos foi atribuida, para que possamos corresponder à expectativa de seu govêrno.

Porque êstes são os nossos propósitos e convencidos de que a hora grave que atravessamos será considerada por quantos detenham parcelas de responsabilidade e se encontrem à frente dos diversos setores da administração no sentido de maior desvêlo pelos serviços públicos que nos aconselham, mais do que nunca, severa compressão nas despesas, compreendidas veremos as nossas considerações, inspiradas que elas foram pelos anseios de que todos estamos possuidos, com a honrada administração de V. Exa. de assegurar dias melhores para o Estado do Amazonas.

Ao assumirmos, há três meses passados, a direção da Fazenda Pública, para logo nos propusemos incentivar a arrecadação exercitando, ao mesmo tempo, rigorosa fiscalização das rendas, o que por todos os meios legais vimos procedendo sem desfalecimentos com a adoção de medidas repressivas ao contrabando dos nossos produtos de exportação e de maior amplitude da ação fiscalizadora, assim na capital como no interior do Estado. Outras não podiam ser as nossas providências iniciais, embora com a carência de funcionários especializados, ao defrontarmos com as deficiências dos serviços de arrecadação, causas determinantes do pouco desenvolvimento das nossas rendas, o que representa a parte mínima do que teremos de fazer nesse sentido com o indispensável e decidido apoio de V. Exa. e a cooperação sempre demonstrada dos funcionários desta repartição.

Urge, entretanto, sem mais tardança, que reaparelhemos as nossas repartições arrecadadoras, dando-lhes aspectos outros para que melhor correspondam ao fim colimado. Eis porque se faz imperiosa a criação da Secretaria de Finanças, tal como foi prevista pela Carta Constitucional do Estado, cujas vantagens depararemos na centralização da vida econômica-financeira do Estado, modelada que será por certo por uma regulamentação condizente com os modernos preceitos e normas de administração. E' que o atual Regulamento da Fazenda Pública, inadequado e obsoleto, já não corresponde às exigências das tarefas fazendárias.

Criada que seja então a Secretaria aludida, difícil não nos será o exercício de um contrôle mais eficiente sôbre a arrecadação, fiscalização e aplicação dos dinheiros públicos, isto com mais proveito para a vida financeira do Estado.

Orçamentos

O orçamento do Estado para o exercício de 1952, aprovado pela Lei n. 160, de 19 de novembro de 1951, estimou a **RECEITA** em Cr$ 93.274.100,00, e fixou a **DESPESA** em Cr$ 133.987.140,80, registando um "deficit" na quantia de Cr$ 40.713.040,80, "deficit" êste consideràvelmente aumentado em razão do maior volume das despesas de vários setores da administração, reclamadas para atender às necessidades do público serviço. Assim é que foram abertos no exercício passado muitos créditos suplementares totalizando a importância de Cr$ 17.682.857,30 e especiais na quantia de Cr$ 20.719.025,00, totalizando desta forma as suplementações a cifra de Cr$ .... 38.401.882,30.

Desta maneira, para uma previsão de receita estimada em Cr$ 93.274.100,00, tivemos uma despesa autorizada que se elevou à respeitável quantia de Cr$ ...... 172.389.023,10 abrangendo créditos originários dos exercícios financeiros de 1950 e 1951.

Daí a seguinte demonstração:

RECEITA PREVISTA		93.274.100,00
DESPESA FIXADA	133.987.140,80	
Mais:		
SUPLEMENTAÇÕES DE VERBAS	17.682.857,30	
CRÉDITOS ESPECIAIS	20.719.025,00	
	172.389.023,10	
Menos:		
ANULAÇÕES FEITAS	9.312.367,90	163.076.655,20
"DEFICIT" ORÇAMENTARIO PREVISIVEL		69.802.555,20

Aqui vale relembrar o pensamento do eminente economista francês JAQUES RUEFF ao afirmar, com impressionante convicção, respeitada pela sua reconhecida autoridade em assuntos economicos, que:

> E' pelo "deficit orçamentário que os homens perdem a sua liberdade".
> Dizendo mais:
> "O orçamento em "deficit" permanente conduz os povos a esta alternativa: Desordem social ou escravidão".

O "deficit "orçamentário, podemos ainda acentuar, é um mal de consequências quase sempre irreparáveis. Mal necessário consideram-no alguns tratadistas de Direito Público e Ciências das Finanças, mas, quando, inscrito na Lei de Meios, apenas visa acompanhar o ciclo econômico, tornando-se destarte um bem para o Estado. Se entretanto deriva ou se origina de despesas supérfluas que não se impunham pelas suas reais necessidades, importando, por seus aspectos, num injustificável liberalismo das Assembléias políticas, passa então o "deficit" a constituir grave ameaça à vida do Estado, pela consequente anulação das franquias individuais.

Francesco Saverio Nitti, anteontem falecido em Roma, deixando o seu nome inscrito na galeria dos maiores financistas contemporâneos, não é menos incisivo no seu tratado "Principes des Sciences des Finances" quando doutrina:

> "E' pela despesa pública que se define a atividade política de um povo, e o seu orçamento é um grande livro de psicologia coletiva".

Quando o aumento das despesas públicas só se opera por um imperativo incontornável que não em função de interesses político-partidários, oriundo que é do desenvolvimento e progresso do Estado, transforma-se o "deficit" em benefício, caracterizando-se como simples inversão de capital.

O que, data vênia, vimos observando é que a progressão ininterrupta das despesas, entre nós, provém de leis que apenas favorecem determinadas classes, pecando por um individualismo que atenta contra tôdas as normas de administração, por isso que provoca não apenas o desequilíbrio orçamentário, mas, ainda, o desajustamento do funcionalismo, como veio de acontecer, gerando um clima de atribulações para o Govêrno.

Diante dessa situação foi que, no intuito de se restringir um pouco mais as nossas despesas, me dirigi a V. Exa., no ofício de n. 11, de 10 de janeiro p. findo, vasado nos termos seguintes:

"Ao iniciar-se o exercício de 1953, apesar de V. Exa. ser conhecedor perfeito da gravíssima situação financeira que atravessa o govêrno e de já haver recomendado medidas necessárias, desde os primeiros dias de sua gestão, quando recebeu das administrações passadas um elevado acêrvo de dívidas e encargos, cumpre-nos solicitar o maior entendimento e cooperação entre os órgãos responsáveis pela vida econômica e administrativa do Estado, para que se observe a maior parcimônia nos gastos das verbas destinadas às respectivas repartições.

Assim, tomamos a liberdade de, por intermédio de V. Exa., apelar e sugerir a todos os que tenham parcela de responsabilidade ou encargo na administração pública, no sentido de maior compressão possível nas despesas; para que os Chefes de Repartições, com severa fiscalização, não ultrapassem o duodécimo das verbas que lhes estão destinadas no orçamento vigente; evitando os pedidos de créditos suplementares e outros, por ser uso condenável, de vez que chegam a importar em um outro orçamento; para que suprimido seja quanto possível o pessoal contratado para só fazerem substituições imperiosas de funcionários e, afinal, para que se compenetrem de que só com severa economia, muito esfôrço, trabalho honesto e boa vontade é que se poderá conjurar a situação atual.

As razões dêste apêlo, como todos sabem, estão de maneira clara e positiva, explicadas pela frieza dos números alinhados no Orçamento para o exercício corrente, indicando os elevados compromissos do Estado. Para uma pálida idéia, em algarismos redondos, nos permitimos esclarecer que o "deficit", figurante na Lei de Meios para o exercício de 1953, em plena vigência, é de mais de terço da receita total prevista na referida Lei Orçamentária, ou seja da soma impressionante Cr$ 42.779.849,20.

Nestas condições, Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, sem nenhum pessimismo, chegamos a assegurar que a Lei Orçamentária do exercício corrente, não poderá ser cumprida, se medidas acima apontadas não forem tomadas em consideração e rigorosamente executadas, o que, fatalmente, ocasionará um "deficit" muito mais elevado do que o previsto e consequentemente, dificuldades insuperáveis.

Certos de que nesta hora grave que atravessamos para as finanças do Estado, não faltará também o valioso auxílio e cooperação indispensável dos ilustres Senhores Deputados Estaduais, proporcionando ao Govêrno leis necessárias para que possibilite o reajustamento do equilíbrio orçamentário do Estado, nos sentimos encorajados e convencidos de que, ainda desta vez, mercê de Deus e amparados na elevada experiência e sadio patriotismo de V. Exa., Senhor Governador Alvaro Maia, na direção da nau do Estado, será amainada a tormenta que aflige a todos os que trabalham no progresso desta grande terra, e dias melhores e felizes surgirão para o Govêrno e o seu povo.

Servindo-nos da oportunidade que se nos oferece, reafirmamos a V. Exa. que empregaremos todos os esforços para corresponder à honrosa confiança com que nos distinguiu V. Exa. entregando-nos a direção da Fazenda Pública".

Releva salientarmos que, nada obstante o impressionante acréscimo da despesa, ainda assim várias verbas se mostraram insuficientes para atender o pagamento do funcionalismo, aposentadorias e outros aumentos derivados do liberalismo dos diplomas legais que lhe atribuiram tôda sorte de vantagens, muitas das quais de caráter individual e outras de interêsse de classes, sem que, todavia, fossem auscultadas as possibilidades econômicas do erário público. Assim foi que se processou uma melhoria verdadeiramente alarmante dos proventos de certos servidores públicos sem uma aferição regular e precisa do tempo de serviço; considerável aumento de concessões de ajuda de custo, gratificações de funções e outros favores que refletiram profundamente no desequilíbrio orçamentário.

Para que bem se considere êsse estado de coisas, basta atentar-se para a importância dispendida com o pagamento de funcionários interinos e substitutos, elevada que foi à respeitável quantia de Cr$ 7.000.000,00, sa-

(Continua na 10.ª pág.)

PERSISTE A CRISE NA U. D. N.

Os que lançaram a candidatura do sr. Gabriel Passos não concordam com a sua renúncia — Difícil a unanimidade em tôrno de um nome — Arthur Santos ou Prado Kelly!

A POUCOS dias da Convenção Nacional, cuja instalação está marcada para o próximo dia 30, continua a UDN dividida e desorientada em relação a certos pontos que deverão ser debatidos naquele magno conclave. Assim, persistem os pontos de vista contrários acerca de como fixar a posição do Partido face ao Govêrno. Atitude de colaboração? De oposição sistemática? Como conceituar o termo OPOSIÇÃO? Como entender o termo COLABORAÇÃO? Tudo isso ainda é objeto de discussões ardorosas entre os próceres udenistas.

E O CANDIDATO NÃO SURGIU

Afora isso, há a escolha do candidato à presidência do partido. Por motivos pouco confessáveis alguns elementos se insurgiram contra a candidatura do sr. Gabriel Passos. Mas o pior, para êles, é que não se encontrou o candidato capaz de conseguir a unanimidade dos votos dos udenistas. E, assim, ficou de pé a candidatura do antigo lider da minoria, sem dúvida a mais forte e que, mantida, será fatalmente vitoriosa.



Prado Kelly

Tudo dependerá, mais do que qualquer outra coisa, do que se decidir na convenção da UDN mineira, que hoje se inicia.

ARTUR SANTOS OU PRADO KELLY?

No seio dos que se opõem ao sr. Gabriel Passos é o sr. Artur Santos, agora, o nome de maior cartaz. Entretanto, muitos acham faltar, ao deputado paranaense, maior densidade politica. Outros recordam que, no recente caso do Piauí, sua atitude não foi a de um politico capacitado à direção de um partido, pois exigia-se uma definição e êle fugiu a mesma. E então se fala novamente no sr. Prado Kelly, nome já oficialmente lançado pela UDN carioca.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHÃ
Ano XII Domingo, 19 de abril de 1953 N.º 3.586

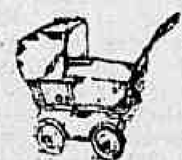
Cronica política

BALANCETE DA SEMANA

A SEMANA político-parlamentar, ontem encerrada, foi farta e movimentada de assuntos e episódios. No Senado, só o caso da Petrobrás daria para encher uma crônica. Os debates foram acalorados e explosivos, como convinha à matéria, mas sem conseqüências merecedoras de lamentações, a não ser sôbre o tempo perdido na discussão. Na Câmara dos Deputados, assistimos a debates mais quentes, com apartes que se cruzavam como raios ou como aviões de caça em perseguição de bombardeiros sobre Londres ou Berlim, na guerra passada. Principalmente quando se tratava da compra dos aviões a jato, que não tinhamos e, por isso, estavamos em situação de inferioridade, até mesmo nesta parte do sul do Continente Americano. A refrega foi animadíssima, mas o Govêrno saiu-se bem, limpou os ares ficou senhor dos campos atmosférico e moral. Nem faltou o concurso valioso, como sempre, da Câmara Municipal, para reforçar o movimento da semana, com um episódio edificante. O diretor-geral da Secretaria viu-se forçado a restringir o espaço em que se movimentará no edificio à hora em que os conspicuos membros da "Illustrissima" estiverem deliberando e agindo para maior conforto e felicidade de todos nós, despreocupados habitantes desta maravilhosa cidade de eleitores sensatos, que sabem escolher procuradores serenos e capazes de tudo, para elevá-la, engrandecê-la e dignificá-la. O fêcho foi digno da semana política, foi de ouro, porque representado pela segunda divergência entre o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil. Da primeira, por causa da venda do algodão, resultou a saida do Presidente. Mas ficaram a Diretoria que o apoiou e o algodão que comprou. A solidariedade, no primeiro caso, não ia até à porta de saida... A segunda divergência, a desta semana, é por causa de "uma simples formalidade", como dizem certos sujeitos quando pedem endôsso numa promissoria. O título dos trezentos milhões de dolares deve ter a responsabilidade do Tesouro — diz o Presidente do Banco — com o que não concorda o ministro. A Diretoria solidarizou-se com o Presidente, solidariedade limitada, como a outra, está claro... Finalmente, os jornais anunciam que o ministro foi promovido a primeiro suplente de deputado. E' uma esperança...

ARGIMIRO ZIMMERMANN

O BAZAR HOLANDÊS



está com grande estoque de BERÇOS e CARRINHOS, para recém-nascidos, a preço de Fábrica. Assim como BRINQUEDOS procedentes de tôdas as partes do mundo.

RUA DA ALFÂNDEGA, 162 (Próximo Andradas)

TERIA SOLICITADO DEMISSÃO DO BANCO DO BRASIL O SR. ANAPIO GOMES

Rumores em tôrno do possivel aproveitamento do sr. Walter Moreira Sales — Novamente em foco a reforma ministerial — O adiamento da viagem do ministro do Trabalho aos Estados Unidos — O general Anapio Gomes iria descansar na Suiça — Verdadeira onda de comentários na cidade

NOTICIAM os jornais o pedido de demissão do general Anápio Gomes da presidência do Banco do Brasil. E falam num incidente que teria havido entre aquele militar e o ministro da Fazenda, surgindo daí o pedido de exoneração do general Anápio Gomes.

NOMES

Embora não se tenha informações oficiais a respeito, já alguns nomes começam a ser ventilados para a presidencia do Banco do Brasil. Dentre os mais cotados, surge o do atual embaixador Moreira Sales, atualmente na chefia da nossa missão diplomática nos Estados Unidos.

O MOTIVO DESSA INDICAÇAO

Justificam, os que falam no nome do sr. Moreira Sales para o Banco do Brasil, o fato, lembrando, estar o govêrno na contigencia de retirá-lo de nossa Embaixada em Washington, por motivo do desentendimento surgido entre aquele representante diplomático e o sr. Euvaldo Lodi. Este, nas vesperas de sua viagem à America do Norte, tendo sido interpelado pelo nosso embaixador nos Estados Unidos, replicou em termos ásperos, tomando o caso feição de incidente, sem maiores consequencias, somente devido a intervenção do ministro João Neves. Com o sucesso da viagem do sr. Lodi, sentiu-se o embaixador Moreira Sales agastado e desejoso de regressar o mais cedo possivel para esta Capital. Vagando a presidencia do Banco iria o govêrno aproveitá-lo naquele cargo.

MODIFICAÇOES GERAIS?

Fala-se, com insistencia, que tôdas essas modificações — a começar pela já registrada na COFAP — são consequencias da pretendida reforma ministerial tão preconizada nos últimos tempos. Todavia, o que corre pela cidade é que o general Anápio Gomes, em face do empréstimo de 300 milhões de cruzeiros a ser contraido no Exibank, pelo govêrno, divergiu do ministro Horacio Lafer, colocando a questão nesse ponto ao Presidente da República: ou ficaria ele no Banco ou o sr. Horacio Lafer no Ministério.

O MINISTRO DO TRABALHO ADIOU A SUA VIAGEM

O ministro do Trabalho que devia seguir para os Estados Unidos adiou, inesperadamente a sua viagem, o que serve para ainda mais aumentar os rumores de reforma no ministério.

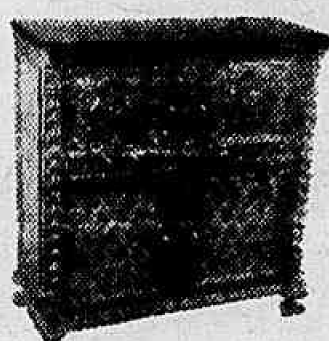
AINDA NAO

Aqui cabe recordar que sempre surgem em determinadas épocas, por este ou aquele motivo, aproveitando-se um fato isolado, ou uma especulação...

A HISTORIA TOMA VULTO

Nas rodas intimas do general Anapio Gomes comentava-se, ontem, à tarde, que caso se positivasse a saida daquele militar do Banco do Brasil, iria êle fazer uma viagem à Europa, demorando-se, possivelmente quatro meses, na Suiça, onde tem uma granja e onde descansaria por algum tempo. Toma vulto, portanto, a noticia de sua saida do Banco do Brasil.

Caixa para Rádio-vitrola



Rústica	Cr$ 1.200,00
Colonial	Cr$ 1.500,00
Ch.pandale	Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA
Consertos e adaptações de rádios e televisão

RÁDIO TRUCCO
Rua Visc. do Rio Branco, 35, 1.º - Tels. 22-9435 e 32-3101

madame EIS O SEU REMEDIO:
REGULADOR SIAN

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Viajará amanhã para os EE. UU. o governador Amaral Peixoto

(Conclusão da 1.ª página)

gem e dos motivos que o levaram a visitar a grande nação americana.

Disse o almirante Ernani do Amaral Peixoto que permanescerá 3 ou 4 dias em Washington, indo depois para nova Iorque. Informou que o programa da sua visita está sendo organizado pela Embaixada do Brasil, onde haverá uma resepção na noite de 24 do corrente.

O governador jantará com o presidente Eisenhower, na Casa Branca, no dia 25, constituindo a finalidade da sua ida aos Estados Unidos mera cortezia.

Aproveitando ,no entanto, asua permanência no pais amigo, tratará de assuntos ligados a interêsse do Estado do Rio, tais como a aquisição de maquinária agricola e para conservação das rodovias.

Quanto ao empréstimo contraido através do Banco de Desenvolvimento, o governador Amaral Peixoto onformou que será assinado quando da sua presença ali e não constitui inovação, pois é decorrência de entendimentos realizados com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Não é um novo empréstimo e, sim, o que já estava sendo objeto de demarches, como é do conhecimento geral, no valor de 3 milhões de dólares.

Antes de regressar ao Brasil, o casal Amaral Peixoto visitará Montreal, no Canadá, a convite de grandes industriais locais. Deverá, ainda, visitar outras industrias nos Estados Unidos.

OUTRAS HOMENAGENS

O governador do Estado Rio, Comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto ,serão convidados do Presidente Dwight D. Eisenhower num jantar a ser oferecido durante a visita d ocasal aos Estados Unidos, no corrente mês, segundo informou o Palácio do Ingá, no sábado 1 8de abril.

O governador fluminense e sua esposa deverão deixar o Rio na segunda-feira, 20 de abril, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways (Vôo 202), com destino a Nova Iorque. No mesmo avião viajará o oficial de gabinete do governador, sr. Ladislau de Abreu.

Homenagem ao Pres. Vargas

Promovido por expressivo grupo de estudantes, realizar-se-á hoje dia 19 de abril no Largo do Machado, às 20 horas, uma festa cívica em homenagem ao transcurso do aniversário do nosso grande lider Presidente Getulio Vargas. Outrossim, informamos que foi organizado o seguinte programa: 18 horas — Retreta com uma Banda Militar — 20 horas — Comicio onde se farão ouvir as seguintes pessoas: Senador Alencastro Guimarães, Deputado Luthero Vargas, Deputado Gurgel do Amaral Valente, Deputado Parsival Barroso — Prof. Mourão Filho, Secrétário de Interior e Segurança da Prefeitura do D. Federal, Dr. João Luiz de Carvalho, Secretário de Agricultura e estudantes, 21 horas — Show com artistas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica

O Presidente do CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA, usando da atribuição que lhe confere a letra "b" do Art. 98, e tendo em vista o que estabelecem as letras "a" e "b" do Art. 61, tudo do Estatuto Social vigente, RESOLVE convocar uma ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS, em Sessão Ordinária, a realizar-se em sua Sede Social, sita na Avenida Ernani Cardoso, 183 — Cascadura — nesta Capital, no dia 25 de abril de 1953 (sábado), estando prevista a primeira convocação para as 14,00 horas e a segunda às 15,00 horas, com qualquer número, constando do seguinte:

I — ORDEM DO DIA: — Eleger os Administradores do C. S. S. A., para o biênio 1953-1955, dando-lhes posse a 1.º de maio de 1953.

II — ASSUNTOS GERAIS.

SEDE SOCIAL — Rio de Janeiro, em 9 de abril de 1953.

as) ANTONIO AUGUSTO FERNANDES,
Presidente em exercício.

CONTRA
Gripe
Asma
Bronquite
Tosse
Rouquidão

EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 43-1186

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6336
As 3as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 111 — Diàriamente, das 18 horas em diante
Tels.: 30-0484 e 30-4590

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

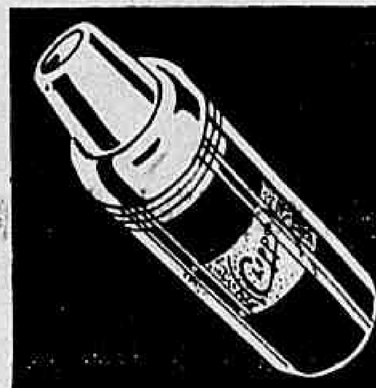
CARTA CIRCULAR
VIUVAS, VELHOS E MOÇOS



Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam: Decreto 30.312 de 24-12-51, em vigor desde 1.º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário minimo local. Decreto 31.547 de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxilio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA B. SILVA, informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados das 8 às 12 horas, à rua México, 11 — 7.º andar — sala 701-A — Telefone: 52-0225.

PREÇO Sensação
6 ARTIGOS DURANTE TODA A SEMANA



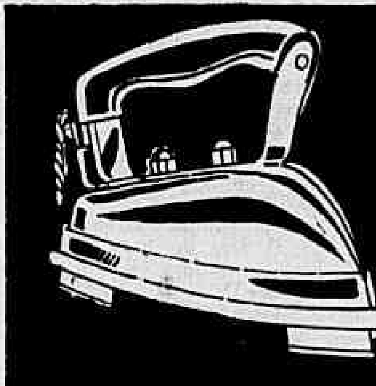
GARRAFA TERMICA — Artigo de absoluta garantia, capacidade para 1/2 litro, pode conservar liquidos quentes ou frios. PREÇO SENSAÇAO

Cr$ 59,00



CALÇA CURTA — Para meninos de 6 a 12 anos, ótima casimira tôda forrada, confecção esmerada. PREÇO SENSAÇAO...

Cr$ 79,50



FERRO ELETRICO — Magnifico artigo com super-resistência, acompanhado de fio, tomada e descanso. PREÇO SENSACAO...

Cr$ 75,00



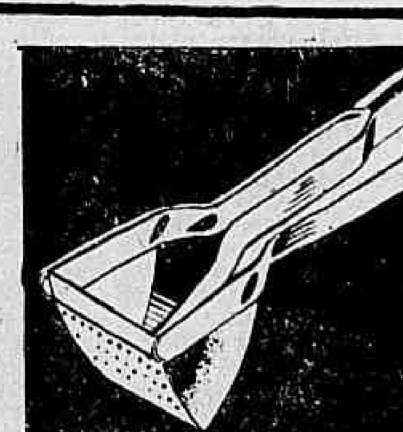
MAMADEIRA GURY — Ótimo artigo para o seu bebé, muito higiênico e resistente, fácil para limpar. PREÇO SENSAÇAO...

Cr$ 24,50



CADEIRA PARA CRIANÇA — Artigo em resistente madeira tôda articulada e de fácil transporte, ótimo acabamento. PREÇO SENSAÇAO...

Cr$ 19,80



ESPREMEDOR PARA FRUTAS OU BATATAS — Utilissimo artigo confeccionado em resistente chapa galvanizada. PRECO SENSAÇAO...

Cr$ 36,50

A ESCOLAR
R. CARIOCA, 66 68, 72 a 76

O FLUMINENSE F. C. ESTÁ VENCENDO O CERTAME CARIOCA DE NATAÇÃO

DECIDE-SE HOJE O TITULO MAXIMO

Bangu x Fluminense, no dia 21

As equipes do Fluminense e do Bangu vão se defrontar dia 21, nesta Capital, pelo Rio-São Paulo. O prelio será no Maracanã e terá como árbitro o austriaco Grill.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de abril de 1953 NUM. 3.586

Entre o Brasil e o Uruguai a supremacia do esporte da cesta no Continente — Os quadros para esta noite

No estádio Nacional, de Montevidéu, hoje, à noite, será decidido o título máximo do cestebol continental, entre os famosos "fives" do Brasil e do Uruguai, ainda invictos no magno certame.

A campanha dos brasileiros neste campeonato foi das mais extraordinárias. Levamos a melhor sôbre o Equador, por 51 x 37; a Colombia, por 69 x 45, por 21 x 15; o Paraguai, por 40 x 37; e, por fim, o Chile, por 51 x 40.

..Também não foi menos meritória foi a façanha dos orientais. Venceram os colombianos por 67 x 33; os equatorianos por 58 x 34; os peuanos po 22 x 20; os "guaranis" por 62 x 45; e os chilenos por 52 x 36.

No caso de vitória sôbre os nossos, os uruguaios sagrar-se-ão tricampeões sul-americanos e entrarao na posse definitiva das Taças "América" e Reis Carneiro".

Para esta empolgante luta, os "fives" formarão, provavelmente, de início, da seguinte maneira.

BRASIL: Angelin — Alfredo — Algodão, — Gedeão e Ardelin.

URUGUAI: Mera — Acosta Y Lara — Mogila — Demarco e Ruiz.

BOTAFOGO x PALMEIRAS E S. PAULO x CORINTIANS

Os empolgantes embates desta tarde, no Maraca nã e nó Pacaembu, pelo "Rio-São Paulo" — Os prováveis esquadrões para as lutas

Mais uma interessante rodada será cumprida, hoje, com realização de dois empolgantes compromissos: No MARACANA: Botafogo x Palmeiras e no Pacaembu: São Paulo x Corintians.

Tanto no Rio como em São Paulo, afirmam os "catedráticos", que são favoritos. Qualquer dos litigantes está credenciado à vitória, estando tudo, entretanto, na dependência de um aproveitamento das oportunidamelhor desepenho e no melhor des oportunidades. Queremos dizer, com isso, que os antagonistas se equivalem em técnica e qualidades outras para as lutas.

A FORMAÇAO DOS QUADROS

Par êstes encontros, os quadros serão, salvo, modificações de ultima hora, êstes:

NO RIO:

..BOTAFOGO: Gilson — Gerson —e Santos — Arati — Bob e Juvenal — Geraldo — Geninho Dino — Zezinho e Braguinha...

..PALMEIRAS: Claudio — Juvenal — e Rubens — Fiume — Luiz Vila e Dema — Guaxuma — Liminha — Callyle — Jair e Rodrigues.

NA PAULICÉIA:

S. Paulo: Poy — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa — Bauer e Alfredo — Lanzoniho — Negri — Dino — Ranulfo e Teixeirinha.

CORINTIANS: Gilmar — Olavo e Julião — Sula — Goiano e Roberto — Claudio — Luizinho —Baltazar — Carbone e Mário.

Hoje, o início do Campeonato Gaúcho de Futebol

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Será iniciado na tarde amanhã, o Campeonato Gaucho de 1953.

A expectativa pela rodada inaugural é das maiores.

O principal encontro reunirá os quadros do Força e Luz e do Grêmio, que será disputado no campo do Tinbauva.

Jogarão ainda em disputa do campeonato gaucho, Floriano e Aimoré, que pela primeira vez, disputam como integrantes do futebol porto-alegrense.

Esse encontro será travado na cidade vizinha de Novo Hamburgo.

Vasco x Palmeiras

Vasco e Palmeiras jogarão no dia 21, à tarde, em São Paulo. Mario Viana atuará a peleja.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Exibe-se o Madureira hoje em Bagé

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Afim de jogar amanhã, na cidade de Bagé, frente ao Guarani, que comemora mais um aniversário de fundação, transitou pos esta capital a delegação do Madureira, do Rio de Janeiro.

O treinador Flascido falando à reportagem adiantou qeu a equipe carioca para o encontro de amanhã, em Bagé, formará assim organizada: Irezê; Mário e Weber; Claudionor, Darci e Alcebíades; Osvaldinho, Wilson, Rato, Osvaldo e Darcy II.

O Madureira fará várias exibições no interior do Estado, destacando-se nas cidades de Pelotas, Rio Grande e possivelmente em Novo Hamburgo.



Concentrados os banguenses — A transferência do jogo entre as equipes do Bangu e do Flamengo. em virtude do temporal que desabou sôbre a cidade, foi tomada de comum acôrdo, para acautelar os interesses dos adeptos dos clubes, interessados em assistir a essa peleja, que se prenuncia das mais promissoras. Os banguenses estão ansiosos por estrear no Torneio Rio-São Paulo. A tabela inicial previa a estréia do Bangu na rodada de abertura, contra o Corintians, Em virtude das modificações processadas, foi o "debut" do quadro alvi-rubro transferido para ontem, Mas, em virtude do temporal, foi novamente transferido, agora para terça-feira vindoura, frente ao Fluminense. Logo que soube da decisão, o técnico Délio Neves liberou seus pupilos, recomendando que se apresentas sem segunda-feira. Mas a maioria dos jogadores, demonstrando espírito de compreensão, preferiu permanecer no clube, como se vê na gravura, no momento em que recebiam a visita da madrinha Dalila de Oliveira. Na gravura aparecem, da esquerda para a direita, em primeiro plano: Alaine, Nivio, Dalila de Oliveira e Arizona, e, por trás, Lucas e Moacir Bueno, todos alegres.

Extra de Atletismo, de Santiago do Chile

AS PROVAS DE HOJE

14 horas — 100 metros (damas) — Final.

14,15 horas — 100 metros (homens) — Final.

14,30 — Lançamento do pêso (homens) — Salto em extensão (damas).

14,45 — 110 metros com barreiras (homens) — Séries semi-finais.

15,45 — 110 metros com barreiras (final).

16 horas — 400 metros (homens) — Final.

BATIDO EM SÃO PAULO O FLUMINENSE

Por três tentos a um venceu a Portuguesa

O Fluminense perdeu a invencibilidade no Rio-São Paulo, perdendo ontem, na Paulicéia para a Portuguesa de Esportes por três a um.

Já na primeira fase os lusos venciam por dois a um. Santo Cristo abriu a contagem, cabendo a Didi empatar o match.

Pouco depois Pinga desempatou.

Na segunda fase quando o Fluminense mais lutava para empatar Pinga aumentou para três.

E assim o prélio decidiu-se a favor dos lusos por 3x1.

Malcher atuou o prélio que foi bem movimentado e atraente.

Regresso dos brasileiros quarta-feira

MONTEVIDÉU, 17 (Asap.) — Ficou estabelecido, em princípio, que a delegação brasileira que está participando do Sul-Americano de Basquet-balll, retornará ao Rio de Janeiro, quarta-feira, viajendo pela Varig.

E. C. MARAVILHA x CRUZEIRO, DE NITERÓI — No Estádio do Maracanã, jogarão hoje, na preliminar do encôntro entre Botafogo e Palmeiras, os cônjuntos do Crúzeiro, tricampeão amador de Niterói, e o E. C. Maravilha, novo filiado do Departamento Autônomo, e que terá a incumbência de defender o prestígio do futebol amador carioca nesse interessante "match" interestadual

ESTA TARDE O TORNEIO "INITIUM" DO D. A.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



HOJE, EM ONDAS MÉDIAS E CURTAS,
A PARTIR DAS 15,15 HORAS, PELA

RÁDIO NACIONAL

Botafogo x Palmeiras

Com ANTONIO CORDEIRO e JORGE CURI

Oferta da

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A MANHÃ no Esporte amador

Árbitros do D. A. para hoje

Para o Torneio "Initium", foram designados os seguintes árbitros do D.A.:

CAMPO DO SAO CRISTOVÃO — José da Luz Fonseca, Osvaldo Maio, Arlindo Outeiro, Rui de Souza, Luiz França P. Souza e Arnaldo O. Filho

CAMPO DO MANUFATURA — Osvaldo de Oliveira Maia, Acácio Araujo Ribeiro, Américo Loureiro, Osvaldo P. Trindade, Adriano M. Benitez e Paulo A. Carvalho.

CAMPO DO ORIENTE — Nuno Vaz, Pitágoras Lima, João Travassos Arruda, Durval Castro, Migual A. Ruas e Aurélio Dionizio.

No Estadio do Vasco

Será realizado terça-feira, o torneio início do certame promovido pelo Comercial e Marítima E. C.

O Comercial e Maritimo F. C., simpático grêmio da Praia do Flamengo, com o apôio e participação de diversos clubes de firmas distribuidoras de automóveis, vem de idealizar uma interessante competição, em disputa de um rico troféu que se denominará "Copa Cangracamento".

O REGULAMENTO

O regulamento deste certame, cujo torneio inicio, será realizado terça-feira, no estadio do Vasco ,estabelece que aquela copa, ficaria, em posse definitiva, do concorrente que conquistar três campeonatos seguidos ou, cinco alternados.

O PROGRAMA DOS JOGOS

O program do torneio inicio consta de um desfile de todos os clubes participantes ,seguindo-se os jogos em cujas provas serão homenageados como segue:

1.ª PROVA — Homenagem à Radio Mauá — às 12 horas e 30 minutos — Comercial e Maritima E. C. x A.A. Thornycroft.

2.ª PROVA — Homenagem à Radio Continental, às 13 hs. — A.A. Propac x Cipan Club do Rio de Janeiro.

3.ª PROVA — Homenagem a A MANHA, às 13,30 horas — Kaiser F. C. x Intimex A. C.

4.ª PROVA — Homenagem à "Uitima Hora", às 14 horas — Gastal F. C. x E. C. Rover.

5.ª PROVA — Homenagem ao "Diario da Noite", às 14,30 moras — Vencedor da 1.ª prova x vencedor da 2.ª prova.

6.ª PROVA — Homenagem ao "Jornal dos Esportes" às 15 horas — Vencedor da 3.ª prova x Vencedor da 4.ª prova.

7.ª PROVA — Homenagem ao C.R. Vasco da Gama, às 15,30 horas — Vencedor da 5.ª prova x vencedor da 6.ª prova.

Os trinta clubes desfilarão perante os olhos do público — Nas praças de esportes do São Cristovão, Manufatura e Oriente, os três grupos — Detalhes da festa do futebol amador

Abrir-se-á esta tarde a temporada oficial do futebol amador, com o "Torneio Initium" do Departamento Autônomo, ao qual concorrerão trinta clubes ,divididos em 3 grupos. Os locais das competições serão os campos do Oriente, Manufatura e São Cristóvão.

NÃO HOUVE ADIAMENTO

Apesar das chuvas que cairam sôbre a cidade, o Departamento Autônomo manteve para hoje a realização do "Initium", com qualquer tempo.

OS JOGOS

É a seguinte a tabela do Torneio "Initium":

CAMPO DO MANUFATURA — 1.º — Diana x Nacional; 2.º — E. de Dentro x Anajé; 3.º — Del Castillo x Oposição; 4.º — Anchieta x U. Ricardo; 5.º — Valim x Vencedor do 1.º — 6.º — Manufatura x Vencedor do 2.º; — 7.º — Vencedor 3.º x Vencedor 4.º; — 8.º — Vencedor 5.º x Vencedor 6.º;

CAMPO DO ORIENTE — 1.º — Piraquara x C. Grande; 2.º — Olti x São José; 3.º — Distinta x Cruzeiro; 4.º — Corintians x Guanabara; 5.º — Realengo x Vencedor 1.º; 6.º — Oriente x Vencedor 2.º; 7.º — Vencedor 3.º x Vencedor 4.º; 8.º — Vencedor 5.º x Vencedor 6.º

CAMPO DO SÃO CRISTOVÃO — 1.º jogo — 13 horas — Canadá x Del Mare; 2.º jogo — 13,25 horas — 1.º de Maio x Rui Barbosa; 3.º jogo — 13,50 horas — Benfica x Cocotá; 4.º jogo — 14,15 horas — Atilla x Dramática; 5.º jogo — 14,40 horas — Sampaio x Vencedor do 1.º; 6.º jogo — 15,05 horas — Torres homem x Vencedor do 2.º; 7.º jogo — 15,30 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 8.º jogo — 15,55 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º

JOGOS EM 20 MINUTOS

As partidas do "Initium" terão a duração de vinte minutos, com mudança de campo aos 10 minutos, sem intervalo.

Em cada campo ficarão classificados dois clubes para a etapa final do certame a ser realizada domingo próximo.

EM NOVA LIMA

EMPOSSADA FESTIVAMENTE A NOVA DIRETORIA DO RETIRO E. CLUBE

Newton Leite Lima na direção do querido clube de Minas Gerais — Justa homenagem a Osorio Dias Junior

Acaba de ser empossada em sua magnifica sede social de Nova Lima, Minas, a nova Diretoria do Retiro E. Clube, para o bienio 1953-54.

Foi realmente brilhante o ato da posse, solenidade que fez acorrer ao elegante edificio social da rua Chalmers, tão numeroso quão seleto número de personalidades esportivas e sociais novalimenses, o que não será motivo de surpresa, pois trata-se de um gremio que é realmente uma solida expressão esportiva nos meios amadoristas da terra montanheza.

Pelo benemerito presidente Osvaldo Neves, foi empossada a nova diretoria que ficou assim constituida: Presidente — Newton Leite Lima, 1.º vic. presidente Murilo Luciano, 2.º vic. presidente Raimundo Alves Oliveira, Secretario Geral Glezio Antonio Rocha, 1.º Sec. Djalma Ricardo, 1.º Tesoureiro, Adaltino José Oliveira, 2.º Tesoureiro Alvaro Lima, Diretor Geral de Esportes Mario Severino, Diretor de Futebol Paulo Fortes, Diretor Social Manoel Raimundo Almeida Neto, aux. Sebastião Elias Borges, Bibliotecario Edmo Rocha Presidente do Conselho dr. José R. Fonseca e Vic Presidente Antonio Alves Nogueira.

Por proposta do sr. Antonio Alves Nogueira, aceita unanimemente pela Assembléia, foi resolvida a colocação do retrato do veterano desportista Osorio Dias Junior na sede social, homenageando assim o representante do Vila Nova e Retiso E. Clube no Rio, novalimense que já possui o honroso titulo de Socio Benemerito deste último gremio.

Foi tambem homenageado o Secretario Geral do Clube retirense o sr. Glezio Antonio Rocha, pelo seu dinamismo no exercicio do espinhoso cargo.

Embate de Gigantes

Travarão amanhã, no Riachuelo, os quadros do E. C. Ana Neri e do E. C. Brasileiro — Convocados os defensores locais

O Esporte Clube Ana Neri receberá na tarde de hoje, a visita do valente e disciplinado conjunto do Esporte Clube Brasileiro, a fim de preliarem amistosamente.

Dado as ultimas exibições das duas equipes e ainda por seus valores individuais, a cancha da rua Magalhães de Castro, na estação do Riachuelo, receberá uma grande assistência, ávida por presenciar este promissor encontro.

CONVOCA O E. C. ANA NERI

Joaquim Santos, responsável pelas equipes do E. C. Ana Neri solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores nos horários abaixo: Aspirantes ás 13 horas: — Lobo — Waldemar — Lourenço — David — Milton — Arildo — Geraldo I — Geraldo II — Miguel — Wilson — Ronaldo — Emidio — Jackson e Casquinha. Amadores ás 15 horas: — Ary — Alfredo — Gentil — Mario — Jorge — Santos — Herminio — Sobral — Barbosinha — Alirio — Elmir — Cajá e Tamarindo.

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu C. Loureiro

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE FERRO

COBRAF

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 30 de abril de 1953, às 10 horas, na sede da Companhia, à Av. Graça Aranha, 327 — 12.º S/1204/5, a fim de tomarem conhecimento do relatório, atos e contas da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1952 e elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

a) RUY DE FREITAS — Presidente.

Terrenos e casas ramal de Mangaratiba

Clima de praia campo e montanha

ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

A SITUAÇÃO DO AMAZONAS NA PALAVRA DO GOVERNADOR ALVARO MAIA

(Continuação da 7.ª pág.)

tisfeita pela verba SUBSTITUIÇÕES DE FUNCIONÁRIOS, ainda insuficiente para atender tal compromisso, de vez que necessitamos de mais Cr$ 700.000,00 com o que nos habilitaremos a efetuar o pagamento correspondente ao mês de dezembro último.

A receita derivada das arrecadações levadas a efeito no período de janeiro de 1952 a janeiro de 1953, incluindo-se a parcela de Cr$ 10.000.000,00, recebida, a título de auxílio, do Govêrno da União e abrangendo mais a arrecadação de um mês do período adicional, alcançou a cifra de Cr$ 123.694.400,40, importância esta que deverá ser aumentada com o produto do recolhimento a se proceder no mês em curso, término do período adicional, calculando-se tal aumento em Cr$ 5.000.000,00, o que nos permitirá a estimativa de um excedente na arrecadação avaliado em Cr$ 43.000.000,00.

Confrontadas as despesas pagas até 31 de janeiro do ano corrente com a receita então efetuada, registamos um "superavit" na quantia de Cr$ .... 1.572.515,20, como poderemos verificar pela seguinte demonstração:

RECEITA ARRECADADA . . .	123.694.400,40	
DESPESA EFETUADA	122.121.885,20	
"SUPERAVIT"		1.572.515,20

Fôrça é convirmos que o excedente conseguido entre a arrecadação e a despesa longe está de poder constituir motivos de desvanecimento ou otimismo, porque insuficiente é para atender compromissos assinalados na Lei de Meios e os que promanam de leis outras surgidas durante o exercício financeiro, notadamente os relacionados ao funcionalismo, para o que se faz mister nada menos de Cr$ 2.000.000,00, numerário êsse com que iremos proceder o pagamento a que têm direito os inativos, interinos e substitutos relativo ao mês de dezembro.

ORÇAMENTO DE 1953

A Lei n. 175, de 17 de dezembro de 1952, orçou a RECEITA e fixou a DESPESA, respectivamente, como abaixo se demonstra:

RECEITA	120.000.000,00	
DESPESA	162.779.849,20	
"DÉFICIT" ORÇAMENTÁRIO PREVISÍVEL		42.779.849,20

Já agora nos aventuramos a assegurar que a Lei de Meios para o exercício corrente, pelas suas falhas e deficiências, sem as dotações e verbas reclamadas para fazer face às obrigações consequentes do aumento de vencimentos e novos encargos votados posteriormente à aprovação da mesma, não atenderá às exigências do serviço público. Esta a nossa conclusão diante do otimismo com que foram calculadas as rendas do Estado, de muito superadas pelas despesas e, ainda, porque não antevemos nenhuma possibilidade de melhoria na sua arrecadação, retardada pela falta de escoamento dos nossos produtos de exportação, muitos dos quais estocados ou armazenados esperam o interêsse do mercado consumidor.

A situação do Estado, como se vê e como o demonstram as suas finanças, não é boa. Acumulam-se as despesas por insuficiência da receita, deixando grande número de fornecedores em atraso. Enquanto sobem assustadoramente os débitos do Govêrno ela, a receita, em ritmo tardo de desenvolvimento, não nos permite reajustar o desejado equilíbrio orçamentário.

Em nenhuma outra época providências tendentes à restrição dos gastos e proibitivas das despesas supérfluas se fizeram mais imperativas, encaradas como único meio de realentar as nossas energias. Para tanto, antes de mais nada, se reclama a valiosa, porque indispensável, colaboração do Poder Legislativo, sem a qual, conduzida no sentido de rigorosa economia, impossibilitado ficará sem dúvida o Poder Executivo, de levar a bom termo a sua missão. Urge portanto uma pausa para as leis liberatórias de créditos, favores e obrigações que importem no aumento das nossas responsabilidades, senão ainda, uma revisão das que com êsse caráter vigorem com sacrifício da nossa economia.

Outra medida oportuna, seria também a revisão ou reestruturação do funcionalismo, completamente desorganizado nos seus quadros e nos seus vencimentos pelo estipêndio dos extranumerários, contratados e interinos que, na realidade, são um outro corpo de servidores.

Observadas que sejam as nossas sugestões, estaremos convencidos de que conjurada será a situação de dificuldades em proveito do Estado e de seu povo.

Eis, Senhor Governador, em relato fiel, a síntese dos acontecimentos principais verificados nesta Diretoria. Encorajados pela confiança de V. Exa., continuaremos a demonstrar os mesmos propósitos de servir à causa pública com devotamento e honradez, sempre esperançados de que dias melhores surgirão para nossa terra.

Renovando os nossos protestos de respeitosa estima e elevado aprêço,

Saudamos a V. Exa.

RUBEM SALGADO
Diretor, em Comissão"

Comissão de Estudo de Atos Nomeatórios e Jubilativos

Encerrou suas atividades no dia sete de janeiro a Comissão nomeada pelo Govêrno em catorze de fevereiro de 1951 para proceder ao estudo de todos os atos de nomeações, promoções, licenças e aposentadorias, baixados no período compreendido entre o segundo semestre de 1950 e o mês de janeiro de 1951. Compuseram essa Comissão os doutores Benjamim Brandão, Felix Valois Coelho, Geraldo Pinheiro, Adriano Queiroz e Rionegro Franco, sob a presidência do doutor Nogueira da Mata, Secretário Geral do Estado. Foram dignos de encômios os serviços prestados por êsses cidadãos, que se desempenharam, com isenção e superior critério, do delicado encargo.

A Secretaria da Comissão arrolou mil trezentos e sessenta decretos, baixados pelo govêrno passado, dentre êles quinhentos relativos a nomeações, sessenta e três referentes a promoções e sessenta sôbre aposentadorias.

Do relatório do presidente da Comissão, sòmente a título elucidativo, transcrevo o seguinte:

"Não chegou a Comissão a perlustrar todos os processos, acima discriminados, apesar da boa vontade revelada por todos os membros e do período, relativamente largo, em que funcionou. Explica-se o fato pela demora de várias repartições em atender aos pedidos de esclarecimentos formulados pelos relatores, atraso prolongado, não raro, por alguns meses. Releva salientar, contudo, que tal delonga não significava desleixo das repartições; era, simplesmente, reflexo do estado caótico em que se encontravam os respectivos documentários, em consequência da balbúrdia reinante nesses setores, em anos de administrações pretéritas".

Colégio Estadual do Amazonas

Apesar da deficiência do material escolar com que vem lutando, devido ao prolongado uso do existente e do extraordinário movimento escolar sempre em progressão, êste tradicional estabelecimento de ensino secundário, que continua sob a inteligente direção do professor Antenor Sarmento Pessoa vai cumprindo, sem maiores atropelos, as suas finalidades, envidando para isso comum esfôrço mestres e funcionários. Regista nestes termos tão elogiável fato o Diretor do Colégio Estadual: "O corpo docente desempenhou papel relevante, junto a esta diretoria, na manutenção da ordem disciplinar e pedagógica, sendo de salientar o trabalho profícuo de todos os seus auxiliares".

No ano letivo de 1952, a matrícula elevou-se a mil duzentos e setenta e cinco alunos.

Infelizmente, a situação financeira do Estado não permitiu fossem realizados, como seria de desejar a bem do ensino público, os reparos urgentes de que carece o edifício, entre os quais a ampliação das suas instalações atuais, providências que o Govêrno tem em mira levar avante, logo que o permitam as possibilidades do erário estadual. O diretor do Colégio, encarecendo essas providências, admite a possibilidade de não poder funcionar o educandário em futuro próximo.

Apesar da compressão das despesas, recomendada pelo Govêrno com instância, não foi possível fugir à suplementação de algumas verbas orçamentárias, entre elas a de material de consumo e a de retribuição monetária às turmas suplementares, fazendo-se mister ainda um crédito especial para atender ao pagamento de vencimentos e gratificações, relativos ao terceiro expediente, a vários funcionários contratados.

Em virtude do número elevado de turmas suplementares, foi aumentado de três cadeiras o corpo docente, tôdas no curso colegial e criadas pela lei número 178, de 18 de dezembro do ano passado. São elas a terceira cadeira de português, a terceira de matemática e a segunda de desenho.

Instituto Benjamin Constant

A precária situação financeira do Estado não tem permitido que o Govêrno conceda a êsse benemérito Instituto, que abriga 260 alunas matriculadas, dentre elas 210 órfãs, dotações mais vultosas para o seu custeio. Procedem daí as justas queixas do seu Diretor, sr. José Mendes Filho, que luta com múltiplas dificuldades para atender às necessidades do estabelecimento, notadamente contas de fornecedores de gêneros alimentícios.

Afluem ao prestimoso educandário, de tão nobres tradições educativas e filantrópicas, incontáveis candidatas à matrícula, assim da capital como do interior, as quais não podem ser admitidas pelas razões expostas e também pelas já deficientes instalações do edifício.

Ainda assim, as esforçadas e caritativas Irmãs de Santana vão desempenhando excelentemente as suas árduas funções de assistência moral e intelectual àquele viveiro de adolescentes, preparando-as carinhosamente para os rudes embates da vida.

No Instituto Benjamim Constant, como sabeis, funciona um Grupo Escolar e uma Escola Normal Rural, esta com um curso dividido em quatro séries, e cujo custeio é feito, exclusivamente, com a contribuição das educandas pensionistas.

E' positivamente meritório o trabalho das Irmãs de Santana no Instituto Benjamim Constant.

Instituto de Educação

Como nos anos anteriores, funcionou normalmente êste Instituto durante o ano passado, tendo-se elevado a matrícula do período letivo a 855 alunos, assim distribuídos, conforme informação do relatório da sua Diretora, senhora professora Eunice Serrano Teles de Sousa: 366 no Grupo Escolar Princesa Isabel; 338 no curso ginasial; 151 no de formação de professores.

Em virtude da lei número 124, de 27 de junho do ano findo, reassumiram seus cargos os professores Lucio de Siqueira Cavalcanti, Manuel Bastos Lyra e Regina Coeli de Araujo Carvalho, titulares das cadeiras de Latim, Física e Química e Metodologia, respectivamente, havendo sido efetivada na cadeira de Geografia do Brasil a professora Myrtes Marques Trigueiro e aposentada a professora de Desenho Milburges Bezerra de Araujo.

Em gôzo de licença, continuam as professoras Omarina de Oliveira Albuquerque, Mariza de Lima Corrêa e a auxiliar de trabalhos manuais Crysantéme de Menezes Bentes, tendo reassumido a sua cadeira a professora licenciada Alcida Moreira de Sá Peixoto. Cursa atualmente, no Rio de Janeiro, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a professora Lila Borges de Sá.

Foram estas as concludentes que receberam premios no ano pretérito, conferidos pelo Govêrno do Estado: Edna Santos, anel simbólico; Miguel Duarte, medalha de ouro; Francisco Alberto Frazão Costa, medalha de prata; Neide Menezes Fonseca, medalha de bronze.

A Diretora do Instituto insiste em providências necessárias ao bom desempenho dos serviços inerentes ao educandário. Embora reconhecendo a procedência das reclamações, o Govêrno, premido pelas circunstâncias financeiras, não poderá atendê-las de pronto, como desejaria.

Imprensa Oficial

Infelizmente, apesar dos sacrifícios impostos ao Estado para recuperação dêste departamento, não vos posso dar nenhuma notícia alvissareira a seu respeito. Todo o esfôrço desenvolvido por seu atual diretor, Dr. Antonio Zacarias Lindoso, para revocar a Imprensa Oficial aos seus antigos tempos de prosperidade e intensos labores, positivamente se nulifica, em face da quase completa ruina em que se acha a repartição, a principiar pelo edifício em que funciona, "câmara de infecção e disseminação de micróbios e propagação de doenças infecto-contagiosas", como o denomina seu diretor no relatório que me enviou, referente a 1952.

Tudo ali se desmorona, não resistindo sequer aos mais laboriosos reparos, nos quais se consomem largas somas. Velhas máquinas com que se tenta um milagre de funcionamento, voltam logo à sua inutilidade completa, como há pouco sucedeu. O desgaste do material não permite exigir dêle nenhum serviço aproveitável. Para melhorar um pouco as edições do "Diário Oficial", fez-se mister a aquisição de 25 fontes, modêlo 175, de tipos de diversos corpos. Representa, pois, a Imprensa Oficial um pêso morto na economia do Estado e isso se comprova fàcilmente à simples comparação do seu rendimento com a vultosa despesa que acarreta. Em 1952, os gastos gerais para o seu custeio atingiram a Cr$ 1.738.764,00 contra uma receita verificada de apenas Cr$ 489.519,00, e esta, ainda assim, quase tôda nominal, por isso que a repartição sòmente recolheu ao Tesouro Cr$ 140.540,00, sendo o restante representado por empenhos das repartições estaduais e contas diversas a receber.

Tem o Govêrno em vista melhorar essa situação lastimável da Imprensa Oficial, logo que a crise financeira que nos oprime permita, com o desafôgo do erário, realizações de vulto. O "Diário Oficial" é o órgão de publicidade obrigatória dos atos da administração pública e sua manutenção interessa, portanto, não sòmente a esta, mas a tôdas as classes sociais.

Polícia Civil

Dirigida durante o ano passado com louvável critério pelo sr. tenente-coronel Luís Pinheiro de Araujo, da Polícia Militar do Estado, a quem confiei o espinhoso cargo nos dias dramáticos do trucidamento do estudante Delmo Pereira, caso já julgado pela Justiça, passou a Polícia Civil às mãos do dr. Paulo de Grana Marinho, ex-titular da chefia do Gabinete do Executivo.

Tôdas as atividades do importante departamento, pois, no ano findo, se desenvolveram na direção do tenente-coronel Pinheiro de Araujo e se acham sumariadas no relatório que enviou ao Govêrno em data de 12 de janeiro último. Seguindo um processo simples e prático de informações, êsse relatório expressa em números o movimento das diversas secções da Polícia Civil, verificando-se por êle que a tranquilidade pública não sofreu nenhuma alteração, nem mesmo da parte dos elementos comunistas, aliás severamente vigiados, os quais limitaram suas manifestações partidárias ao pixamento de algumas calçadas e inscrições de propaganda vermelha nas paredes de raras casas.

A Delegacia Auxiliar enviou à justiça pública 133 inquéritos, lavrou e fez assinar 121 termos de responsabilidade, despachou 578 petições para compra de armas e ordenou 499 prisões correcionais.

A Delegacia de Investigações e Capturas expediu 400 mandados, processando-se assim o movimento do nosso pôrto, consoante os dados fornecidos pela Seção competente: embarcações nacionais entradas 594 e estrangeiras, 43; saídas 1.050 nacionais e 43 estrangeiras: aeronaves do exterior, entradas, 42 e saídas para o exterior, 50, com o seguinte movimento de passageiros: entrados, por via fluvial, 20.223 e por via aérea, do exterior, 412; saídos, por via fluvial, 10.413 e por via aérea para o exterior, 589. Consideráveis elementos humanos continuam a afluir, pois, à nossa terra.

No Instituto Médido-Legal, realizaram-se 137 exames ginecológicos para comprovação de defloramentos e 496 exames de corpo de delito, passando-se ainda 1.000 atestados de óbitos.

Ressente-se a Guarda Noturna, que continua fixada em 50 homens, de lanternas, capotes e revólveres para defesa pessoal de seus elementos. Sua renda global, no ano findo, foi de Cr$ .... 435.790,00, com uma despesa realizada de Cr$ 409.918,50. Identificaram-se na Seção própria, para efeitos civis, 1.644 indivíduos e para fins criminais, 418; estrangeiros registados, 155; informações permutadas, 4.072. Foi de Cr$ 48.258,50 a renda do Gabinete de Identificação e do Serviço de Registro de Estrangeiros.

Voltou o comissariado de menores a funcionar na sede do Juizado.

Houve, de um modo geral, saldos nas verbas policiais. E' interessante o conhecimento desta pequena estatística dos veículos motorizados em tráfego na cidade: automóveis particulares, 368; de aluguel, 196; oficiais, 189; ônibus, 132, caminhões e camionetas, 330, num total de 1.215 veículos. Foi introduzido em Manaus, a exemplo do que pôs em prática a polícia carioca, o sistema de fiscalização secreta dos veículos motorizados, o que muito contribui para evitar abusos dos choferes.

Biblioteca Pública

Decorridos seis anos do lamentável incêndio que a devorou, arrebatando na sua voragem um valiosíssimo patrimônio cultural, vai-se reconstituindo vagarosamente, mas eficientemente, a nossa Biblioteca Pública, sob a direção hábil e inteligente do sr. Genesino Braga. Sua frequência sempre crescente, seu movimento bibliográfico, as exposições de arte pictural que ai se levam a efeito, a instituição de cursos e conferências no estabelecimento, são índices reveladores do nosso progresso intelectual, animado sem vacilações pelo Govêrno.

No ano pretérito, nas 3.395 horas de franquia aos leitores, dentro dos horários regulamentares, ascendeu a 26.688 o número de consulentes, predominando entre êles os estudantes, seguidos dos comerciários e empregados públicos. Catalogaram-se 3.374 obras, tendo sido enriquecida a biblioteca infantil, na sua seção especial, com grande profusão de livros e jornais próprios para deleitação das crianças, além de jogos recreativos e mapas, sendo a média de frequência diária 84 leitores. Quatro exposições promoveu a Biblioteca em suas salas: uma, de livros e gravuras, outra de fotografias em cores por deferência do artista baiano Brasilino Nery, e mais duas de quadros dos pintores Anisio Melo, amazonense, e senhora Joke de Boer, holandesa.

Continua com pleno êxito na Biblioteca o curso de língua inglesa, dirigido pela competente professora norte-americana, senhora Marion Menezes. Foram adquiridos por compra, em 1952, oitocentos e vinte e cinco livros, que se juntaram a outros muitos obtidos por doação. O patrimônio atual da Biblioteca representa-se hoje por 65.633 volumes.

Serviço de Socorros de Urgência

Apesar das dificuldades com que luta para um cabal desempenho das suas funções, o Serviço de Socorros de Urgência vai demonstrando a utilidade da sua criação pela assistência que presta ao povo em geral. Durante o ano findo fez 1.004 transportes de doentes para os nossos hospitais, 887 para a Maternidade 110 para residenciais particulares e 629 para sua propria séde. Os socorros cirurgicos numeraram 3.831, os socorros clínicos subiram a 876, sendo atendidos 104 pacientes, mordidos por cães na via pública.

Acentua o Dr. Carlos Frederico Araujo da Silva em seu relatório, que, "em consequência do abandono a que foi relegado pela administração passada", o Serviço de Socorros de Urgência sofre a falta de veículos para transporte de enfermos, sobretudo de gestantes e acidentados, "achando-se em estado precário as duas unicas ambulâncias atualmente em uso".

Para corresponder aos fins que lhe inspiraram a criação, necessita o Serviço de Socorros de Urgência de uma sala de operações bem aparelhada, de uma sala de Raios X, havendo impedido até agora a aquisição de tudo isso a crise financeira que cruelmente nos oprime.

Serviço de Fomento Agrícola

As mui conhecidas causas que têm levado a administração estadual a uma rigorosa compressão nas despesas, obstaram a que fossem mais proveitosas as atividades do Serviço de Fomento Agrícola no ano recém-findo.

As sete estações de monta que possuímos não puderam ser aumentadas em numero, havendo aliás necessidade urgente de verba para aquisição de novos padreadores.

O diretor deste departamento, Dr. Admar Thury, insiste na instalação de uma granja para criação experimental de bovinos, caprinos, ovinos, suínos e aves como "primeira medida de vulto no sentido de fomento à produção animal". Existe, porém precária, defesa sanitária dos rebanhos, principalmente de bovinos, em Manaus, Itacoatiara Urucurituba, Parintins e Maués. Os vacinadores visitaram, até novembro passado, 152 fazendas, em cujos rebanhos verificaram várias enfermidades. Esse serviço entretanto passou agora à órbita federal".

O Estado firmou contrato com o Ministério da Agricultura para fomento à produção da juta, ficando a execução desse convênio o cargo do Serviço de Fomento Agrícola do Estado. A distribuição de sementes, que foi gratuita durante dez anos, passou a ser feita mediante remuneração, em 1952. Trata-se todavia de um preço puramente simbólico (cinco cruzeiros por quilo), pois o valor real é de trinta. As sementes fornecidas à Fundação Amazonia, por autorização da Diretoria do IAN, o foram em caráter gratuito, desobrigando o Estado da prestação de contas.

Cumpre registrar aqui o seguinte cálculo otimista do Dr. Admar Thury, relativamente à nossa produção juteira no ano que vai correndo:

"Admitindo-se que dessas sementes tenham sido plantadas, com aproveitamento, 45 toneladas, ou sejam 15.000 hectares, é lícito esperar a produção de 22 mil e 500 toneladas de fibras, na base de 1.500 quilos por hectare, o que representar o valor de Cr$ 146.250.000,00, dos quais caberão ao Estado mais de dez por cento, isto é, importancia superior a Cr$ 14.625.000,00, pelos impostos e taxas a cobrar no corrente ano".

Penitenciária

Sumariando o movimento da Penitenciária Central, no ano que passou e no período de janeiro deste ano até 10 de fevereiro último, eis como se expressa o seu atual Diretor, Dr. Giovanni Figliuolo:

"Foram recebidos em 1952 neste estabelecimento penal 137 presos e libertados 86, em obediência a ordens legalmente expedidas. Em 31 de dezembro, encontravam-se recolhidos 186 penitenciários, entre indiciados, pronunciados e detentos. De 1.º de janeiro a 10 de fevereiro de 1953, entraram nove presos e saíram também nove, continuando idêntico o numero da população carcerária".

Quanto à situação econômica do presídio, a dotação orçamentária que lhe coube foi insuficiente para o seu custeio, não só pela elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, mas, principalmente, pelo aumento do numero de presos. Houve, assim, necessidade de suplementação da verba "Pessoal" com a importancia de Cr$ 30.000,00, ocorrendo o mesmo com a de "Material de Consumo" que foi acrescida de Cr$ 80.000,00. A primeira teve aplicação total, mas da segunda recebeu-se apenas a soma de Cr$ 69.000,00, para pagamentos inadiáveis. Encerrou-se o exercício passado com um saldo de Cr$ 19.000,00, na verba "Material Permanente" e de Cr$ 5.000,00 na de "Diversas Despesas".

Departamento Estadual de Estatística

Sem ultrapassar as dotações orçamentárias que lhe foram atribuidas, êste Departamento, pelo qual ora responde o sr. Lourenço Deoclécio de Melo, realizou seus encargos sem embaraços de qualquer espécie, não apelando para suplementação de verbas, nem ficando em débito com fornecedores no ano findo.

O numero de funcionários permanece sem alteração, numerando trinta, quatro dos quais contratados pela verba federal de que dispõe o DEE. A Secretaria que funciona sob normas técnicas estabelecidas e padronizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, traz em dia os seus fichários sôbre decretos e leis estaduais e federais, finanças amazonenses, assentamentos de funcionários e correspondência geral volumosa sobre varios assuntos.

Estando a cargo do DEE numerosos inquéritos de diversa natureza, procederam-se a judiciários e criminais, comerciais e industriais, abrangendo, de modo geral, atividades de todo o gênero.

Diretoria dos Serviços Técnicos

Raramente deparei, nos relatórios dos chefes das repartições estaduais, algum que não mencione a necessidade urgente de consertos e reparos, mais ou menos vultosos, nos edifícios em que elas funcionam. Reconhecendo embora a justeza das reclamações articuladas, só as tenho podido atender entretanto na medida das nossas possibilidades financeiras, sobremodo exiguas, como de ciência própria o sabeis, dispensando-me assim de as invocar aqui mais uma vez. Ainda assim, cumprindo-se o dever de velar pela boa conservação do patrimonio imobiliario do Estado, determinei as obras que se impunham mais imperiosamente, despendendo com elas o Tesouro nada menos de Cr$ 2.583.861,40, conforme se verificará da relação que segue e me foi apresentada pelo Dr. Jatir Puga de Aguiar, Diretor dos Serviços Técnicos:

	Cr$
Colégio Estadual do Amazonas	25.652,59
Casas construidas no Bombeamento	105.600,00
Departamento de Saude Pública no Amazonas	139.421,40
Delegacia de São Raimundo	175.246,70
Departamento de Educação e Cultura	11.419,50
Depósito Público	15.000,00
Eduardo Costa Lima (despesas de reparos diversos) . . .	24.500,00
Economia Agricola	81.825,60
Grupo Escolar "Barão do Rio Branco"	292.105,30
Grupo Escolar "Euclides da Cunha"	21.701,50
Grupo Escolar de Itacoatiara	50.000,00
Grupo Escolar "José Paranaguá"	7.551,80
Grupo Escolar "Monteiro de Souza"	9.867,00
Grupo Escolar "Nilo Peçanha"	9.239,31
Grupo Escolar "Ribeiro da Cunha"	14.650,50
Instituto de Educação do Amazonas	419.867,10
Instituto Benjamin Constant	90.733,10
Iluminação da Avenida Eduardo Ribeiro	102.325,00
Lancha "Pedro Bacelar"	32.721,40
Lancha "Jarina"	500,90
Matriz de São Raimundo	5.000,00
Palácio Ruy Barbosa	49.228,10
Palácio Rio Negro	301.762,30
Palácio Rio Branco	10.159,30
Pôsto Chapot Prevost	55.174,30
Pôsto Médico Praça 14	3.012,10
Serviços Elétricos do Estado	52.390,01
Santa Casa de Misericórdia	51.360,30
Tribunal de Justiça	208.205,50
Tribunal Eleitoral	12.503,60
Grupo Escolar "Primeiro de Maio"	205.000,00
TOTAL	2.583.861,40

Tribunal de Justiça

Reina cordial harmonia, como já tive ocasião de declarar no intróito desta Mensagem, entre os poderes constitucionais do Estado.

O Tribunal de Justiça, sob a presidência do Desembargador ARNOLDO PERES, como no período anterior do Desembargador FELISMINO SOARES, desenvolveu incomum atividade, digna de ser assinalada.

Foi assinada pelo Governador no recinto do próprio Tribunal, em sessão solene a nova Lei da Organização Judiciária do Estado, que está sendo cuidadosamente revista pelos Desembargadores para correção de alguma falha acaso ocorrida na tramitação pelo Legislativo.

As atividades nos setores do Interior não desmentiram o clima de ordem, que vem reinando no Amazonas, mercê da índole do nosso povo e compreensão das autoridades.

Procuradoria Geral do Estado

O dr. AMADEU SOARES BOTELHO, Procurador Geral, mantém em dia os recursos de várias naturezas submetidos no seu parecer, e o ministério público em todo o interior exercita suas melindrosas funções a contento geral. Vários promotores vêm também coadjuvando a Fazenda Pública, na repressão do contrabando e fiscalização das leis tributárias.

Foram nomeados promotores de justiça, efetivos, por habilitação, em concurso, os bacharéis: Jorge Tribuzy, de Codajás; Nayde Vasconcelos, de Canutama; Jerônimo Raposo da Camara, de Eirunepé; Francisco Sá Peixoto do Passo, de Borba.

Do movimento geral da Procuradoria, em 1952, constam 24 processos administrativos, 111 judiciários; 38 informações e 62 requerimentos despachados.

Bancada Federal

A Bancada Federal continua alerta na defesa dos interêsses do Estado, quanto à concessão das verbas decorrentes do Plano de Valorização da Amazônia, aprovação do projeto de que se originou a Superintendência, da República. Organização da Companhia de Energia Elétrica e dotações assistenciais para colégios, hospitais e municipalidades.

Deve-lhe o Estado êsses notáveis serviços, que nos é grato consignar aqui.

Prefeitura Municipal de Manaus

Com a exoneração, a pedido, do Dr. Alvaro Bandeira de Melo, assumiu as funções de Prefeito de Manaus o Dr. Oscar Rayol, proficiente conhecedor dos problemas comunais. Havia, como se provou mais tarde, certo desequilíbrio na arrecadação, que não cobria as despesas, ocasionando graves prejuizos, notadamente ao funcionalismo.

Em cuidadosas reuniões, após meticuloso estudo, a Camara dos Vereadores, aprovando o parecer do vereador Jovino Lemos, referente à nova lei orçamentaria, dotou a Comuna de maiores possibilidades de vida administrativa.

Ainda se encontra em início de execução e orçamento, mas prenuncia, pela experiência dos dois primeiros meses, situação mais folgada, que possibilite, entre outros objetivos, assistência à Capital.

Coube ao Amazonas um adiantamento de Cr$ 7.000.000,00 pelo Plano Salte, destinado a melhoramento dos Serviços Elétricos.

Transcrevo a aplicação dessa importância, segundo conta corrente apresentada pelo engenheiro Leopoldo da Silva Loureiro, Administrador dos Serviços:

RESUMO DA CONTA CORRENTE DA APLICAÇÃO DA VERBA DO PLANO SALTE

Data	N. Cheque	DISCRIMINAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
	320601	Motores Diesel Elétricos da Wilson Sons (Inglaterra)	2.750.000,00	2.750.000,00
	320603	Camisas e pistons para os cilindros de alta pressão das Máquinas Carels da Usina Central (restauração) (Bélgica)	112.394,50	112.394,50
2-12-51	320604	Cabos condutores marca Pirelli, vendidos pela firma J. Soares S. A.	1.535.800,00	
9-4-52	320605	Idem, idem	438.800,00	
6-5-52	320606	Idem, idem	219.400,00	2.194.000,00
3-7-52	320607	General Elétrico — Geradores Carels da Usina Central	12.977,20	
3-7-52	320608	Cabos Pirelli — despesas alfandegárias	8.897,60	
3-7-52	320609	Instalação da Casa de Máquina da Wilson Sons . .	800.000,00	
3-7-52	320610	Instalação Cabos condutores Pirelli	662.535,00	1.484.409,80
		Quantias liberadas e não retiradas do Banco do Brasil:		
	of. 468	Bicias Crosley G. E. Sub-Usina (reestruturação)	81.263,30	
	475	Socorel — Bronzes Usina Central e Sub-Usina . .	83.685,50	
	476	Cerâmica São João — Tijolos para as caldeiras da Usina Central	54.097,60	
	of. 480	Gerador G. E. Carels — Despesas alfandegárias . .	7.395,10	
	487	Wilson Sons — Geradores Grupos — despesas alfandegárias	51.512,90	
	494	Lingotes de estanho e chumbo para soldar os Cabos condutores. Carvão de coque para fundir grelhas das fornalhas da Usina Central e bases de ferros para os postes de distribuição . .	40.152,30	318.106,70
		SALDO DA VERBA		141.089,00
			Cr$	7.000.000,00

Há uma segunda verba de Cr$ 7.000.000,00 para o ano corrente, dos quais ficaram comprometidos Cr$ 4.000.000,00 ao Banco do Brasil, destinados ao pagamento dos conjugados da Jumar & Cia. Limitada, conforme ofício da Gerência de Manaus, de 19 de dezembro de 1952, em que o Banco ressalva seus direitos creditórios, naquele total, na presente procuração, lavrada em Notas do Tabelião do 16.º Ofício da Capital Federal.

(Continua na pág. seguinte)

A SITUAÇÃO DO AMAZONAS NA PALAVRA DO GOVERNADOR ALVARO MAIA

(Continuação da pág. anterior)

Legião Brasileira

Assumiu a Presidência da LEGIAO BRASILEIRA (Seção do Amazonas), o Doutor ALMIR PEDREIRA, por nomeação da Excelentíssima Senhora DARCY SARMANHO VARGAS, em substituição ao Doutor JATYR PUCÚ DE AGUIAR, que a exercia em caráter transitório.

O novo titular vem exercendo atividades em todos os setores da LEGIAO, mesmo nos que, por deficiências financeiras, estavam fechados, como postos de assistência e Educandário DARCY VARGAS. Este, sobretudo, presta excelentes serviços à infância amazonense, pois, em seus salões educativos, já passaram mais de 600 alunos, de 1947 a 1951, abrangendo candidatos de todos os municípios.

Certamente, dentro da possibilidade de suas verbas, a LEGIAO BRASILEIRA estenderá sua ação benemerente ao Interior, atraves das prefeituras.

Fôrça Policial

Foram expedidas instruções para melhoramentos no tradicional quartel da FÔRÇA POLICIAL, cujo telhado ameaçava desabamento.

Sob o comando do Coronel MANUEL CORRÊA DA SILVA, embora incompleta no seu efetivo, presta valioso auxílio na manutenção da ordem em Manaus e em vários municípios.

A Banda de Música, posto que sem instrumental completo, proporciona seu amparo ao Interior, nas festas religiosas locais.

Há necessidade de reaparelhar a FÔRÇA POLICIAL a fim de que possa efetivar o seu programa preventivo e defensivo no Estado inteiro.

O efetivo da Polícia Militar foi fixado em 343 homens, mas, em virtude de diversas circunstâncias, houve de variar, de sorte que em 31 de dezembro passado, a Corporação contava 327 homens alistados. Foi ótimo o índice disciplinar da tropa, conforme assegurou ao Govêrno o seu digno Comandante, coronel Manoel Corrêa da Silva. Estão sofrendo atualmente reparos inadiáveis, pela diretoria dos Serviços Técnicos, os quarteis da praça João Pessoa e rua Doutor Machado. Internaram-se no hospital da Santa Casa alguns soldados por não se achar em condições de recebê-los a enfermaria regimental. Diminuiu entretanto o surto de moléstias contagiosas que tanto preocupou o Comando no ano anterior. Adquiriu-se no Rio de Janeiro, à firma Magalhães e Sucupira, o brim cáqui necessário (4.500 metros) para confecção de uniformes durante o ano de 1952, não se achando, porém, pago êsse fornecimento, em virtude de não haver ainda o Comando recebido do Tesouro a soma a êle correspondente. A Polícia Militar não dispõe, presentemente, de equipamento, nem mesmo para atender ao serviço de guardas. Há necessidade imperiosa de serem adquiridos quinhentos cintos de guarnição completos para praças e cinquenta para oficiais, lembrando o Comando a vantagem de adotar-se o modêlo Mills, de lona cáqui, já em uso no Exército e demais Polícias militares. Êsse equipamento poderá ser obtido no Serviço de Intendência do Exército por preço inferior ao cobrado pelos fornecedores do mercado. Também está a tropa carecendo de capotes, num mínimo de quatrocentos.

Queixa-se o Comando de que a Linha de Tiro da Polícia Militar "vem sendo prejudicada, há muito, com a construção de casas na sua linha de fogo, estando por isso impossibilitado de determinar as instruções de tiro indispensáveis à tropa".

Apesar de tôdas essas necessidades que o Govêrno infelizmente, não pode remediar de pronto, escreve o Comandante Manoel Corrêa da Silva o seguinte, que muito abona o espírito de disciplina e a abnegação dos seus comandados:

"A situação da Polícia Militar não é das melhores. Como que relegada ao abandono durante mais de três anos, a Corporação não dispõe de nenhum material e tem tôdas as suas economias comprometidas, tendo mesmo chegado ao ponto de não poder mais movimentar nem as caixas internas, devido à falta de meios para tal fim. Com os quartéis quase em ruína, tivemos prejuízo de mais de 150 mil cruzeiros só em uma das salas, justamente a que mais carinho merecia, pois, organizada exclusivamente à custa de contribuição das praças, o seu valor estimativo era e é inestimável. Durante o ano, mantivemos policiamento ativo na capital e no interior, seja na parte referente à Polícia Militar, seja na parte de policiamento geral; mantivemos destacamentos em todos os municípios, atendemos a tôdas as diligências solicitadas e auxiliamos a Polícia Civil com uma patrulha diária de 15 homens, sem prejuízo do serviço policial-militar nos parques, casas de diversões e logradouros públicos".

Assistência Social

Desdobra-se a assistência social por intermédio dos departamentos públicos e particulares, êstes quase sempre coadjuvados pelas subvenções oficiais. Face às dificuldades crescentes no seio da população, ainda é reduzida a rêde assistencial.

A Ação Católica, supervisionada por Dom ALBERTO GAUDÊNCIO RAMOS, Arcebispo Metropolitano, vem contribuindo para minorar a situação da nossa pobreza.

Trata-se de problema diuturno, sem repouso aos que dirigem os órgãos associativos: o pauperismo, principalmente em Manaus, não resulta de estiagens ou enchentes; — é permanente, talvez pelas influências das crises da indústria extrativa, às quais milhares de braços não resistem. Sem profissão especializada, abotetam-se os necessitados nos arredores da cidade e até em palhoças flutuantes nos igarapés. Essa onda é avolumada pelos trabalhadores nordestinos, que nos chegam desprovidos de roupas, utensílios, e até enfermos, sem alimentação para o dia seguinte.

Juizado de Menores

O Juizado de Menores tem organização modelar, mas, pela restrição e impontualidade no pagamento das verbas, que lhe competem, já não pode solucionar amplamente todos os casos de menores abandonados.

As vagas são insuficientes nos colégios e orfanatos, o que também acontece em tôdas as cidades brasileiras, sem excluir o Rio de Janeiro. A população infantil aumentou e a capacidade de internamento não acompanha êsse crescimento.

Avultam, por seu aspecto vocacional, a ESCOLA MONTESSORIANA, em Adrianópolis, e o Educandário GUSTAVO CAPANEMA, nos Educandos: tais departamentos alargam os seus palhões, mas êstes se destinam a determinadas crianças.

Licenças ao Governador do Estado

A Constituição do Estado afastou-se, no artigo 23, alínea V, das demais cartas brasileiras, quando exige licença da Assembléia Legislativa para qualquer afastamento do Governador, por mínima que seja, mesmo por algumas horas, no território estadual.

O governante, na movimentação nacional, não pode ficar à parte, em determinados problemas, atinentes à vida do Estado. E' justo que solicite licença para um prazo mais largo, além de 30 dias, ou para sair do país, em qualquer prazo. Solicitar licença, entretanto, para assistir a uma solenidade em Porto Velho, com dois dias, é de todo incompreensível.

Compete à Assembléia Legislativa o estudo dessa situação, a fim de resolvê-la para as atividades do Governador no futuro quatriênio, quando essa medida constitucional poderá ter execução.

Hospedaria de Imigrantes

Permanece sem solução a Hospedaria de Imigrantes, no Pensador. Os trabalhadores nordestinos são alojados, pela Delegacia Federal do Trabalho, em conexão com o Govêrno Estadual, em velho prédio, à rua Duque de Caxias.

Em conferência realizada no Palácio RIO NEGRO, em 1952, foi assentada a reconstrução daquela Hospedaria, em virtude de um acôrdo entre o Estado, o Banco da Amazônia e a Delegacia do Trabalho. Tornou-se impossível, porém, efetivar o plano estudado, pela falta de execução dos compromissos assinados pelo Banco da Amazônia, os quais importarão em Cr$ 100 000,00, para aquisição de material.

Como se sabe, a Hospedaria constitui propriedade do Departamento Nacional de Imigração.

Transportaram-se para o Amazonas algumas levas de trabalhadores pelos navios do Lóide Brasileiro, sendo provável que aumentem, pelas dificuldades reinantes nos Estados do Nordeste, em consequência das sêcas.

Gabinete do Governador

Nomeado Chefe de Polícia o Doutor PAULO DE GRANA MARINHO, após a demissão do Doutor PAULO FLÁVIO VASCONCELOS DE CASTRO, passou a substituir a êste nas funções de Chefe do Gabinete, o Doutor ERASMO ALFAIA, que as desempenha com amplo sentido público.

Pela lei número 155, de 5 de dezembro de 1952, foi reestruturado o Gabinete, aproveitando antigas funcionárias, supervisionadas pela Senhorinha Kilde Véras, com larga folha de serviços ao Estado.

Chamadas aos respectivos postos, as demais funcionárias reassumiram seus cargos e vêm trabalhando com devotamento, sem horas fixas de expediente, às vezes nos próprios dias feriados.

Continua o Palácio Rio Negro a prestar assistência aos necessitados, centralizando os pedidos para auxílios a hospitais, escolas, estudantes, desajustados.

Aeroporto

Reiniciaram-se as obras do aeroporto da Ponta-Pelada: aqui esteve, em inspeção, o Coronel JUSSARO FAUSTO DE SOUZA, Chefe do Serviço de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, que prometeu o funcionamento da pista, na parte relativa aos grandes aviões, para o ano corrente. Serão também apressadas as obras da estação de passageiros, cuja inauguração se anuncia para mais tarde.

Coincidindo com a execução do Plano de Valorização da Amazônia, o grande aeroporto representará um pouso definitivo para a integração da planície ao Continente Americano e ao País.

Pistas interiores, — Carauari, Boca do Acre, Manicoré, Jauaretê, — estão sendo abertas com os devidos cuidados.

Prefeituras do Interior

Encontram-se em ordem tôdas as prefeituras do Interior: têm recebido as suas rendas normais, embora algumas possuam saldos na Diretoria da Fazenda Pública e na Comissão de Estradas de Rodagem. A arrecadação aumenta de modo geral, e melhoramentos se empreendem na medida das possibilidades financeiras.

E' pensamento do Govêrno a convocação de uma reunião de prefeitos, a fim de que apresentem os seus programas isolados, ou convênios "com o Estado, ou entre si", na forma do artigo 105 da Constituição.

Atingidos, na maior parte, por navegação aérea, estão a horas da Capital, excetuando as regiões interiores de Itapiranga, Urucará, Barreirinha e Urucurituba, atendíveis por lanchas e motores.

O Departamento de Saúde Pública e a Comissão de Estradas de Rodagem vêm atendendo aos Prefeitos, em suas requisições quanto a ambulâncias e melhoramentos.

Em Waupés, Carauari e Boca do Acre, prosseguem as obras das pistas para aviões.

Fôrças Federais

Temos o prazer de ressaltar a disciplina das Fôrças Federais em todo o território do Estado e os seus bons serviços nas regiões fronteiriças, notadamente em Ipiranga, no Içá, onde foram construídos alojamentos para os nossos soldados.

E' seu comandante, no momento, o Coronel MOURA CARVALHO, ilustre oficial, com larga folha de serviços ao Exército e ao País; com o afastamento do Coronel SÁVIO DE CASTRO, assumiu o comando da C. E. F. o major UBIRAJARA BARBUDA TURÍ, já substituído pelo capitão EPITÁCIO CARDOSO DE BRITO.

— x —

Aguarda-se, para o ano corrente, a construção do novo edifício da Capitania dos Portos, correspondendo às necessidades dêsse Departamento da Marinha, cuja movimentação cresce em nossa rêde hidrográfica, percorrida por centenas de motores. Já está sendo publicado o edital de concorrência para a construção do grande prédio e devemos citar, entre os que se esforçaram para a consecução dêsse melhoramento, além do Almirante RENATO DE ALMEIDA GUILHOBEL, Ministro da Marinha, o nosso conterrâneo capitão-tenente ANTONIO RUBIM DE PINHO, seu oficial de gabinete.

Recebemos a visita de canhoneiras, pertencentes à Divisão Naval, sediada em Belém: essas unidades trafegaram o Solimões, até Benjamim Constant e Iquitos.

Movimento de navios e Mercadorias

E' deveras interessante o seguinte quadro, enviado ao Govêrno pela agência local do Lóide Brasileiro (patrimônio nacional) e relativo ao período de junho de 1952 a fevereiro último, consignando as entradas dos seus navios e o volume de mercadorias neles importadas e exportadas pelo nosso Comércio:

Importação

"Rio Oiapoque", 33.158 volumes, com a receita líquida de Cr$ 1.317.142,90 e a despesa de Cr$ 84.942,30; "Campos Sales", 39.362 volumes, com a receita líquida de Cr$ 993.775,50 e a despesa de Cr$ 79.343,10; "Almirante Alexandrino", 40.214 volumes, com a receita líquida de Cr$ 996.471,30 e a despesa de Cr$ 90.623,10; "Rio Parnaiba", 55.590 volumes, com a receita líquida de Cr$ ...... 1.105.032,70 e a despesa de Cr$ 110.515,20; "Santos", 54.710 volumes, com a receita líquida de Cr$ 1.178.515,80 e a despesa de Cr$ 103.330,30; "Cantuária", 41.033 volumes, com a receita líquida de Cr$ 1.263.776,10 e a despesa de Cr$ 114.659,50; "Rio Amazonas", 57.843 volumes, com a receita líquida de Cr$ .... 1.965.136,30 e a despesa de Cr$ 131.764,60; "Campos Sales", ... 33.222 volumes, com a receita líquida de Cr$ 1.104.427,80 e a despesa de Cr$ 83.325,40; "Santos", 28.991 volumes, com a receita líquida de Cr$ 941.495,90 e a despesa de Cr$ 81.708,20; "Cantuária", 46.892 volumes, com a receita líquida de Cr$ 1.322.538,70 e a despesa de Cr$ 125.143,90; "Rio Parnaiba", 32.660 volumes, com a receita líquida de Cr$ .. 1.019.802,50 e a despesa de Cr$ 89.000,70; "Rio Guaiba", 25.469 volumes, com a receita líquida de Cr$ 853.735,90 e a despesa de Cr$ 81.089,00; "Campos Sales", ... 32.768 volumes, com a receita líquida de Cr$ 733.790,90 e a despesa de Cr$ 12.737,10; "Rio Oiapoque", 10.493 volumes, com a receita líquida de Cr$ 496.138,40 e a despesa de Cr$ 35.050,00; "Mauá", 24.004 volumes, com a receita líquida de Cr$ 745.708,70 e a despesa de Cr$ 60.369,00; "D. Pedro II", 19.834 volumes, com a receita líquida de Cr$ ...... 294.772,20 e a despesa de Cr$ .. 38.836,00; "Rio Doce", 13.635 volumes, com a receita líquida de Cr$ 521.614,70 e a despesa de Cr$ 45.946,30; "Barroso", 1.762 volumes, com a receita líquida de .. Cr$ 847.598,50.

Exportação

"Rio Oiapoque", 1.798 volumes, com a receita líquida de Cr$ ... 99.787,00 e a despesa de Cr$ .. 5.477,70; "Campos Sales", 17.771 volumes, com a receita líquida de Cr$ 902.034,50 e a despesa de Cr$ 85.946,10; "Almirante Alexandrino", 4.676 volumes, com a receita líquida de Cr$ 355.386,60 e a despesa de Cr$ 69.205,90; "Rio Parnaiba", 32.175 volumes, com a receita líquida de Cr$ ...... 200.882,90 e a despesa de Cr$ 32.615,00; "Santos", 13.772 volumes, com a receita líquida de Cr$ 683.585,80 e a despesa de .. Cr$ 48.848,00; "Cantuária", ... 17.498 volumes, com a receita líquida de Cr$ 945.860,20 e a despesa de Cr$ 111.527,30; "Rio Amazonas", 16.283 volumes, com a receita líquida de Cr$ .... 801.447,10 e a despesa de Cr$ .. 43.765,20; "Campos Sales", ... 26.759 volumes, com a receita líquida de Cr$ 760.466,20 e a despesa de Cr$ 71.346,10; "Santos", 12.251 volumes, com a receita líquida de Cr$ 666.280,80 e a despesa de Cr$ 57.550,70; "Cantuária", 14.109 volumes, com a receita líquida de Cr$ 321.980,00 e a despesa de Cr$ 48.459,20; "Rio Parnaiba", 32.362 volumes, com a receita líquida de Cr$ .... 977.708,90 e a despesa de Cr$ .. 56.065,40; "Rio Guaiba", 16.282 volumes, com a receita líquida de Cr$ 306.544,40 e a despesa de Cr$ 48.315,50; "Campos Sales", 15.305 volumes, com a receita líquida de Cr$ 555.164,10 e a despesa de Cr$ 58.881,40; "Rio Oiapoque", 1.760 volumes, com a receita líquida de Cr$ 39.976,80 e a despesa de Cr$ 3.184,00; "Mauá", 6.669 volumes, com a receita líquida de Cr$ 406.705,10 e a despesa de Cr$ 54.635,00; "D. Pedro II", 3.994 volumes, com a receita líquida de Cr$ 905.032,10 e a despesa de Cr$ 39.790,90; "Rio Doce", 8.193 volumes, com a receita líquida de Cr$ .... 232.533,40 e a despesa de Cr$ .. 24.587,10; "Barroso", 10.452 volumes, com a receita líquida de Cr$ 664.765,20.

Classes Conservadoras

Por intermédio do seu ilustre e dinâmico órgão — ASSOCIAÇAO COMERCIAL DO AMAZONAS — nossas classes conservadoras continuam a empenhar-se com decisão e bravura na consecução de tudo quanto diz respeito à nossa economia, quer travando brilhantes pleitos perante os poderes federais e estaduais, quer reivindicando direitos próprios, quando interêsses estranhos tentam desconhecê-los ou violá-los. Pode-se dizer sem hipérbole que as nossas classes conservadoras sustentam uma campanha permanente em prol da economia amazônica, não esmorecendo jamais contra quaisquer malôgros, perque, afinal, vê as sugestões da justiça outorgar-lhes a vitória. Sucedeu assim com a batalha pelo reajustamento dos preços da borracha, quando o aviltamento das safras se originou na baixa do valor do produto; assim aconteceu com o movimento em defesa da juta para libertar-nos da concorrência malsã da India e, mais recentemente, com a áspera questão dos produtos gravosos.

E' portanto legítimo o desvanecimento com que a ASSOCIAÇAO COMERCIAL DO AMAZONAS, sempre prestigiada em suas atitudes viris pelo Govêrno do Estado, focaliza as suas benemerências, expressando-se destarte no relatório da sua diretoria, correspondente ao biênio 1951-1952:

"Desde quando a Associação Comercial do Amazonas superou os limites ordinàriamente traçados a essa classe de instituições representativas, para converter-se numa espécie de super-organismo centralizador de todos os movimentos e vibrações do complexo social e econômico do Estado, sua conduta e o critério das sucessivas administrações que a têm governado, jamais se desviaram dos seus elevados propósitos de servir e assistir à coletividade, no equacionamento e na solução de seus problemas fundamentais. Mercê dessa elevada e firme norma política, logrou sobrepor-se aos mais agressivos impactos, visando reduzir-lhe a esfera de influência, a exemplo do que ocorreu quando o movimento sindicalista que empolgou o país há cerca de dez anos, procurou destituir as Associações Comerciais de sua missão supervisionadora dos problemas econômicos brasileiros. Ao contrário do que fôra de esperar, o nosso instituto transpôs vitoriosamente, êsse delicado período em que as classes patronais se organizavam em grupos estanques, mantendo e consolidando a posição de supremacia e conservando sua tradicional estrutura, caracterizada pela ausência de vínculos e subordinações outras, que não fossem as decorrentes dos interêsses gerais, que lhe cumpria amparar e orientar. Operando como verdadeiro denominador comum daqueles grupos econômicos e situando sua ação realizadora e construtiva no ponto exato em que os seus mais diversificados interêsses se fundem e se aglutinam, mercê da inevitável interdependência que os seus problemas oferecem, pode a Associação Comercial continua servindo ao Estado, às suas classes conservadoras, aos que trabalham em todos os misteres qualificados, o que vale dizer à coletividade amazonense, proporcionando-lhe os mais apreciáveis benefícios".

Usando da faculdade constitucional que me é concedida, vetei o projeto aprovado pela Assembléia, da autoria do sr. Deputado Ney Rayol, modificando o processo de entrega das taxas cobradas pela Manaus Harbour para a Associação Comercial do Amazonas. Nesse ato governativo, sugeri uma fórmula que, acautelando os interêsses do Estado, não prejudicasse ou perturbasse entretanto os do prestimoso instituto das classes conservadoras, a qual foi aceita, graças à boa vontade e espírito de compreensão do Legislativo, obstando-se assim ao prosseguimento de um pleito que apenas se esboçára, e finalizara, como era de esperar, sem ressentimentos de nenhuma das partes.

Serviço de Economia Agrícola

Os serviços de classificação e fiscalização dos produtos agropecuários, administrados por esta diretoria, com três postos e um sub-pôsto, constituem, segundo informação do respectivo titular, agronomo Clother da Gama Rodrigues, "um dos mais perfeitos aparelhamentos de contrôle qualificativo e quantitativo dos produtos submetidos a classificação. O trabalho técnico é satisfatório e tem merecido o mais elevado conceito da parte das organizações do comércio e da indústria, não sòmente do país como do exterior".

No ano findo, foram exportados pelos portos de Manaus, Itacoatiara, Parintins e Nhamundá, 71.668 fardos de diversos tipos de fibra. No mesmo período classificaram-se mais: noz do Brasil (amêndoa) 718.277 quilos; cumarú, 13.269; cacau, 448.608; peles de lontra num total de 667 quilos; maracajá, 1.189; ariranha, 911; queixada, 27.274; veado, 66.304,5; onça, 563; capivara, 55.048; jacaré, 239.074; peixe-boi, 13.143; boi, 478.232; caititú, 47.675; piaçaba, 742.925; guaraná (sementes e bastões), 158. 912; milho, 180, Esses números referem-se todos a quilogramas.

Quanto à arrecadação, foi a seguinte: taxa de classificação, Cr$ 234.341,70; idem de inspeção, Cr$ 234.042,30; taxa de expediente, Cr$. 13.903,00, num total de Cr$ 482.287,00. Afora essas rendas, apurou-se mais a quantia de Cr$ 31.605,20, proveniente da venda de amostras de juta exportada durante o ano.

Observa-se ainda o diretor Clother Gama: "Abarcando todos os setores do Estado com propaganda quer pelas emissoras locais, quer pelos jornais, quer pela Revista especializada "Amazonas-Coop" e, ainda através de cartazes, é incalculável o exito da campanha cooperativista, cujo maior objetivo é, por sem dúvida, atenuar nesta hora as dificuldades com que luta a coletividade".

Saúde Pública

Este departamento estadual, proficientemente dirigido pelo dr. Edson Estanislau Afonso, continua a estender sua humanitária ação a todo o território amazonense, onde se faça sentir a necessidade de socorros médicos às respectivas populações. Na capital, como é óbvio, dado o aumento considerável do elemento humano que para ela aflui em impressionante torrente, derivada não só do interior, mas de muitos pontos do país, os serviços do Departamento se avolumam de dia para dia, do que é índice insofismável o volume dos dispêndios, evidentemente superiores às nossas possibilidades financeiras. O Estado, porém, não pode nem deve refugir à sua obrigação de defender a saúde do povo, embora fazendo os maiores sacrifícios.

No ultimo ano, a quantidade, em gramas, de medicamentos fornecidos aos diversos postos médicos da capital e do interior, subiu a 1.146.590, além de outros, para diversos fins, no total de 1.399.981 gramas, tendo o receituário médico do D.S.A. alcançado a cifra de 11.471. Procederam-se aos seguintes exames no laboratório: Kahn, 2.760; féses, 594; urina, 9.487; bacilo de Koch, 1.576; malária, 358; D. Neisser, 196; Hansen, 84.

O movimento geral dos postos de Manaus, durante o ano, excluindo o Centro de Saúde, foi o seguinte: total de comparecimentos, 109.858; total de consultas, 59.139; matrículas novas, 10.685. Comparecimento para injeções, 42.457 e para curativos, 9.262. Total de medicações, 38.747. Nos postos do interior, durante o mesmo período, o total de comparecimentos de enfermos foi de 38.271, matriculando-se 9.723, entre homens, mulheres e crianças. As medicações ascenderam a 23.836, predominando entre as doenças a malária, seguindo-se as venéreas (5.960 e 4.684 casos), respectivamente.

O serviço de higiene pre-natal ofereceu êste resultado: gestantes inscritas, 609; comparecimentos subsequentes de gestantes 2.179; visitas a gestantes por enfermeiras, 1.057.

O movimento geral do Centro de Saúde de Manaus durante o ano de 1952 (Seção de Arquivo Central) registrou 6.897 matrículas e anotou 7.246 inscrições, como se segue: ao serviço prenatal, 494; ao serviço infantil, 999; ao de lactário, 34; ao pre-escolar, 1.281; ao de oftalmologia, 42; ao de oto-rino-laringologia, 854; ao de exames de saúde, 1.711; ao de doenças transmissíveis, mil trezentos e dois; anotando-se mais 1.521 imunizações contra a tuberculose, 521 contra a varíola; 1.754 contra as febres tifóidicas. No mesmo Centro de Saúde, confirmaram-se, no decurso do ano passado, 35 casos de febre tifóide, 105 de sarampo; 22 de difteria; 23 de parotidite; 78 de varicela; 307 de coqueluche e 721 de outras doenças. Compareceram à mesma Seção 1.089 tuberculosos e 784 suspeitos; número de recém-nascidos que completaram a vacinação pelo BCG, 794 .No ambulatório de higiene mental, foram atendidas 1.088 pessoas, sendo 285 homens, mulheres 748 e crianças 55, verificando-se também no serviço de higiene dentária 1.757 comparecimentos de pre-escolares, escolares e gestantes.

A polícia sanitária efetuou 46.024 visitas, das quais 43.158 em habitações e 2.512 em estabelecimentos de gêneros alimentícios; inspecionaram-se 151.126 criadouros de moscas e destruíram-se 7.034. Inutilizaram-se gêneros alimentícios em número de 35.879, sendo feitas 1.249 intimações e impostas 203 multas.

No serviço de profilaxia da lepra, ficharam-se 247 indivíduos, aplicaram-se nos leprosários .... 124.099 medicamentos, no dispensário 51.413 e em domicílio 471. Pelo almoxarifado geral do DSA, em 1952, foram despachadas as seguintes ambulâncias: para os postos da capital, 182; para os postos do interior, 109; para pessoas e entidades, 230.

Construiram-se na colônia "Antonio Aleixo" quatro casas para casais e um pavilhão tipo Carville e procedeu-se à pintura interna e externa de todos os prédios da zona B. Reconstruiram-se os pavilhões arruinados e fez-se novo valeteamento das vias públicas para desvio das águas de enxurradas. Sofreu consertos o pavilhão central do leprosário "Belisário Pena", e reformas, algumas de vulto, levaram-se a efeito no edifício do D.S.A., que ainda adquiriu um furgão D. K. W., para transporte de doentes atacados de moléstias transmissíveis, um caminhão Ford para condução de mercadorias destinadas aos leprosários e uma camionete para serviços dos médicos e funcionários do hospital-colônia "Eduardo Ribeiro".

Arquivo Público

O Arquivo, dirigido pelo jornalista HERCULANO CASTRO E COSTA, necessita de um prédio dotado de prateleiras e armários, que resguardem convenientemente os importantes documentos que lá se empilham.

Não se conseguiu ainda êsse prédio, nem a situação financeira permite a sua construção, que deve ser apropriada aos fins a que se destina. Quando localizado no edifício da Biblioteca Pública, o Arquivo sofreu não pequenos prejuízos em seu farto documentário, consequentes da umidade dos porões onde se alojava e, posteriormente, outras perdas padeceu com a mudança para o prédio onde ora se acha, extraviando-se papéis, alguns dos quais foram encontrados na via pública. Faz-se necessário, pois, acautelar êsse valioso patrimônio, que encerra muito da vida política, econômica e cultural do Estado. Infelizmente, não consente a nossa situação financeira que atendamos a essa necessidade, tendo assim o Arquivo Público que aguardar melhores tempos, como o Departamento de Estatística, que, sob ameaça de desmoronamento, houve que ser transferido, a título provisório, para o Instituto de Educação.

Departamento de Águas

A solução da precariedade do fornecimento de água depende do acabamento das obras entregues ao SESP (SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA), que trabalha na Ponta do Ismael, enfrentando as dificuldades ocasionadas pela enchente.

Dirigi-me ao Doutor ERNANI BRAGA, Superintendente do SESP, no Rio, que prometeu ativar a remessa do material restante, encomendado nos Estados Unidos. Prometem, por sua vez, os engenheiros, em Manaus, que o fornecimento d'água será farto no ano corrente, sem tratamento, assegurado êste para 1954.

Destaco do relatório do diretor do departamento, Dr. Simplício Rubim de Pinho, os seguintes trechos explicativos:

"Em primeiro plano devo ressaltar que durante todo o ano de 1952, as seções do Departamento tiveram seu funcionamento em condições normais, apesar da Usina do Bombeamento, da Ponta do Ismael, em serviço desde 1908, continuar não satisfazendo mais ao acréscimo constante de nossa população, dando como resultado as crises periódicas no abastecimento de nossa cidade. Em virtude das dificuldades financeiras do Estado, não nos foi possível realizar trabalhos de vulto, limitando-se o Departamento aos serviços de rotina e conservação do patrimônio existente, conforme demonstram os quadros anexos, sendo entretanto atendidas as determinações de melhoramentos em vários edifícios públicos, colégios, hospitais e outros estabelecimentos de utilidade pública".

A renda geral do departamento, no ano findo, foi de .... Cr$ 2.323.085,10.

Corpo de Bombeiros

Regressou do Rio de Janeiro, onde frequentou o Corpo de Bombeiros, em curso intensivo, o tenente EDMUNDO MONTEIRO, da Fôrça Policial, acompanhado de dois suboficiais.

Foram determinadas providências para a reorganização do antigo Corpo de Bombeiros, instituição imprescindível em nossa capital e cuja falta se tem demonstrado, principalmente nos últimos tempos, em que Manaus viu desaparecerem nas chamas de pavorosos incêndios importantes estabelecimentos comerciais.

Serviços Elétricos do Estado

Deficitários e falhos, os SERVIÇOS ELETRICOS DO ESTADO,sujeitos ao fornecimento de lenha, representam um tormento na administração e dependem, para melhora transitória, da montagem de quatro motores: três já se encontram em Manaus, em obras morosas de acabamento, na usina central e na subusina.

Os técnicos anunciaram, por várias vezes, o funcionamento dos motores, o que, entretanto, ainda não se verificou, pela falta de material. Instalados êsses quatros motores, haverá um aumento de 1.700 quiluotes, o que favorecerá a iluminação pública e particular, sem novas ligações, e energia para as indústrias.

Departamento de Educação e Cultura

Excelentes foram os resultados obtidos do ensino público primario por êsse departamento estadual, confiado à direção competente e progressista do Doutor João Martins da Silva, que tem impulsado a educação pública com um dinamismo singular, introduzindo-lhe métodos novos e proveitosas reformas. Seu relatório, correspondente ao ano de 1952, é um documento cabal, que legitima essa assertiva.

Objetivando sobretudo dotar o ensino público primário de novos instrumentos pedagógicos, o D. E. C. vem conseguindo com pleno êxito o aperfeiçoamento daquele, que apresenta admirável rendimento, digno de ser assinalado.

Os trabalhos de expediente — pondera o Diretor — vêm aumentando consideràvelmente, de modo que a criação de um quadro de funcionários adestrados para a sua execuçao se torna um imperativo de eficiência administrativa do ensino a cargo da superintendência respectiva, que embora seja um órgão técnico não pode dispensar a medida da criação desse quadro burocrático, de vez que os trabalhos de ordem puramente mecânica, ligada ao expediente, não podem ser alienados dos serviços de natureza tecnica. Há, pois, necessidade da criação de um quadro técnico — Centro de Estudos e Pesquisas Pedagógicas — e de um quadro burocrático".

A Superintendência do Ensino, a cargo do incansável professor João Crisóstomo de Oliveira, já conta com mais elementos humanos e, durante o ano último, produziu magnífico volume de trabalho.

Pelos fiscais itinerantes, foram visitadas as escolas do interior do Estado em numero de 94, atingindo a 221 as visitas feitas em 30 viagens, sendo encontrada nessas escolas a matrícula de 1.924 alunos e a frequência de 1.213. Acentua o Superintendente a modicidade da gratificação mensal desses fiscais (Cr$ 633,60) sugerindo seja majorada para mil cruzeiros mensais. Quanto à fiscalização na capital, fizeram-se 125 visitas, sendo 19 a grupos escolares, nas quais os fiscais sempre procuravam prodigalizar aos professores a necessária assistência técnica, com orientação pedagógica e encaminhamento de normas de trabalho sobretudo na maneira de verificar o aproveitamento escolar por meio de provas objetivas. As professoras Terezinha Auzier, Eneida Távora da Silva e Odaléa Rodrigues Frazão, por meio da aplicação de testes A. B. C. do Dr. Lourenço Filho, executaram importantes trabalhos de homogeneização de classes, providência de suma relevancia para maior eficiência da alfabetização das crianças. Os grupos onde foram tomadas estas medidas ofereceram os mais satisfatórios resultados.

O número de alunos submetidos a exame nos grupos escolares, escolas noturnas e particulares subiu a 4.821, excluídos os primeiranistas.

Dentre as sugestões do Superintendente do Ensino, professor João Crisóstomo de Oliveira, destacarei, por mais importantes, as seguintes:

Aparelhamento de uma sala reservada ao mimeografamento das provas objetivas com o mais absoluto sigilo; construção urgente do grupo "Monteiro de Sousa", atendendo aos apelos instantes da população da estrada dos Educandos; criação de mais oito grupos escolares na capital; ligação do cabo C em todos os grupos onde funcionem escolas noturnas; aparelhamento material da Superintendência para consecução mais eficiente dos seus objetivos.

Em virtude de solicitação do sr. Ministro da Educação, permiti que fossem fazer estágio no IBGE duas funcionárias da Seção de Estatística do Departamento, as quais, no seu regresso, imprimirão melhor orientação ao serviço.

Referindo-se ao almoxarifado da repartição, observa o Dr. João Martins da Silva que "os totais de tôdas as despesas estão absolutamente dentro das respectivas rubricas". O prédio do D. E. C. desde muito vem necessitando de reparos de grande vulto, pois há ali infiltração de águas pluviais pelo telhado e pelos caixilhos de portas e janelas sem vidro, ameaçando a estrutura da casa.

O ensino na capital é ministrado através de 251 cadeiras de primeira classe. Matricularam-se, em 1952, 17.749 alunos, número que se sobrepõe ao obtido nos anos de 1951 e 1950, conforme esta demonstração: matrículas em 1950, quinze mil, quatrocentas e trinta e uma; em 1951, dezessete mil, duzentas e setenta; em 1952, dezessete mil, setecentas e quarenta e nove. A frequência foi de 12.643 alunos. A matrícula nas escolas do interior elevou-se a 18.785 alunos e a frequência a 15.388.

Companhia de Eletricidade de Manaus

O presidente da comissão estadual organizadora da Companhia de Eletricidade, sr. José Ribeiro Soares, endereçou ao Govêrno, em data de 2 do fluente o seguinte ofício, do qual vos dou ciência, acompanhado da carta-consulta a que o mesmo se reporta:

"Manaus, 2 de março de 1953 — Exmo. Sr. Governador:

Em dias do mês de fevereiro passado, tive oportunidade de inteirar V. Exa. das atividades desta Comissão no sentido de ultimar a primeira etapa do trabalho que lhe compete realizar: o contrato da elaboração de

(Continua na pág. seguinte)

A SITUAÇÃO DO AMAZONAS NA PALAVRA DO GOVERNADOR ALVARO MAIA

(Continuação da pag. anterior)

projeto de remodelação do sistema elétrico da nossa capital.

Agora, vencida que foi essa parte, apresso-me em encaminhar a V. Exa. a cópia anexa da carta-consulta e das especificações que a Comissão acaba de endereçar a conceituados escritórios de engenharia especializada, do sul do país, solicitando propostas de elaboração do supra mencionado projeto.

Tratando-se de providência que representa o primeiro passo concreto com o fim de se constituir a Campanha de Eletricidade de Manaus, honro-me em dar conhecimento do fato a Vossa Exa. enviando-lhe, também, um exemplar da carta que vem de ser expedida.

Reitero a V. Exa., nesta oportunidade, as homenagens da minha elevada consideração — JOSE' RIBEIRO SOARES — Presidente".

Manaus, 24 de fevereiro de 1953

ASSUNTO: Condições gerais e especificações para a elaboração do projeto da completa remodelação do sistema elétrico e do serviço de carris urbanos da cidade de Manaus.

Prezados Senhores:

De conformidade com o que dispõe o art. 7.º, alinea "b", da Lei estadual n.º 105, de 1.º de outubro de 1952, entregamos com a presente as especificações para a elaboração do projeto de completa remodelação do sistema elétrico e do serviço de carris urbanos da cidade de Manaus.

O projeto constará dos seguintes elementos:

I — SISTEMA ELETRICO:

a) — estudo do mercado consumidor;

b) — projeto e orçamento da completa remodelação do sistema elétrico para atender a êsse mercado;

c) — elaboração das especificações para a coleta de preços de todo o equipamento, aparelhagem e materiais, bem como das obras de construção civil;

d) — programa das obras, a ser cumprido em um periodo máximo de 4 anos;

e) — estudo e apresentação de recomendações concernentes à organização da entidade que irá operar o sistema assim remodelado. Levar em consideração, no particular, o periodo de transição em que a Companhia de Eletricidade de Manaus, simultaneamente, operará o sistema existente e procederá à implantação do novo.

II — SERVIÇO DE CARRIS URBANOS:

Estudo do problema de transporte de pessoas e cargas, em carris urbanos, na cidade de Manaus; elaboração do projeto da sua completa remodelação; recomendações quanto à operação autônoma desse serviço no esquema de organização da Companhia de Eletricidade de Manaus.

Além das especificações e condições gerais para a elaboração do projeto, são anexados a esta cópias das Leis federal n.º 1.654, de 28 de julho de 1952, estadual n.º 105, de 1.º de outubro de 1952, e municipal n.º 407, de 10 de outubro de 1952, as quais são consideradas partes integrantes desta e das especificações. Contudo, nem esta carta-consulta, nem as especificações que a acompanham, devem ser consideradas como restritivas do planejamento, que se visa o mais completo e minucioso, do novo sistema elétrico de Manaus. O objetivo é dar a êste modernas bases técnicas e seguras bases financeiras, que permitam manter a sua eficiência operativa e promover a sua expansão na medida do desenvolvimento da cidade e do crescimento da demanda.

Devendo a Companhia de Eletricidade de Manaus constituir-se ainda no corrente ano, o prazo para a elaboração dos estudos e projetos previstos na presente é da maior importancia. Sem que isto represente restrição, de nenhuma natureza, à liberdade de apreciação das propostas, pela Comissão Estadual, o menor prazo para aqueles estudos e projetos será um dos fatores capazes de influir na adjudicaçao do serviço. Seria conveniente que os proponentes considerassem a elaboração do projeto em duas fases, deixando para a segunda o detalhamento dos trabalhos técnicos de engenharia, de sorte que, finalizada a primeira, já se contasse com todos os elementos exigidos pela Lei n.º 1.654 para a constituição da Companhia. Todos os prazos deverão ser fixados de maneira inequivoca.

As propostas deverão mencionar, de maneira clara, o preço global do serviço a ser prestado, bem como a modalidade e os prazos do seu pagamento, tevando em conta, ao fazê-lo, o disposto no § 2.º, do art. 16 da Lei federal n.º 1.654.

Todo proponente deverá apresentar a esta Comissão, juntamente com sua proposta e na conformidade do disposto no § unico do art. 7.g da Lei estadual n.º 105, "atestados de idoneidade técnica, financeira e profissional, passados, respectivamente, pela Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura, pelo Banco do Brasil e pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado em que tiver sede". Nenhuma proposta será aberta sem que antes a Comissão verifique o cumprimento satisfatório dessa exigência, devendo os documentos que o comprovem vir devidamente autenticados.

Pedimos atenção para o disposto no § unico do art. 5.º da Lei estadual n.º 105, o qual, para dar cumprimento ao § 1.º do artigo 15 da Lei federal n.º 1.654, prevê a possibilidade de vir o engenheiro autor do projeto a tornar-se o representante do Govêrno do Estado do Amazonas, junto à Comissão Federal de que trata o citado artigo 15 da Lei federal n.º 1.654. Caso o Govêrno do Estado delibere designar êsse engenheiro como seu representante, para a parte técnica, fica entendido: a) — que êsse serviço se inclui entre os que o proponente se obriga a prestar ao Estado; b) — que nenhuma vantagem, de qualquer ordem, auferirá por êste motivo; c) — que, no entanto, o engenheiro assim designado terá direito, pessoalmente, às vantagens previstas no § 3.º do art. 8.º da Lei estadual n.º 105.

De qualquer modo, o Escritório que contratar a feitura dos estudos e projeots fica sempre obrigado a prestar a sua assistencia técnica, não só aos representantes do Estado junto à Comissão Federal, mas ainda por ocasiao da sua apresentaçao a Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, até a sua final aprovação.

Solicita-se dos proponentes considerar a possibilidade — que dependera, naturalmente, do critério da Companhia de Eletricidade de Manaus, depois da sua constituição — de prosseguir na prestação dos seus serviços técnicos, na fase de construção, montagem e implantaçao do novo sistema, cuja superintendência e fiscalização ficariam a cargo do Escritorio responsável pela elaboraçao do projeto. Como anexo à proposta para os estudos e projetos, objeto desta consulta, deverao ser apresentadas as condições para essa prestaçao de serviços.

Sem quebra da unidade do contrato a ser firmado e da responsabilidade exclusiva do Escritorio cuja proposta for aceita, admite-se que, com o prévio assentimento da Comissão Estadual, êle confie a elaboração de partes dos estudos e projetos a terceiros, desde que não haja sob pretexto algum, alteração no preço e nas condições de pagamento.

Esta carta-consulta para apresentação de propostas não obriga a aceitação de qualquer delas, deixando, ao contrário, a Comissão com plena liberdade de escolha, sem que isto assegure ao proponente direito de reclamação ou indenização. Portanto, o ato de apresentação da proposta já implica, por parte do proponente, no reconhecimento e aceitação dessa condição.

As propostas deverão ser apresentadas em cinco vias, no dia 15 de abril de 1953, às 14 horas, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, na sêde da Comissão Estadual criada pela Lei estadual n.º 105, endereço: Palácio Rio Branco, a qual se reunirá para recebê-las.

Quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários poderão ser obtidos na sêde da Comissão Estadual; solicita-se o obséquio de, com a possivel urgência, acusar ao presidente da Comissão Estadual o recebimento desta.

Atenciosas saudações — COMISSAO ESTADUAL DA C.E.M. JOSE' RIBEIRO SOARES — Presidente.

Faculdade de Direito

Dirigida superiormente pelo professor Análio de Rezende, a Faculdade de Direito apresentou no ano pretérito uma turma de 33 bacharéis, que irão preencher os claros existentes no ministério publico e na magistratura, ou dedicar-se à advocacia.

Vê o Govêrno com simpatia o entusiasmo com que os moços afluem a êsse conceituado estabelecimento de ensino superior para se matricularem no respectivo curso, pois isso possibilitará futuramente o afastamento dos leigos dos cargos iniciais da magistratura no interior, mesmo dos de suplentes ou adjuntos, prestigiando desse modo a classe dos diplomados em direito.

Hospitais

Entregue ao zelo do provedor ERMINDO BARBOSA, Mesa Administrativa e Irmãs de Santana, a SANTA CASA DE MISERICORDIA passou por vários melhoramentos, especialmente nas enfermarias de segunda classe, em virtude do convênio com o SERVIÇO ESPECIAL DE SAUDE PUBLICA (SESP). Dificil foi o equilibrio econômico do hospital no ano findo, mas, mercê da Provedoria e devotamento da Superiora e Irmãs de Santana, atendeu sempre ao Govêrno nos seus pedidos de internamento de enfermos.

Cabem os mesmos encômios ao Hospital Português pela mesma atenciosa solicitude, não só quanto a doentes de clinica, mas também quanto aos necessitados de operações cirúrgicas.

Esses hospitais, em certos meses, já não podem deferir às crescentes requisições para tratamento em suas enfermarias.

Junta Comercial

O movimento da Junta Comercial, conforme se verifica do relatorio do seu secretário-consultor juridico, Dr. Lucio de Rezende, foi o que segue, durante o ano de 1952 e do que decorre até 10 de fevereiro:

Arquivamentos de contratos sociais com capital total de Cr$ 18.785.000,00; arquivamentos de alteraçoes de contratos com capital anterior, Cr$ 79.915.000,00; entrada de capital, Cr$ .... 94.000.000,00; saida de capital Cr$. 8.466.883,00; arquivamentos de contratos de dissolução: ativo, Cr$ 3.781.000,00; retirado, Cr$ 3.497.200,00; arquivamento de capital de firmas individuais, Cr$ 13.025.000,00. Registraram-se 138 firmas individuais e coletivas. A arrecadação da/ Junta foi de: emolumentos, Cr$ 25.720,00; taaxs de expediente, Cr$ 5.918,00; taax para' fundo de Montepio, Cr$ 409,00. Selos estaduais em diversos processos, Cr$ 932.523,00.

Defesa Sanitária Animal

O Tribunal de Contas registrou o acôrdo celebrado entre a União e o Amazonas, para execução de serviços relativos à Defesa Sanitária Animal, representando o Estado nesse ato o deputado federal Antonio Maia. Foi firmado o acôrdo na base de Cr$ ...... 150.000,00, sendo de Cr$ .... 100.000,00 a quota federal e de Cr$ 50.000,00 a nossa, e nomeado executor do convênio o sanitarista veterinário Julio Galvão Vaz Cerquinho, do quadro permanente do Ministério da Agricultura.

Em decorrência do acôrdo, já foram criados e instalados três postos de vigilancia sanitária animal, respectivamente no Careiro, em Parintins e em Itacoatiara. O segundo atenderá aos rebanhos desse municipio e aos de Barreirinha e Maués; o de Itacoatiara atenderá aos desse municipios e aos de Urucurituba e Itapiranga e os de Manaus e Careiro atenderão aos rebanhos de Manacapuru, Codajás, Coari, Tefé, Fonte-Boa, São Paulo de Olivença e Benjamim Constant.

Compreendendo a necessidade que tem o nosso Estado de aumentar suas fontes de produção no reino animal, a Divisão de Defesa Sanitária, com auxilio das nossas bancadas no Senado e Camara, conseguiu aumentar, nesse eexrcicio, as quotas acima aludidas, passando a da União para Cr$ 200.000,00 e a do Estado para Cr$ 100.000,00.

Colônia Agrícola Nacional

Esta colônia, situada no Rio Solimões, prossegue satisfatoriamente seus trabalhos de instalação, dirigidos por seu atual administrador, agrônomo Vicente de Sá Rangel. Destinada a servir de centro de abastecimento de Manaus, esperam-se magnificos resultados da proxima localização de familias nipônicas e nacionais nessas terras de admirável fertilidade

De um oficio enviado ao Govêrno por aquele administrador e datado de 5 do corrente, constam as seguintes indicações: área cultivada com cereais, 186.04 hec.; juta, 1 047 hec. Produção agropecuária e industrial, total em cruzeiros: cereais em 1951, 1952, Cr$ 1.753.001,80; juta, em Cr$ 1.576.884,90; cereais em 1951, Cr$ 7.350.000,00; em 1952, Cr$ 7.852.500,00.

Comissão de Estradas de Rodagem

Prossegue o seu ritmo de atividades êste Departamento, sob a administração do Sr. Xenofonte Antony, que se tem revelado um funcionário operoso.

Denunciado o convênio entre a C. E. R. A. e a Prefeitura de Manaus, segundo o qual grande parte do seu maquinário era utilizado em serviços peculiares daquela Comuna, foi possivel dar impulso mais vigoroso aos trabalhos propriamente da Comissão de Estradas de Rodagem, que não mais coopera mesmo com quaisquer empreendimentos incumbidos a terceiros.

Concentra principalmente a atenção do Departamento a rodavia BR-17 por sua significação econômica para o Estado e ainda pela circunstância de se achar ela enquadrada dentro do programa rodoviário nacional. E' intenso o trabalho lá desenvolvido, recuperando-se o tempo desbaratado nos primeiros dias da sua construção.

Por seu turno, na rodovia BR-63 (Humaitá-Lábrea), apesar do rigor do inverno impedir a regularidade dos trabalhos, levou-se a efeito o desmatamento, paralelo à locação e abertura dessa estrada numa extensão de perto de vinte quilômetros. Para o corrente ano, informa o administrador, organiza-se a Residência de Humaitá, dando caráter de órgão administrativo aos serviços ali. Já conta a estrada com dois quilômetros, achando-se vinte em estudos.

Outras grandes obras e melhoramentos se efetuam e continuarão a levar-se por diante na estrada do Aleixo, no bairro de São Raimundo, nas ruas São Luiz e Recife, estando em exame, na seção técnica da C. E. R. A., projetos referentes ainda à rodovia Humaitá-Lábrea, às estradas de Flores, do Paredão, de Constantinópolis, sem interrupção dos serviços reclamados em numerosos pontos da cidade e arredores.

Relativamente à assistência técnica aos municipios, elucida o Sr. Xenofonte Antony:

"Em cumprimento ao estabelecido em lei, a C. E. R. A. vem executando um plano sistemático, através de visitas periódicas de um técnico às obras em curso nessas unidades. Com exceção dos municipios de Parintins e Urucará, que se encontram com escrita irregular e ainda não atenderam à comprovação de despesas a que são obrigados por lei, todos os demais municipios foram contemplados com o recebimento de quotas para execução de seus respectivos planos de obras".

Tendo pedido sua exoneração o Sr. Xenofonte Antony do cargo que exercia neste departamento, nomeei para dirigi-lo, em comissão, o engenheiro civil Camilo Lelis Monteiro.

Auxílios e Socorros

O encarecimento da vida, a distância de temperaturas amenas, a procura de hospitais especializados, e a falta de dotações apropriadas nas Prefeituras, principalmente na de Manaus e na LEGIAO BRASILEIRA, com fins determinados, improvisaram situações angustiosas para o erário público. Os pedidos de hospitalização, na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA E SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICENTE, Maternidade DARCY VARGAS, CASA DA CRIANCA e CASA FAJARDO são diárias, incluindo despesas com os cirurgiões e mesas de operação. O Govêrno não pode abandonar os enfermos e os necessitados, às vezes sob o imperativo de intervenções urgentes.

Outras vezes, não há elementos de vitória em Manaus. Apelam os postulantes para viagens ao Rio: não dispõem de passagens, numerário para as despesas essenciais em casas de saúde. Partem, com o amparo do Govêrno, regressam aos seus postos de trabalho, ou falecem na Capital da República; surgem gastos com hospitalização, médicos, enterros, ou regresso para as pessoas de familia.

Magistrados, funcionários, militares têm recebido êsses auxilios, tanto em passagens aéreas, como no custeio, na possibilidade das finanças públicas.

Auxilios continuos, por outro lado, são prestados a trabalhadores, agricultores, estudantes, no desembaraço de receitas médicas notas de livros, calçados e uniformes, ou a professores isolados, sem subvenção oficial.

O Govêrno tem utilizado as verbas sem mister, como se verifica nas contas e oficios encaminhados à Diretoria da Fazenda, de fácil consulta pelos interessados.

Não são publicados os nomes dos beneficiados nos boletins fazendários por um principio de respeito humano, comum às administrações.

Tais auxilios e socorros, inclusive para alimentação e cobertura das barracas nos bairros pobres, são diretos, independentes das aulas particulares de colégios, associações e hospitais.

Resta elucidar que as solicitações são diretamente ao Govêrno, ou por intermédio de autoridades, em Manaus, no Rio

ou outras localidades.

Conclusão

Senhores Deputados:

Pondo sob vossos olhos o quadro real da situação do Estado ao abrir do terceiro ano do meu govêrno, não carreguei nas tintas para impressionar-vos, revocando-vos à compreensão das graves circunstâncias do momento. Queira Deus que minhas apreensões não se venham traduzir, no ano que decorre, em amargas evidências. Ouvistes os clamores que vão por aí fora através dos relatórios dos chefes das repartições estaduais. Falta-lhes tudo para acionar e imprimir boa ordem à máquina burocrática, estimulando o rendimento dos serviços que lhes são adstritos: material de expediente, instalações apropriadas, pagamentos pontuais a credores, sedes com as necessárias condições de segurança, tudo enfim quanto se faz mister ao desempenho cabal dos labores administrativos. Tudo o que escutastes ao atual diretor da Fazenda Pública é um perfeito painel dos dias ásperos que nos esperam, se, cerrando os tímpanos à eloquência das cifras com que êle argumenta, não puserdes às despesas públicas o travão que elas impõem, não só desoprimindo o Estado de alguns dos muitos ônus atuais, mas também evitando-lhe responsabilidades futuras, embora minimas. Devemos unir-nos num só pensamento para dominar a crise que ora nos acabrunha, contando somente com aquilo de que nos é licito dispor, não devendo pensar em auxilios estranhos, pois a experiência que já temos da sua precariedade não nos consente fagueiras esperanças. Ainda formamos infelizmente no grupo dos Estados sem grande voz nos altos conselhos da Nação, onde tudo se aquilata e pesa pela importância politica, representada na expressão numérica das bancadas parlamentares e na pletora dos votos decisivos que lhes propiciam quanto desejam ou quanto ambicionam.

Enquanto formos os habitantes de um deserto, nossos brados não terão eco. Continuamos a ser exatamente o inverso da Alemanha ao estourar da primeira guerra: lá, lançara-se Hitler as aventuras bélicas para conquista de "espaço vital" por onde pudessem espraiar-se as compactas populações, temerosas de asfixia na estreiteza de seu território; aqui, cada amazônida, mexendo-se isolado na extensão de quatro quilômetros quadrados, não tem nenhuma possibilidade de abalroar com outro ser humano. Não consigna a História nenhum pais de áreas consideráveis, mas ermo de elementos humanos, que rivalizasse em surtos progressistas com outros de fartos indices demográficos. São as ondas imigratórias o fautor por excelência da prosperidade e da riqueza, e aí está como exemplo edificante a Norte-América, que hoje lidera o mundo como potência incontrastável, dispartindo bilhões de dólares pelos continentes para lhes assegurar a liberdade. Levas incomputáveis de imigrantes de tôdas as latitudes operaram êsse prodígio. Se a América do Norte — escreveu um diplomata brasileiro — passou de uma pequena nação agrícola para a formidável realidade de hoje, deve-o às ondas humanas que lá se derramaram em tôdas as direções: em quarenta anos, 34 milhões de indivíduos e, depois dessa avalanche, mais meio milhão por ano.

E' certo, senhores Deputados, que nos alentam as grandes esperanças do Plano da Valorização Econômica da Amazônia, que nos dará braços que nos ajudem a povoar o nosso deserto; mas já vos disse que essa linda miragem ainda nos sorri de longe, pois que a burocracia e a técnica consumirão todo êste ano de 1953 em demorados estudos, e nós temos de pautar a vida do Estado sem delongas, dentro do realismo duro da hora atual. Já tivestes nesta Mensagem uma visão panorâmica do que nos sobeja e do que nos falece: temos de sobra compromissos pesados, enorme acêrvo de dividas, imensos regimentos de funcionarios, muitos dos quais fruindo vantagens em detrimento de outros que nada obtiveram, numa desigualdade injusta que cria desgostos no seio da classe; temos ainda o indecoroso contrabando dos nossos produtos e a retenção nos armazens do comércio dos nossos gêneros exportáveis. Temos de sobra tudo isso. Falecem-nos, entretanto, recursos para impedir que desabem os nossos edifícios públicos em ruinas; falecem-nos recursos para atender aos apelos do povo dos bairros, que reclama criação de escolas para educação dos filhos; falecem-nos recursos para prover a assistência social, socorrendo a multidão de necessitados que procuram o amparo do Govêrno; falecem-nos recursos para tudo, e o espectro do "deficit" considerável de quatro dezenas de milhões de cruzeiros, apavorando o Govêrno, lança igualmente em crucis expectativas o titular da Fazenda Pública, que escreveu, como já escutastes em seu Relatório, estas palavras sombrias:

"Chegamos a assegurar que a lei orçamentária do exercicio corrente não poderá ser cumprida, se medidas não forem tomadas e rigorosamente executadas", porque do contrário "se avolumará muito mais o "deficit" previsto e, consequentemente, advirão dificuldades insuperáveis".

O rumo da vossa politica, pois, senhores Deputados, deve ser o da politica inspirada pela razão e pelo vosso amor à terra amazonense; da politica do desbaste dos ônus tremendos que oprimem o Estado; da politica da compreensão a todo transe das despesas públicas; da politica de ver, acima das afeições e das conveniencias partidárias, os supremos interesses da nossa terra. Falando-vos assim com esta franqueza, falo também ao povo que nos observa as atitudes e de cuja soberania emanaram os mandatos que exercemos. Comunguemos o mesmo pensamento nestes instantes cruciais do Amazonas, e confiemos sobretudo na Providência Divina que jamais desampara os que padecem.

Saúdo-vos, senhores Deputados, Palácio Rio Negro, em Manaus, 15 de março de 1953.

ALVARO BOTELHO MAIA

ESCRITORIOS METROPOLE

Direção dos

Drs. Roberval Beifort dos Santos

— e —

Mario Jorge Couto Lopes

Registro de diplomas do Ministério da Educação e Saúde e no Supremo Tribunal Federal — Patrocinio de causas na Justiça do Trabalho — Assistência juridica aos processos em curso no IPASE, Autarquias e de entrada de estrangeiros.

Requerimento de subvenções, seu recebimento e prestação de contas.

Em Manaus — R. Silva Ramos, 163. Fone 10-06

No Rio — Prof. Luis Cantanhede, 80-302 — Laranjeiras. Fone: 25-8146

A Caixa Econômica Federal

DO AMAZONAS

Congratula-se com o povo amazonense pelo transcurso do aniversário do preclaro Presidente

Getulio Dornelles Vargas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — A única instituição de crédito que tem a fiança do Govêrno Federal

SEDE - RUA GUILHERME MOREIRA NS. 356-366

TELEFONES: 2414 E 2223 - END. TEL.: CEFAZ

Poupando quanto puderes

Terás quanto quiseres.

A Associação Profissional da Indústria da Extração da Borracha no Amazonas

Sucessora da Associação dos Seringalistas do Amazonas

Cumprimenta o eminente Presidente Doutor

Getúlio Dornelles Vargas

19 DE ABRIL DE 1953

ASSEGURADA A BOA MARCHA DAS FINANÇAS PUBLICAS NO PARA'

Garantidos a liberdade e os direitos da população em todo o Estado – Discurso do governador Zacarias de Assumpção – Demonstrações de apreço popular no transcurso do 2.º aniversário da administração atual

Administração das mais operosas, honestas e eficientes vem realizando o atual Governador do Estado do Pará, general Zacarias de Assumpção, o qual, tendo encontrado aquela grande unidade federativa numa situação das mais embaraçosas, devido à desorganização financeira e outros graves problemas, conseguiu, com um trabalho tenaz e inteligente, secundado por uma pleiade de dedicados auxiliares, remover a maior parte dos inúmeros obstáculos que entravavam o progresso do vasto território sob sua jurisdição.

No discurso que pronunciou no dia 20 de fevereiro do corrente ano, o Governador Zacarias de Assumpção, em estilo simples, acessivel a todo o povo, deu contas dos serviços prestados por sua administração, cujo segundo aniversário assinalava-se naquela data. Esta importante peça oratória contem dados precisos e convincentes da boa marcha dos negócios públicos no Pará, dando uma idéia de conjunto sôbre o desenvolvimento das atividades nos diferentes setores da vida paraense.

Dado o interêsse que encerra o discurso do ilustre Governador do Pará, publicamo-lo a seguir, na integra:

"No transcurso do segundo aniversário do meu Govêrno, à frente dos destinos do Estado, cumpro o dever de prestar contas a todos os paraenses, indistintamente, dêsses dois anos de administração. Tenho bem a consciência de que não há resultados extraordinários a arrolar. Crescem de dia para dia as dificuldades para quem governa e administra. Aumentam, sempre, numa progressão geométrica, as necessidades de auxilio estatal, enquanto que é muito mais lento o ritmo de crescimento dos respectivos recursos.

Por outro lado, no que diz respeito à administração pública, o Estado havia chegado ao último ponto de desorganização. Houve, assim de inicio, a necessidade de reajustar os quadros da Administração e cogitar de planos que pudessem conduzir a resultados seguros, sem dispersão de tempo e de recursos pecuniários. Uma certeza porém eu tenho: é a de que os resultados apresentados são os máximos que poderia colher, dentro do Estado, qualquer administrador honesto e bem intencionado. E' possivel que as realizações do Governo estejam aquem das esperanças do povo e mesmo das necessidades reais do Estado. Mas, tôda obra de efetiva significação social não se consuma por simples processo de improvisação. Somente o esfôrço continuado de administrações sucessivas, na mesma preocupação de trabalho e de honestidade, poderá colimar aqueles resultados realmente necessários para que o Estado se encaminhe no rumo definitivo da sua prosperidade econômica.

Uma coisa, porém, posso afirmar a todos: tenho agido, dando à causa publica o máximo de dedicação e boa vontade, e comigo assim igualmente têm procedido aqueles que diretamente cooperam na administração pública. Sei que eu e meus auxiliares, humanos que somos, estamos sujeitos a errar. Mas, não creio que a esta condição outros homens escapam. Sincero e apenas aquele que, ciente do seu equivoco, nele não persiste. E essa capacidade de renunciar ao erro e de procurar sempre o caminho do bem público e da justiça, inclusive quando para encontrá-lo é preciso recuar, essa capacidade não me tem faltado.

O Govêrno sente-se orgulhoso de poder assegurar que conseguiu para tôda a população do Estado um clima de plena liberdade e de respeito absoluto aos seus direitos e garantias. Posso afirmar que o nosso Estado destaca-se hoje, na Confederação Brasileira, como unidade padrão de ordem e de respeito as liberdades individuais. Essa garantia tem sido prodigalizada indistintamente pelo Governo, a amigos ou a adversários politicos, porque um dos pontos altos da campanha política que redimiu o Estado foi precisamente a promessa de restauração integral das liberdades públicas e privadas.

Sei que ainda há muito que realizar e que o que ficou realizado para trás deve ser considerado, apenas, como inicio de um longo programa de realizações necessarias à coletividade. Mesmo assim, porém, é satisfatório verificar que os objetivos fundamentais da Administração não foram esquecidos nesses dois anos de Govêrno: Serviço Rodoviario, Ensino, Saúde, Produção, etc., foram, todos, setores para os quais convergiu o esfôrço administrativo de meu Govêrno.

E, nessa resumida oração em que desejo, apenas, mencionar, sem comentarios, as realizações efetivas de dois anos de administração, posso apontar um acervo relativamente valioso de empreendimentos, todos eles realizados com o exclusivo intuito do benefício coletivo.

No setor financeiro, orgulho-me da boa ordem em que marcham as finanças publicas. Ao assumir o Govêrno, em 1951, encontrei uma situação financeira que nada tinha de risonha. Apesar de ir em curso a segunda quinzena de fevereiro, o Tesouro não tinha sequer o numerário suficiente para os pagamentos de janeiro. Uma parte bem consideravel da Receita do exercicio já fôra, além do mais, indevidamente utilizada em pagamentos pertinentes ao ano anterior.

A Dívida Pública atingia soma assombrosa. E do quatriênio anterior recebi uma herança de Restos a Pagar, no valor aproximado de dez milhões de cruzeiros, abrangendo vencimentos do funcionalismo e contas de fornecedores. Tambem, o débito oriundo de contribuições e subvenções em atraso, ao Dep. de Estradas de Rodagem, a hospitais e outras instituições de assistência, se elevava a mais de vinte milhões de cruzeiros.

Em dois anos de trabalho pertinaz e eficiente, modificou-se radicalmente o panorama financeiro. As rendas públicas, sem aumento de impostos e taxas, vêm oferecendo expressivo aumento de ano para ano. De 124 milhões, em 1950, elevou-se a Receita a 160 milhões em 1951, a 179 milhões, possivelmente, em 1952, indicando as perspectivas para o exercicio corrente uma elevação para 190 milhões.

A despesa tem sido contida nos limites da arrecadação, com a proveitosa aplicação dos dinheiros públicos, traduzida no pagamento pontual do funcionalismo e dos fornecedores, pelo restabelecimento das subvenções, contribuições e auxilios, e, ainda, pela cobertura, com os recursos comuns do Estado, de encargos extraordinários, como os relativos aos serviços de água e luz de Belém, os quais, no passado, só puderam prosseguir à custa de onerosos empréstimos, que a atual Administração vem liquidando.

E' digna de destaque, tambem, a vultosa contribuição que, graças ao equilibrio do Erário, pudemos dar à Fôrça e Luz do Pará S/A, organizada por iniciativa do Governo do Estado, com a finalidade de solucionar a grave crise de energia elétrica de Belém, mediante a construção de uma nova usina termelétrica. Dos



General Alexandre Zacarias de Assunção, governador do Estado do Pará.

trinta milhões de cruzeiros correspondentes às ações subscritas pelo Estado, na aludida Sociedade de economia mista, já efetuou o Govêrno, até o mês de janeiro findo, o pagamento de .. 19.200.000 cruzeiros.

Tambem, buscando o equilibrio orçamentário, não só deixou de ser onerada a divida pública com novos compromissos, como tambem, o que é mais sugestivo, já foi possivel ao Estado amortizar os compromissos antigos, em quase dez milhões de cruzeiros.

A política financeira de prudência, adotada pelo Govêrno, permitiu ao Estado fazer face, no ano findo, à crise econômica que se esboçava, com a diminuição das safras de certos produtos regionais, sem que as finanças públicas sofressem abalo sensivel em consequência do decréscimo da arrecadação. E, aliás, não obstante isso, foi a arrecadação de 1952 superior à do ano anterior. Apesar do crescimento da despesa, decorrente do aumento dos vencimentos do funcionalismo e de outros fatores, foi possivel o encerramento regular do exercicio em 31 de dezembro, passando para o atual um saldo suficiente para a cobertura das contas que tiveram de ser inscritas em Restos a Pagar.

Sem vaidade mas com legitima alegria, posso afirmar que, em poucos momentos da sua vida pública, o Pará teve suas finanças em posição tão satisfatória e promissora.

No campo das atividades produtivas, a intervenção do Estado, para fomento das atividades econômicas, foi encontrado pelo atual Govêrno quase que completamente anulado.

O Estado não vinha cumprindo os acôrdos relativos ao fomento e defesa animal e vegetal, firmados com o Ministério da Agricultura. As verbas consignadas para os serviços propriamente estaduais de fomento estavam todas absorvidas pela exigencia de pagamento de numeroso pessoal burocrático, nada restando para aplicação do serviço em si.

Embora até o presente não tenha sido possivel dar às atividades produtivas a assistência estatal que se faz cada vez mais necessária, posso, porém, mencionar, a esse respeito, os resultados positivos atingidos no exercicio de 1952: Primeiro — compra de reprodutores para venda a prazo e a pequenos criadores; Segundo — distribuição de sementes de arroz, malva, juta, etc., gratuitamente; Terceiro — compra de motores para revenda, em prestações, a pequenos agricultores, destinados à mecanização das casas-de-farinha; Quarto — Intensificação do combate à saúva, com a distribuição de maquinas e materiais adequados.

E' tambem digno de destaque o trabalho que vem executando a Secretaria de Economia e Finanças, no sentido de restauração da tradicional cultura paraense de cacau, mediante uma cuidadosa planificação que se desdobrará por três anos, prevendo a recuperação dos velhos cacauais, seu replantio, a seleção de mudas, a realização de exposições anuais, etc., tudo isso fazendo crer que dentro de alguns anos voltaremos a ocupar, na produção cacaueira brasileira, o lugar que nos pertencia no começo do século.

A proteção à saúde pública tem merecido, igualmente, de meu Govêrno, a atenção que o problema reclama. Entre as iniciativas adotadas pela Administração durante esses dois anos, posso mencionar: a recuperação de todos os postos médicos de Belém, com a melhoria de suas instalações e farto suprimento de remédios condições que permitem o seu regular funcionamento; a melhoria de regime alimentar dos hospitais do Estado; a restauração do Laboratório do Estado, que foi encontrado sem funcionamento, pelo atual Govêrno, e que hoje está restituido à sua atividade, aparelhado para a realização de todos os exames de rotina; a instalação de granjas e aviários nos leprosários, iniciativa de que resultará brevemente a auto-suficiencia daquelas instituições no que diz respeito ao abastecimento; e, ainda, a criação do Serviço Médico Itinerante, servindo especialmente às regiões da Estrada e do Salgado, naquelas localidades não beneficiadas pelo Serviço Especial de S. Pública. Alem disso, na cidade de Belém o Governo promoveu quase que a reconstrução do posto-médico do Jurunas assim como a construção de novos postos nos bairros do Guamá, Marambaia e Sacramenta.

Vale mencionar, também, a construção, ainda em curso, de um novo pavilhão no Hospital "Juliano Moreira", no valor de um milhão e trezentos mil cruzeiros, assim como a construção da nova rede de abastecimento d'água daquele hospital, com capacidade para um tanque elevado de trinta e cinco mil litros e outro térreo de cinquenta mil litros. Finalmente, a administração zelosa dos Serviços de Loteria do Estado permitiu à Santa Casa de Misericórdia ampliar os horizontes da sua assistência sanitária.

No setor Rodoviário a politica administrativa tem sido a mais intensa, empenhando-se o Govêrno, por intermédio do Departamento respectivo na conservação e melhoria das estradas já existentes, além da construção de outras que se evidenciaram necessárias ao escoamento da produção agricola do interior.

A Instrução Pública, problema fundamental para a coletividade, tem merecido do meu Govêrno a mais desvelada atenção. Das obras novas realizadas merecem destaque as construções dos grupos escolares "Frei Daniel", no bairro do Guamá, "Cornélio de Barros", no bairro da Marambaia e do grupo escolar da Cremação, todos nesta capital, e, no interior, dos grupos escolares "Coutinho de Oliveira", no municipio de Ananindeua, assim como dos grupos escolares de Nova Timboteua, Bragança e Salinópolis, estando quase concluidas as obras dos grupos escolares de Soure Gurupá e Marapanim. Na capital do Estado, o Govêrno promoveu ainda a recuperação do grupo escolar "Professora Anésia", que, ameaçado em sua estabilidade, punha em perigo a vida de centenas de crianças e que foi inteiramente restaurado, com a mudança de instalações d'água, sanitários, pintura, assoalho, coberturas e ainda o acréscimo de mais um pavilhão. Os mesmos beneficios atingiram o Colégio Estadual "Pais de Carvalho", o grupo escolar "Vilhena Alves", Orfanato Antonio Lemos e ainda o Instituto Gentil Bittencourt, onde foi construido um pavilhão destinado a jardim da infância. No grupo escolar "Vilhena Alves", além dos serviços de recuperação, tambem construiu o Governo mais um vasto pavilhão, destinado a aumentar a capacidade de frequencia do estabelecimento. No interior do Estado, de um modo geral, o Govêrno tem procurado, dentro de suas possibilidades, melhorar as condições de alguns estabelecimentos educacionais.

O grupo escolar de Igarapé-Açu teve o seu serviço d'água restabelecido e sofrerá, dentro de poucos dias, completa remodelação. Em Arariuna, o Governo auxiliou, com recursos próprios, a conclusão do grupo escolar e está providenciando para brevemente iniciar a construção de duas escolas nos lugares Terra-Alta e São Pedro, à margem da rodovia Belém-Icoaraci.

E'-me grato referir tambem aos resultados da atividade administrativa no tocante à completa remodelação dos Serviços d'água da capital. Bairros, como Canudos, Cremação, Batista Campos, Jurunas, Tamoios, Guamá e Cidade Velha, que, praticamente viviam sem água há mais de vinte anos, agora a têm com abundancia.

Foram substituidos dezessete e meio quilometros de tubulação e desobstruidos, aproximadamente, 7 quilômetros da rede geral e ainda colocadas trinta e cinco torneiras públicas para atender às necessidades das populações localizadas fora do limite urbano. Os serviços de construção e consolidação da barragem do lago Água Preta vêm prosseguindo normalmente. Prosseguem os trabalhos de bombeamento direto na rede, providencia que veio dar maior pressão ao liquido, e, em consequência, melhorar o abastecimento de tôda a cidade. Ao mesmo tempo, o Govêrno já autorizou a importação da sub-adutora necessária para o funcionamento do Setor n. 3, da rua João Balbi, empreendimento em que despenderá quatro milhões e cento e cinquenta mil cruzeiros e cujos primeiros resultados serão colhidos no decorrer de 1954. A cargo da firma Byington & Cia., estão em pleno desenvolvimento os serviços d'água do Setor n. 2, centralizado na Avenida Presidente Pernambuco, cujo funcionamento se espera para dentro de curto prazo. Este setor abrangerá o abastecimento da zona sul da cidade, beneficiando inclusive o bairro da Cidade Velha, e abastecerá, práticamente, um quarto da população de Belém, nele já tendo despendido o Govêrno dois milhões e quinhentos e trinta mil cruzeiros, para a compra da rede redistribuidora, transformadores, cabos, painéis elétricos, etc. O prosseguimento regular dêsses serviços tem sido conseguido pela rigorosa pontualidade com que o Govêrno tem atendido aos compromissos do contrato firmado com a respectiva empresa, em consequencia dos quais já foram pagos à mesma mais de dezesseis milhões de cruzeiros, sem necessidade de operações de crédito.

Foi promessa de minha campanha politica o restabelecimento das vias marítimas para o interior. Essa promessa foi cumprida com a restauração do antigo Serviço Navegação do Estado, com um número limitado de embarcações, das quais a principal é a lancha "Antonina", que vem mantendo satisfatóriamente a linha para o Guamá, Ilhas, Tocantins e Xingu. Esta navegação ajuda o escoamento dos produtos regionais de exportação, assim como facilita o intercâmbio de passageiros e correspondencia, especialmente na chamada região das Ilhas, que é pouco procurada pelas companhias comerciais, à vista do nenhum resultado financeiro da exploração dessa linha de navegação.

No município da Capital, cujo prefeito ainda é de escolha pessoal do Governador, são visiveis os resultados satisfatórios da atual administração. A situação financeira da Prefeitura, a quando de minha investidura no Govêrno do Estado, era a mais apavorante: débitos a diversos de cerca de vinte milhões de cruzeiros, inclusive dois milhões aos ex-empregados da Pará-Elétrica: o funcionalismo com três e quatro meses de atraso; ausencia total de crédito no comércio local, inclusive nas companhias fornecedoras de combustivel ao Departamento de Fôrça e Luz. Por outro lado, a precariedade de aparelhamento dos diversos departamentos administrativos tornava irremediávelmente nula a tarefa administrativa.

No correr dêsses dois anos de Govêrno pôde a Prefeitura Municipal de Belém apresentar um valioso acêrvo de realizações, entre as quais merecem destaque: 1) atualização do pagamento dos vencimentos do seu funcionalismo; 2) liquidação de diversos débitos no valor superior a dez milhões de cruzeiros; 3) inicio de pagamento das indenizações devidas a ex-empregados da Companhia Paraense de Eletricidade, os quais já receberam até a presente data cerca de quinhentos mil cruzeiros; 4) reaparelhamento do Departamento de Limpeza Publica, com aquisição de novos veículos, e a recuperação do antigo material existente; 5) aquisição de máquinas diversas para o Departamento de Engenharia, inclusive tratores; 6) recuperação do Departamento de Fôrça e Luz, cujos serviços estão sendo sensivelmente melhorados, numa proporção mesmo superior a 100 por cento ao que foi encontrado pelo atual Govêrno; 7) criação do Departamento de Agricultura, com a finalidade de incrementar a produção através de processos diversos, tais como instalação de uma granja-modelo, a manutenção do serviço regular de feiras livres e assistência, embora ainda precária, aos granjeiros do municipio de Belém e até mesmo aos de Ananindeua, aos quais a Prefeitura fornece tratores para o preparo da terra, etc.; 8) elevação do salário de todos os trabalhadores diaristas; 9) pavimentação de diversas ruas, tais como José Bonifacio, Gentil Bittencourt, Riachuelo, O' de Almeida, Almirante Tamandaré, São Jeronimo e Jurunas; 10) concessão de dois abonos aos funcionarios e melhoria geral dos vencimentos dos mesmos; 11) reaparelhamento do Corpo Municipal de Bombeiros; 12) inicio da construção da rodovia Belém-Mosqueiro; 13) construção de mercados públicos em Canudos, Sacramenta e Marambaia, êste último iniciado na gestão anterior; 14) construção de abrigos para passageiros nos bairros da Sacramenta, Telégrafo-Sem-Fio e Pedreira; 15) serviço de terraplanagem e aterro dos subúrbios, visando especialmente ligar bairros afastados; 16) realização de numerosas obras nas vilas do Mosqueiro e Icoaraci e, finalmente, a instalação de sete parques infantis em diversos subúrbios de Belem, assim como a criação de dezenove escolas municipais.

Numa resumida oração, tal como esta, não me é possivel alongar esta exposição.

Como afirmei de início, sei que estes resultados devem, necessáriamente, ser superados, nos proximos anos, para que se possa afirmar a existência de uma obra administrativa realmente merecedora de referência.

Antes de encerrar, porém, esta oração, que estou dirigindo a todos os paraenses, quero, ainda uma vez, afirmar a todos os partidos que apoiam a atividade administrativa do Govêrno, a necessidade, cada vez mais atual e imperiosa, de uma rigorosa coalisão de todos os esforços. Eu, como cidadão e como Govêrno, jamais aplaudirei ou prestarei o meu concurso a tôda iniciativa de carater pessoal, visando beneficio próprio e não os objetivos comuns de todos aqueles que se empenharam na luta política de que resultou a Redenção do Estado.

Tenho dito multas vezes e uso esta oportunidade para reafirmá-lo, que se fomos capazes de manter intacta a Coligação Democrática diante de todas as ameaças anteriores à sua vitória política, muito mais deveremos ser agora capazes de mantê-la, quando esta vitória foi atingida.

Os partidos políticos que me elegeram ao Govêrno do Estado devem, em beneficio próprio e em beneficio da coletividade, estreitar sempre mais os laços da sua afinidade política, de modo a consolidar a situação de que o Estado passou a desfrutar, nos dias seguintes à magnifica vitória eleitoral de 3 de outubro.

E' nossa absoluta obrigação não esquecer que, acima dos interesses partidários e individuais, deve ser colocado, bem alto, o interêsse do Estado. Nossa luta política, ao fim da qual a vitória nos sorriu, abrindo uma perspectiva nova para a coletividade, não foi alimentada pela paixão pessoal nem visou egoisticos interêsses. A vitória obtida veio apenas acumular novas responsabilidades às multas que já tinhamos.

A necessidade de coalisão de todos os partidos coligados é, para mim, no panorama especial da politica do Estado, quase um imperativo de salvação pública.

E' êste o apêlo que, ainda mais uma vez, quero fazer a todas as fôrças politicas que têm prestigiado, denodadamente, meu Govêrno. Na união está a nossa fôrça e a certeza de novas vitórias. E esta união o povo exigirá de nós, depositários que somos de suas esperanças. Saibamos ser tão dignos da vitória como o fomos dos revezes que não nos vergaram o orgulho cívico.

Só assim poderemos legar às futuras gerações um patrimonio material e moral que lhes inspire reconhecimento e respeito, porque assim teremos demonstrado a sinceridade das palavras que proferimos e das promessas que fizemos. E também porque somente assim o Pará será feliz.

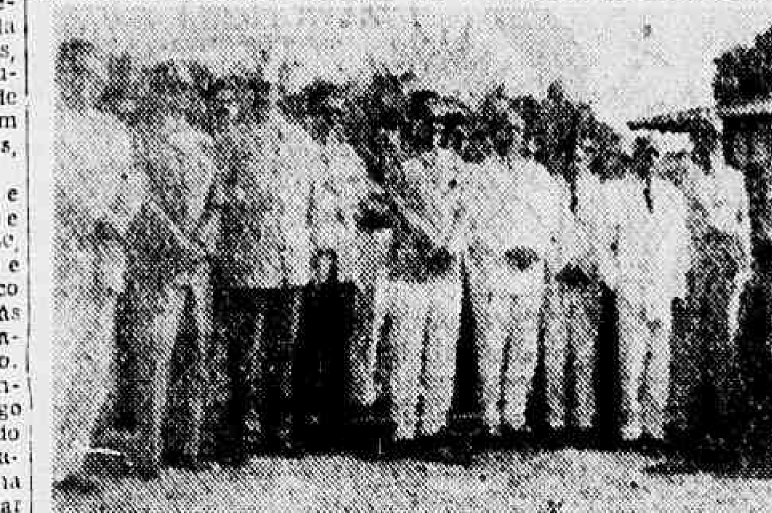
O prestígio do Govêrno

No transcurso do segundo aniversário de sua gestão, o atual Governador do Pará evitou, por todas as maneiras, as manifestações comemorativas, proibindo mesmo a queima de foguetes e determinando que as repartições públicas continuassem funcionando.

Essas medidas — oriundas da conhecida e intransigente modéstia do digno militar e homem público — não conseguiram, entretanto, impedir que o chefe do govêrno paraense recebesse inequivocas demonstrações de apreço, por parte do povo que o elegeu para o mais alto cargo do Estado, no memoravel pleito de 3 de Outubro de 1950. Rompeu assim, o entusiasmo popular, a barreira das ordens governamentais, levando ao seu grande lider, embora contra sua vontade, as expressões do seu reconhecimento e do seu apoio a quem tanto tem realizado em prol da terra e dos habitantes do importante Estado setentrional do Brasil.

Representantes de Sindicatos e Associações Beneficentes no Palácio Governamental

O gal. Zacarias ocupou à noite, o microfone do Rádio Clube,



O governador Zacarias de Assunção entre seus principais auxiliares e amigos.

instalado no Palacio da avenida Independencia, para dirigir a sua palavra ao povo.

Ali estiveram, para ouvir S. Exa. todos os Secretários de Estado, autoridades federais, lideres partidários, como os drs. Renato Franco e Gabriel Hermes, do PTB, e de todos os partidos que constituem a Colligação Democratica Paraense.

Esteve também presente, cumprimentando o general, numerosa comissão de trabalhadores, constituida de representantes de Sindicatos e de Associações Beneficentes, como os srs. Carlos Alves Cardoso, presidente do Sindicato dos Alfaiates; Ernestino Monteiro e Manuel Alcantara, dos Marceneiros e pela Federação dos Trabalhadores na Indústria; Francisco Souza, do Sindicato de Fiação e Tecelagem; Francisco Nascimento, dos Práticos; Raimundo Feliciano Silva, dos Metalúrgicos; João Frutuoso Teixeira, do de Calçados; Valdemar Silva, dos Enfermeiros e Empregados de Hospitais; Valdemar Carlos de Brito, Construção Civil; Alvaro Palmeira Silva Cunha, Panificação e Indústria de Confeitaria; Agripino Marinho Gomes, da Associação Beneficente Paraense; Alfredo Fé da Cruz, da Sociedade Beneficente 24 de Fevereiro; Alberto Solheiro Oliveira, da Sociedade Beneficente Portuguesa; João Carvalho Filho, do Sindicato de Fumo do Pará; Edmar Couto, representando a Sociedade Civil Cristo Redentor; Herminio A. Coimbra e Manoel Augusto da Rocha, pela Sociedade dos Açougueiros do Pará.

Oradores

Antes do general falar discursaram sôbre o dia o deputado Abel Martins, em nome da UDN; dr. Avertano Rocha, pelo P.L.; Benedito Frade, pelo PSP; Renato Franco, pelo PTB e deputado Cléo Bernardo, pelo PSB.

O Governador falou após, pronunciando o discurso que transcrevemos acima. Ainda se fez ouvir, no palacete da av. Independencia o coronel Carlos Rego, velho expoente da política paraense, que evocou a figura simbólica de Lauro Sodré, nas grandes campanhas civicas de nossa terra.

Pela primeira vez entraram no Palácio

Muitos dos lideres sindicais que foram ao Palácio da Independencia cumprimentar o general Assumpção, fizeram ver a S. Exa. que era essa a primeira vez que entravam na casa residencial dos governadores. O general, num gesto democratico, colocou-os à vontade, com eles palestrando algum tempo e formando um grupo fotográfico para perpetuar a visita dos trabalhadores ao Chefe do Executivo.

Recepção

Aos que foram ao Palácio da av. Independencia o general ofereceu uma recepção intima, notando-se a presença dos elementos do comércio, da indústria e da administração.

Salve 19 de Abril

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO PARÁ

Pelo seu Presidente e pelo seu Conselho Administrativo, sauda o eminente Doutor Getúlio Vargas, autor do Decreto de Emancipação destes únicos e genuinos institutos de crédito popular.

Filmes programados para amanhã, dia 20: "ARENAS RUBRAS", com Jorge Mistral e Pepin Martin Vazquez, dist. pela Art Filme ★ "ESTOURO DA MANADA", com Joel Mc Crea e Dean Stockwell, da Universal ★ "ERA DA VIOLÊNCIA", com George Montgomery e Karin Booth, da Columbia ★ "AMEI UM BICHEIRO", com Grande Otelo e Cyl Farney, da Atlantida ★ "VOLÚPIA DE ASSASSINO", com Edward Underdown, da Universal ★ Continua em cartaz, nos três cines Metro, "HOMEM, MULHER E DIABO", com Gene Kelly e Pier Angeli

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
4-6-8-10 HS ★ 2-4-6-8-10 HS ★ 4-6-8-10 HS.
GENE KELLY PIER ANGELI
Homem, Mulher e Diabo
THE DEVIL MAKES THREE
IMPROPRIO ATE 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, desde o dia 15 último, o menor Geraldo Afonso Vaz, que trajava calça de linho creme e blusão xadrez azul e cinza. Solicita-se a quem souber notícias de seu paradeiro, comunicar-se com urgência para Dona Georgina Afonso Nicolau, na Av. Itatiaia, 213, casa 1 — Caxias.

CINEMA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO (22-6400) — Homem, Mulher e Diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO COPACABANA (37-9898) — Homem, Mulher e Diabo — 4, 6, 8 e 10.
METRO TIJUCA (48.8840) — Homem, Mulher e Diabo — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — E' com este que eu vou.
CATUMBI (22-3881) — Mascara de ferro.
ODEON (22-1508) — Galinha dos ovos de ouro.
PALACIO (22.9838) — Cangaceiro.
PATHE' (22-8796) — Gilda — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — E' com este que eu vou.
RIVOLI (42-9525) — Eduardo VII.
VITORIA (42.9020) — Contos de Natal.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Robin Hood, o justiceiro.
LAPA (22-2343) — Filhos dos mosqueteiros.
MARROCOS (22-7979) — Santa Desonra.
PARISIENSE (22.0123).
PRIMOR (43-6681) — Robin Hood, o justiceiro.
RIO BRANCO (43-1639) Tarzan e a caçadora.
S. JOSE' (42-0592) — Fogo na roupa.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37.9442) — Mulheres e Luzes.
ASTORIA (47-0466) — Robin Hood, o justiceiro.
AZTECA — Flor de ilusão.
BOTAFOGO — Luta Selvagem.
MIRAMAR — Galinha dos ovos de ouro.
PAX — Mulher.
RIAN (47-1114) — Galinha dos ovos de ouro.
RITZ (37.722) — E' com este que eu vou.
S. LUIS (25.7679) — Galinha dos ovos de ouro.
BARONESA — Tarzan e a Furia Selvagem.
BELMAR (29-3752) — Gunga Din.
CACHAMBI — 29.4717 — Um lugar ao Sol.
COELHO NETO — Estrada dos Homens sem lei.
COLISEU (29-8153) — Flor de ilusão.
EDISON (29.1449) — Ultimo baluarte.
IRAJA' (29-8230) — O sangue semeou a terra.
MEIER (29-1222) — Bela ditadora.
MODELO (29.1578) — Garota mineira.
MODERNO (BUN-8...) — Beco do crime.
MONTE CASTELO (29-8250) — Galinha dos ovos de ouro.
PALACIO VITORIA (49.1971) — Assim são os fortes.
PARA TODOS — Mulher.
PIEDADE (29-0532) — Dias sem fim.
QUINTINO (29-8220) — A grande perfidia.
REAL (29-3167) — Terra virgem.
REALENGO — Fui comunista para o F.B.I.
RIDAN (49-1033) — Caruso, lenda de uma voz.
ROCHA MIRANDA — Terra sangrenta.
ROULIEN (49-0391) — Amor e ódio na Floresta.
SANTA CRUZ —
S. JORGE — Fogo na roupa.
S. FRANCISCO —
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Cidade que surge.
TRINDADE (49.3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) — (49-1365) — Ali Babá e os 40 ladrões.
VAZ LOBO (29-0198) — Galinha dos ovos de ouro.
BONSUCESSO — Cangaceiro.
MAUA' — Mulher.
ORIENTE — Menino-Lobo.
PARAISO — Ainda há sol em minha vida.
PENHA — Castelo Invencivel.
ROSARIO (30.1889) — Robin Hood.
RAMOS (30-1094) — Domador de Motins.
SANTA CECILIA — Os tambores rufam ao amanhecer.
SANTA HELENA (30-2666) — Mascara de ferro.
S. PEDRO — Kim.

Fundação da Casa Popular

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

1 — De acôrdo com a Resolução n.º 377, de 13-4-1953, do Egrégio Conselho Central da F. C. P., está aberta a concorrência pública para a construção de 1.314 apartamentos tipo popular, no subúrbio de Deodoro, cidade do Rio de Janeiro, no Distrito Federal.

2 — As plantas, especificações e todos os demais documentos referentes à construção dos citados apartamentos encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, à rua Debret, 23 — 10.º andar, no Distrito Federal, mediante o pagamento de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

3 — As empresas que desejarem concorrer deverão depositar na Tesouraria da Fundação da Casa Popular uma caução de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em dinheiro ou títulos da Dívida Pública Federal, até o 19 de junho de 1953.

4 — No dia 20 de junho de 1953, às 14 horas, no Salão dos Conselhos da F. C. P., no endereço acima, deverão ser entregues as propostas para execução dos serviços, em 2 (dois) envólucros fechados, com os seguintes sôbre-escritos:
I) Documentos de idoneidade técnica e financeira da firma.
II) Proposta de (nome da emprêsa), para a construção de apartamentos tipo populares em Deodoro no Distrito Federal.

5 — O envólucro I deverá conter documentos comprobatórios:
a) de ter feito, na Tesouraria da Fundação da Casa Popular, a caução a que se refere o item 3.
b) atestados de idoneidade técnica e financeira que sejam suficientes para um perfeito julgamento.
c) contrato ou estatuto social devidamente legalizado e registrado.
d) de quitação das anuidades da emprêsa e do responsável ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 3995, de 31 de dezembro de 1941).
e) de registro da Carteira Profissional do Técnico Responsável.
f) de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, indispensáveis à existência legal da emprêsa e de seu responsável técnico.
g) de quitação da emprêsa, seu responsável e seus empregados com o impôsto sindical.
h) de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (I. A. P. I.).
i) de estarem seus empregados segurados contra acidentes no trabalho.

6 — O envólucro II deverá conter:
a) proposta propriamente dita para uma ou cada uma das partes em que se divide a concorrência em duas vias, devidamente assinadas e rubricadas em tôdas as folhas pelos proponentes, sem emendas, rasuras, ou entrelinhas, indicando, por extenso e algarismos, o preço da parte ou partes que interessem ao concorrente, pelo qual serão as obras inteiramente executadas e concluídas, tudo de acôrdo com os documentos referidos no item 2, dentro de 390 dias, a contar da data de recebimento da ordem escrita para seu início, fornecida e assinada pelo engenheiro fiscal da Fundação.
Não serão tomadas em consideração as propostas que apresentarem preços ou prazos condicionados aos dos concorrentes.
A redução do prazo estipulado pela Fundação da Casa Popular não será considerada para efeito de classificação dos concorrentes, salvo em caso de empate.
b) a declaração formal de inteira submissão a todos os itens do presente edital.

7 — No dia e hora indicados será feita a chamada dos concorrentes, sendo recolhidos os envólucros que forem apresentados. Proceder-se-á imediatamente à abertura do envólucro I, na presença dos concorrentes que comparecerem, relacionando-se os documentos apresentados.
Dentro de 30 (trinta) dias se efetuará a devolução das cauções, documentos e propostas dos concorrentes que não forem classificados pela F. C. P.

8 — As propostas de construção (envólucro II) serão abertas no mesmo dia 20 de junho, às 14 horas, na presença dos interessados, que rubricarão tôdas as demais propostas e assinarão a ata que será lavrada.
As propostas e a ata serão julgadas pelo Conselho Técnico da F. C. P., na sua sede, à rua Debret, 23, 10.º andar, em sessão pública marcada na ata de abertura da concorrência.

9 — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que em qualquer forma, não obedeçam rigorosamente aos itens do presente edital.
A Fundação da Casa Popular dará ciência aos concorrentes do nome da emprêsa cuja proposta for vencedora e convidará, por carta, essa mesma emprêsa a elevar o seu depósito inicial, referido no item 3, para 0,5% (meio por cento) do valor do contrato, em moeda corrente do País ou em título da Dívida Pública Federal, depósito êsse que deverá ser reforçado com mais 5% de cada prestação que receber, e que passará a garantir a fiel execução do contrato de empreitada.

10 — Se o proponente escolhido não assinar o contrato, no prazo de 10 dias a contar do convite que lhe será feito pela F. C. P. perderá, em proveito desta, o direito à importância em dinheiro ou títulos, depositada em caução.
Neste caso, poderá ser convidado qualquer dos demais concorrentes, por ordem de classificação, a assinar o contrato, ou, se a Fundação julgar preferível, ser aberta nova concorrência.

11 — Assinado o contrato ou anulada a concorrência, as cauções feitas pelos concorrentes eliminados serão devolvidas, mediante recibo.

12 — A caução referida no item 9 do presente Edital, só poderá ser levantada 60 (sessenta) dias depois de terminadas as obras e quando assinado o têrmo de recebimento definitivo.

13 — O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito de acôrdo com as prestações seguintes, para serviços completos por grupos de 10 apartamentos, não obedecendo à ordem em que estão descritos:

Fundações	2%
Estrutura de concreto armado	30%
Alvenaria de Tijolos	9%
Cobertura	3%
Revestimentos	11%
Pavimentação Interna e Aparelhos Sanitários	7%
Instalações Elétricas, Hidráulicas e de Esgotos	15%
Esquadrias e Ferragens	12%
Pintura, Limpeza em geral e Entrega dos apartamentos	11%

14 — A Fundação da Casa Popular garantirá o fornecimento, ao empreiteiro, de cimento Mauá, ao preço da tabela, até 114 sacos por apartamento.

15 — A Fundação da Casa Popular reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se assim entender conveniente aos seus interesses, sem que caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.
NOTA: — Será permitida a organização das firmas em consórcio, respondendo duas ou mais firmas, solidàriamente, perante a Fundação, pelas obrigações decorrentes desta concorrência. Neste caso, a causação será efetuada em nome do consórcio e cada um dos seus membros terá de apresentar todos os documentos comprobatórios de sua idoneidade técnica e financeira.

SUCESSO ESPETACULAR
GEYSA BOSCOLI apresenta UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS
EM LUXO! ELENCO! PEÇA! NUNCA HOUVE UMA REVISTA COMO ESTA!
MULHERES DE TODO O MUNDO
Com SILVA FILHO
ATRAÇÃO CÔMICA DERCY GONÇALVES
ROSE RONDELLI ★ CANELINHA
ATRAÇÕES DO "BALLET" ADELE ADAMOWA 1ª bailarina do Colon WLADIMIR IRMAN 1º bailarino do original Ballet Russe
50 BAILARINAS INTERNACIONAIS ARGENTINAS RUSSAS CHINESAS SIRIAS PORTUGUESAS CUBANAS ALEMÃS
ATRAÇÕES ESPECIAIS MARIA SAMPAIO DÉO MAIA CARLOS GIL
SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
SESSÕES AS 20 E 22 HS. Vesperais às 5.ªs (preços populares), sábados e domingos, às 16 hs. BILHETES A VENDA
TEATRO CARLOS GOMES

ATENÇÃO: O Carlos Gomes funcionará amanhã, véspera de feriado, sessões às 20 e 22. Terça-feira, vesperal às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

TONICO DE TODOS DYNAMOGENOL

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc.
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar, Telefone 23-3840, diàriamente (antiga rua Larga).

A MULTIDÃO DELIRA SOMENTE QUANDO O SANGUE CORRE SOBRE A AREIA...
JORGE MISTRAL
NATI MISTRAL · TONY LEBLANC · MANUEL LUNA em
ARENAS RUBRAS
"CURRITO DE LA CRUZ"
PROD. CIFESA (ESPANHA)
C. NACIONAL
COM O GRANDE TOUREIRO ESPANHOL PEPIN MARTIN VAZQUEZ
DIREÇÃO LUIS LUCIA
Amanhã
ART-PALACIO · PAX · PRESIDENTE · SÃO PEDRO
DE 5ª FEIRA A DOMINGO: MEIER · NOVO HORIZONTE · ESPERANTO
DE 6ª FEIRA A DOMINGO: ROSARIO

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

MEIAS TEIA DE ARANHA
A Casa HERMAN
ESTA VENDENDO a Cr$ 10,00
227 — Rua Sant'Ana — 227

OS SONHOS DA POROROCA

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

9053

RESULTADO DE ONTEM

9762 — 4558 — 2114 — 9257 — 4911 — 602 — 895

CONSTANTINO

1840 — 5788 — 4694 — 9321 — 1643

NITEROI

3942 — 6319 — 8995 — 3914 — 3170

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, · 250, · 100, · 65, · 100, · 100, · desde 60, · 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Amanhã
RIVOLI · SÃO JOSÉ · MAUÁ · PARATODOS · LEME
5ª Feira: NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA
6ª Feira: SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta
Era de Violência
CRIPPLE CREEK
TECHNICOLOR
com GEORGE MONTGOMERY
Karin Booth · Jerome Courtland · William Bishop
PROIBIDO 14 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS

Financia a construção de casas para seus operarios

As indústrias I. B. Sabbá S. A., de Manaus, cobrem, também, tôdas as despesas de estudo dos trabalhadores e seus filhos — Um exemplo que deveria ser seguido por tôdas as organizações industriais do país

Estabelecimentos que se destacam no parque industrial brasileiro, as Industrias I.B. Sabbá S.A., instaladas no Estado do Amazonas, caracterizam-se não só pelo alto indice de eficiência técnica, pela amplitude de suas atividades e pela sua pujança economico-financeira, como, tambem, pelo elevado sentido social que preside as relações entre seus dirigentes e operarios. Assim, justo é exaltar, nestas ligeiras linhas, a "Campanha de Educação" patrocinada pelas referidas Industrias e que permite aos trabalhadores e seus filhos estudar, ampliando seus conhecimentos, fazendo a conceituada firma todas as despesas necessarias. Por outro lado, as Industrias I.B. Sabbá S.A. instituiu, ainda, a "Campanha da Casa Propria", concedendo creditos no valor de Cr$ 178.600,00, para construções, ampliações e reformas de casas residenciais dos seus operarios.

Tal orientação deve-se, principalmente, à mentalidade progressista e democratica do sr. Isaac Sabbá, que revela dessa maneira, ainda, um profundo sentimento humano, tão raro, infelizmente, no atribulado mundo contemporaneo.

Em visita que fez à Usina de Beneficiamento de Castanha, do consorcio industrial já citado, o reporter d'A MANHÃ teve oportunidade de verificar as excelentes condições de trabalho dos operarios, que ali dispõem de todo o conforto, inclusive de um radio em cada seção, o que torna mais agradavel as tarefas de cada um.

Publicamos, a seguir, o relatorio da diretoria da mencionada firma, concernente ao exercicio social de 1952:

"Senhores Acionistas:

Como já é do vosso conhecimento tem a presente reunião por fim, de acordo com determinações legais e estatutárias, apresentar-vos a síntese do nosso Balanço, encerrado em 31 de dezembro de 1952, e o qual está integrado pela respectiva demonstração da conta Perdas e Lucros, que expressa o resultado economico desse exercicio.

Ressaltamos para vossa apreciação os seguintes itens:

SINISTRO DA USINA LABOR

Lembrando o sinistro sofrido em um dos pavilhões integrantes do grupo "LABOR", onde funcionavam estufas de borracha, a "METALURGICA LABOR" e a "USINA DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA", informamos que, dos prejuizos decorrentes desse sinistro, fomos indenizados, em parte, pelas Cias. Seguradoras e nossas atividades sofreram apenas curta interrupção, pelo pronto aparelhamento da "METALURGICA CENTRAL" e "USINA ALEGRIA". Em substituição ao pavilhão sinistrado ergue-se hoje um pavilhão de linhas modernas e no qual fizemos instalar a seção de estufas para secagem, salão de embalagem e depositos, aparelhados para mais eficiente produção.

FILIAL DE SANTAREM

Está, desde Agosto do ano passado, em atividade quanto ao ramo de Serraria e prosseguem satisfatoriamente os serviços de instalações de n'Usinas de extração de óleos vegetais e centrifugação de latex.

OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Desenvolveram-se de maneira satisfatoria, apesar da falta de escoamento das madeiras, pela extinção da compensação, e nos permitiram a distribuição de um dividendo de 10%, e a criação de um Fundo para aumento de Capital, no valor de Cr$ .... 637.999,00, além da cobertura dos fundos estatutarios.

ASSISTENCIA SOCIAL

Prosseguindo nosso programa, instituimos a "Campanha da Casa Propria", na qual concedemos aos nossos operarios creditos no valor de Cr$ 178.600,00 para construções de casas, reparos e ampliações. Instituimos tambem a "Campanha de Educação", permitindo aos operarios e seus filhos tomar cursos e ampliar seus conhecimentos, fazendo na firma a cobertura total das despesas.

FUNCIONARIOS

Deixamos aqui consignados aos nossos auxiliares, das fabricas e escritorio, a nossa apreciação ao zelo e dedicação que demonstraram, principalmente por ocasião do sinistro da "Usina Labor" e periodo de reaparelhamento e reconstrução.

CONSELHO FISCAL

E' com grande satisfação que aqui deixamos registrados os nossos agradecimentos pela cooperação que nos prestaram os dignos membros deste Conselho.

Ao terminar submetemos à consideração dessa Assembléia a lista de poderes a serem conferidos ao nosso Diretor-Adjunto Sr. Samuel Benauon Sabbá, eleito na reunião da Oitava Assembléia Geral Extraordinaria, para dirigir a nossa Filial do Rio de Janeiro, recentemente criada e, tambem, consideradas as necessidades de nossa administração, indicar o nome de nosso auxiliar sr. Jacyntho Henriques Correa para o cargo de Diretor-Adjunto.

Fica esta Diretoria ao inteiro dispor dos senhores acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessario.

Manaus, 10 de Março de 1953.
Isaac Benayon Sabbá — Diretor-Presidente.

Moysés Benarrós Israel — Diretor-Gerente".

JACOB & CIA.
MANAUS • BRASIL
INDUSTRIAS ESTRELA

JACOB & CIA.

INDUSTRIAIS - IMPORTADORES - EXPORTADORES

195|201, Rua Guilherme Moreira, 195|201

TELEFONES: 1077, 2534, 1481, 1482 e 1909

Caixa Postal, 26 — End. Telegráfico: INDUSTRIA

MANAUS — BRASIL

T U R F E

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR
1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 3
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 6

DUPLAS
1.º PAREO — 12
2.º PAREO — 23
3.º PAREO — 14
4.º PAREO — 23

PLACÉS
1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 3
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 6
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 9
8.º PAREO — N.º 5
9.º PAREO — N.º 3

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES
9 — 5 — 3
"BETTING" DUPLO
9x8 — 5x1 — 3x7
"BETTING" DUPLO COMBINADO

Ks.

9 (8 / 12) 5 (1 / 3) 3 (7 / 1)

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião desta tarde terá inicio às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

PISTA PARA HOJE

A corrida desta tarde será tôda realizada na pista de areia. O 3.º páreo será corrido na distancia de 1.900 metros.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até [illegible] horas [illegible] deram [illegible] cretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — Ave Alta e Quixadá
4.º PAREO — Tapajú
5.º PAREO — Graná
7.º PAREO — Essence, Espagnolette, Alvajada e Bamba

Ofensiva foi o vencedor da prova principal de ontem na Gávea

(Conclusão da 6.ª pág.)

Charente. Proprietário — Sergio L. Machado. Tratador — Adolpho Cardoso. Criador — C. G. de Paula Machado.

QUARTO PAREO — 1.400 metros — Pista: Areia pesada — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks
1.º Ofensiva, U. Cunha 55
2.º Fanfan, C. Moreno 55
3.º Fraulein, F. Irigoyen 55

Opereta, A. Barbosa, 55; Ogiva, W. Andrade, 55; Miss Grace, J. Marchant, 55; Avalanche, R. Martins, 55.

DIFERENÇAS — Um e meio corpo e três corpos.
TEMPO — 88" 1|5.
VENCEDOR (7) — Cr$ 67,00.
DUPLA (44) — Cr$ 319,00
PLACÉS — (7) Cr$ 53,50 e (6) Cr$ 70,50.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ [illegible],00.
OFENSIVA — [illegible] — 3 anos — [illegible] Eleda. Proprietário — Alberto Cavalcanti. Tratador — Luiz Tripodi. Criador — C. G. de Paula Machado.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Pista: Areia pesada — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks
1.º Cerd, L. Rigoni 56
2.º Nemo, C. Moreno 56
3.º Herval, R. Martins 56

Egil, F. Irigoyen, 56; Submarino, 56; Açude, J. Portilho, 56; Imdayá, J. Tinoco, 54; Aldebaran, D. Ferreira, 56; Lilac, M. Coutinho, 54. Não correram — Fair Blood e Repentino.

DIFERENÇAS — Três quartos de corpo e um corpo e meio.
TEMPO — 89" 3|5.
VENCEDOR (9) — Cr$ 28,00.
DUPLA (24) — Cr$ 31,00.
PLACÉS — (9) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 15,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.393.150,00.
CERD — M.C. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Por Sombreador e Granulada. Proprietário — Waldomiro Bortolleto. Tratador — Rubens Silva. Criador — José Athanasio.

SEXTO PAREO — 1.400 metros — Pista: Areia pesada — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks
1.º Kameran Khan, C. Moreno . 54
2.º Jour de Fête, A. G. Silva .. 52
3.º Morisco, J. Marchant 54

Natalina, L. Rigoni, 56; Honro, W. Andrade, 54; Sacristan, J. Portilho, 54; Rio, L. Domingues, 55. Não correram — Bal Musette, Populacho e Berritaú.

DIFERENÇAS — Dois corpos e meio e um corpo.
TEMPO — 88" 2|5.
VENCEDOR (8) — Cr$ 19,00.
DUPLA (24) — Cr$ 47,00.
PLACÉS — (8) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.257.290,00.
KAMERAN KHAN — M.C. — 5 anos — Inglaterra — Por Tehran e Bibibeg. Proprietário — Euvaldo Lodi. Tratador — C. Pereira. Importador — Euvaldo Lodi.

SETIMO PAREO — 1.400 metros — Pista: Areia pesada — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks
1.º Blue Moon, J. Tinoco 53
2.º Tuparay, U. Cunha 54
3.º Charuto, W. Andrade 58

Bingo, L. Lins, 57; Jacobeus, P. Tavares, 58; Damarena, S. P. Ribeiro, 58; Gajerú, A. Ribas, 60; Pachá Negro, R. Martins, 58; Eton, P. Fernandes, 57; Mandú, L. Domingues, 52. Não correram — Barran e Monetário.

DIFERENÇAS — Três quartos de corpo e um corpo.
TEMPO — 92".
VENCEDOR (7) — Cr$ 65,00.
DUPLA (23) — Cr$ 57,50.
PLACÉS — (7) Cr$ 20,00; (4) Cr$ 24,00 e (8) Cr$ 25,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.230.150,00.
BLUE MOON — F. A. — 6 anos — Paraná — Por Festón e Angorá. Proprietário — Durval P. da Fonseca. Tratador — Alberto Corsino. Criador — Rui F. da Cunha.

OITAVO PAREO — 1.300 metros — Pista: Areia pesada — Premios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks.
1.º Herú, O. Fernandes 55
2.º Serigote, J. Portilho 55
3.º Queremista, J. Marchant ... 55

Euclides, F. Irigoyen, 55; Fluor, R. Urbina, 55; Segrel, C. Moreno, 55; Danger, L. Rigoni, 56; Ibsen, R. Martins, 55; Seixo, U. Cunha, 55; Joncle, A. Ribas, 55. Não correram — Descuido, Filão de Ouro, George Sanders e Hope.

DIFERENÇAS — Quatro corpos e [illegible] quarto de corpo.
TEMPO — 82" 3|5.
VENCEDOR [illegible] — Cr$ 34,00
DUPLA (24) — Cr$ 138,00.
PLACÉS — (4) Cr$ 17,00; (11) Cr$ 16,50 e (2) Cr$ 42,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.721.260,00.
HERU' — M.C. — 3 anos — Minas Gerais — Por Duplicate e Mastergina. Proprietário - Stud Urucum Tratador — Francisco Pereira. Criador — Serviço de Remonta e Veterinária do Exército.

NONO PAREO — 1.600 metros — Pista: Areia pesada — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks.
1.º Ituano, F. Irigoyen 53
2.º Don Euvaldo, U. Cunha 52
3.º Lumiar, L. Domingues 57

Arroz Amargo, W. Meirelles, 54; Hollywood, A. G. Silva, 52; Pesadelo, O. Fernandes, 56; Lord Polar, R. Martins, 52; El Toro, L. Rigoni, 53; Islete, J. Tinoco, 56; Mister Eco, C. Moreno, 52; Cabo Frio, J. Portilho, 54.

DIFERENÇAS — Dois corpos e um corpo e meio.
TEMPO — 103".
VENCEDOR (1) — Cr$ 43,00.
DUPLA (14) — Cr$ 94,00.
PLACÉS — (1) Cr$ 20,00; (10) Cr$ 23,00 e (7) Cr$ 37,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.578.640,00.
ITUANO — M.T. — 6 anos — São Paulo — Por Sargento e Itatiba. Proprietário — Stud América. Tratador — Nelson Gomes. Criador — T. P. Lara.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.210.410,00; Concursos — Cr$ .... 240.610,00. Total geral — Cr$ .... 11.451.020,00.

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje, no H. Brasileiro

(Conclusão da 6.ª pág.)

4.º PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks
1—1 Grumete, A. Araujo 58
2 Tapajú, Não corre 52
2—3 Attacker, R. Martins 54
4 Crambe, P. Fernandes 52
3—5 Cravador, U. Cunha 52
6 Incendiário, O. Ulla 56
4—7 Caipira, J. Portilho 54
8 Mitra, P. Tavares 50
" Maracajú, L. Lins 58

5.º PAREO — às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1 Rondó, J. Marchant 54
2 Romã, R. Martins 52
2—3 New Wonder, C. Moreno .. 54
4 Graná, Não corre 52
3—5 Régulo, A. Barbosa 54
6 Barril, O. Macedo 54
4—7 Palombeta, O. Ulliôa 52
8 Al Navajo, D. Ferreira 54
9 Rendeira, A. Araujo 52

6.º PAREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — JONATHAS NUNES PEREIRA — (Handicap Especial Misto).

Ks.
1—1 Criado, A. Rosa 55
2—2 Batailleur, A. Araujo 57
3—3 Duc D'Anjou, C. Moreno . 52
4 Garúfero, J. Portilho 54
4—5 Reveur, R. Martins 57
6 Tor di Quinto, O. Ulliôa 52

7.º PAREO — às 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Ovation, J. Marchant 55
" En-tout-cas, D. Ferreira .. 55
2 Dodeca, J. Tinoco 53
3 Essence, Não corre 55
2—4 Marsala, J. Graça 55
5 Flatter, P. Tavares 55
6 Espagnolette, Não corre 55
7 Hilantiza, S. Camara 53
3—8 Senzala, J. Portilho 55
9 Ortita, O. Ulla 55
10 Emoaze, O. Macedo 53
11 Alvajada, Não corre 55
4-12 Sarinha, A. Araujo 55
13 Dawn, U. Cunha 55
14 Al Quica, A. Barbosa 55
" Bamba, Não corre 55

8.º PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — (Clássico) — às 16,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Homero, U. Cunha 58
2 My Sun, C. Moreno 55
2—3 Fairplay, J. Portilho 59
4 Ombú, A. Araujo 59
3—5 Nerú, O. Ullaó 58
6 Porfio, J. Marchant 58
4—7 Tio Chico, R. Martins 55
8 Panchito, D. Ferreira 58
" Acapulco, R. Latorre 55

9.º PAREO — às 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Mar Negro, A. Araujo 58
2 Brunambá, A. Rosa 54
2—3 Mont Royal, O. Ulla 56
4 Mengo, P. Fernandes 58
3—5 Croydon, D. Ferreira 60
6 Phillidor, U. Cunha 56
4—7 Ramon Novarro, O. Macedo 60
8 Romano, J. Portilho 54
" Madrigal, R. Martins 58

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Ravel — Curió — Ipojucan
Kantar — Perán — Starway
Vigorosa — Pando — Guaruman
Incendiário — Attacker — Grumete
Rondó — Palombeta — Al Navajo
Criado — Duc d'Anjou — Batailleur
Ortita — Senzala — Dawn
Nerú — Homero — Fairplay
Mont Royal — Ramon Novarro — Mar Negro

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
7 vencedores, com 6 pontos — Rateio .... Cr$ 2.290,00
CONCURSO DUPLO
1 vencedor, com 12 pontos — Rateio .... Cr$ 13.580,00
ITAMARATI SIMPLES
47 vencedores — Rateio .... Cr$ 726,00
ITAMARATI DUPLO
5 vencedores — Rateio .... Cr$ 15.830,00

BRAGA & CIA. LTDA.

têm a honra de cumprimentar o Exmo. Sr.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

formulando, no transcurso do seu aniversário natalício, os melhores votos de felicidade pessoal e êxito no seu esclarecido Govêrno.

BRAGA & CIA. LTDA.

Representações e Conta Própria

Caixa Postal 271. — End. Telegr. SANDRA

MANAUS — AMAZONAS

J. A. LEITE & CIA. LTDA.

Armazem de Estivas, Fazendas e Miudezas

Casa fundada em 1884

Aviamentos e Consignações

PROPRIETÁRIOS DOS VAPORES:
REPUBLICANO, AIAPUÁ e INDUSTRIAL

LANCHAS:
"GUIOMAR", "METARIPUÁ" e "MINAS GERAIS"

CAIXA NO CORREIO, 74

RUAS: — (Guilherme Moreira n.º 216
(Marcílio Dias n.º 171

Endereço Telegráfico: GUAJARÁ

Agentes Gerais para o Amazonas da SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

MANAUS • BRASIL

CATASTROFICA A ENCHENTE NO BAIXO AMAZONAS

Você está velho, ranzinza e sem dinheiro

O motorista matóu-a, por isto, com quatro tiros, levando o cadáver para a Delegacia — A tragédia de ontem, na Penha



Ano XII Domingo, 19 de abril de 1953 N.º 3.586

O drama começou em principios de março de 51. Naquela época, o motorista profissional Pedro de Brito Amaral, de 45 anos, solteiro, internou-se no hospital do IAPETC para fazer uma operação. Ali, conheceu a enfermeira Ivete de Menezes Pereira, de 31 anos, casada e separada do marido, apaixonando-se por ela. Em 14 de setembro, quando teve alta, alimentava, já o desejo de levar Ivete consigo. Esta, porem, consultada exigiu condições. "Mão aberta", Pedro nem vacilou: foi correndo à Caixa Economica, de onde retirou 2.500 cruzeiros para a mulher. O resto, se desenvolveu normalmente. E, já no dia 28 de setembro, Ivete e Pedro estavam com casa montada, na rua João Rego, 180, onde passaram a viver em comum. Com isso, o motorista gastou todos os 60 mil cruzeiros que arranjara, vendendo seu carro para se tratar. Mas, os dois, nunca se entenderam bem. Ivete passava, até, noites fora. Dizia que ia para a casa da familia, coisa que Pedro temeroso de perdê-la, nunca procurou constatar. O fato é que brigavam de tal modo que tiveram de se mudar. Passaram a morar, então, na rua Engenheiro Coriolano de Gois, 51, apartamento 302, na Vila da Penha.

ARRANJEI UM RICAÇO QUE TEM AUTOMOVEL

Agora, essa união irregular acabou de maneira trágica.. À noitinha, Pedro foi buscar Ivete de automovel, no hospital, como fazia diáriamente. Primeiro, deixou em casa uma companheira da enfermeira, residente em Olaria. Depois, rodaram pela cidade, não se sabe à pretexto de que, Quando voltaram, rumo à residencia, na Avenida Brasil, perto da rua Lobo Júnior depois de muito discutirem, Ivete pediu para que Pedro parasse o carro e falou pausadamente:

— Olha, Pedro, você não me interessa mais. Está velho, muito ranzinza e sem dinheiro. Eu já arranjei um ricaço que tem inclusive automovel e estou disposta a morar com ele.

Ouvindo isso Pedro enfureceu-se. E, perdendo o contrôle, sacou de um revolver que trazia na cintura, alvejando-a impiedosamente. Atingida por quatro disparos, Ivete morreu de maneira instantanea.

LEVOU O CADAVER PARA A DELEGACIA

Perpetrado o crime, Pedro rumou com o carro para a delegacia do 20.° D.P. Ali, procurou o comissário Abrantes Pinheiro que ouviu tôda a história do motorista, verificando, então, que o crime não ocorrera em sua jurisdição distrital. Mandou, então, o criminoso para o 21.° DP, acompanhado do investigador Antonio Pereira da Silva. Ali Pedro foi autuado na forma da lei. O cadaver, depois da perícia, foi removido para o necrotério. O carro, de chapa número 5-53-00, de propriedade da garage S. Paulo, depois de desinterditado, foi entregue ao seu proprietário.

Faltou-lhe coragem para enfrentar a vida sem o filho

Um filho morreu na guerra e o outro suicidou-se na Holanda — Desgostosa, a austríaca matou-se, também, ontem

Finaceiramente, pelo menos, a senhora Renata Emilie Becker, austríaca de 50 anos, divorciada, não tinha problemas. À despeito, porém, de sua boa situação econômica, Renata vinha passando por terríveis percalços, na vida. Durante a ultima guerra, perdeu o seu filho mais velho. Acabado o conflito mundial, mudou-se de sua pátria para a Holanda. Ali sofreu outro tremendo golpe: O unico filho que lhe restava como companhia, um rapazola de 15 anos de idade, suicidou-se. Sozinha Renata embarcou para o Brasil, vindo residir com uma empregada na rua Rua Barata Ribeiro, 185, apto. 408.

SUICIDOU-SE

Ontem, a infeliz senhora matou-se também, ingerindo violento tóxico na sua residência. Deixou dois bilhetes: Num, dizia que já não tinha mais forças nem coragem para enfrentar a vida. No outro, pedia para que não culpassem a ninguém, alegando que a vida já não lhe interessava mais.

Renata Emilie Becker, a suicida

Cientificado do fato o comissário de dia no 2.º distrito policial foi ao local, arrecadando 160 dólares em dinheiro, 1 relógio, dois anéis de bom valor e uma carteira da Caixa Econômica com um depósito de 29 mil cruzeiros.

O cadaverr for removido para o necrotério

"Não desanime, ao sentir-se cansado!"
TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FÓSFORO CALCIO E ARRENAL
TONIFORÇA
Dist. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 43-1186.

OUVIDA EM SIGILO ANGELICA COLLI

Não teria negado a autoria dos bilhetes nem dos telefonemas anônimos

S. PAULO, 18 (Especial para A MANHÃ) — A extranha morte da jovem Sonia Sampaio Pereira Mendes continua empolgando a opinião pública, nesta capital.

DEPÔS O MILIONARIO

Sabe-se que o milionário Teotonio Piza de Lara, em cujo palacete ocorreu o fato, prestou declarações na delegacia de Segurança Pessoal, confirmando, de certo modo, as suas ligações amorosas com a inditosa funcionária da Secretaria da Fazenda do Estado.

Teotonio deixou claro, contudo, que nunca prometera casamento à Sonia embora dela gostasse bastante tendo mesmo, por várias vezes a auxiliado financeiramente. Explicou que, não tendo sido feliz no primeiro matrimonio, não desejava se casar outra vez. Tudo o que havia em suas ligações amorosas com Sonia até o instante de sua morte dramática foi narrado em extenso depoimento, constante de várias laudas.

ANGELICA TAMBEM DEPÔS

De qualquer modo, em principio se admite que Angelica S Colli dama da sociedade paranaense, esteja seriamente implicada na morte de Sonia. Apaixonada pelo milionário, como também era Angelica procurava, por todos os modos, afastar a funcionária de seu caminho. Enviando bilhetes, dirigindo-lhe telefonemas ameaçadoras, bem assim como relatava por meio de cartas, à familia de Sonia, que Teotonio queria, tão somente, iludi-la.

Posteriormente se soube que Angelica prestara depoimento na delegacia de Segurança Pessoal.

Sua presença naquela dependencia policial, porém, foi cercada de absoluto sigilo, tendo a própria Policia estabelecido verdadeira "cortina de ferro" para impedir os trabalhos da reportagem. Apurou-se, à despeito desse sigilo, que Angelica não conseguiu desmentir que tivevsse escrito bilhetes ou telefonado em tons ameaçadores para Sonia Sampaio.

Sua situação permanece, assim bastante melindrosa.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulação — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

SEM SAPATOS, NÃO!

(Conclusão da 1.ª página)

falando na parte nova da cidade, vem-nos à lembrança o furacão que em setembro de 1930, varreu o país de um lado a outro, determinando quase uma reforma total no aspecto da singular capital dominicana duramente por ele atingida em quase tôda a sua extensão. Todavia, resistindo à ação nefasta do fenómeno meteorológico, alguns edificios da era colombiana, permaneceram de pé, num desafio ao tempo, como as ruinas daquela época que lá estão encrustadas no coração da cidade. E a proposito disto, convem lembrar foi um irmão de Colombo — D. Bartolomeu Colombo — quem em 1496 fundou aquele núcleo be má foz do rio Ozama.

Por isto mesmo os restos mortais de Cristovão Colombo lá estão guardados num monumento que se constitui motivo de raridade histórica. Trujillo é considerada uma das cidades mais limpas do mundo e sendo assim, a República tôda tem que acompanhar os passos do seu desenvolvimento. Daí as ordenações de varios outros municipios proibindo o transito de pessoas descalças pelas ruas. Sem sapato ninguem pode andar na República Dominicana. Ou bota o sapato no pé, ou fica prese em casa. Há um mundo de razões nessa medida. Um pé descalço, saindo de uma boca de calça, um pé sujo, caloso disforme, as vezes cresce na nossa imaginação como um pé portinaresco, e nos persegue e nos esmaga só pela lembrança. Não é só a falta de higiene, citada nas determinações municipais daquela República, mas o efeito que causa aos outros o pé descalço que vai pelas ruas, o pé do homem principalmente. E a ordem, segundo se depreende das ordenações, veio de cima, veio do próprio Trujillo, do generalissimo Trujillo, ou mais dominicanamente do "ilustre benfeitor da Pátria, Generalissimo Doutor Rafael Leonidas Trujillo Molina". E pés enormes que em outros tempos se espalhavam comodamente sôbre os passeios, agora se comprimem em apertados e ásperos borzeguins, se querem continuar servindo aos seus donos, isto é, se querem continuar pisando as ruas da República. Porque descalços, não. Não vão adiante. Levanta-se à sua frente a lei, na figura de um meganha qualquer para gritar eufórico: sem sapato, não!

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-4724
P. PCA. BANDEIRA

Conferência germano-canadense

OTTAWA, Canadá, 18 (INS) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, celebra hoje uma conferência particular com o Primeiro Ministro canadense, Louis Saint Laurent, devendo avistar-se em seguida com funcionários do govêrno canadense, a fim de tratar de interesses mutuos da Alemanha Ocidental e do Canadá. Realizadas essas conferências, o chanceler tomará um avião para Boston, Estados Unidos, de onde partirá para a Alemanha à tarde, terminando assim a sua visita de três dias aos Estados Unidos e ao Canadá.

SABÃO ANIMAL
Marca
Cara de Cavalo
Contra a lepra, gafeira, piolho, coceiras e carrapatos.
Cresotalina "NAVIO" o melhor desinfetante
FABRICA NAVIO
Av. 28 de Setembro, 419-fundos
Tel. 38-3073 — RIO

PINTURAS
e pequenas reformas - Orçamentos gratis e sem compromisso
Av. Salvador de Sá, 133 — C-1
Recados: TEL. 32-3620
ALOYSIO

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

As águas já invadiram as várzeas, carregando casas e destruindo tudo que encontram pela frente — Desaparecidos as plantações — Fome e desalento

BELEM, 18 (Asapress) — As ultimas noticias aqui chegadas sôbre a enchente no Baixo Amazonas ,traçam um panorama catastrófico para a região.

Na zona conhecida como "Carreiro" quase nos limites do Pará com o Amazonas, muita habitada por agricultores e criadores e de onde sai a maior parte do abastecimento de Manaus, a situação é desoladora.

As aguas já invadiram as várzeas, carregando casas e destruindo tudo que encontra pela frente.

Chuvas torrenciais e diárias caem sôbre a região, assemelhando-se a um pequeno diluvio.

O Rio Negro está subindo de doze em doze horas em proporções assustadoras, numa média de 3 centimetros dentro daquele espaço de tempo, estando atualmente as suas aguas a 28 metros acima do nivel do mar.

Tudo indica que a cheia deste tano será a maior que a de 1922, sobretudo, porque as aguas já ultrapassaram todos os limites e marcos existentes naquela regio.

Reina grande apreenso nas cidades, vilas e lugarejos localisados nas margens do Baixo Amazonas.

As aguas do grande rio j áinvadiram em muitos pontos as casas ribeirinhas, chegando à cumieira das mesmas.

Os criadores à falta de terra firme, esto construindo "marombas" (espécie de gorau construido nas copas das grandes arvores onde o gado é colocado), numa tentativa desesperada para salvar algumas cabeças de gado.

PERDIDOS 70% DA SAFRA DA JUTA

Com refenrência à juta, que é plantada nas margens e várzeas do Baixo Amazonas, calcula-se que os prejuizos sero quase totais, estimando-se qeu a colheita da safra não atinja nem a trinta por cento. Teme-se ,assim, uma verdadeira debacle nesse setor da atividade econômica da Amazônia ,com reflexos, inclusive, sôbre o abastecimento das industrias nacionais daquela fibra.

Nos "paranas" e "igarapes" não se vê um palmo de terra firme que não esteja inundado pelas aguas.

Haverá migração em massa para as localidades de terra firme, sobretudo para as cidades que possuem mais recursos, no Baixo Amazonas, como Oriximina, Obidos, Alenquer, Santarém, no Pará, e Maués e outras, no Amazonas.

A situação atual provocada pelas enchentes, torna-se mais dificil em virtude da precária situação financeira dos dois Estados nortistas atingidos pela calamidade .

DESAPARECIDAS AS PLANTAÇÕES

De acôrdo com as declarações de pessoas chegadas da zona atingida pelas inundações ,todas as plantações marginais já desapareceram, tragadas pela violência da correnteza do Amazonas.

Em determinados pontos a velocidade das agus e de quatro a cinco milhas horárias.

Dentro em breve deverão ser atingidas, também, as plantações de cacau que ficam às margens do Amazonas.

Como sòmente agora está tendo inicio a chamada estação do inverno nesta região, presume-se que, continuando as chuvas até junho, quando começa a amenizar a força das agus, haverá completa destruição e a fome dominará a região.

É costume, na zona do Amazonas, marcar-se, nas grandes arvores a altura em que as aguas chegam todos os anos. As aguas estão atingindo, atualmente, as marcas das grandes enchentes de 1914 e 1922. Como estamos apenas por muito tempo, é quase certo de a enchente deste ano superará as anteriores com consequências imprevisiveis para a lavoura e a pecuaria da região.

Os passageiros e tripulantes das "gaiolas" que chegam a Belem, trazem noticias as mais desalentadoras, sendo todos unanimes em afirmar que as aguas causarão este ano no Baixo Amazonas estragos e danos que por muitos anos serão sentidos na economia da Amazonia .

Enforcou-se na Casa de Saude

Terrivelmente atacado dos nervos, o funcionária publico Maniel Furicke de Araujo, de 58 anos, casado, foi recolhido à casa de Saude Alfredo Neves, situada na rua Dr. Saldanha, 164, em Niteroi.

Ultimamente, porém, o infeliz tere se uestado bastante agravado, e , ontem, entrou em desepero ,enforcando-se com um lençol, no banheiro. O cadáved foi removido para o necrotério do Instituto de Policia Técnica, com guia expedida pelo delegado Alexandre Pelmeira.

Um livro de versos como retrato psicologico do assassino

"Rua Sul", de autoria de Decio Escobar, revela o seu doloroso estado de espírito, após o crime — Tentou contra a vida duas vezes

B. HORIZONTE, 18 (Especial para A MANHÃ) — Decio Escobar, apontado pela Policia mineira como assassino do engenheiro Luiz Delgado escreveu, há tempos, um livro, no qual revela todo o seu estado de espirito, o remorso tremendo que sente, diante da barbaridade praticada. Dir-se-ia que o livro intitulado "Rua Sul" seria o seu retrato psicológico. A propósito, aliás, quando dolançamento do referido livro, o critico de "Folha de Minas" assim se expressou á respeito:

"— Rua Sul" revela um autor dotado de personalidade desconcertante. Transparece nesses versos carregados de sentimentos noturnos e de angustias, uma consciência atormentada. A poesia de Décia Escobar oscila entre os temas líricos de paisagem e os motivos religiosos. Os poemas inspirados em motivos mineiros, quer de Belo Horizonte, quer de Ouro Preto, nutrem-se de um sentimetno sombrio, ao passo que os versos dedicados a Porto Alegre se apresentam mais leves e mais alegres. Em seus versos sempre apela para o perdão de Deus. Usa e abusa das palavras "morte", "roxo", cinzento, revelando sempre uma almo em desespero. Em "Mãos" o autor repete êste vocábulo em quase todos os versos, dizendo a certa altura:

"Mãos que sangraram
contra a vidraça
Mãos agarradas
ao bronco muro.
Mãos enterradas
no solo estéril
— Não brotarão!"

NAO ERA MAIS CONSUL

Segundo se diz, agora, Decio Escobar não era mais cônsul do Brazil em La Paz. Foi, apenas, funcionário contratado do Itamarati, e esteve, de fato, adido, por algum tempo, à Embaixada Brasileira na Bolivia.

Há cêrca de mês, todavia, Decio regressou, abandonando o posto.

EVANDRO LINS DEFENDERA ESCOBAR

Os pais de Decio Escobar chegaram, ontem, de São Paulo, procedentes do Rio. Ao que se adianta, o criminalista Evandro Lins e Silva já teria sido contratado para defender o antigo diplomata.

DUAS VEZES TENTOU CONTRA A VIDA

Revela-se agora, também que por duas vezes, Decio Escobar tentou contra a vida, utilizando-se de arma de fogo. Só não consumou o seu ato de desespero, devida a circunstancias olheias à sua vontade.

NAO SERIA OUVIDO EM BELO HORIZONTE

Acredita-se que o delegado a ouvir Decio Escobar, fora desta capital. Desse modo, Araxá ou Poços de Caldas seriam os lugares indicados para a inquirição do indigitado assassino do engenheiro Luiz Delgado.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

ESTOFADORES
Oficiais e meios-oficiais precisam-se. Rua dos Arcos, 10 a 14 — 5.º pavimento.

Proteja os seus PULMÕES...
usando PONCHE DE SIAN, que é infalivel nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSAÇOS E RESFRIADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões
PONCHE DE SIAN
CREOSOTADO
PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

30 DIAS DE FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE,
COMPRE JÁ!
Praça da Independência, 2 e 4
Novamente Praça Tiradentes, 2 e 4

ANO XII - 19 DE ABRIL DE 1953 - N.º 3.586

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50

EMILINHA BORBA,

Rainha do Rádio de 1953 e figura de extraordinário prestígio no cast da Rádio Nacional.

GR-14:1



O amplo e confortável prédio da benemérita instituição que tão relevantes serviços vem prestando, há trinta anos, à obra de assistência social do país

TRINTA ANOS DE TRABALHO EM PROL DAS CRIANCINHAS POBRES

A OBRA BENEMÉRITA REALIZADA PELA "CASA DR. FAJARDO", EM BENEFÍCIO DA INFÂNCIA AMAZONENSE — AMPARO AOS FILHINHOS DOS LÁZAROS — O ESFÔRÇO ABNEGADO DE MÃEZINHA" MARIA DE MIRANDA — LEÃO —

Completou, recentemente, trinta anos de intensas atividades em prol das criancinhas desvalidas a "Casa Dr. Fajardo", instituição fundada em 19 de dezembro de 1922, em Manaus, graças à iniciativa do Dr. Samuel Uchôa, médico de grande sentimento humanitário e que contou com a coadjuvação valiosa da Liga Protetora da Criança, sob a direção da Srta. Maria de Miranda Leão, assim como de outras pessoas de elevado espírito filantrópico.

Para se ter uma idéia do quanto realiza a "Casa Dr. Fajardo", em benefício dos menores doentes, basta citar os serviços prestados em 1952, através do seu Hospital Infantil, Ambulatório (Departamentos de Higiene Infantil, de Pre-escolares e de Serviço Judiciário): 1.368 crianças matriculadas; 16.687 doentes-dia atendidos: 6.638 injeções e curativos; 149 crianças registradas; 149 certidões entregues; 6.853 fórmulas aviadas; 155 famílias inscritas; 121 casos em estudo; 54 casos resolvidos; 297 visitas sociais; 152 encaminhamentos; 25 casamentos civis efetuados.

São presidentes de honra da ""Casa Dr. Fajardo" o Sr. Alvaro Maia, atual governador do Amazonas, a Exma. Vva. D. Brandina Fajardo, o deputado André Araujo e a Exma. Sra. D. Helena Araujo. E' presidente perpétua, D. Maria de Miranda Leão.

SOCORRENDO OS HANSENIANOS

À "Casa Dr. Fajardo" está ligada à história comovente da assistência aos filhos dos portadores do mal de Hansen que relatamos, nas linhas a seguir, resumidamente.

Há cêrca de vinte e cinco anos passados, o mal de Hansen infundia verdadeiro pavor, visto que a ciência ainda não dispunha dos recursos atuais, que permitem até mesmo a cura completa daqueles que caem nas garras da terrível doença. Falar em "lepra" era o mesmo que falar em condenação à morte, sem esperança alguma de salvamento.

Pois foi justamente nessa época, precisamente em junho de 1927, que D. Maria de Miranda Leão, naquele tempo funcionária da Profilaxia Rural do Amazonas, realizou a primeira visita festiva de São João aos hansenianos internados em Paricatuba, leprosário situado nas vizinhanças de Manaus, em companhia dos Drs. Samuel Uchôa, Alfredo da Mata e outros médicos.



Grupo de crianças internadas. Vê-se, na fotografia, D. Maria de Miranda Leão, presidente perpétua da "Casa Dr. Fajardo", entre a Irmã Superiora e uma Irmã Enfermeira.



O lastimável estado em que uma menina de seis anos chegou à "Casa Dr. Fajardo". Foi salva, graças ao trabalho incansável dos médicos e demais pessoal daquele nosocômio infantil. Dois anos depois, já forte e gordinha, a família retirou-a do hospital. Talvez para recair na miséria e na fome.



No asseado e confortável berçário da "Casa Dr. Fajardo" as criancinhas recebem a carinhosa assistência das devotadas irmãs de caridade e suas auxiliares.



O Dr. Leão Ezagui examina uma criança. São dignos dos mais comovidos aplausos a dedicação e eficiência com que os médicos do modelar hospital infantil de Manaus prestam seus serviços às criancinhas desvalidas.



Recebendo medicamentos.



O Departamento de Assistência Social entrega uma certidão de idade.

No referido nosocômio, D. Maria de Miranda Leão — conhecida por "Mãezinha", em virtude dos seus trabalhos em prol das crianças — foi procurada por um grupo de mulheres doentes e em estado de gestação, que lhe pediram para receber, na "Casa Dr. Fajardo", seus filhinhos, os quais, ao nascer, eram retirados do leprosário e distribuidos, como se fossem gatinhos indesejáveis, às famílias da vizinhança, pelos sítios e fazendas.

"Mãezinha" transmitiu a seus chefes o apêlo angustioso das hansenianas; e ficou logo resolvida a fundação de uma casa para receber as crianças que nascessem no leprosário.

Enquanto era preparado o edifício destinado à futura creche, os recém-nascidos ficaram abrigados em uma casa particular, sob os cuidados de "Mãezinha". Em abril de 1928, pronto o preventório, em Manaus, foram para ali levadas as primeiras crianças, sendo inaugurada a "Creche Alice de Sales", obra para a qual muito contribuíram o então governador do Amazonas, Sr. Ephigenio de Sales e sua Exma. espôsa, cujo nome, com justiça, foi dado ao abrigo dos pequeninos filhos das hansenianas.

Também os Drs. Samuel Uchôa, então diretor da Saúde e do Serviço Federal de Profilaxia, e Alfredo da Mata, na época diretor do Serviço de Lepra, no Amazonas, tiveram papel saliente nos trabalhos que levaram a bom têrmo o empreendimento.

Em 1943, D. Maria de Miranda Leão entregou o serviço à Sociedade de Assistência aos Lázaros.



Crianças internadas na "Casa Dr. Fajardo". O aspecto sadio e bem cuidado dêsses petizes contrasta chocantemente com a miséria e desnutrição de milhares de outros pequeninos brasileiros, que só poderão receber assistência quando se ampliarem os serviços sociais de nossa Pátria.



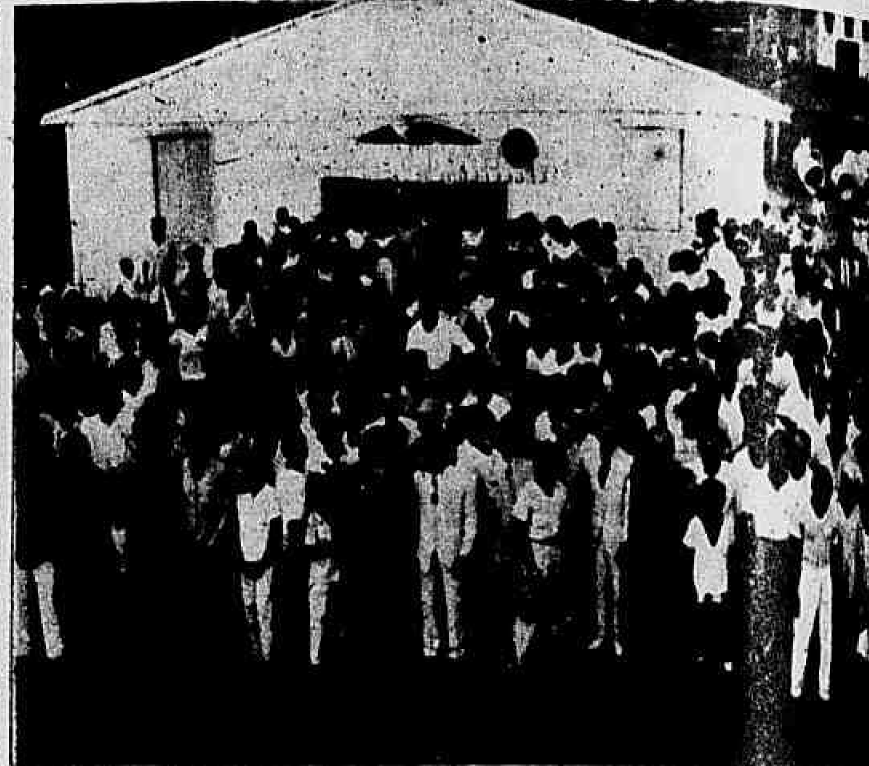
Criancinhas, com suas mães, aguardando a hora da distribuição de medicamentos, na "Casa Dr. Fajardo".

MILHARES DE QUILOMETROS NAS SELVAS TROPICAIS

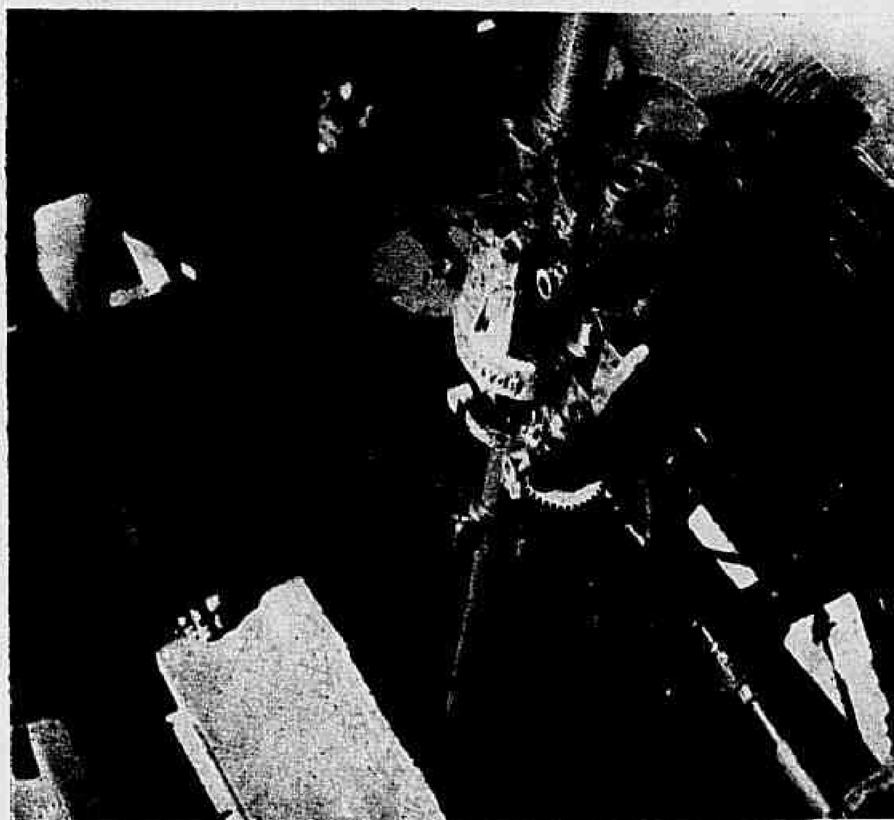
O D. E. R. do Pará está construindo uma das mais vastas e modernas rêdes rodoviárias do continente — Sob a direção do engenheiro Belisário Dias, obras arrojadas são levadas a efeito em plena mata virgem — Instaladas duas fábricas de boeiros de concreto em território paraense — Onze estações rádio-emissôras mantêm em contacto as distantes frentes de trabalho



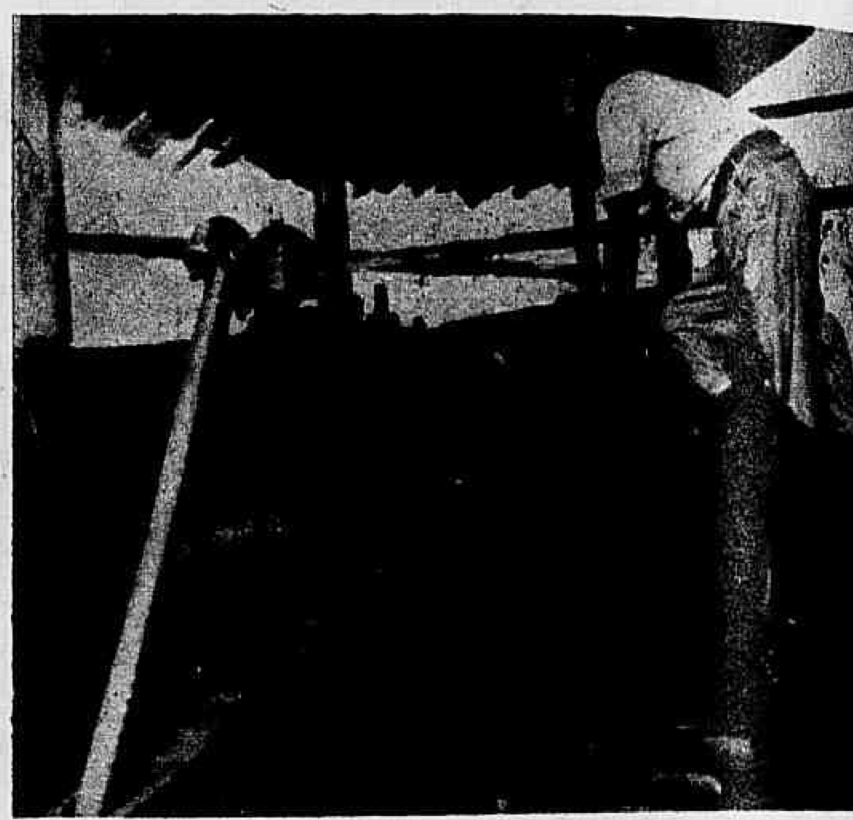
Visita do Diretor Geral do D.E.R. do Pará, Dr. Belisário Dias, a Guaramucu, cidade-séde do município de Bujaru.



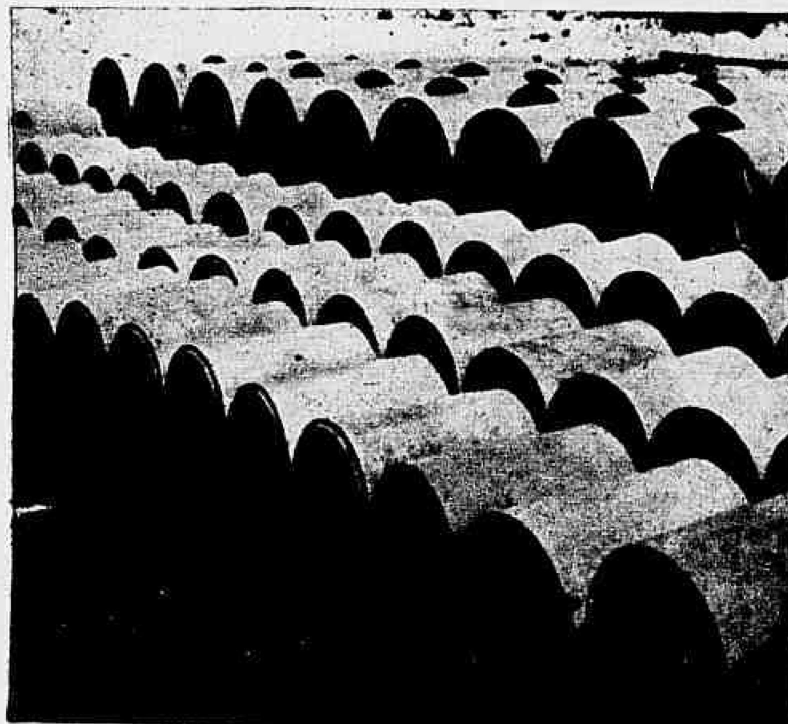
O povo de Bujaru, aguardando a chegada do engenheiro Belisário Dias.



Sonda rotativa para preparação da ponte de 200 metros, sôbre o Rio Guamá.



O diretor do D.E.R. inspecionando um trator no acampamento da rodovia estadual PA-15, em Guaramucu.



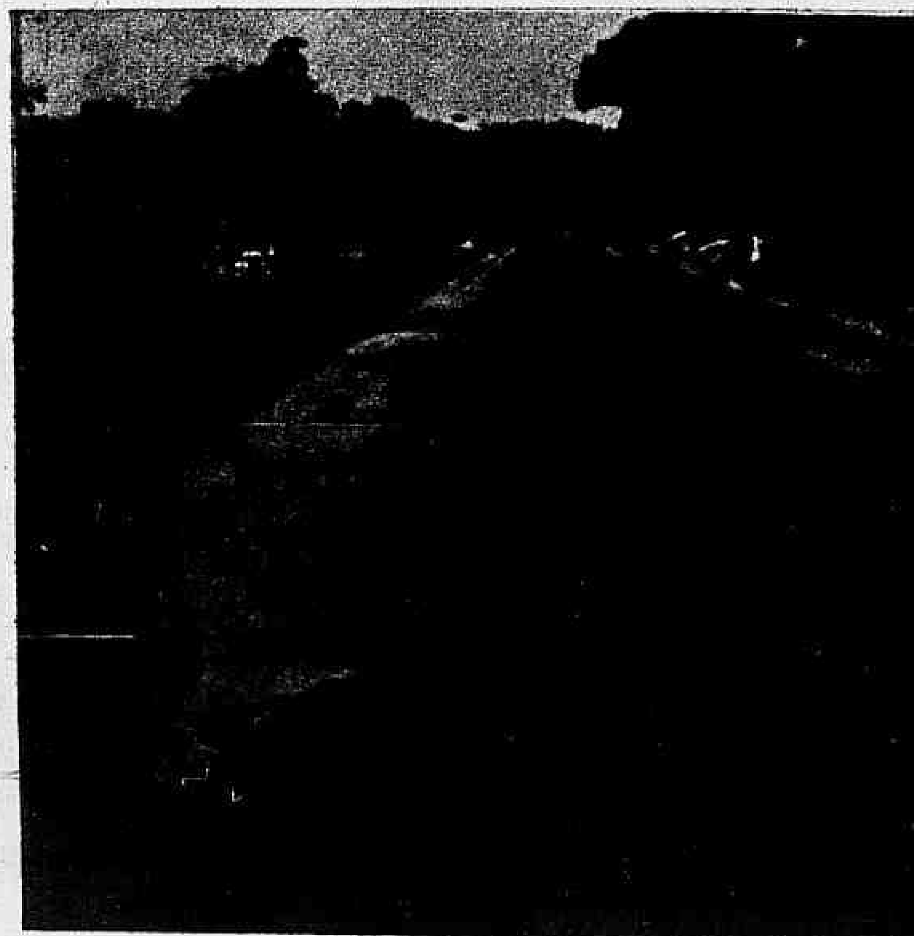
O D.E.R. tem uma fábrica de tubos em Belém e outra na BR-14. Êsses tubos de concreto são tão bons quanto os melhores fabricados no estrangeiro.



Ponte do Giju, de 16 metros, em construção no km 4 da BR-14.



Asfaltamento do km 12 da PA-25.



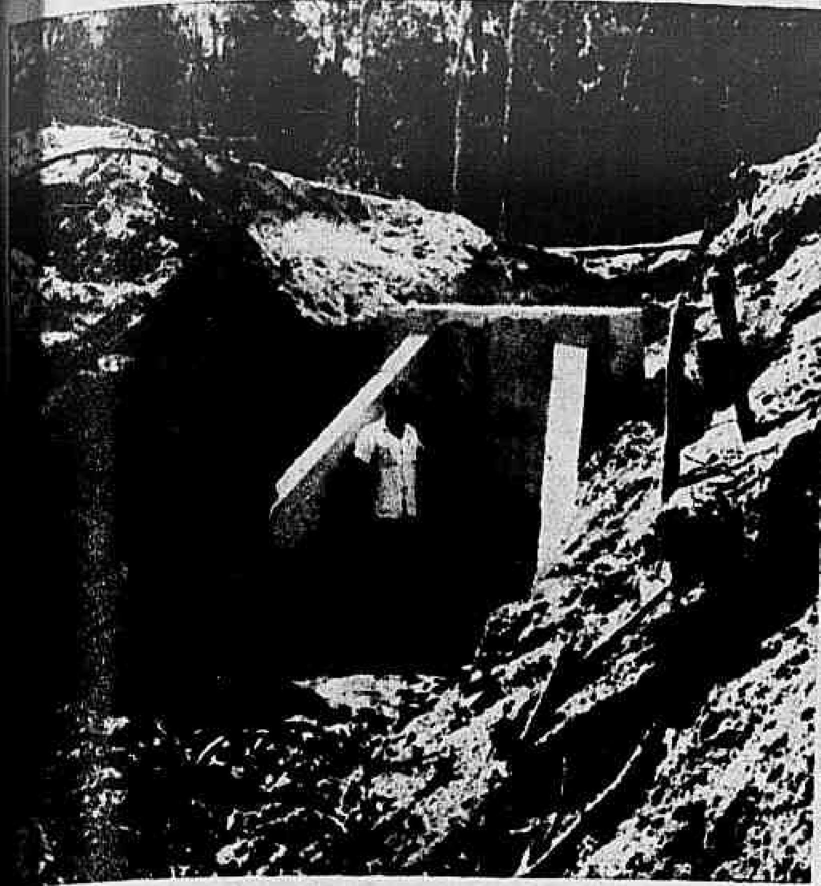
Asfaltamento do km 35, na PA-25.



Trecho da BR-14, estrada que, após sua construção, será uma reta de 323 quilômetros, de Santa Maria (Pará) a Imperatriz (Maranhão).



O "pau d'arco" é cortado rente ao solo. Os gigantes da mata caem, sob os golpes do machado, para dar lugar a uma nova e moderna rodovia.



Um boeiro de 15 metros de extensão, com tubos das fábricas do D.E.R., apto a suportar as mais fortes enxurradas.



Boeiro construido na baixada do km 2 da BR-16 (Santarém).



Dois boeiros: — Em cima, o que é usado atualmente; e em baixo, o arcaico.

DIFICIL é, realmente, encontrar palavras para demonstrar e aplaudir as atividades do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará, que, sob a direção do grande técnico patrício engenheiro Belisário Dias, está construindo uma das mais vastas e modernas rêdes rodoviárias do Novo Mundo.

De fato, se considerarmos que essas extensas e amplas auto-estradas são abertas, em sua maior parte, em plena selva tropical, onde se multiplicam os obstáculos, num desafio permanente à inteligência e energia dos homens; se tivermos em conta os recursos verdadeiramente exíguos de que podem dispor técnicos e operários para a execução de obras de considerável magnitude; se lembrarmos, ainda, o estado de abandono e anarquia em que o atual Diretor Geral do D. E. R. do Pará encontrou os serviços rodoviários naquele grande Estado, temos, forçosamente, de ficar assombrados de admiração e, como brasileiros, possuidos de um incoercível sentimento de gratidão pelo trabalho gigantesco que êsse engenheiro ainda jovem e seus auxiliares — desde o mais graduado até o mais simples operário — vêm realizando em prol do progresso rodoviário de uma das maiores e mais importantes regiões do país, com poderoso e decisivo reflexo no engrandecimento econômico e social de nossa terra.

As provas do acêrto da administração do Dr. Belisário Dias aí estão: — O D.E.R. do Pará tem, até esta data, 35 quilômetros de estradas asfaltadas, 1.500 km de estradas municipais e estaduais em tráfego (carroçaveis) e 1.900 km em projeto e desmatamento. O D.E.R. construiu duas fábricas próprias — uma na capital e outra no interior do Estado — de boeiros de concreto, de 0,47 a 1 metro de diâmetro, o que importa em uma considerável redução da despesa, diminuindo, também, a evasão de divisas do país, pois o referido material reduz a importação dos boeiros "Armco", dos Estados Unidos.

Outra notável realização do D.E.R. e que merece especial destaque consistiu na instalação de uma rêde de rádio-comunicações, com uma estação-chave e dez sub-estações espalhadas pelos municípios e frentes de trabalho. O contrôle geral é feito no gabinete do Diretor do Departamento, o qual pode, dessa maneira, orientar e manter-se em contacto permanente com os diferentes e mais distantes lugares onde estão em atividade as turmas encarregadas da abertura, melhoramento e conservação de estradas. O serviço de rádio tem contribuido inestimávelmente para a maior eficiência e presteza nos trabalhos do D.E.R.

Um aspecto da atual administração do D.E.R. paraense que, também, não devemos deixar de assinalar é o da mais completa lisura e honestidade com que são realizadas tôdas as transações para compra de materiais ou quaisquer outras, transações essas sempre feitas sob concorrência pública, em bases da mais rígida moralidade administrativa.

Justo é ressaltar, por outro lado, o apôio que o D.E.R. recebe do Governador Zacarias de Assumpção, a quem se deve, em grande parte o êxito da missão dêsse importante setor da administração pública paraense. Tendo empreendido uma profunda reforma no govêrno do Estado, o Gal. Assumpção dispensou especial atenção aos problemas rodoviários, os quais, pelas condições mesológicas e demográficas do Pará, estão intimamente entrosados com as atividades produtivas e comerciais daquela unidade federativa. Assim, o D.E.R. paraense atual é uma demonstração eloquente do acêrto e clarividência com que vem agindo o ilustre governador, cercando-se de dignos auxiliares e emprestando-lhes todo o apôio no cometimento das grandes tarefas que estão elevando, dia a dia, o padrão de progresso geral do Pará.

Para que o leitor possa ter uma idéia de conjunto dos trabalhos executados pelo D.E.R. do Pará, passamos a palavra aos técnicos daquele Departamento, através do resumo das atividades do mesmo, em 1952, extraido do seu "Boletim Interno":

"Mais um ano promissor foi, para o D. E. R., o de 1952. Os resultados de suas atividades compensaram altamente os esforços da Direção Geral.

As pistas da Av. Tito Franco, com serviço de águas e esgoto, prolongaram-se por milhares de metros, em demanda do inicio da PA-25, que se encontra asfaltada até o km 37. Essa obra desvanece cada vez mais os habitantes de Belém, porque é indicio de notavel progresso nas comunicações da capital com as cidades da zona bragantina. Não obstante a falta de cimento que, durante algum tempo, determinou a suspensão do serviço, êste prosseguiu logo após, no mesmo ritmo acelerado, com a cooperação decisiva da Seção do Laboratório, que efetuou estudos relativos à liga de concreto, resistência de materiais, solo, etc., no sentido de evitar alterações futuras nas pistas.

Na rodovia PA-25 (Belém-Bragança), melhoraram-se os trêchos de Santa Maria a Taciateua e Capanema a Bragança. Pavimentaram-se os 20 km compreendidos entre a estaca 15 e a cidade de João Coelho, tendo sido ainda aplicada nova camada asfáltica sôbre o perimetro do km 0 ao km 10. Continuaram-se os serviços de sinalização de acôrdo com o sistema recomendado pelo D.N.E.R., especialmente nos locais de maior perigo, do km 0 ao km 70, ou seja, do Entroncamento a Castanhal. Quem conhece o trabalho rodoviário pode bem avaliar quanto foi realizado na PA-25. Demos um exemplo enumerando os melhoramentos do trêcho Santa Maria-Taciateua: foi feito o atêrro para construção de uma rampa, no sentido de encontrar a ponte em construção; pista com 8 mts. de largura e lateral em concreto; taludes nos terrenos firmes e valetamento de cimento, a fim de evitar a erosão fácil pela natureza do terreno; drenagem com tubos de cimento até as partes baixas do terreno; sistema de escoamento de águas pluviais na parte baixa com tubos de concreto de um metro de diâmetro; pintura asfáltica nessa parte melhorada para evitar conservação onerosa. A ponte a que nos referimos é de madeira e está sendo construida com 8 metros de largura, tendo sido elevada a 1 metro acima do nível máximo das enchentes verificadas. Conservou-se em boas condições o trecho da BR-22 compreendido entre Castanhal e Barro Branco, que foi melhorado e conservado em toda a sua extensão.

Trabalho de envergadura, tenaz, cujo valor mais se evidencia diante da brevidade com que foi executado, é o da construção do km 0 ao km 22, trêcho Santa Maria-Rio Guamá, da rodovia BR-14, que ligará o Pará ao extremo Sul do país. Houve uma convergência de esforços para o alcance dêsse objetivo, de real significação econômica para o Estado. Entre os km 4 e 5 dessa estrada, está sendo construida uma ponte de concreto armado de 16 m de extensão sôbre o Rio Gejú, já em fase bem adiantada, tendo também a Seção de Laboratório procedido ao competente estudo e sondagem do Rio Guamá, no local próximo à cidade de São Miguel, onde será lançada a grande ponte que ligará à outra margem, possibilitando o prosseguimento da construção dessa rodovia.

Atenção semelhante mereceu a construção da estrada PA-22 (São Caetano) — PA-16, velha aspiração do povo odivelense que agora se concretiza, abrindo uma larga porta de progresso para aquêle município, que vivia isolado do resto da região bragantina. Já completamente aberta, aquela rodovia receberá no próximo exercício os últimos toques para ser entregue definitivamente ao tráfego.

Com respeito à conservação e melhoramentos, o "Programa de Atividades" traçado para o exercício de 1952, foi rigorosamente cumprido nos km de 0 a 12 da estrada Altamira-Vitória; de 12 a 32 da rodovia PA-19 (Monte Alegre-Mulata) e suas variantes; e de 34 a 52, da PA-13 (Salinópolis-Ourém). Mantiveram-se também satisfatórios os serviços de conservação e melhoramentos na estrada federal BR-16, que futuramente ligará Santarém (neste Estado) a Cuiabá (em Mato Grosso). O mesmo aconteceu na PA-22, que liga Lauro Sodré, Monte Alegre e Derrubada e na PA-20, que parte da cidade de Óbidos, atravessa o povoado "Cipoal" e termina em São Domingos, tendo-se dado igual tratamento ao trêcho de Flexal a Igarapé-Açú. Procedeu-se ao desmatamento sistemático e assentamento de boeiros em 20 km da PA-24, trêcho Gejú-Nova Timboteua; nos 17 primeiros quilômetros da PA-22 e ainda do km 10 ao 20 da rodovia Abade-Bujarú (PA-15). Na estrada PA-24, que liga a localidade de Santa Luzia à BR-22, construiu-se uma ponte de 12 metros de extensão sôbre o Rio Miritueira.

No Varadouro Jatobá-Pôrto da Barca-Marabá, concluiram-se, no primeiro e segundo trechos, os serviços de desmatamento e capina; cêrca de 8 km, a partir da margem do Itacaiuna, receberam plantação de Jaguará. Essa via de penetração destina-se ao transporte de gado.

Pela Seção competente, foram estudados e projetados os traçados das ligações São Caetano — PA-16 (PA-22); Barro Branco a Castanhal, da BR-22; Jatobá-Pôrto da Barca-Marabá; São Miguel-Iritaia, da BR-14; Caraparú-Belém, na BR-22; e os serviços cadastrais da Rêde Rodoviária Estadual, além de outros estudos e projetos diversos, enumerados em relatório que divulgaremos oportunamente.

Finalmente, a Divisão de Estradas manteve em perfeitas condições de tráfego a Rêde Geral, de acôrdo com o Plano de Obras aprovado para o exercicio.

Em tôdas as demais Seções, conforme demonstraremos, pormenorizadamente, em próximo número dêste Boletim, foi intenso o serviço realizado para manter a contento as atividades do Departamento. Seção de Serviços Industriais, de Estudos e Projetos, de Laboratório e Pesquisas do Sólo, Pavimentação da Av. Tito Franco, Estatística Rodoviária, enfim, todos os diferentes setores pelos quais se reparte a responsabilidade do D.E.R. de bem servir aos interesses do povo e da economia regional, apresentaram, em 1952, um alto nível de trabalho, que possibilitou a realização de numerosos empreendimentos, previstos e não previstos no Plano de Atividades para o exercício.

Ête Boletim, em edições posteriores, dará ampla e detalhada divulgação do volume de serviço que, no ano findo, absorveu as atenções de uma operosa coletividade de funcionários e dêles exigiu o melhor da sua inteligência e cultura para que os objetivos desejados fôssem alcançados com pleno êxito".



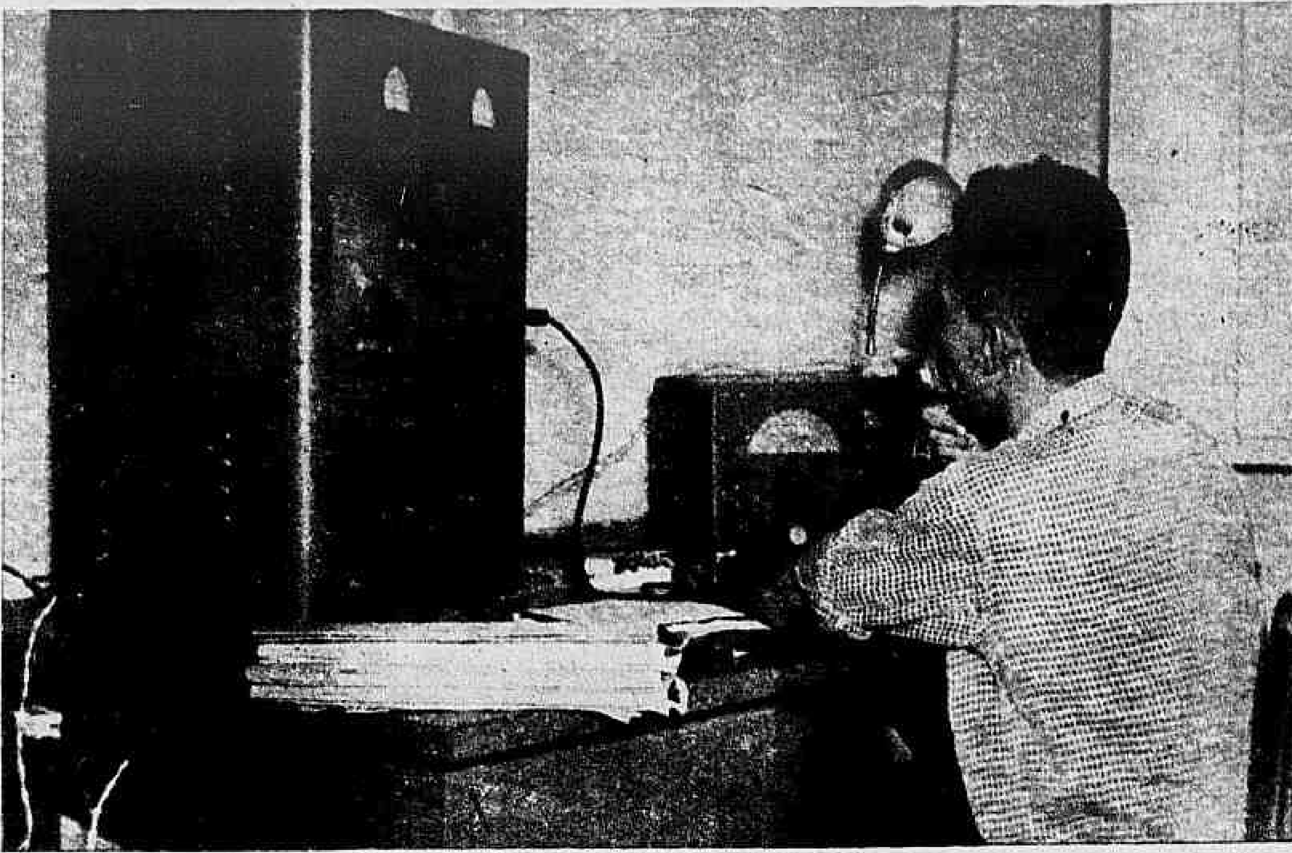
Aspecto da selva, na região do Guamá, por onde passa a PA-15, em construção.



Trecho da PA-24, de 800 metros e que será aterrado em toda sua extensão.



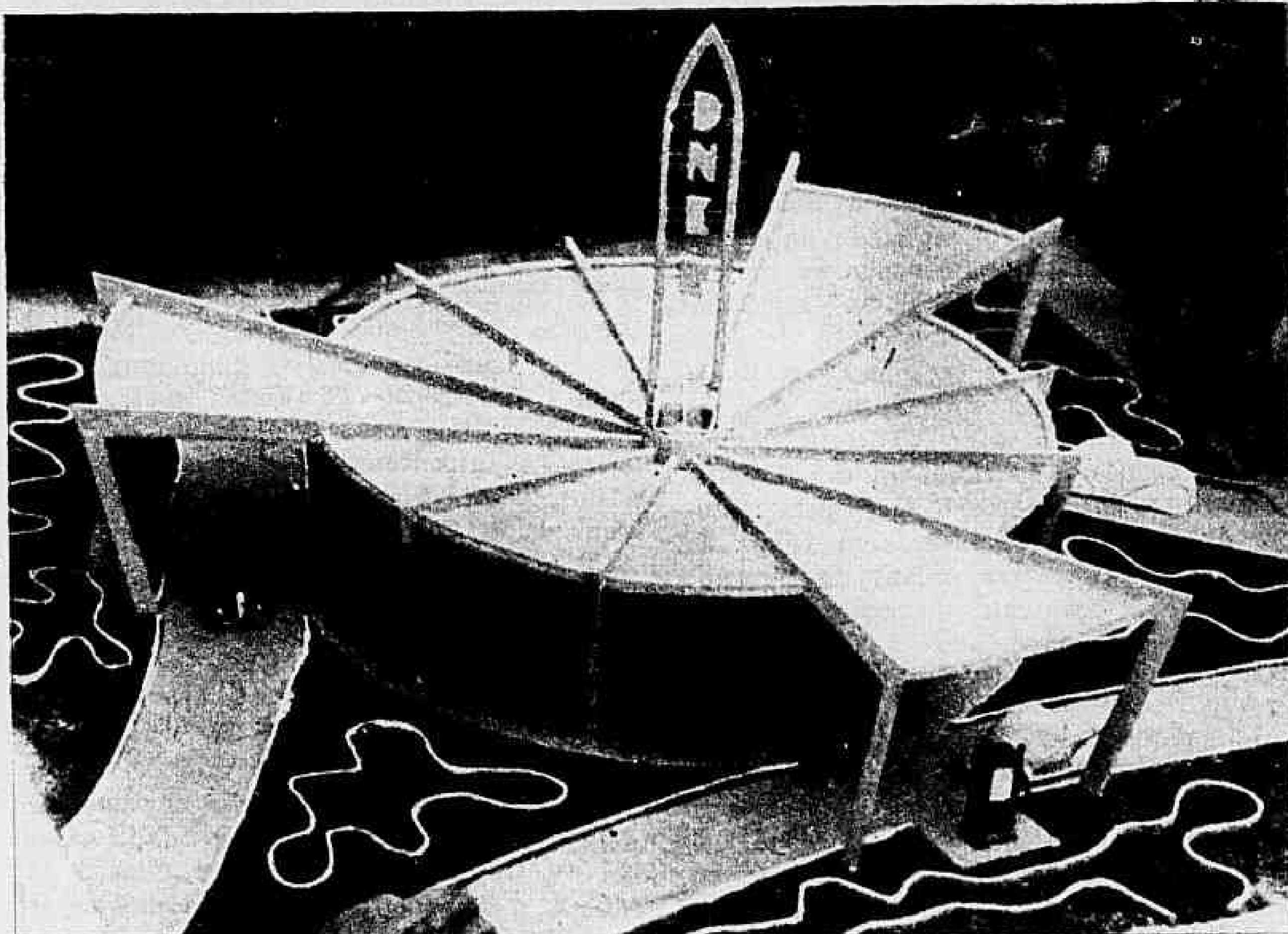
São assim os antigos boeiros, construidos por administrações anteriores do D.E.R. Insuficientes e, por isso, sujeitos a entupimento.



Estação de rádio do D.E.R., em Capanema. Os auxiliares imediatos do Eng. Belisario Dias e chefes de turmas estão em contacto permanente com o Diretor Geral do D.E.R., através de uma rêde de onze estações semelhantes.



Acampamento da BR-14. Nos acampamentos do D.E.R. do Pará os engenheiros e operários têm o confôrto necessário: água filtrada, geladeira, sala de esportes, etc.



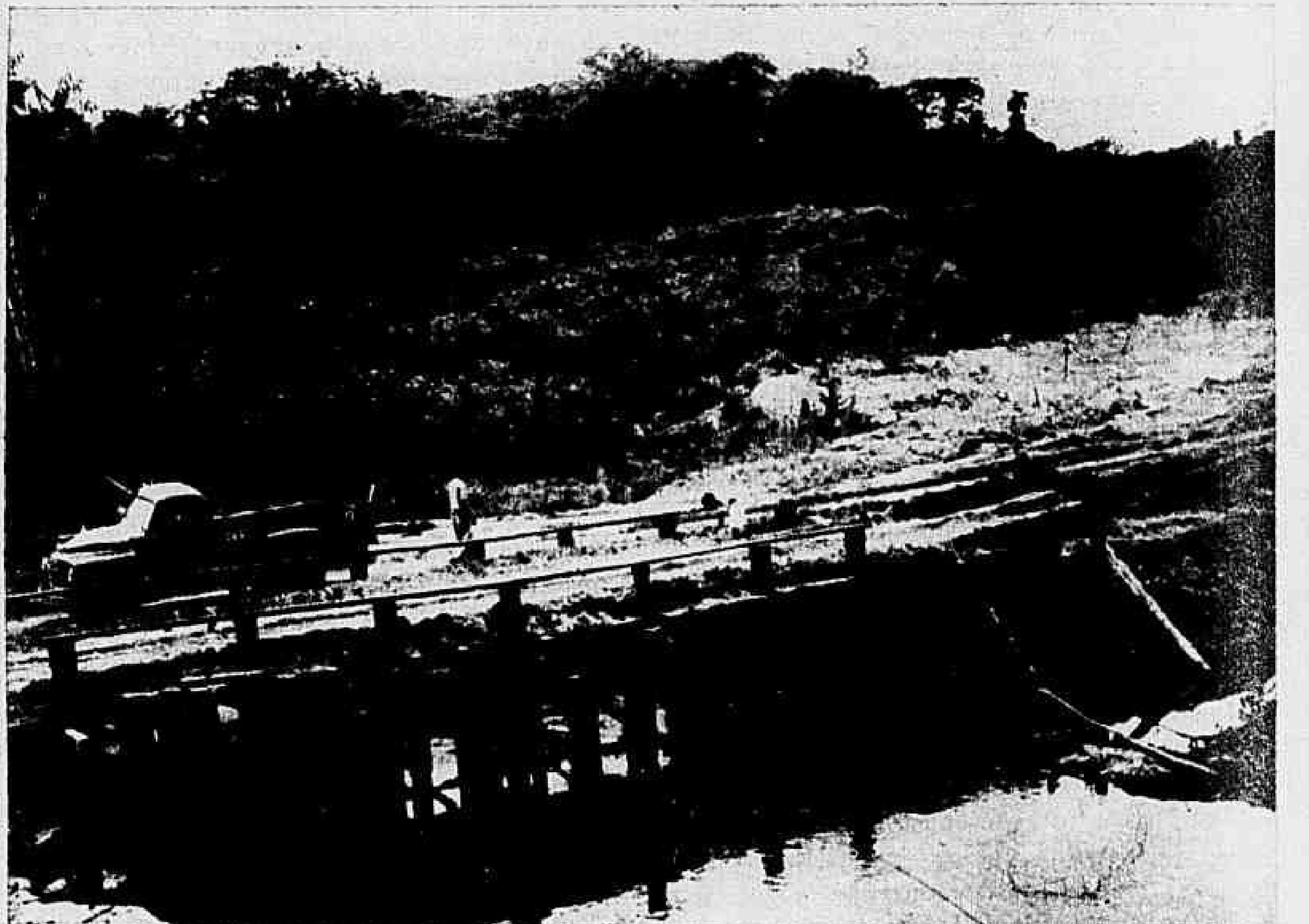
Maquete do entroncamento da BR-22 com a BR-14, situado em Santa Maria, município de Igarapé-Assu, a mais de 100 km de Belém. A BR-22 vai de Belém do Pará a Fortaleza (Ceará); a BR-14 ligará a capital paraense à cidade de Livramento (Rio Grande do Sul).



Ponte em construção na PA-24, sôbre o rio Mirituero. Terá 32 metros de extensão e seu custo está orçado em Cr$ 900.000,00.



Trecho da BR-22.



Ponte provisória do Giju, no km 4 da BR-14.



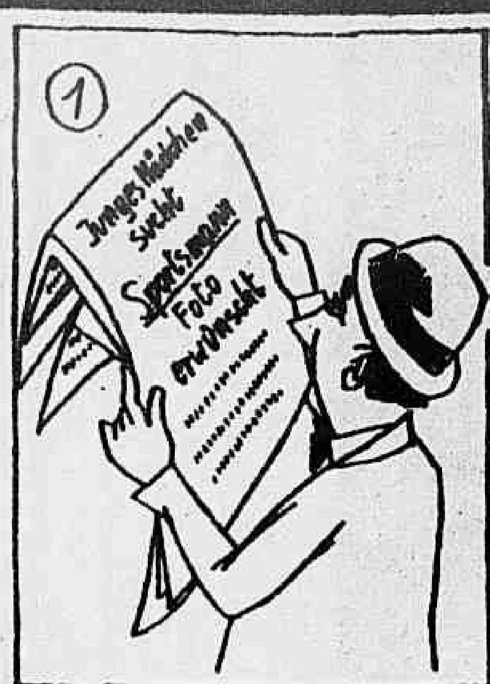
Início da BR-14, saindo da BR-22.



Atêrro de 800 metros, com utilização dos grandes e sólidos tubos construidos nas fábricas do D.E.R. do Pará.



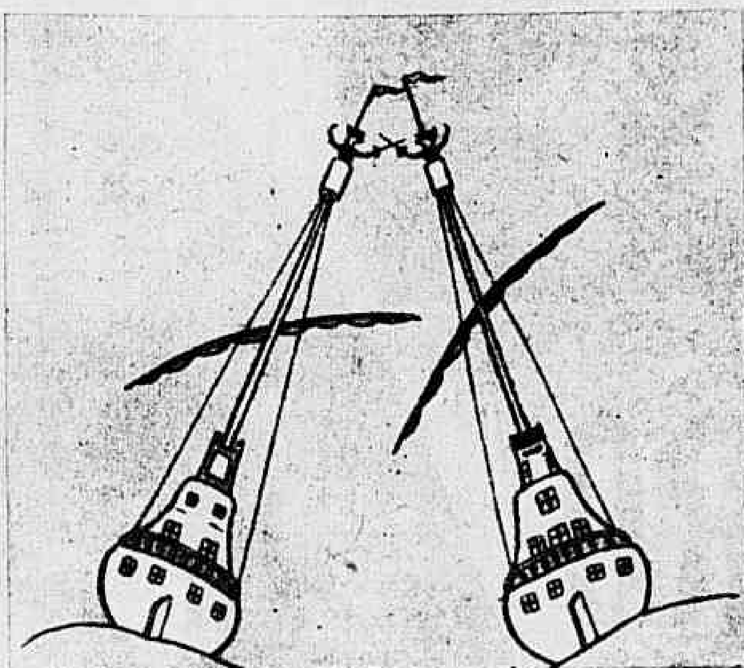
O PINTOR — Veja só que realismo! Até o cachorro pensou que fôsse uma árvore de verdade!...
("Vamos Rir" — Rio)



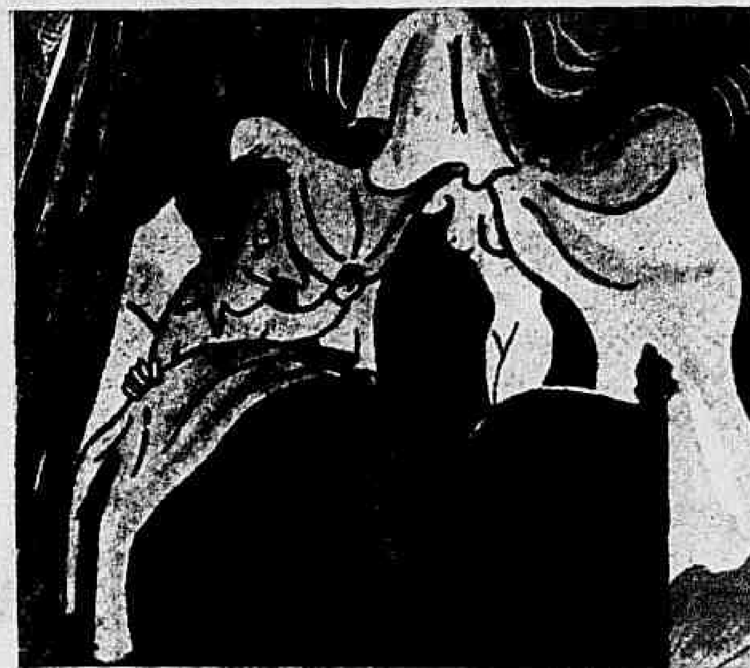




O CAÇADOR ("Der Stern" — Hamburgo)



O DUELO
("Noir et Blanc" — Paris)



O FANTASMA...
("La Vie Parisiense" — Paris)



— E por que brigaste com o Ricardo?
— Porque, quando íamos ao cinema, êle prestava atenção ao filme...
("Vamos Rir" — Rio)



SEM LEGENDA
("Der Stern" — Hamburgo"

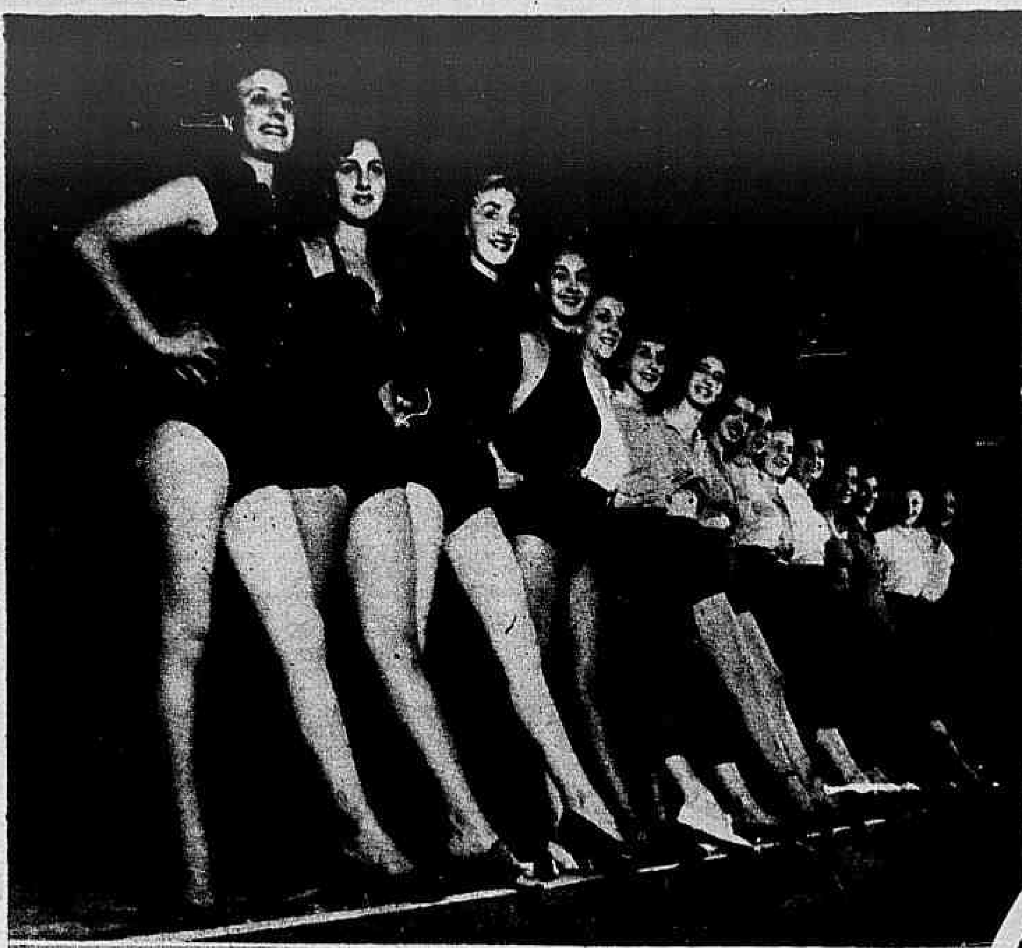
HUMORISMO INTERNACIONAL



— Aquilo, meu bem, é a radiografia...
("Noir et Blanc" — Paris)



SEM LEGENDA
("Le Rire" — Paris)



"GIRLS" BRASILEIRAS também se empregam a fundo nos ensaios

O PREPARO DE UM ESPETACULO

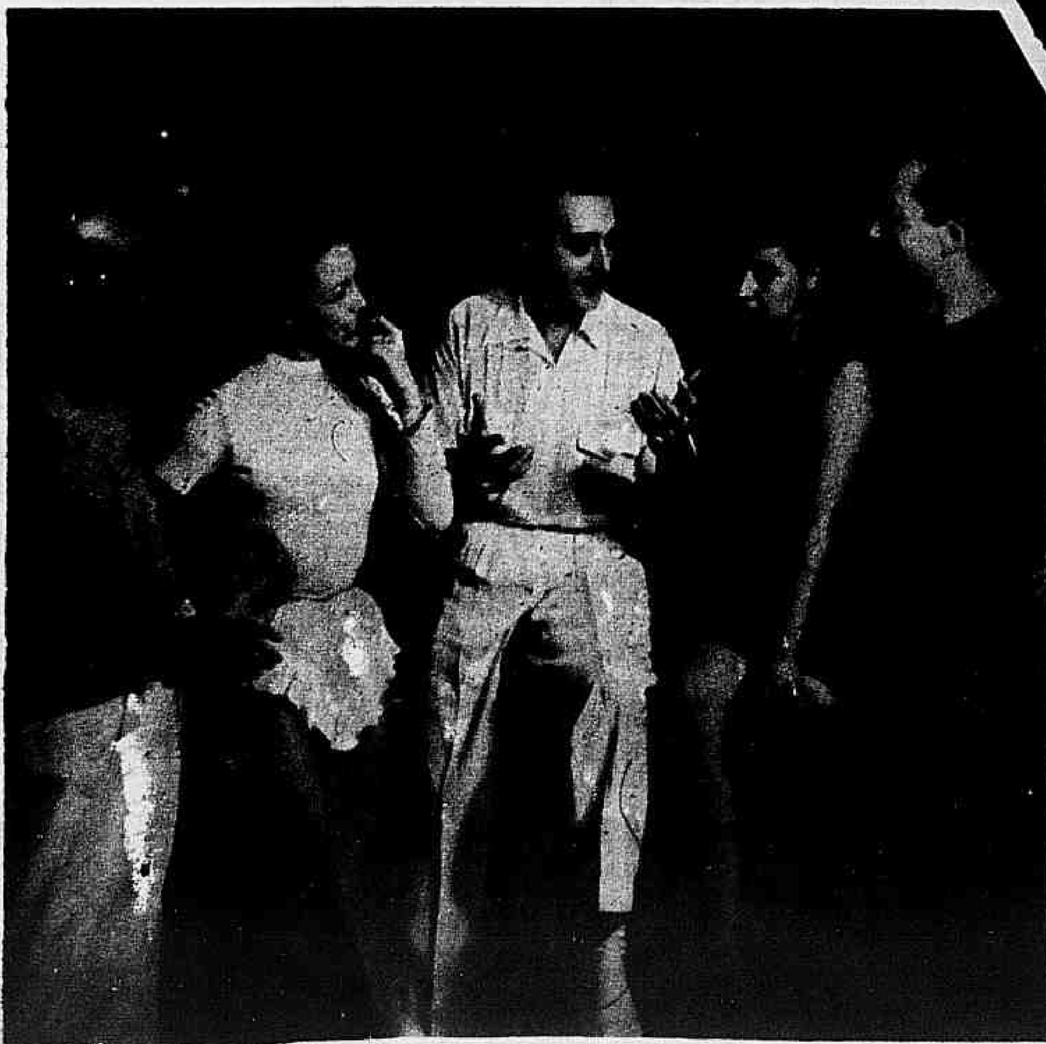
BRASILEIRAS, FRANCESAS E ARGENTINAS ENFRENTAM UM "DURO BATENTE"

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de Mafra

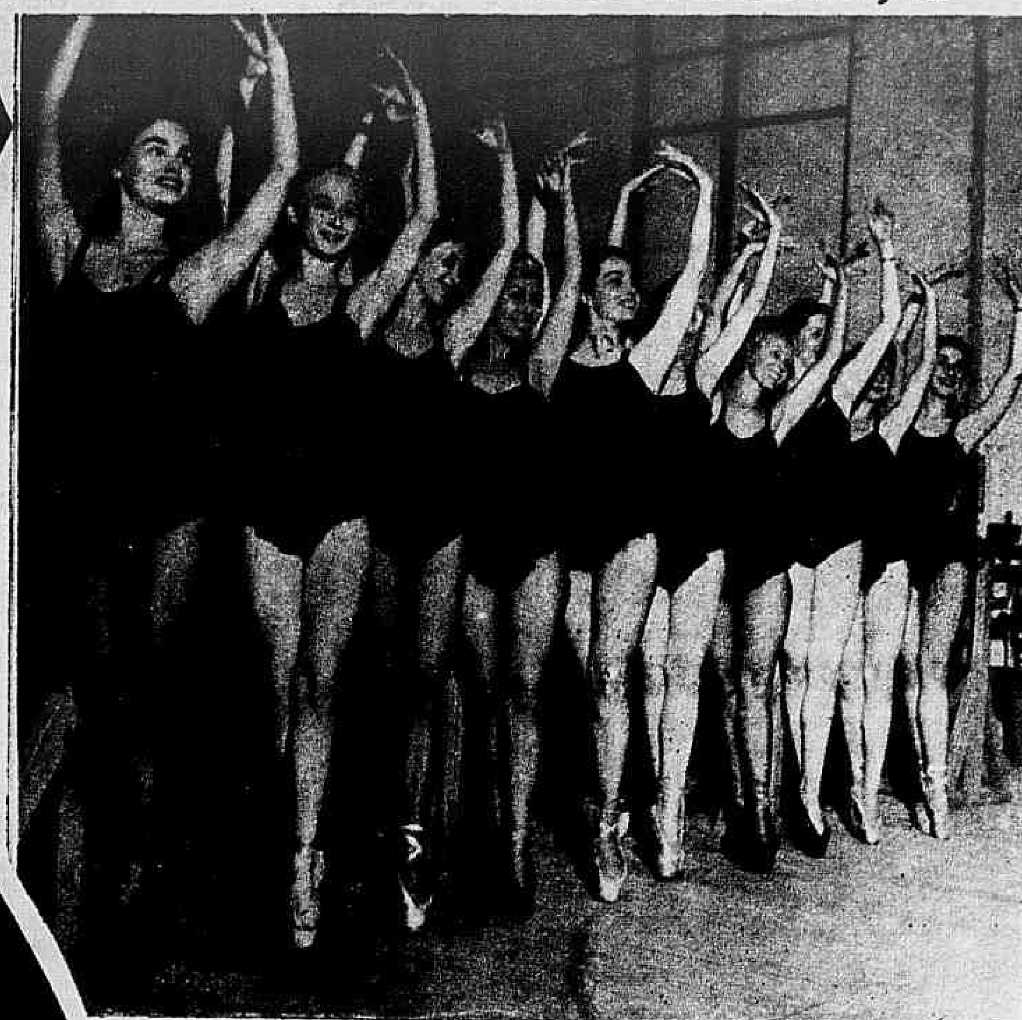
AO CENTRO MARI… …CEL, a estrêla, bailarina que terá como par Léo L… maior bailarino de Monte …

GRUPO DE MODELOS … delas são francesas



O PRODUTOR WALTER PINTO da noções para o ensaio, enquanto Léo Laner, Juliana Yanakiewa, Marina Marcel e o assistente tecnico Henrique Delff ouvem atentos.

GRUPO DE BAILARINAS de ponta com os seus uniformes de ensaios



Só quem assiste a um ensaio, pode avaliar bem o que seja o trabalho de qualquer produtor para levar ao cartaz um espetáculo musicado. Todos se movimentam dentro de uma Emprêsa para dar andamento ao seu preparo, e à proporção que se aproxima o dia da estréia maior se torna o afã

Carpinteiros, cenógrafos, maquinistas, eletricistas, contra-regras e outros ficam com as camisas molhadas naquele vai e vem sem tréguas para que o público possa ter, diante dos olhos, as belezas que nos habituamos a aplaudir.

Fomos assistir aos ensaios de "E' Fogo na Jaca", a próxima produção de Walter Pinto, e logo ao penetrarmos no teatro, acompanhados do fotógrafo Luiz Mafra, ouvimos Henrique Delff, o assistente técnico, bradar:

— Meninas, vamos para o batente.

Realmente, tôdas se movimentaram e vimos então os diversos grupos de brasileiras, argentinas e francesas tomarem os seus lugares para dar início aos trabalhos, que dentro em pouco se transformará num espetáculo.

Ao fundo da platéia surgiu Walter Pinto para determinar aos contra-regras Juvenal Prio e Mario Cardoni que providenciassem as novas sapatilhas para o grupo de bailarinas de ponta, que se constitui de quinze garotas.

—o—

Léo Laner, primeiro bailarino de Monte Carlo, vem para o palco com Marina Marcel, estrela-bailarina do elenco e os dois se movimentam em bailados clássicos, que merecem até as atenções de todos os elementos da Companhia. Em seguida os modelos vindos de Paris desfilam sob as ordens de Delff que é, também, o coreógrafo, enquanto que Juliana Yanakiewa distribuia agulhas e linhas para que as bailarinas marquem, com as suas iniciais, as sapatilhas que vão usar.

—o—

Paulo, moço louro, quase engenheiro movimenta os quatro elevadores e oferece um deles ao fotógrafo Mafra, para que êste possa fazer um flagrante das garotas colocando a sua máquina numa altura superior a dois metros. Walter Pinto dá ordens a Marina Sanches para que sejam distribuidas as roupas próprias para os ensaios adquiridas em Paris. Implica com o cabelo de Marina Marcel e depois exibe, aos presentes, as mais lindas jóias e adereços que serão usados por aquele montão de garotas bonitas.

—o—

Humberto Cunha chama os atores e as vedetas para o ensaio do texto, que foi escrito por Freire Junior, Luiz Iglezias e Walter Pinto e Manoel Vieira, declara:

— Sem charuto eu não dou no couro. Vou ali na esquina e volto já.

Mesquitinha diz para Ankito:

— A revista chama-se "E' Fogo na Jaca" mas nós vamos levar "Fogo no lombo" para tudo sair bem.

—o—

Henrique Delff se ocupa agora das brasileiras, para movimentá-las na coreografia que êle idealizou. Três delas ficaram no bar do teatro e êle observa com tôda a fôrça de seus bons pulmões:

— Vamos, meninas. A campainha foi tocada para que vocês venham para o palco.

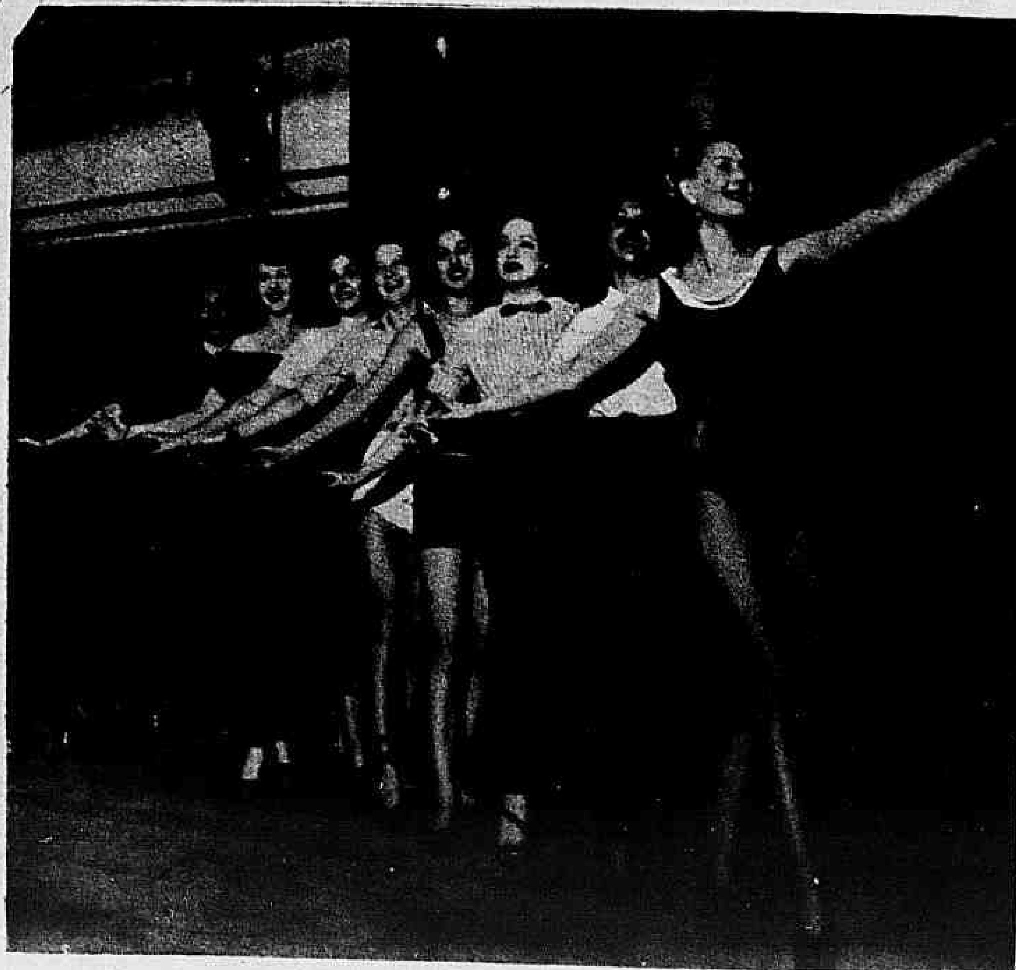
—o—

Na sala dos cenógrafos Manoel de Lima, professor do Ensino Técnico em Portugal, pinta uma das cenas que integram o espetáculo e Dorlof exclama: — Este homem é uma maravilha.

—o—

Durante o tempo em que permanecemos no convívio daquela gente, observamos que todos se desdobram para o bom andamento dos ensaios, mas sempre com um sorriso amável a lhes pairar nos lábios, de vez que sabem que depois merecerão os aplausos do público.

OS MODELOS "posam" para a objetiva de Luiz Mafra



QUER SER FORTE?...

ANTES DE TUDO, KOLENO! PARA ENGORDAR E TER APETITE... KOLENO!

KOLENO é extrato concentrado de kola e guaraná; nutre o organismo, reanimando e reavivando suas energias. KOLENO é o tônico dos convalescentes e a todos faz bem.

Procure KOLENO nas farmácias ou peça KOLENO pelo reembôlso. Caixa 3.061 — RIO

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio.

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

COLCHÃO TROPICAL

DEZ ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA MACHADO COELHO n. 162 — Tel.: 32-0953 e 32-9205

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

Venda de Aniversario
32 Anos

Fronha 40x60, c/. ajour no lado	10,2o
Lençol de bom cretone, p/ solteiro	54,oo
Colcha de fustão superior, solteiro	59,oo
Jogo de cama, bordados delicados, solteiro	175,oo
idem, artigo rico para casal	258,oo
Edredon de Setim, côres variadas, casal	478,oo
Toalha felpuda branca ou côres	12,9o
Guardanapos adamascados p/ jantar	8,8o

Guarnição

para mêsa c/ 4 guardanapos	23,8o
para almoço c/ 6 guardanapos	43,9o

Aventais e Uniformes domésticos, preços baratissimos.

CAMBRAIA de algodão, pois em lindas côres	15,8o
Opala fina, desenhos delicados	12,8o
Marquisete, padrões da moda	13,8o
Shantung estampado "BANGÚ"	24,8o

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15



O CANGACEIRO

O cinema brasileiro parece ter dado, finalmente, um passo decisivo para firmar seu prestigio, com a apresentação de "O Cangaceiro". Nesse filme, que focaliza a vida rude e agitada dos bandoleiros que infestavam, outrora, o Nordeste do Brasil, sucedem-se as imagens e as emoções, numa intensa movimentação cênica, prendendo a atenção do espectador, com o dramatismo de suas sequências, a originalidade dos costumes sertanejos, o pitoresco do linguajar nordestino e a beleza das canções típicas regionais. O ambiente é bem brasileiro, bem caboclo, misto de poesia, ingenuidade, fôrça bárbara e amor à terra — êsse amor que faz do sertanejo nordestino um verdadeiro herói, em luta permanente com o meio agreste, sem, contudo, abandonar o torrão natal. Milton Ribeiro é, sem dúvida, a maior figura de "O Cangaceiro"; seu desempenho foi, de ponta a ponta, verdadeiramente notável, vivendo com realismo impressionante o papel de "Capitão Galdino", chefe dos cangaceiros. Alberto Ruschel, o cangaceiro "Teodoro", que se apaixona pela professora prisioneira do bando, fugindo com esta, apresenta-se um tanto inseguro, no principio, melhorando, contudo no decorrer da filmagem e chegando a atuar com grande precisão na parte final. Do elemento feminino, destaca-se Neusa Veras, que, apesar de desempenhar um papel secundário, "roubou" em grande parte o "cartaz" de Marisa Prado e Vanja Orico. Não obstante ter recebido o prêmio de "melhor atriz de 1951" pelo seu trabalho em "Terra sempre é terra", Marisa Prado esteve muito aquém da expectativa em "O Cangaceiro". Vanja Orico atuou bem, ajudada por seu tipo, perfeitamente adequado ao ambiente e sua bonita voz, quando canta "Sôdade, meu bem, sôdade", composição sertaneja de Zé do Norte, tambem participante do elenco e que nos deu, nesse filme, duas outras conções inesquecíveis: "Lua Bonita" e "Meu Pinhão". Ricardo Campos, Adoniram Barbosa e outros, encarregados de papéis secundários, desempenharam-se a contento, inclusive Lima Barreto, que, além de dirigir o filme, aparece como chefe da coluna de voluntários dizimada pelos congaceiros. Aliás, Lima Barreto, como ator e como diretor, demonstra conhecer profundamente a sétima arte, com êsse trabalho realizado para a "Vera-Cruz". Tecnicamente, "O Cangaceiro" é uma película de primeira linha, devendo-se notar a excelente fotografia e fidelidade sonora, qualidades que, infelizmente, nem sempre se encontram, simultaneamente, em filmes nacionais. O enrêdo relativamente simplório não comprometeu o filme, que, em compensação, é rico em lances fortemente dramáticos, mantendo o espectador em "suspense" quase permanente. Uma ou outra falha existe, sem dúvida, sobretudo na parte interpretativa, conforme já assinalamos; mas não chegam a prejudicar, pelo que "O Cangaceiro" pode ser considerado um filme muito bom, que honra a cinematografia brasileira e que vale, ainda, como documentário de costumes regionais de nossa terra.

CARLOMAGNO





LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Nilas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina



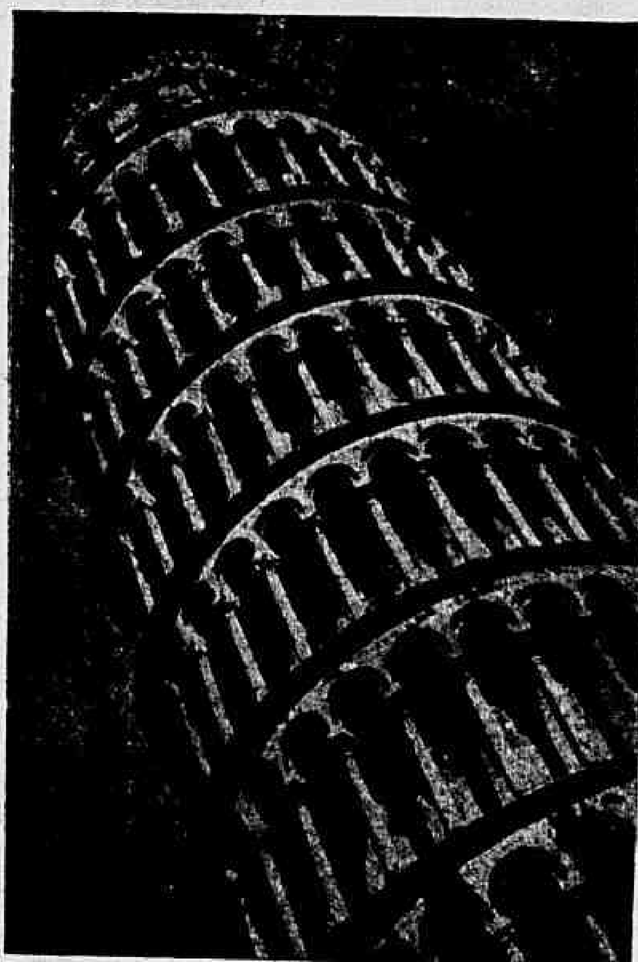
POR ocasião das comemorações do 2.º aniversário do Govêrno do Sr. Dr. Jones Santos Neves à frente do Estado do Espírito Santo, a Orquestra Sinfônica da Juventude realizou uma excursão à capital espírito-santanse, onde efetuou dois concertos, um na Concha Acústica do Parque Moscoso e outro no Teatro Carlos Gomes, ambos sob a regência da maestrina Joanídia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. No clichê aparecem a Orquestra Sinfônica da Juventude e sua fundadora e regente.



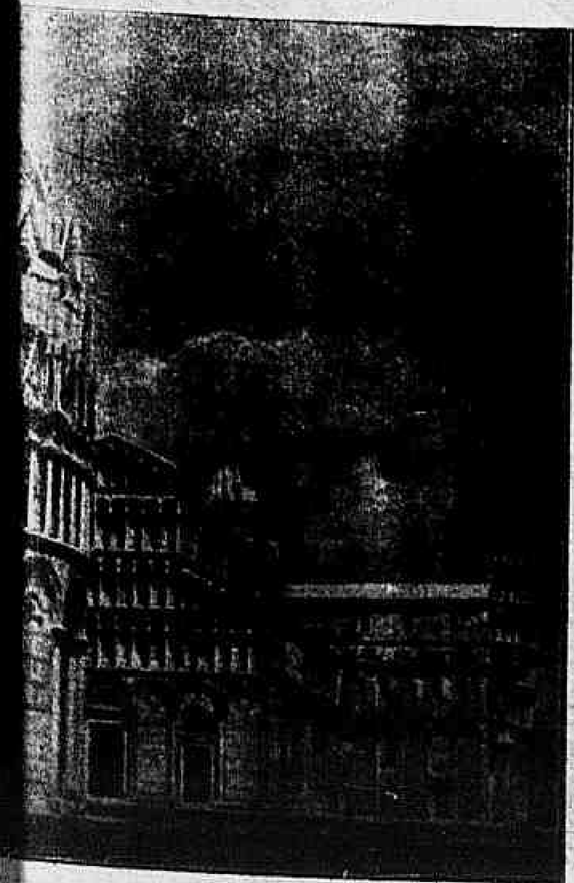
PIZZA
A CATEDRAL E O CAMPANARIO

O que é a universalmente conhecida "Tôrre Inclinada" — Na "Piazza del Duomo" esgue-se o majestoso conjunto, uma das maiores atrações turísticas do velho mundo.

De ANTONIO DE ALMEIDA



cidade de Pizza, no norte da Itália é conhecida em todo o mundo pela sua nosa Tôrre Inclinada que, edificada em por Bomano, o Pisano e Guilherme de sbruck, desafia o tempo, através da lei gravidade. O de que poucos, todavia, nhecimento é que a Tôrres não passa do Campanário da igualmente famosa Catedral de Pizza.



A Catedral cuja construção durou 55 anos, de 1063 a 1118, é tôda de mármore branco cortado de listas pretas. Remodelada no século XVI, hoje, o célebre templo tem a forma de uma basílica romana, deixando transparecer elementos do estilo antigo e oriental.

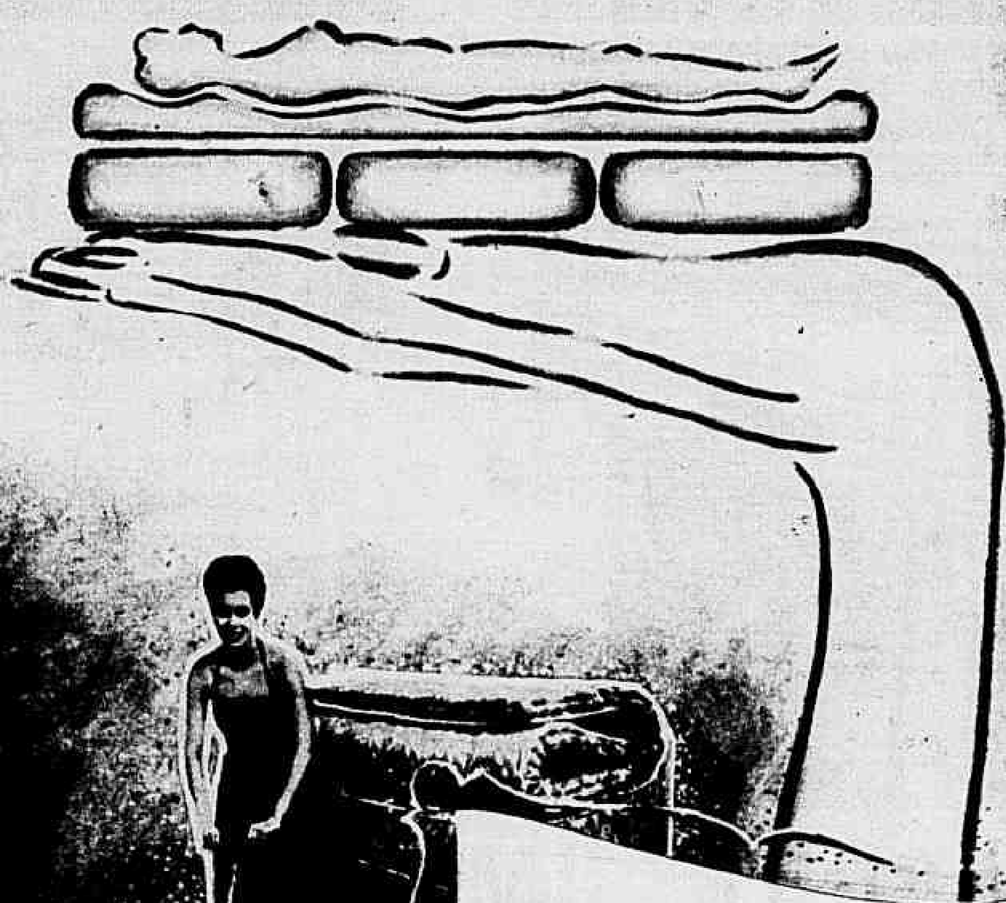
Também separado da Catedral fica o Batistério, uma construção octogonal que data de 1153, sendo um trabalho em mármore do comêço do Renascimento.

Monumento famoso, a "Tôrre Inclinada" é cilindrica, possuindo 54 metros de altura e 16 de diâmetro. Possui seis andares com 180 colunas ao todo. A inclinação que é exteriormente de 4,419 m deve ter-se produzido no decorrer dos trabalhos, em consequência de um abaixamento do terreno. Colaborando para que se aceite esta versão, vêem-se com efeito, a partir do 4.º andar, as colunas mais elevadas dum lado que do outro, o que demonstra o esfôrço dos mestres de obra para comlensarem a inclinação e elevar as plataformas ao plano horizontal. Foi neste Campanário da Catedral de Pizza que o célebre astrônomo Galileo Galilei fez experiências sôbre a lei do pêndulo.

Em tôda a "Piazza del Duomo", o conjunto da Catedral, Batistério, Campanário e Campo Santo sobressai-se como uma das majestosas e empolgantes atrações da velha Itália.

O CONFÔRTO

está na suas mãos



O "Colchão Completo", dividido em 4 leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão

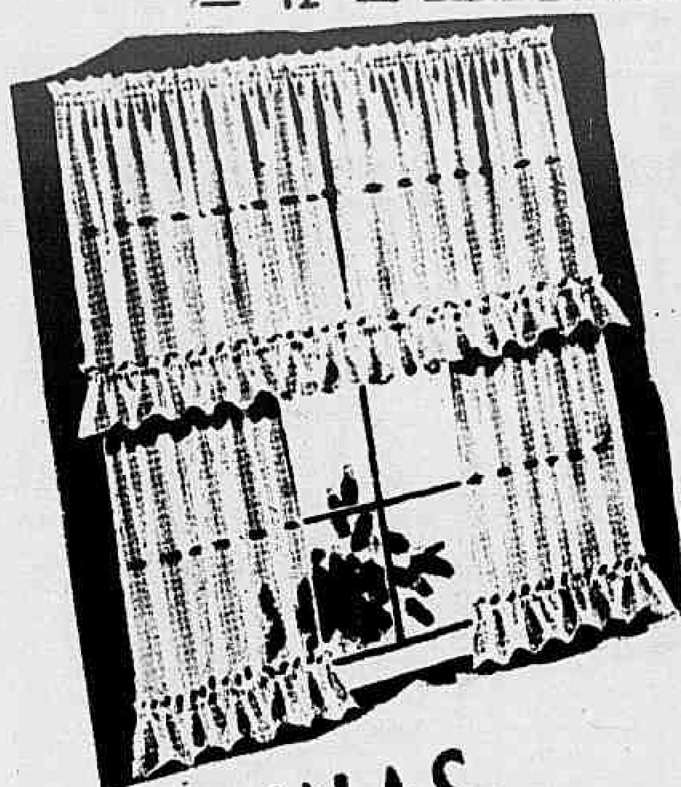
O "Colchão Completo" proporciona rápida e fácil remoção de qualquer peça, oferecendo o revezamento das partes de molas ensacadas, permitindo assim que seja usado por igual em tôda a sua extensão

O "Colchão Completo" adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon de crina animal

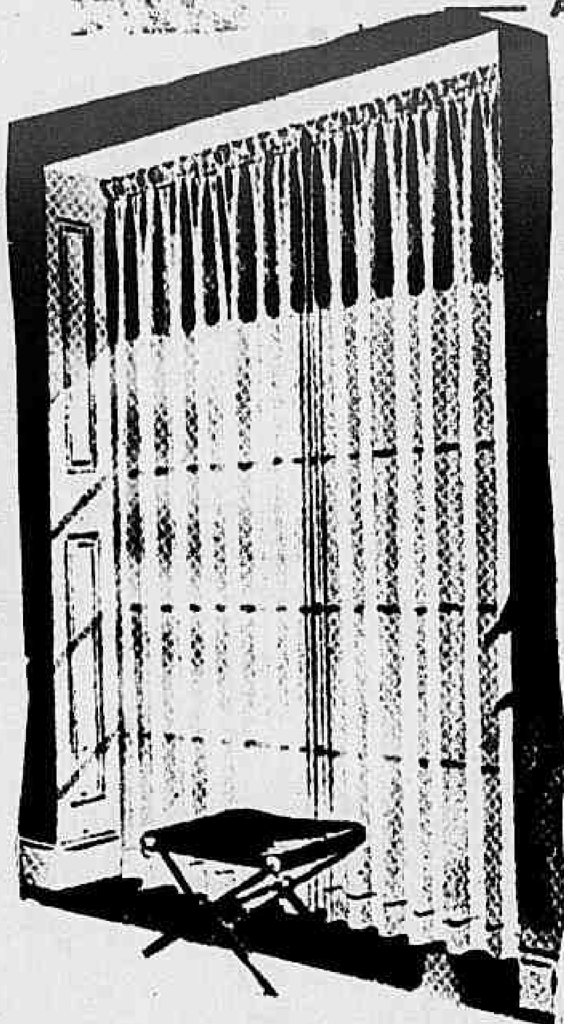
Colchão com Colchão Completo

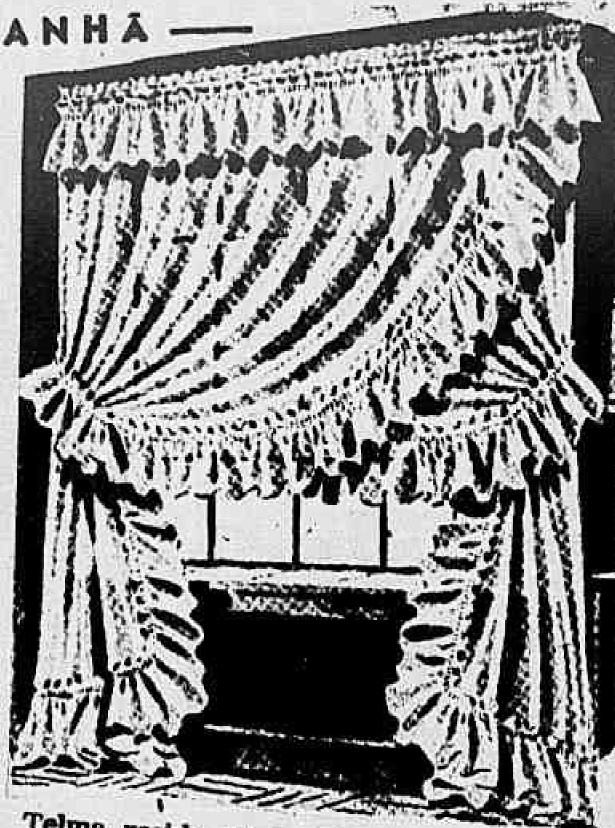
ANTONIO F. SANTOS

FABRICA, RUA DOS ARCOS, 10-14-5º PAV.
TEL. 32-9112 - 42-8393
LOJA, RUA DO REZENDE, 71
TEL. 52-8296



CORTINAS PARA TELMA





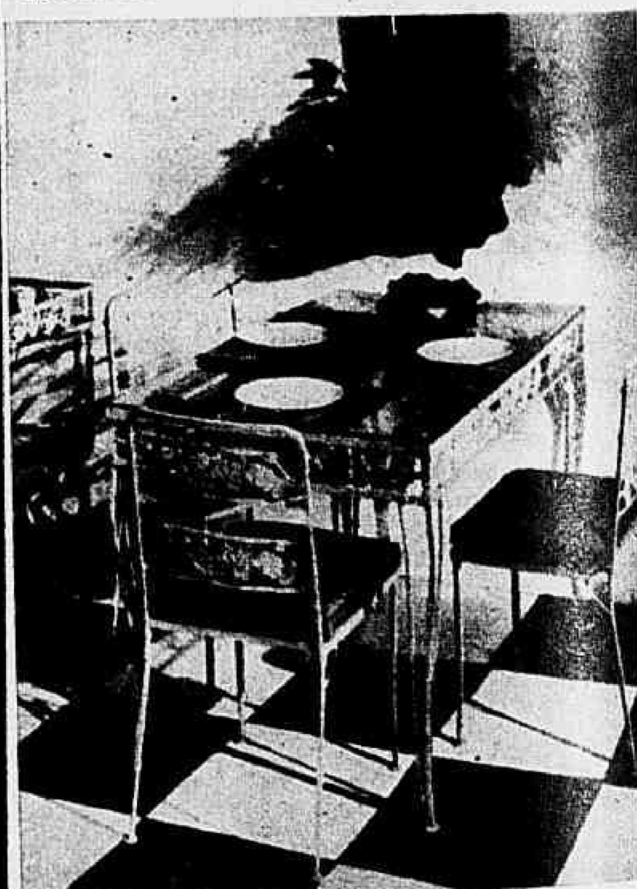
Telma reside ali no Estado do Rio, numa casa que ela alegra com a sua felicidade de recém-casada. Agora, Telma quer, também, cortinas para o seu lar e, como nós gostamos dela, damos logo três modelos diferentes. E, se Telma quiser mais, já sabe que basta pedir, para ser atendida às carreiras.

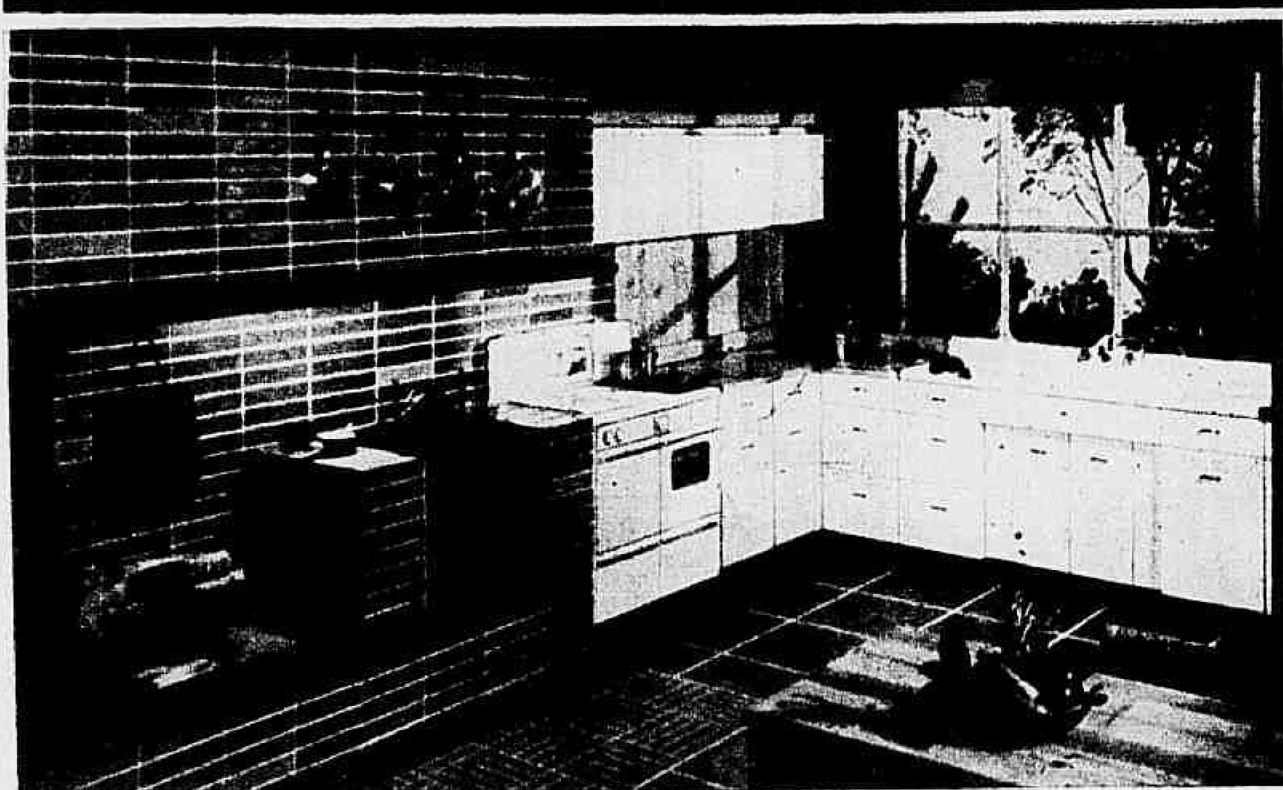


RECANTOS



Eis dois novos recantos agradáveis — e, quando escrevo "agradáveis", não estou, absolutamente (juro, até), impressionado com essa jovem e linda senhora que enfeita um dêles; nem estou reparando — que idéia! — nesses olhos profundos e negros, nem nesse vestido espetacular, nem nesses braços macios... Nada disso, amigos: só vejo mesmo o sofá, a lâmpada, o quadro, a mesinha e, ainda, o conjunto em ferro batido, para lanches. Diante de móveis tão modernos e bonitos, quem vai notar a jovem e linda senhora de olhar envolvente, quem?...





E, AGORA, UMA COZINHA

"Cozinha" é um assunto que não pode ser esquecido nesta seção, pois, se isso acontece, logo chegam cartas, perguntando: "Como é, não vai mais dar cozinhas?" Pois tomem mais uma cozinha batutíssima... e divirtam-se.

O QUE É REPICAGEM



Uma leitora estranhou a expressão "repicagem" e quer saber o seu significado. No seu livro "Hortas", Leonam de A. Pena explica que, "germinadas as sementeiras, é útil fazer-se a repicagem de algumas espécies hortícolas. "Repicar" consiste em transplantar as mudinhas provisoriamente para um canteiro onde atingirão melhor desenvolvimento que na sementeira e de onde são, depois, transplantadas para o local definitivo.

Duas são as grandes vantagens da repicagem:

1.º) — As plantas adquirem mais vigor, pegam melhor e melhor produzem quando levadas ao local onde devem concluir seu desenvolvimento.

2.º) — Poupa-se muito trabalho, especialmente regas, porquanto no canteiro de repicagem as plantas ocupam muito menor espaço.

A alface, o tomateiro, o aipo, a beringela, pimentas e pimentões, acelga, repôlho e couves devem ser repicadas, especialmente nas grandes hortas".

E, já que estamos falando de coisas hortícolas (só para agradar a uma leitora especial), enfeitemos esta nota com a foto que serviu de capa a uma edição recente de "Mundo Agrícola": o guri é Chiquinho Magon, no meio de um canteiro de almeirão. Lindo, não?

BOLO SÃO VALENTIM

GRACIELA ELIZALDE —
(Da "Globe Prress")

O bolo São Valentim, depois de preparado, tem um belo aspecto, aliado ao sabor.

Darei uma receita que diz respeito apenas ao aspecto do doce, quanto ao bolo propriamente dito, a própria leitora poderá aplicar a receita de um de seus bolos favoritos.

Vejamos as instruções para enfeitar o bolo.

Unte-se apenas no fundo as fôrmas de bolo, forrando-se com papel encerado.

Uma vez assado, deixa-se o bolo num lugar frio, de cinco a dez minutos, antes de retirá-lo da fôrma. Para despregá-lo da fôrma deve-se utilizar uma espátula. Em seguida, coloca-se a fôrma de baixo para cima e assim se deixa durante dois ou três minutos, para que o bolo se desprenda do fundo da fôrma.

Depois de retirado da fôrma, vira-se o bolo para cima e deixa-se esfriar completamente antes de colocar por cima clara de ôvo batida com açúcar. O completo resfriamento é um dos segredos de um belo aspecto.

A leitora deve tomar nota que, em vez de um, são assados dois bolos, da maneira acima descrita.

Um dos bolos deve ser polvilhado de açúcar e colocado sôbre uma mesa, em posição invertida. O açúcar absorverá qualquer excesso de umidade e impedirá que a superfície do bolo fique pegando.

Quando se coloca a massa de clara de ôvo batida depois do bolo já estar na travessa em que vai ser servido, deve-se forrar essa travessa de papel encerado, suficiente para cobrir tôda a superfície da travessa que não esteja coberta pelo bolo.

É aconselhável colocar-se nozes ou chocolate picado.

Depois, coloca-se o segundo bolo sôbre o primeiro, fazendo-se a volta para cima. Para impedir que fiquem migalhas entre a massa da clara de ôvo, deve-se colocar grande quantidade dessa massa, de uma só vez, nos dois lados do bolo.

Para enfeitar o bolo com o símbolo de São Valentim, deve-se desenhar um coração, com a ponta de uma faca, no centro do bolo superior. Batem-se duas colheres das de sopa de gelatina, até que essa fique bem fina. Com a ponta da colher, coloca-se a gelatina dentro da linha traçada em forma de coração. Um copo de coco fresco ralado será suficiente para cobrir tôda a parte externa de um bolo de vinte centímetros, com exceção do espaço ocupado pelo coração.

FAÇA UMA PERGUNTA

MARIA LAURA (Rio) — Indicamos-lhe MUNDO AGRÍCOLA, de São Paulo, publicada, todos os meses, em belos fascículos de mais de 100 páginas ilustradas, numa apresentação gráfica impecável. MUNDO AGRÍCOLA contém várias seções de interêsse direto para a professora e a dona de casa. Compre um exemplar nas bancas de jornais ou na SCAL-Rio. Querendo assiná-la, envie nome e endereço e a importância de Cr$ 60,00 para a Caixa Postal, 5892, São Paulo, mas não deixe de citar A MANHA.

★

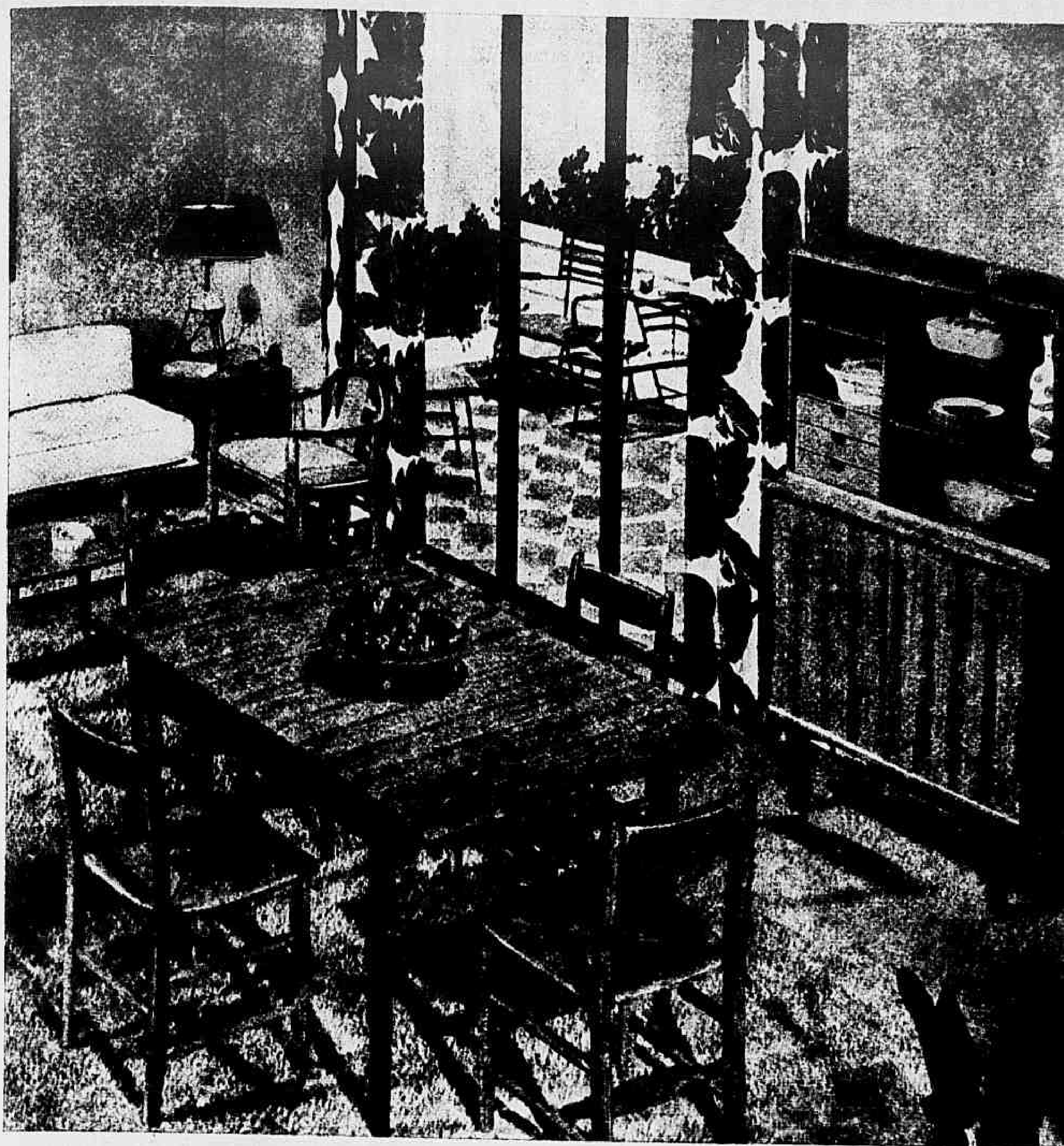
A Rádio Tamoio transmite aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a "HORA DO AGRICULTOR", fundada em 1940 pelo engenheiro agrônomo Mário Vilhena.

★

J. L. VIEIRA (Rio) — Cada vez se reconhece mais o papel da mulher na vida de todos nós, e é por isso que tôdas as revistas estão dando importância especial aos assuntos femininos. Veja, por exemplo, "O Mundo Agrário", o novo e luxuoso magazine lançado nesta capital e que incluiu no seu programa, inicialmente, duas páginas para a mulher ou seja a seção "Lar na Fazenda". "O Mundo Agrário" está à venda nas bancas de jornais e também na SCAL-Rio, av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A.

LÚCIO PACHECO (Nova Iguaçú, R. J.) — A criação de abelhas é umaa tarefa

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO



SALA DE ESTAR E DE REFEIÇÕES

Quase sempre a sala de refeições é, também, a sala de estar, onde a família se reune para ler revistas. ouvir rádio e ver "Lar Feliz". Por isso, as leitoras — e os homens idem — gostam de projetos de salás com as duas finalidades e, então, a gente vai atendendo e A MANHA vai ficando mais querida.

muito fácil, onde a perda de tempo é mínima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-Rio, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-Rio — Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 95-A-sub-loja.

★

MARIA I. PEREIRA (Sampaio, D. F.) — Saber que "Lar Feliz" é a sua "leitura obrigatória" dá grande prazer a nós. E, quanto à consulta, seguiu resposta pelo correio.

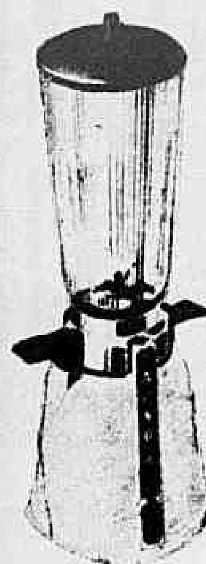
★

HERONIANA (Rio) — Agradecemos os votos de feliz Páscoa, que chegaram às nossas mãos no sábado de Aleluia.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MÁRIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHA — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

Conclui na página 15



UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A — 4.º ano

Sala 401, esq. Uruguaiana



CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: **32-4944 — BESSA**





SENHORAS E SENHORITAS!!!

TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

REGULADOR E ANALGÉSICO

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186

990,00 — *Oferta excepcional*

"SUMIER" POPULAR — VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1,700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1, Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.



INDUSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3.979
SEMPRE AS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAÍS

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$	5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$	7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$	9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$	8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$	10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$	7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

"QUEBRE A CABEÇA"... por 200 mil cruzeiros!

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

SENSACIONAL COMPETIÇÃO PARA QUEM SABE LER E CONTAR - NÃO E' JÔGO NEM SORTEIO!

Cr$ 200.000,00!

APRESENTAÇÃO

A Cruz Vermelha Brasileira, entidade de socorro social na paz e na guerra, tendo de enfrentar sérios problemas econômicos para expansão de seus serviços médicos gratuitos, criação de uma escola de enfermeiras, e estar mais apta a prestar socorros ante casos de calamidade pública — como sucede agora com os nossos irmãos do Nordeste — resolve lançar a presente COMPETIÇÃO POPULAR DE PALAVRAS CRUZADAS, com o fito de angariar fundos para êsses nobres propósitos.

Como incentivo, mediante modesta contribuição dos concorrentes, oferece ao vencedor a possibilidade de ganhar até Cr$ 200.000,00 em dinheiro.

E' um sistema de competição limpa, clara e honesta, sem deixar dúvida alguma sôbre a lisura rigorosa de sua forma de execução. E a Cruz Vermelha espera com confiança que o nosso povo saberá responder a êste apêlo para uma nobre causa, ao mesmo tempo que o competidor se habilita a um apreciável prêmio em dinheiro, numa forma inteligente e de agradável passatempo.

A COMISSÃO DE SUPERVISÃO

Senador Federal, Dr. Vivaldo Palma Lima Filho — Pres. da Cruz Vermelha.
General Dr. Benjamin Gonçalves, Diretor da Cruz Vermelha.
Dr. Herbert Moses, Presidente da Ass. Brasileira de Imprensa.
Dr. Paulo Cesar Abreu e Lima — Redator da Imprensa Nacional.

O CONCURSO

E' uma competição simples de palavras cruzadas por um sistema especial. Observe O DIAGRAMA OFICIAL para essa competição, impresso na extrema direita, bem embaixo, neste anúncio. São pequenos corredores em branco, vazios, de 4, 5 e 6 quadros. Veja também que em cima do diagrama oficial há um grupo de 6 figuras. O competidor terá, primeiramente, de dizer que figuras são essas. Como essas figuras representam palavras de seis letras cada uma, naturalmente que terão de ser colocadas essas palavras nos corredores de seis quadros.

Ficarão vazios ainda alguns quadros nos corredores de 4 e 5 casas. O conpetidor terá então que completar o diagrama, preenchendo êsses pequenos corredores com as palavras que queira, palavras de 4 e 5 letras.

Agora V. observe uma tabela de VALORES DAS LETRAS, impressa logo abaixo do Diagrama Oficial. Cada letra do alfabeto tem um valor determinado; o **A** vale 24 pontos, o **B** vale 18 pontos, o **C** vale 28 pontos, e assim por diante. Portanto, quando você procurar completar o diagrama dêste concurso, terá que procurar palavras que tenham letras do maior valor de pontos, e que possam ser entrosadas com as seis palavras das 6 figuras decifradas; porque o vencedor dêste concurso será aquêle que consiga o maior escore de pontos, na soma total das 49 letras que entram no diagrama. (No diagrama existem 49 quadros em branco.)

Só se soma UMA VEZ o valor de uma letra, embora ela sirva para formar duas palavras, uma na horizontal e outra na vertical.

Não existem têrmos "chaves" ou palavras "misteriosas" e ninguém poderá ser o vencedor por meio de burla de qualquer forma, **porque sòmente servem palavras registradas em dicionários,** desde que publicados no Brasil na ortografia simplificada. Ficam excluídos têrmos dos dicionários publicados em Portugal porque não estariam ao alcance de todos no Brasil.

Concluindo, não entra nesta competição o fator sorte, e você verá claramente que não há nenhuma possibilidade de ludíbrio porque você poderá consultar os dicionários que quiser, empregar as palavras que quiser e fazer o maior número de pontos, tudo dependendo **exclusivamente** de seu esfôrço pessoal.

EXEMPLO:

Veja agora como é fácil preencher o diagrama. Vamos mostrar um grupo de 6 figuras que decifraremos imediatamente.

① ② ③ ④ ⑤ ⑥

São elas:
1) CASACA, 2) LANCHA, 3) ÓCULOS. 4) MASTRO, 5) CAVALO, 6) TAPÊTE.

Foram pois decifradas as 6 figuras, tôdas com 6 letras cada uma. Vamos mostrar a seguir um **diagrama de demonstração.** O diagrama já o completamos.

Copiamos, nos corredores de 6 quadros, as palavras que as 6 figuras representam. E vamos logo acabar de encher os quadros que iam ficar vazios no diagrama, com letras que formam palavras da língua portuguêsa:

CANAL — CAPIM — PAVOR — ROSA e POVO

DIAGRAMA DE DEMONSTRAÇÃO

```
C A N A L   C A P I M
A       A   A       A
S       N   V       S
A       C   A       T
C       H   L       R
A     P A V O R     O
      O       O
      V       S
O C U L O S   T A P E T E
```

Se somarmos os valores das 49 letras que preenchem êste diagrama de demonstração, veremos que o escore total é de 1.175 pontos. Mas êste é um escore inicial. Vamos, pois, aumentar o escore acima.

Vamos trocar a palavra ROSA pela palavra RALA. O **O** vale 12 pontos e o **S** vale 29 pontos. Na palavra RALA o **A** vale 24 pontos e o **L** vale 32 pontos, portanto já ganhamos 15 pontos com a troca. O mesmo faremos com a palavra POVO trocando-a por POLO, pois e o **L** vale 32 pontos; portanto, já ganhamos E assim por diante. Também podemos mudar de posição as palavras de 6 letras, a nossa vontade, trocando-as entre si de corredor. Por exemplo, se você colocar a palavra TAPÊTE no corredor onde está CASACA, talvez possa encontrar uma outra palavra que comece por T e que seja de maior valor de pontos do que a palavra CANAL.

Pois para preencher o Diagrama Oficial V. procederá como acabamos de demonstrar.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

atendendo a inúmeras solicitações, vem esclarecer que:
1) **é permitido o emprêgo de todos os tempos de verbos — menos no plural;**
2) **o desenho de uma PALETA de pintor numa das figuras a ser decifrada É APENAS PARA MELHOR ILUSTRAR AQUÊLE OBJETO.**

A Comissão.

OS PRÊMIOS

1) Ficam estipulados três grandes prêmios para três classes de competidores e mais 25 prêmios menores a saber:

GRUPO A

Cr$ 100.000,00 para o vencedor dêste grupo, que são os competidores que façam uma doação à Cruz Vermelha de Cr$ 100,00.

GRUPO B

Cr$ 60.000,00 para o vencedor dêste grupo cuja doação à Cruz Vermelha fôr de Cr$ 60,000.

GRUPO C

Cr$ 40.000,00 para o vencedor dêste grupo, que são os competidores que façam uma doação à Cruz Vermelha de Cr$ 40,00.

E mais 25 prêmios de Cr$ 1.000,00 para os que fizerem os maiores escores logo abaixo dos vencedores dos grandes prêmios.

2) Você poderá também entrar nos três grupos acima, desde que faça uma doação correspondente aos três grupos, num total de Cr$ 200,00, pois assim terá possibilidade de vencer ou os três prêmios englobados, de Cr$ 200.000,00 ou um ou dois dos prêmios acima. Em outras palavras, é como se você se inscrevesse separadamente em cada um dos grupos.
Para entrar em mais de um grupo, basta remeter um único diagrama com o seu escore máximo.
3) O concorrente que tenha entrado para um só grupo e que depois resolva concorrer aos demais grupos, poderá fazê-lo remetendo o donativo correspondente a êsses grupos.
4) Nenhuma inscrição será válida se não vier acompanhada da doação correspondente ao grupo ou grupos que queira entrar.
Tôdas as remessas de doação com a inscrição deverão ser feitas por vale postal ou cheque de Banco, visado, por cartas registradas, e é aconselhável por via aérea quando de Estados fora do Rio de Janeiro.
As ordens de pagamento deverão vir designadas para: "CONCURSO DA CRUZ VERMELHA", Praça Cruz Vermelha, 12 — Rio de Janeiro.

REGRAS PARA A COMPETIÇÃO — LEIA COM ATENÇÃO!

1) A competição está aberta sòmente para os habitantes do território nacional, de qualquer idade, sexo ou nacionalidade.
2) Decifrar as 6 figuras que estão acima do Diagrama Oficial. Cada figura representa uma palavra de 6 letras. Se sua decifração fôr correta, a soma total das 36 letras das 6 figuras deverá ser de 817 pontos, de acôrdo com a tabela de Valores das Letras. Se sua definição das 6 figuras não der o total dos 817 pontos, está errada, e tente novamente até acertar. O competidor deverá colocar essas seis palavras nos corredores de 6 quadros do diagrama, desde que seja de cima para baixo e da esquerda para a direita.
3) As casas que ainda ficarem vazias no diagrama deverão ser preenchidas por letras que formem palavras da língua portuguêsa e NA ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA. Só serão admitidos têrmos registrados nos dicionários editados no Brasil pela ortografia simplificada, inclusive o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa, da Academia Brasileira de Letras.
4) Some então o valor das 49 letras no seu Diagrama Oficial preenchido, escreva êsse total na parte indicada, com seu nome e enderêço, assine a aplicação e remeta-a com seu donativo de acôrdo com o Grupo em que queira participar.

NÃO É PERMITIDO

a) O emprêgo da mesma palavra mais de uma vez;
b) palavras no plural;
c) emprêgo de nomes próprios (como nomes de rios, pessoas, cidades, lagos, etc.);
d) iniciais que designam organizações particulares ou oficiais, como partidos políticos, estações de rádio, repartições públicas, etc., nem símbolos para a Química ou Física, nem têrmos que possam ser tomados em sentido obsceno;
e) nem palavras compostas separadas por hifen (traço de separação) como RECO-RECO, VICE-REI, etc;
f) nenhuma palavra estrangeira na grafia original (como foot-ball, abat-jour, tagliarini, etc.) a não ser que já estejam aportuguesadas em nossos dicionários e que não empreguem as letras K, Y e W.
g) empregar isoladamente nenhum sufixo ou prefixo (como "inho", "eta", "intra", "circun", "per", etc.) nem palavras cortadas em forma de abreviação (como LTDA para indicar Limitada, etc.).

5) A seção CONCURSO DA CRUZ VERMELHA não trocará correspondência com os competidores de vez que as condições estão claramente expostas. Os diagramas com os escores vitoriosos serão enviados por cartas a TODOS OS COMPETIDORES, findo o concurso, com os nomes e endereços dos vencedores.
6) O concorrente deverá somar seus pontos com muito cuidado porque a Cruz Vermelha não se responsabiliza pelos equívocos nessas somas.
7) O encerramento do concurso será no dia 30 de maio vindouro. As remessas de inscrições com as doações deverão vir com os envelopes carimbados pelo correio do local da remessa até aquela data.
8) Até 30 dias após a data do encerramento, ou seja, até 30 de junho vindouro, os concorrentes inscritos terão o direito de remeter UM SEGUNDO E ÚLTIMO DIAGRAMA em substituição ao primeiro. Isso permitirá retificações de erros e uma oportunidade para se aumentar o escore. E' pois, aconselhável que os concorrentes façam uma cópia do desenho do Diagrama Oficial para tal eventualidade. Só se aceita uma única substituição, e que venha claramente marcada com "DIAGRAMA SUBSTITUIÇÃO" com o nome, enderêço e assinatura do concorrente. (Doação não é solicitada para essa substituição.)

REMETA TODO O CUPÃO

Meu escore total é ....

Concurso Cruz Vermelha Brasileira

Praça Cruz Vermelha, 12
RIO DE JANEIRO

Prezados Senhores:

O competidor abaixo faz a doação de Cr$.........., para essa humanitária instituição, entrando para esta competição de palavras cruzadas com o seu escore acima. Declara outrossim aceitar tôdas as condições desta competição, impressas nesta publicação.

DIAGRAMA OFICIAL

VALOR DAS LETRAS

A - 24	G - 25	N - 34	T - 30
B - 18	H - 31	O - 12	U - 26
C - 28	I - 16	P - 27	V - 20
D - 21	J - 22	Q - 23	X - 13
E - 14	L - 32	R - 15	Z - 19
F - 17	M - 33	S - 29	

Nome..............................
Rua.............................. n.º..........
Cidade.............................. Estado..........
Ass..............................
O concorrente

Patente solicitado — Reservados os direitos autorais.

Remetam pois suas inscrições, sem perda de tempo, mesmo que seu escore não seja o definitivo, pois não só assegurarão a sua inscrição na competição como evitarão congestionamento de entradas nos últimos dias do encerramento.

9) Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes, ser-lhes-á enviado um segundo diagrama de desempate no mesmo dia, mesmo que residam em localidades distantes, de forma que o tempo para solucionar o diagrama de desempate será igual para todos.
10) O pagamento dos prêmios será feito imediatamente após ser proclamado o vencedor ou vencedores.

ÊSTE É O CONCURSO MAIS HONESTO E DE MAIOR EQUIDADE QUE JÁ SE REALIZOU NO BRASIL!
A VITÓRIA DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DE SEU ESFÔRÇO PESSOAL!
INSCREVA-SE JÁ COM O SEU PRIMEIRO ESCORE, SEM PERDA DE TEMPO!
MELHORE O ESCORE DEPOIS!





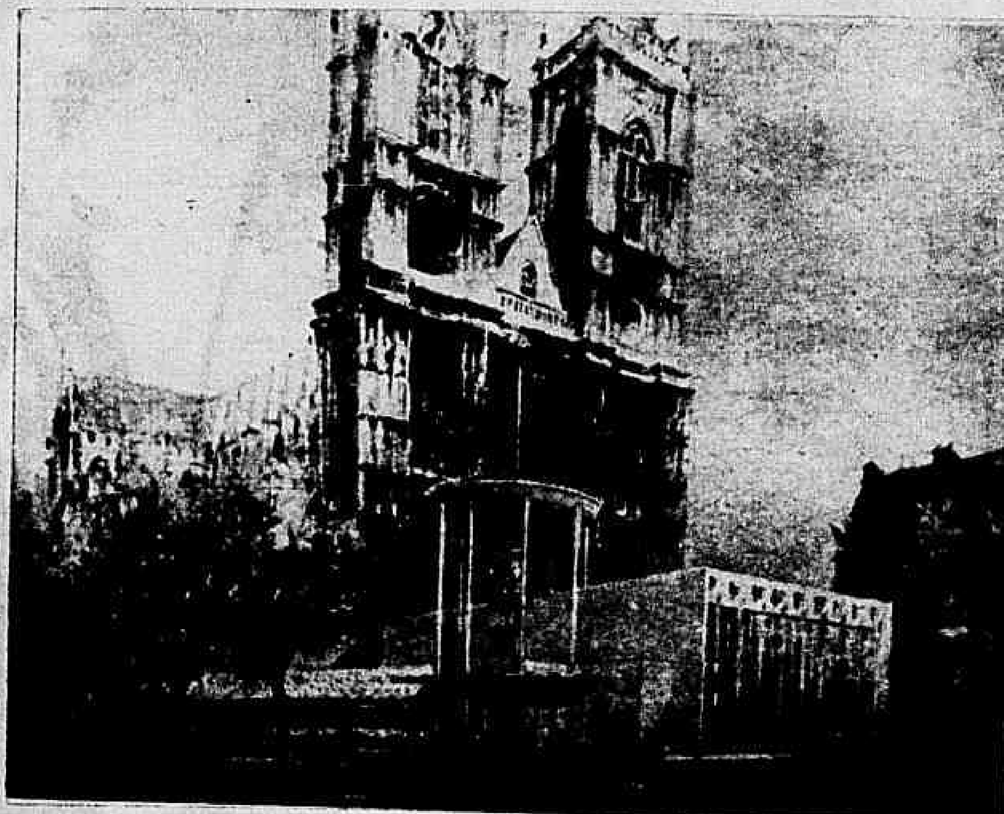


BATALHA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

... aqui (à direita) o Dr. Jonas E. Salk, de 38 ... chefe das pesquisas de virus da Universidade ... Pittsburgh, que acaba de dar ao mundo duas ...s esperanças, ao revelar que estão acusando ... resultado as experiências com novas vacinas ... a paralisia infantil e contra a gripe. (Foto INP)

CONCERTO FRUSTRADO

O gôsto pela música encontra neste robusto garoto inglês um intérprete como poucos... E que, na inocência de suas quatro primaveras, êle apenas "arranha" o violino, arrancando do instrumento notas que mais parecem um apito de fábrica. Daí o justo protesto de sua irmãzinha. (Foto "Mirrorpic")



PARA A COROAÇÃO DE ELIZABETH II

Prepara-se a Inglaterra para a coroação de sua nova rainha, a jovem e simpática Elizabeth II. A cerimônia, como se sabe, terá lugar na majestosa abadia de Westminster, em junho próximo. Nesta foto, que retrata um dos inúmeros e afanosos preparativos do importante ato, está um esbôço de como ficará o local da solenidade, aparecendo, ao fundo, a famosa Westminster. (Foto "Keystone")



...z comemorativo do sétimo centenário de ...olmo. Impresso em oito côres, predominan... côres nacionais da Suécia — azul e ama... O cartaz representa a "Rainha do Lago ...r" (nome popular da cidade) numa inter...ção carnavalesca. O artista é Curt Blixt. (Foto BISI)



A "GILDA" ALEMÃ

Está é Lia Amanda, a "Gilda" alemã. Suas danças e requebros constituem uma cópia dos que Rita Hayworth interpreta no cinema americano, ao passo que ela, Lia, aparece também com sucesso em filmes rodados na Alemanha

(Continuação da página 13)

LUCIA QUEIROZ — (Rio — A cria...ão de abelhas é uma tarefa muito fácil, ...nde a perda de tempo é mínima e a indús...ria simples porque quem tem de trabalhar ...o as abelhas. A montagem de um apiário ... de custo reduzido. Esta indústria, que é ...uco explorada, tem um campo ilimitado ... consumidores, o que quer dizer: venda ...tegral do produto. A SCAL-RIO, no sen...do de incrementar a apicultura, coloca à ...sposição dos interessados, amadores ou ...ofissionais, um técnico de apicultura para ...ientar a montagem de apiários, etc., pres...ndo tôdas as explicações que se torna...m necessárias. Para maiores informações ...rijam-se ao Departamento de Agricultura ... SCAL-RIO — Av. Mal. Floriano, esq. ...ndradas, 96-A — Subloja. Tal 23-3490. Núcleos, colméias, materiais apícolas, li...vros sôbre apicultura, cêra moldada, tudo que interessa à apicultura, você encontra também, na SCAL-Rio.

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. | Aulas a partir de Cr$ 40,00 | Ballet e Sapateado

AV. PASSOS, 12 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604
RUA SÃO JOSÉ, 116 — 1.º — TEL. 32-7234

Venda de Aniversario
32 Anos

Combinação c/ renda e bordados	39,8o
Soutien fino, tecido adamascado	13,9o
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,8o
Calça bôa, fio de Escócia	7,9o
Suplemento para Soutien EMBELEZADOR	17,5o
Camisola fina, modelos exclusivos	65,oo
Pyjama, lindos feitios	85,oo
Peignoir elegante com grande roda	99,oo
Peignoir de ANA RUGA	145,oo
Anágua de Organdy c/ renda	88,oo
Blusa Cambraia de algodão, baratissimo	49,5o
Blusas de grande valor, SALDOS	59,oo
Blusa com bordado e aplicação	69,oo
Blusa com manga comprida, desde	78,oo

A' Bicho da Seda
OUVIDOR 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 15



SONIA MAMEDE,
do teatro de revista

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!